



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

902

Ata da sessão de posse da nova Câmara Municipal de Petrópolis, aos 7 dias de janeiro de 1881, sob a presidência do vereador major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, alferes Bartolomeu Pereira Sudré, tenente Antônio Carlos de Magalhães^[1], comendador Antônio José Correia Lima, Noel da Gama Moret e Plácido Viard, o presidente declarou aberta a sessão.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente, que foi unanimemente aprovada, passando-se à leitura do

Expediente

Um ofício do vereador major Manuel Gomes Archer, em data de hoje, comunicando para os fins convenientes que tendo sido convocado para, como vereador eleito deste município no quadriênio que começa, tomar posse do cargo no dia 7 do corrente à 1 hora da tarde, não lhe é possível satisfazer a essa convocação por se achar doente, logo que melhore o seu estado de saúde, prestará juramento para entrar em exercício do referido cargo. A Câmara ficou inteirada.

Outro ofício do cidadão alferes Antônio Inácio Peixoto, em igual data, que tendo sido convidado para prestar juramento do cargo de 3º juiz de paz da freguesia desta cidade e já havendo servido o mesmo cargo durante o quadriênio findo, vem respeitosamente declarar que por incômodos de saúde privam-no de exercer aquele cargo para que fora eleito e prescindindo dele, pede para em seu lugar ser chamado o respectivo suplente^[2], lavrando-se termo desta sua desistência. A Câmara ordenou que se convoque o suplente imediato remetendo-se-lhe por cópia a escusa do cidadão eleito.

Outro do cidadão Luís José de Faria[s], em igual data, comunicando que também por incômodo de saúde não lhe é possível comparecer hoje para prestar juramento e tomar posse do cargo de juiz de paz do 2º distrito segundo ano. Inteirada a Câmara.

Também deixaram de comparecer por motivos de moléstia os vereadores reeleitos José Ferreira da Paixão e Jacob Schaefer e os novos eleitos dr. Bernardo Xavier Rebelo de Faria e Antônio Augusto de Oliveira Matos. A Câmara ficou inteirada.

Passando-se à posse dos cidadãos eleitos que se achavam presentes, o presidente nomeou os vereadores Sudré e Magalhães para em comissão convidarem o cidadão Guilherme Anastácio Duprat, vereador eleito, para o quadriênio que começa, a fim de prestar juramento e sendo o mesmo vereador introduzido na sala das sessões com as formalidades de estilo foi-lhe deferido na forma da lei o juramento e tomou assento, sendo em seguida juramentados os vereadores comendador Antônio José Correia Lima e Plácido Viard pelo senhor presidente.

Feito o que, passou o sr. presidente a cadeira ao vereador Sudré e foi por este juramentado, reassumindo em seguida a presidência, deferiu juramento aos juizes de paz tenente Antônio Carlos de Magalhães e Noel da Gama Moret, sendo aquele do



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

primeiro e este do segundo ano do 1º distrito. Usando da palavra o mesmo sr. presidente declarou que achando-se incomodado ia mandar proceder pelo secretário à leitura do relatório dos trabalhos vereativos e das ocorrências mais importantes durante o quadriênio findo, ao que acedendo a Câmara, passou o referido secretário a ler o seguinte relatório: Senhores vereadores: Aceitando a confiança com que imerecidamente fui honrado pelos nossos co-municípes elegendo-me para o elevado e nobilíssimo cargo de presidente desta tão patriótica e distinta corporação, contraí uma dívida sagrada e de gratidão a qual, sou o primeiro a reconhecer, considero muito superior às minhas forças; porém, animado por tão poderosos auxiliares como são os dignos cavalheiros que compõe a Câmara novamente eleita, envidarei todos os meus esforços para corresponder a tão elevada confiança e se não o conseguir, restar-me-á a consolação de que não foi por falta das melhores intenções da minha parte. E também, na qualidade de presidente da Câmara transata em substituição do prestimoso cidadão comendador Paulino Afonso Pereira Nunes a quem o município deve grande soma de relevantes serviços, cabendo-me o dever de orientar-vos do estado dos negócios e trabalhos da Câmara e das mais importantes ocorrências durante o quadriênio findo, passo a cumprir esse nobre dever, não como desejava, porém na órbita de meus poucos recursos intelectuais, convencido de que relevareis as lacunas que porventura encontrardes neste meu imperfeito trabalho. Consta o pessoal desta Câmara de nove empregados sobre direção do ativo e inteligente secretário, sendo esses empregados os seguintes: Secretário tenente Antônio José de Araújo Pinheiro^[3], fiscal José Antônio Dias Janiques, procurador José Inocêncio de Oliveira Matos, aferidor alferes Antônio Inácio Peixoto, administrador do matadouro Isidoro José Pereira Bastos Júnior, administrador dos cemitérios Antônio Simões da Silva Júnior, guarda do Cemitério do 1º distrito Jacob Justen, do 2º distrito João Guilherme Fragoso Falque [*sic*] e porteiro da Câmara Antônio Joaquim Freire da Silva. Todos esses empregados, zelosos e honestos como são no cumprimento de seus deveres, têm prestado relevantes serviços à Câmara contribuindo por esse modo para o progressivo aumento das rendas municipais. Em recompensa desses serviços, a mesma Câmara solicitou à Assembléia Legislativa Provincial a aprovação de uma proposta aumentando os vencimentos desses empregados convencido de que praticou um ato de inteira justiça; porém, infelizmente a Assembléia encerrou os trabalhos não tendo ainda tomado em consideração a proposta da Câmara. Instrução Pública. Conta este município sete escolas públicas de instrução primária e uma aula noturna, além dos seguintes colégios particulares: Paixão, Cônego Bernardino, São José, Santa Isabel, Santíssimo Coração de Maria, Comunidade Evangélica, Pereira Reis e Nossa Senhora do Amparo. Apesar das oito escolas públicas existentes no município com as quais a província despense não pequena soma é para lastimar que apenas fossem elas freqüentadas durante o ano de 1880 por trezentos e vinte e dois alunos de ambos os sexos, conforme demonstra o mapa estatístico organizado pelo digno e zeloso inspetor paroquial o senhor comendador major Manuel Gomes Archer. Essa falta, aliás bastante sensível, é devida em grande parte a indiferença com que alguns pais de família cuidam da instrução de seus filhos, sem se



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

recordarem que a instrução é o paradeiro dos mais graves erros, o manancial das riquezas de um país, pois, quanto mais instruído é um povo tanto mais se eleva e engrandece o país a que ele pertence. E para prova desta asserção, temos a lei sabiamente votada pela Assembléia Legislativa Provincial, mandando estabelecer ainda escolas a cargo das municipalidades, além do grande número de escolas públicas já existente em toda a província. Biblioteca Municipal. Não se acha ainda provida das obras mais procuradas, contudo a freqüência de leitores foi maior nos dois últimos anos; peço, portanto, a vossa atenção para esse ramo de serviço municipal. Culto Religioso. A 15 de abril de 1877^[4] teve lugar a inauguração e benzimento da Igreja do Santíssimo Coração de Jesus, construída pelos alemães católicos desta cidade mediante donativos de particulares. Também por iniciativa do virtuoso e ilustrado sacerdote o reverendíssimo padre João Francisco de Siqueira Andrade acha-se quase concluído o grandioso estabelecimento pio e a respectiva capela de Nossa Senhora do Amparo. Iguamente devido aos esforços de uma devoção particular acha-se em construção a Igreja de Nossa Senhora do Rosário situada numa pequena praça no fim da rua do Imperador. Por ocasião de regressarem a essa cidade Suas Majestades Imperiais de volta de sua viagem à Europa, a Câmara, além de outras manifestações de regozijo mandou celebrar na Igreja Matriz um solene *Te Deum* em ação de graças por tão feliz acontecimento, assistindo a esse ato, que esteve imponente Suas Majestades, o corpo diplomático, as autoridades locais e outras muitas pessoas gradas. A mesma cerimônia religiosa fez a Câmara celebrar por ocasião do feliz nascimento em Petrópolis do segundo príncipe imperial^[5] filho de Suas Altezas Imperiais conde e condessa d' Eu. Tendo a Câmara recebido a infausta notícia do passamento de um de seus membros o prestimoso vereador João Pedro Nunes mandaram os vereadores a expensas suas celebrar uma missa solene para sufragar a alma daquele finado, de quem sempre guardaremos a mais grata e saudosa recordação. Tendo também falecido no decurso dos dois últimos anos do quadriênio findo os beneméritos cidadãos marquês do Erval, duque de Caxias e visconde do Rio Branco nos quais a pátria perdeu três dos seus mais idolatrados e distintos filhos que por seus feitos gloriosos tanto enobreceram e honraram o nome brasileiro, mandou a Câmara sufragar suas almas com solenes exéquias que foram celebradas na Igreja Matriz, por ser este o meio mais eficaz de prestar suas homenagens a veneranda memória de tão ilustres varões. A Câmara no intuito de guardar todo o respeito devido a nossa Santa Religião confeccionou um projeto de posturas, que foi provisoriamente aprovado pelo Ex.^{mo} presidente da província^[6], sobre o fechamento das casas de negócio aos domingos e dias santificados do meio-dia em diante; porém, depois de tê-la posto em execução, alguns comerciantes conceituados fizeram à mesma Câmara uma representação solicitando com todo respeito e acatamento que são devidos a esta corporação, a revogação da referida postura, ao que acedeu a Câmara atendendo as plausíveis razões alegadas na mesma representação. Higiene Pública. Desejando a Câmara conservar a esta cidade os foros de salubridade de que geral e incontestavelmente goza, e mesmo para impedir o aparecimento de alguma moléstia epidêmica durante o verão, encarregou ao respectivo engenheiro^[7] de organizar



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

o orçamento das despesas com as comportas e outros melhoramentos que pretende fazer no canal à rua do Imperador, a fim de subirem as águas 1m do nível, evitando por este meio a exalação dos miasmas produzidos pelas matérias fecais que à noite são lançadas ao canal por alguns dos moradores da referida rua. Para coibir este abuso inqualificável a Câmara solicitou à Assembléia Legislativa Provincial a aprovação de uma postura, que ainda está pendente da decisão da mesma Assembléia. Polícia Municipal. A polícia municipal tem sido regularmente feita, apesar de ser a esse respeito bastante omissa o Código de Posturas pelo qual nos regemos; e por conseguinte urgentíssimo que cuide da confecção de um código adaptado às necessidades locais, por que a cada momento se faz sentir a falta dessa base fundamental da administração municipal. No entanto a Câmara para em parte remediar essa falta tem procurado melhorar as condições do solo fazendo aterrar pelos respectivos proprietários os poucos terrenos pantanosos que existam e dando as águas o esgotamento preciso. Obras Municipais. A Câmara a medida dos seus pequenos recursos pecuniários fez construir durante o quadriênio findo algumas obras de utilidade pública, tais como: os passeios e calçadas das praças D. Pedro II, Municipal e Paulo Barbosa; os consertos e reparos da Estrada Municipal da Quitandinha tornando-a acessível ao trânsito de veículos; aterro e nivelamento de todo o terreno do Matadouro Público, muro de pedra em toda a frente e do lado do norte do mesmo matadouro; lajeamento do lugar onde é abatido o gado, sarjetas para escoamento das águas servidas, a fim de conservar sempre o asseio indispensável a um estabelecimento dessa ordem; tanques para água, 4 quartos para salgadouros dos couros, para assim coibir o abuso, tão prejudicial à saúde pública, de alguns açougueiros fazerem os salgadouros nos quintais de suas casas de negócio situadas no centro da população. Concorreu também a Câmara com a quantia de 600\$000 réis para o conserto e reparos do caminho^[8] que comunica este município com a freguesia de Paty do Alferes; mandou consertar o pontilhão da rua Nassau; a reconstrução da ponte do Fones na Renânia Superior; a construção de uma ponte no lugar denominado Manga Larga no 1º distrito e mais algumas obras de conservação no Cemitério do 1º distrito e nos jardins da praça D. Pedro II, inclusive os reparos da ponte que comunica os mesmos jardins, os consertos e pintura das pilastras e grades em redor da bacia da mesma praça. Além dessas obras, a Câmara contratou em dezembro último o calçamento a macadame da rua que dá entrada ao Cemitério do 1º distrito; as sarjetas para esgotamento das águas no mesmo cemitério; o muro de pedras ou tijolos em volta de todo o terreno que foi dado a esta Câmara pelo cidadão José Francisco da Silva para construção de um novo Cemitério no 2º distrito; encarregou ao engenheiro de organizar o orçamento para a construção da muralha da rua Renânia em frente a fábrica de tecidos de São Pedro de Alcântara. No intento de embelezar as principais ruas desta cidade, obrigou a Câmara alguns proprietários a regularizarem os passeios nas testadas de seus prédios e terrenos, a outros para calçarem e fazerem muro nos terrenos por edificar. Aproveitando a oportunidade, peço a atenção de meus colegas para os consertos de que necessitam as estradas municipais do Bingham [sic] e Muzella [sic] que se acham em péssimo estado de conservação. Também deve merecer a vossa atenção a conclusão da Estrada da Quitandinha; a



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

construção da ponte sobre o rio no lugar denominado Correias indispensável aos muitos lavradores que aí residem, tendo a falta dessa ponte motivado, em ocasião de enchentes, a perda de algumas vidas. Lembro também aos meus colegas que o chalé do Mercado precisa de uma reforma geral para poder dar maior interesse aos cofres municipais; assim como é de urgente necessidade reconstruir o barracão do matadouro que está completamente arruinado. Iluminação Pública. Consta a iluminação pública de cento e quarenta e cinco lâmpões, porém a Câmara reconhecendo a necessidade de prover algumas ruas com este melhoramento deliberou elevar a cento e sessenta o número de lâmpões. A mudança do sistema da iluminação é também uma necessidade urgente, por que o atual sistema, além de não ser pouco dispendioso, não produz os desejados efeitos. Vários cidadãos têm si proposto a iluminar a gás esta cidade e apesar de terem sido essas propostas favoravelmente informadas por esta Câmara, nenhuma solução obtiveram dos poderes competentes, como infelizmente acontece a tudo quanto se tem pedido para melhoramento desta tão aprazível e pitoresca cidade, onde a família imperial e o corpo diplomático residem durante a estação calmosa e encontram abrigo aos males produzidos pelo excessivo calor da corte. Sendo manifesta a inconveniência de continuar a Câmara a funcionar no antigo prédio na rua Bourbon, não só por não se achar convenientemente preparado como por não ter as necessárias acomodações, resolveu a Câmara a mudança para este prédio melhor localizado e em melhores condições, tendo sido obrigada por este motivo a fazer algumas despesas com a pintura e forração das salas e a compra de mobília e mais acessórios, pois a que possuía, além de ser de bastante uso, estava na maior parte inutilizada. A Câmara desejando contribuir tanto quanto for possível para a prosperidade de Petrópolis aceitou a proposta de Bernardo Caymary [sic] e Galdino José de Bessa para a construção de uma linha de bondes para passageiros e cargas nesta cidade, e para esse fim celebrou com os mesmos um contrato para o qual solicitou a aprovação do Ex.^{mo} presidente da província. Passando finalmente às Finanças Municipais, passo, digo, tenho a declarar-vos que não me é possível hoje dar-vos conta disso, por que o procurador da Câmara não pode no diminuto período de seis dias liquidar todo o ativo e passivo do exercício findo, a fim de organizar com acerto o seu balanço geral, o que fará breve, no decurso dos dois meses adicionais ao exercício findo, conforme faculta a lei de 1º de outubro de 1828, e então demonstrar-vos-ei o estado financeiro da Câmara, que espera ser sempre lisonjeiro como até o fim do triênio. Declaro-vos que existe no cofre a quantia de 4:645\$783 réis, do saldo dos subsídios recebidos e das rendas municipais arrecadadas no último triênio. Eis, meus colegas, o que ocorreu de mais importante nos diferentes ramos do serviço municipal, estou, porém, convencido de que fareis muito mais, animado como vos achais da melhor vontade e que livres de ressentimentos políticos ou pessoais, trabalhareis somente pelo engrandecimento e prosperidade do município de Petrópolis.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e marcou o dia 21 do corrente para ter lugar a primeira sessão ordinária. E de tudo, lavrei a presente ata, eu, Antônio José de Araújo Pinheiro, secretário da Câmara Municipal de Petrópolis, que a mesma ata escrevi e assino com os vereadores.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

José Cândido Monteiro de Barros

Antônio José Correia Lima

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Noel da Gama Moret

Antônio Carlos de Magalhães

Bartolomeu Pereira Sudré

Antônio José de Araújo Pinheiro

903

Ata da 1ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 21 dias de janeiro de 1881, sob a presidência do major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Jacob Schaefer, comendador Antônio José Correia Lima e Guilherme Anastácio Duprat, o senhor presidente abriu a sessão e nomeou os vereadores Jacob Schaefer e Correia Lima para em comissão convidarem o vereador José Ferreira da Paixão a comparecer à sala das sessões, a fim de prestar juramento, e sendo introduzido com as formalidades do estilo o referido vereador Paixão foi-lhe deferido juramento e tomou assento, na forma da lei.

Procedeu-se à leitura do

Expediente

Um ofício do vereador novamente eleito dr. Bernardo Xavier Rebelo de Faria, em data de hoje, comunicando a Câmara que tendo sido convidado para comparecer hoje à sessão da Câmara Municipal para prestar juramento como vereador eleito está impedido de o fazer pela natureza do contrato que assinou como gerente da sociedade comanditária Rebello e Companhia encarregada da administração da Imperial Fábrica de Tecidos de São Pedro de Alcântara e pelos motivos que estão na consciência pública e constam da imprensa, roga, pois, a V. S.^a a bondade de fazer ciente a Câmara, dignando-se aceitar minha, digo, dignando-se aceitar sua recusa, digo, renúncia. A Câmara decidiu, que não estando compreendida a renúncia apresentada pelo referido vereador, conforme as que estabelece o artigo 19 da lei das câmaras, não pode ser ela



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

aceita e ordenou que nesse sentido se lhe oficiasse novamente, a fim de comparecer à primeira sessão para prestar juramento.

Pelo presidente da Câmara foi verbalmente comunicado que o vereador Antônio Augusto de Oliveira Matos não podia comparecer ainda hoje a sessão por continuar doente. Inteirada a Câmara, resolveu que se convocasse o primeiro e segundo suplentes para substituírem os vereadores major Manuel Gomes Archer e Antônio Augusto de Oliveira Matos, somente enquanto durar o impedimento desses vereadores.

Nada mais tendo a Câmara a tratar encerrou a sessão e marcou o dia 24 do corrente mês à 1 hora da tarde. E de tudo lavrei a presente ata como secretário que esta escrevi e assino depois de aprovada pelos vereadores.

José Cândido Monteiro de Barros

Antônio José Correia Lima

José Ferreira da Paixão

Guilherme Anastácio Duprat

Jacob Schaefer

Plácido Viard

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*¹⁹¹

904

Termo

Aos 24 dias de janeiro de 1881, achando-se presentes o major José Cândido Monteiro de Barros, presidente da Câmara, Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima e capitão Augusto da Rocha Fragozo, que fora juramentado hoje e na forma da lei, o sr. presidente declarou que, por falta de número legal, deixava de haver sessão e que fossem convocados mais dois suplentes na ordem da votação, a fim de substituírem os vereadores impedidos e marcou o dia 26 do corrente, à hora do costume, para ter lugar a sessão. E para constar, mandou o presidente lavrar este termo que assinam os vereadores presentes comigo, secretário, que o escrevi.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Augusto da Rocha Fragozo

Antônio José Correia Lima

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*¹¹⁰¹



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

905

Termo

Aos 26 dias de janeiro de 1881, no Paço Municipal achando-se presentes no Paço Municipal, digo, achando-se presentes os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, presidente da Câmara, e vereadores Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima e capitão Augusto da Rocha Fragoso, declarou o presidente que, por falta de número de vereadores, deixava de haver sessão e por isso marcava o dia 29 do corrente, às horas do costume, para ter lugar a sessão, mandando o mesmo presidente convocar mais dois suplentes na ordem da votação. E para constar, mandou lavrar este termo e eu, secretário, o escrevi.

José Cândido Monteiro de Barros

Augusto da Rocha Fragoso

Plácido Viard

Antônio José Correia Lima

Antônio José de Araújo Pinheiro^[111]

906

Ata da 2ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 29 dias de janeiro de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, presidente da Câmara, Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima e capitão Augusto da Rocha Fragoso, declarou o secretário^[121] que se achavam na sala imediata os suplentes Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Satiro José Vieira Filho, convocados para prestarem juramento; o sr. presidente nomeou os vereadores Viard e Fragoso para convidarem os suplentes a comparecer à sala das sessões. E sendo presentes os mesmos suplentes, o sr. presidente deferiu-lhes juramentos na forma da lei e tomaram assento. Em seguida o sr. presidente abriu a sessão e declarou que achando-se juramentados seis vereadores e três suplentes, estava completo o número de vereadores para funcionar a Câmara, ficando entendido que esses suplentes ficarão funcionando na Câmara não só em substituição aos vereadores que faltaram e para os quais foram nominalmente convocados, como também funcionarão sempre que houver lugares vagos nas sessões, cujos lugares ocuparão os mesmos suplentes na ordem da sua votação.

Procedeu o secretário à leitura do seguinte.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Expediente

Uma portaria do presidente da província^[13], em data de 7 de janeiro de 1881, concedendo a esta Câmara a autorização pedida em ofício de 31 de dezembro último para fazer aquisição de um prazo contíguo ao Cemitério do 1º distrito da cidade, a fim de alargar-se a área destinada aos enterramentos, correndo a despesa pela verba consignada no parágrafo 21 do artigo 2º da lei número 2538 de 13 de dezembro de 1880. Inteirada a Câmara autorizou a comissão respectiva para promover os meios de aquisição submetendo à Câmara para esta resolver definitivamente.

Uma circular do governo provincial, datada de 10 de janeiro do corrente ano, concebida nos termos seguintes: As câmaras municipais, pela lei de 1º de outubro de 1828, devem entender no ensino primário e não lhes corre somente o dever de cuidar nos melhoramentos materiais do município senão também do seu progresso moral e social. Inspirada nestes princípios a lei n.º 2535 de 7 de dezembro de 1880, incumbiu-lhe a criação e manutenção de escolas de ensino primário fora das cidades e povoações, tendo por fim descominar a instrução na classe agrícola, que obrigada pelos trabalhos de sua profissão e residência retirada dos centros, em que a província mantém escolas, não podem mandar seus filhos freqüentá-las. De presente devem as câmaras municipais considerar este ramo de serviço como de subida importância política, também porque, segundo a lei eleitoral novíssima nas revisões do alistamento de eleitores a que se houver de proceder do ano de 1882 em diante, só poderão ser incluídos nele os cidadãos que souberem ler e escrever. Desta determinação da lei, seguem-se dois corolários a atender: Primeiro que a importância política dos municípios se elevará na razão do maior número de cidadãos que sabendo ler e escrever poderão concorrer aos comícios eleitorais; segundo que a população rural não podendo receber instrução pela distância das escolas, a população urbana sobrepujará a ela, e este fato não será sem inconvenientes para os interesses gerais do país. As câmaras ultimamente eleitas entram em exercício com as forças retemperadas pela eleição popular e cumpri-lhes empregá-las com toda a dedicação e empenho no cumprimento da lei que lhes incumbiu a criação e manutenção de escolas rurais. Esta muito sensatamente lhes deixou toda a liberdade de ação para procederem como julgarem mais convenientes tanto no provimento dos mestres como regulamento do ensino e sua inspeção. Se os melhoramentos materiais do município não podem nem devem ser descurados, sobrelevar-lhes agora o melhoramento moral, social e político do povo reduzindo a Câmara suas despesas ao que for estritamente necessário, diminuindo o número dos empregados municipais, não provendo cargos que podem ser dispensados, a fim de substituir pelo mestre-escola o empregado inútil, fazendo inútil, digo, fazendo apelo a generosidade e patriotismo de seus munícipes para obterem casas em que funcionem as escolas, poderão às câmaras despender uma parte de suas rendas ordinárias na manutenção delas até criarem impostos com essa aplicação especial. Do subsídio que tem a Câmara de receber dos cofres municipais, 50% segundo a lei são destinados às escolas e já expedi ordem à



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Tesouraria da Fazenda em sentido da aplicação que deve ter esta cota do subsídio. Concluirei declarando que ser-me-á muito agradável prestar-lhes qualquer coadjuvação que entenderem depender da presidência para pronta execução da lei que incumbiu-lhes a criação das escolas rurais. A Câmara mandou remeter à comissão respectiva.

Um ofício do vereador Duprat comunicando que por incômodos em sua saúde deixa de comparecer à sessão de hoje. A Câmara ficou inteirada.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Usando da palavra, o sr. presidente declarou que, conforme a praxe estabelecida nesta Câmara, ia proceder à nomeação das diversas comissões municipais. Nessa ocasião disse o vereador Fragoso que entendia que em todos os corpos coletivos essas comissões são nomeadas por eleição, porém sendo os demais vereadores de opinião que se devia seguir a praxe estabelecida nesta Câmara, passou o senhor presidente a nomear as comissões seguintes, que foram unanimemente aprovadas: Redação, José Cândido Monteiro de Barros; Instrução Pública, Paixão e Rebelo; Polícia Municipal, Correia Lima, Fragoso em substituição a Archer; Obras Públicas, Correia Lima e Viard; Cemitérios, Correia, digo, Jacob Schaefer e Guimarães substituindo o dr. Rebelo; Matadouro, Duprat e Satiro; Finanças, Viard e Fragoso substituindo a Gomes Archer; Higiene Pública, Paixão e Sudré; Comissões especiais: Biblioteca, dr. Rebelo, Paixão e Archer; Orçamento e Tomada de Contas, Viard, Lima e Schaefer; Leis e Posturas, Archer, Viard e Fragoso; Comércio, Indústria e Agricultura, dr. Rebelo, Lima e Duprat. O suplente Satiro substitui nas comissões o vereador Oliveira Matos.

Passando a Câmara aos seus trabalhos ordinários, foram lidos os requerimentos seguintes: De Pedro Bech [*sic*] que tendo João José Dias construído uma obra no lugar denominado Duas Pontes em frente de um pequeno prédio e terreno que possui o suplicante na margem do rio Quitandinha, acontece que todo o aterro do referido Dias tem tirado, vem depositá-lo na margem do rio prejudicando o terreno do suplicante, para que o pede providências a V. S.^{as}. A Câmara mandou remeter ao fiscal^[14] para informar.

Outro de Miguel Castilho & Cia., em data de 10 de janeiro, pedindo restituição do que por engano pagou demais pelo imposto respectivo ao pára-sol que tem na porta de sua casa de negócio à rua do Imperador. A Câmara decidiu que fosse remetido ao fiscal para informar.

Pelo vereador Correia Lima foi lido o requerimento seguinte: Requeiro que a despesa feita para a calçada da praça Dom Afonso e plantio e embelezamento da mesma seja feita pelo subsídio de 1877; chamando-se proponentes para a calçada, servindo de base os orçamentos das calçadas já feitas. Posto a votos, foi aprovado.

Pelo vereador Rocha Fragoso foram apresentados dois requerimentos seguintes: Requeiro que se providencie desde já sobre a execução das obras precisas para o embelezamento da praça Dom Afonso, bem como na construção do lajedo da parte compreendida entre as ruas Dom Afonso e Bourbon. Posto a votos, foi aprovado. 2º



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Requeiro que se providencie desde já no sentido de concluir-se o gradil da pequena praça de Paulo Barbosa, limpeza e asseio da mesma praça. Posto a votos, foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar-se o presidente encerrou a sessão e marcou os dias 5 e 20 de cada mês para as sessões ordinárias. E eu, secretário da Câmara, de tudo lavrei esta ata que assino.

José Cândido Monteiro de Barros
José Ferreira da Paixão
Plácido Viard
Jacob Schaefer
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Guilherme Anastácio Duprat

907

Ata da 3ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 5 dias de fevereiro de 1881, sob a presidência do major José Cândido Monteiro de Barros.

Às 12 horas da manhã, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, Jacob Schaefer e suplente Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, foi aberta a sessão pelo sr. presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente que, sendo sido submetida à discussão, foi unanimemente aprovada, seguindo-se a leitura do

Expediente

Uma portaria da presidência da província^[15], em data de 31 de janeiro último, e concebida nestes termos: Em resposta à consulta feita em ofício de 21 do corrente, declaro a essa Câmara Municipal que a lei provincial n.º 2538 de 1880, artigo 24, parágrafo 49 estabelecendo o imposto de 4\$000 réis para colocar tabuletas ou inscrições, compreende também as já colocadas para poderem continuar. A Câmara ficou inteirada.

Um ofício do vereador suplente Rocha Fragoso, em data de hoje, comunicando a esta Câmara que tendo grande urgência de ir à Corte não pode por isso comparecer à sessão, pedindo relevação dessa falta independente da sua vontade. Inteirada a Câmara.

Um ofício do vereador Correia Lima, em data de hoje, comunicando a esta Câmara não poder comparecer à sessão por ter de ir a Paraíba do Sul tratar de negócios de urgência. A Câmara ficou inteirada.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do fiscal^[16], em igual data, que reconhecendo ser de grande necessidade proceder-se a uma correição, requer respeitosamente a nomeação de um médico para esse fim. Foi nomeado pela Câmara o sr. dr. Queirós Carreira.

Foi apresentada pelo secretário a folha dos vencimentos dos empregados durante o mês de janeiro último. Remeteu-se ao procurador para pagar.

Passou à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Pelo secretário foram apresentadas três propostas para a arrematação das obras da calçada da praça Dom Afonso entre as ruas Bourbon e Dom Afonso, conforme os editais para esse fim publicados pela imprensa, e sendo abertas as mesmas propostas, reconheceu-se ser a primeira de José Maria da Silva propondo-se a arrematar por 5\$850 réis cada metro corrido por 2 de largura, com material de primeira qualidade, servindo-se de argamassa de cimento e areia a calçada da praça Dom Afonso, obrigando-se as condições do contrato e dando como seu fiador o proprietário Bernardino José de Sousa, ambos assinados e as firmas reconhecidas pelo tabelião^[17].

2ª De Antônio Ferreira de Amorim nas mesmas condições propondo-se também a fazer a referida obra por 5\$800 réis cada metro corrente sobre 2 de largura e dando como seu fiador o negociante José Teixeira de Azevedo.

3ª De Manuel José de Castro propondo-se à mesma obra por 5\$000 réis cada metro, porém não apresenta fiador nem tem a assinatura reconhecida pelo tabelião. A Câmara decidiu que ficasse prejudicada a terceira proposta por falta das formalidades legais e entrase em concorrência as duas primeiras, as quais sendo postas em hasta pública, ofereceu o proponente Ferreira Amorim fazer a obra por 5\$500 cada metro corrido sobre 2 de largura, cuja proposta foi aceita pela Câmara por ser a mais vantajosa ao cofre municipal, mandando lavrar o competente contrato.

Em seguida foi lido pelo secretário um parecer do vereador Correia Lima sobre a petição de Modesto Cassiano Pinto Coelho da Cunha, sendo esse parecer o seguinte: É exato o que o suplicante alega e sou de parecer que se mande extrair a pedra que se acha na rua até onde o suplicante tem de fazer a calçada. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Um requerimento de Luís Augusto da Gama Moret, datado de hoje, cidadão brasileiro, ex-primeiro tabelião e escrivão de órfãos, pedindo para ser nomeado professor de uma das escolas rurais que a Câmara tem de estabelecer na forma da respectiva lei; e não tendo a Câmara tratado do lugar e casa, o suplicante sujeita-se a ficar em disponibilidade. A Câmara decidiu que fosse remetido à comissão respectiva.

Outro de Antônio Augusto Coelho de Sousa, datado de 3 do corrente, pedindo pagamento do segundo semestre da conservação dos jardins da praça Dom Pedro II vencidos a 31 de janeiro deste ano. Ao procurador^[18] para pagar.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Pelo fiscal foi apresentado o relatório de sua fiscalização durante o último trimestre do ano findo. A Câmara decidiu que fosse remetido às comissões respectivas.

Foram lidos pelos vereadores os requerimentos seguintes: Do vereador Plácido Viard: Requeiro para que sejam recolhidos ao Arquivo Municipal todos os livros de talões e outros que estiverem findos. Posto em discussão, foi aprovado.

Pelo sr. Jacob Schaefer: Requeiro permissão desta Câmara para substituir algumas árvores no jardim da praça Dom Pedro II, que se acha defronte das casas de Schaefer & Irmãos, e isto em tempo o farei a minha custa. Foi aprovado.

Do mesmo: Requeiro: 1º Que o administrador dos cemitérios^[19] preste a fiança de 1:000\$000 réis; 2º Que entre no dia 1º ou 2 de cada mês com os dinheiros recebidos durante o mês; 3º Que, de conformidade com o artigo 13, da lei 411 de 14 de abril de 1847, entregue desde já os livros de registro ou talões cheios para serem arquivados. Foi aprovado.

Outro do mesmo: Requeiro que o aferidor desta Câmara^[20] preste também uma fiança de 1:000\$000 de réis. Foi aprovado.

Outro do mesmo: Requeiro que se faça cumprir rigorosamente os parágrafos 1º e 3º do artigo 66 da lei de 1º de outubro de 1828. Foi aprovado.

Do sr. Guimarães: Requeiro que a Câmara me informe quantos lampiões existiam em 1880 e se neste ano houve sempre a mesma quantidade e desde quando. Foi aprovado.

Do mesmo: Requeiro que quando for ocasião da Câmara nomear professor para escola municipal, mande a mesma Câmara sujeitar os candidatos a concurso nomeando-se pessoas habilitadas entre essas de preferência um dos professores públicos, cuja comissão examinadora ficará incumbida de classificar os candidatos habilitados por ordem numérica, sendo preferido o primeiro candidato. Foi aprovado.

Pedindo a palavra o relator da Comissão de Orçamento, o vereador Viard, declarou que apresentava a tabela dos contribuintes para pagamento de impostos, organizada pela comissão na forma da lei 2538 de 13 de dezembro de 1880 e orçada em 24:392\$000 réis. Posta em discussão, foi aprovada, mandando a Câmara que fosse afixada no lugar do costume e publicados os editais para ciência dos interessados, marcando-se o prazo de trinta dias para reclamações.

Pelo procurador foram apresentadas diversas contas de despesas feitas pelas verbas do orçamento e no total 824\$502 réis. A Câmara decidiu que fossem devolvidas ao procurador para pagar.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão e marcou o dia 19 do corrente, às horas do costume, para ter lugar a 4ª sessão, visto ser o dia 20 domingo e o seguinte também impedido pela sessão do júri. E de tudo lavrei a presente ata eu, secretário, que a escrevi e assino.

Declaro em tempo que tendo-se apresentado o cidadão Cândido José Vale de Almeida, 1º suplente dos juizes de paz do 1º distrito, convocado para prestar juramento em substituição do 3º juiz de paz eleito, o cidadão Antônio Inácio Peixoto, que



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

renunciou o mesmo cargo. O sr. presidente da Câmara deferiu o juramento na forma da lei ao referido cidadão Cândido José Vale de Almeida.

José Cândido Monteiro de Barros

José Ferreira da Paixão

Augusto da Rocha Fragoso, restrições

Plácido Viard

Satiro José Vieira Filho

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Antônio José Correia Lima

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[21]

908

Ata da 4ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 19 dias de fevereiro de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Ao meio-dia, achando-se presentes no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, presidente da Câmara, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, Antônio José Correia Lima, Augusto da Rocha Fragoso e os suplentes Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Satiro José Vieira, deixando de comparecer por motivos justos os demais srs. vereadores, foi aberta a sessão pelo sr. presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente, que, sendo submetida à discussão, foi aprovada, assinando-se o vereador Fragoso com restrições, passando o mesmo secretário a ler o seguinte.

Expediente

Uma portaria da presidência da província^[22], datada de 12 do corrente, declarando a esta Câmara que o governo imperial resolveu fornecer para o primeiro alistamento de eleitores o livro a que se refere os parágrafos 12 e 14 da lei n.º3029 de 9 de janeiro último, cumprindo que V. S.^{as} forneçam quaisquer outros de que trata a citada lei, visto assim lhe ser comunicado pelo Ministério do Império em aviso de 10 do corrente mês. Inteirada a Câmara, mandou arquivar.

Um ofício da secretaria da mesma presidência comunicando, de ordem desta, que, em data de 4 de fevereiro, foi exonerado por conveniência do serviço o bacharel Pedro Paulo do Amaral do cargo de promotor público desta comarca. Inteirada a Câmara.

Outro da mesma secretaria comunicando a esta Câmara de ordem da presidência que, em data de 14 do corrente mês, foi nomeado o bacharel Artur Leal Ferreira para o cargo de promotor público desta comarca. Inteirada a Câmara.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do procurador da Câmara^[231], datado de 18 do corrente, comunicando à Câmara que, por inconvenientes de saúde, não tem podido concluir no dia 31 de dezembro último a liquidação de todo o ativo e passivo para o que foi lhe mister o recurso dos dois meses adicionais concedidos pela lei n.º 1188 de 23 de agosto de 1860, podendo garantir a V. S.^{as} a apresentação do respectivo balanço na próxima sessão. A Câmara ficou inteirada.

Um ofício da redação do *Arauto* oferecendo a esta Câmara as colunas do seu jornal para nele publicarem gratuitamente o resumo das sessões. A Câmara aceitou e agradeceu a oferta.

Um ofício do dr. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queirós Carreira, datado de 4 do corrente, que achando-se ausente desta cidade em dezembro do ano findo, veio encontrar em seu regresso um ofício convidando-o a prestar juramento e tomar assento nesta Câmara como 1º suplente de vereador, a fim de preencher a vaga do vereador Manuel Gomes Archer, cabe-lhe porém dizer que, por motivos de saúde, acha-se por ora privado de aceitar tão honroso convite. Votaram para ser aceito o motivo alegado os vereadores José Cândido, Correia Lima, Guimarães e contra os vereadores Paixão, Viard e Satiro, abstendo-se de votar o vereador Fragoso, sendo afinal desempatada a votação a favor do suplente pelo presidente.

Outro ofício do mesmo sr. dr. Queirós Carreira, em data de 9 do corrente mês, comunicando não poder prestar como médico o seu auxílio à Comissão de Higiene da mesma Câmara no serviço de correição a que se vai proceder, atendendo ao estado de sua saúde, que se opõe a que aceite tão honrosa solicitação, e sente tanto mais quanto ser-lhe-ia muito grato que de seu préstimo pudesse tirar qualquer vantagem esta corporação, composta em sua totalidade de amigos e cidadãos distintos. Inteirada a Câmara, nomeou o sr. dr. Domingos de Lima Ferreira de Brito.

Um requerimento, datado de 18 do corrente, de Antônio da Gama Moret, cidadão brasileiro, professor substituto da 1ª e 2ª escola pública desta cidade, que achando-se habilitado a reger a escola municipal que vai esta Câmara estabelecer e desejando o suplicante ser nomeado professor da mesma, vem com o devido respeito pedir ser nomeado, digo, pedir ser admitido em concurso, a fim de melhor poder esta Câmara julgar suas habilitações. A Câmara mandou à comissão respectiva para dar seu parecer a respeito.

De Luís Augusto da Gama Moret, em data de 18 do corrente, requerendo para juntar outros documentos ao requerimento que fez o suplicante, pedindo ser nomeado professor da escola municipal com o direito de reaver esses documentos quando lhe convier. A Câmara mandou juntar.

Do dr. Arthur Annes Jacome Pires, juiz municipal deste termo, pedindo pagamento de custas vencidas em diversos processos-crimes em que foi esta municipalidade condenada por parte da Justiça, como provam os documentos que juntou. À comissão respectiva.

De Nuno Francisco Carneiro, datado de 18 do corrente, pedindo pagamento de custas vencidas nos processos-crimes em que foi autora a Justiça e réus Frederico



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Dhenart [sic], Carlos Teobaldo [sic] e outros, visto ter sido a municipalidade condenada nas custas na importância de 28\$750. À comissão respectiva par dar parecer.

De Valbert Robbe Filho pedindo para lhe ser diminuído o imposto de 36\$000 réis que foi lançada a sua loja de calçado, visto não ter também oficina. À comissão respectiva.

De Vitorino Antônio da Rocha, datado de 18 do corrente, pedindo eliminação do imposto sobre um carretão, visto ter o suplicante esse veículo somente para trabalhar no mato. Ao fiscal^[24] para informar.

De José Maria da Silva, em data de hoje, pedindo pagamento da metade da importância pela qual arrematou as obras do muro do Cemitério do 2º distrito, visto como as mesmas obras se acham em termos de receber o suplicante esse pagamento na forma do seu contrato. À comissão respectiva.

De João de Sousa, em igual data, pedindo como arrematante das obras do Cemitério do 1º distrito o primeiro pagamento da importância das obras do Cemitério do 1º distrito, de acordo com o seu contrato. À comissão respectiva.

De Nuno Francisco Carneiro, datado de 18 do corrente, pedindo para ser pago da quantia de 103\$000 réis de intimações que fez como oficial de justiça aos jurados multados, como prova com os mandados juntos que apresenta para os fins convenientes. A Câmara mandou remeter à comissão respectiva.

Do escrivão José Schaefer, em data de José Schaefer, digo, em data de 18 do corrente mês, pedindo pagamento da quantia de 17\$660 réis das certidões dos jurados multados desde o ano de 1870 a esta parte, cujo trabalho fez a requerimento do procurador da Câmara. Remetida à comissão respectiva.

Do tabelião João Cordeiro de Carvalho, em data de 10 do corrente mês, requerendo ser pago da quantia de 202\$000 réis de custas de processos-crimes em que foi autora a Justiça e réus Frederico Dahnart, Carlos Teobaldo [sic] e outros e Manuel da Costa por ter sido a municipalidade condenada nas mesmas custas. À comissão respectiva.

De João Correia da Costa, em data de hoje, que tendo sido lançado na lista dos contribuintes como tendo uma carroça e um carretão e trabalhando apenas com um em substituição de outro, pede para ser lançado somente para pagamento de um só veículo. Ao fiscal para informar.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Foi lido um parecer do vereador Paixão sobre o requerimento em que Luís Augusto da Gama Moret pede ser nomeado professor da escola municipal, sendo este o parecer: Não tendo sido ainda designado o lugar em que devem funcionar as escolas municipais e devendo estas serem preenchidas por concursos, sou de parecer que o petionário aguarde a oportunidade para requerer de acordo com a resolução da Câmara. A Câmara decidiu na forma do parecer.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do procurador da Câmara apresentando o orçamento das despesas que tem de fazer-se com os consertos da bomba desta Câmara, que se acha depositada no quartel do destacamento. A Câmara decidiu que fosse à comissão respectiva para dar parecer.

Um requerimento de Gomes Campeão [sic] e Alves Cabral, em data de 26 de janeiro último, pedindo para lhes pagar a quantia de 1:299\$000 réis das despesas da iluminação pública no último trimestre do ano findo, sendo 429\$000 réis de cento e quarenta e três lampiões de outubro e 870\$000 réis de cento e quarenta e cinco de novembro e dezembro, visto que em novembro foram aumentados mais dois. A Câmara decidiu que fosse remetido ao procurador para os devidos efeitos.

De Jacob Monken, datado de 9 do corrente, pedindo à Câmara para ordenar que se lhe pague a quantia de 48\$000 réis de fornecimento de cruces de ferro para o cemitério, visto ter o procurador declarado não poder pagar por falta de verba. A Câmara decidiu que fosse ao procurador para informar.

De Martinho Justen, datado de 9 do corrente mês, pedindo ser pago da quantia de 60\$000 réis, de seus serviços no Cemitério Público do 1º distrito nos meses de novembro e dezembro últimos, visto não lhe ter pago ainda o procurador por falta de verba. A Câmara mandou ao procurador para informar.

Uma representação de diversos moradores da Renânia pedindo a abertura do caminho designado em seus títulos, visto como a falta dele lhes acarreta graves prejuízos. À Comissão de Obras para dar seu parecer.

Pelos vereadores foram lidos os requerimentos seguintes: Dos senhores: Paixão. Propondo para serem intimados os proprietários que têm condutores de águas pluviais em frente de seus prédios para enterrá-los debaixo dos lajedos dando direção às águas para as sarjetas. Foi aprovado, abstendo de votar o sr. Guimarães; Viard. Requerendo que os proprietários das casas mandem pôr goteiras^[25] ou canos que recebam as águas de seus telhados. Foi aprovado, abstendo-se de votar o sr. Guimarães; Rocha Frágoso. Requerendo a nomeação de uma comissão especial de três moradores com o fim de estudar os meios de evitar inconvenientes da represa das águas da Renânia precedendo a estes estudos depois de ouvir os proprietários da fábrica de tecidos^[26] ali estabelecida, a fim de serem atendidos os interesses desta, sem prejuízo da saúde pública. Foi aprovado, abstendo-se de votar o sr. Guimarães; do sr. Lima. Para se oficiar ao engenheiro da Câmara^[27] para apresentar na 1ª sessão ordinária o orçamento da muralha que se tem de fazer à rua Renânia em frente à fábrica. Foi aprovado; Paixão. Requerendo a colocação de um lampião junto do caramanchão que se acha num dos jardins da praça D. Pedro II, como meio de evitar as imoralidades que consta que aí se praticam à noite. Foi aprovado; de Viard. Para se mandar colocar no Cemitério Público do 1º distrito uma bica d'água e sendo isto de urgente necessidade, pede para desde já ser feita. Foi aprovado; de Correia Lima. Requerendo para se proceder a uma correição nas casas de negócio, padarias, açougues, cocheiras de carros de aluguel, cortiços e quintais destes, sendo multados os infratores e fazendo-se efetivo o pagamento das multas. Foi aprovado; Rocha Frágoso. Propondo-se para arborizar a sua custa as ruas



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

desta cidade do lado da Estrada União e Indústria. Foi aprovado; Correia Lima. Para se criar uma escola no lugar onde a Câmara entender ser de maior necessidade, visto como algumas câmaras já têm providenciado a respeito. Foi aprovado; Guimarães. Requerendo para ser preenchida a vaga do 4º juiz de paz do 1º distrito convocando a prestar juramento a quem de direito for. Foi aprovado; Viard. Para se mandar fazer uma calçada em continuação à rua Joinville até a Estrada União e Indústria, isto é, ao longo da praça onde existe um chalé. Foi aprovado; de Rocha Frago. Propondo para se mandar fechar de gradil a praça São Pedro de Alcântara e arborizá-la, sendo esses trabalhos feitos administrativamente, uma vez que se trata de execução de obras relativamente de pequeno valor. Foi aprovado para ocasião oportuna; Correia Lima. Para o procurador da Câmara apresentar para a 1ª sessão uma relação dos jurados multados, a fim de serem essas multas escrituradas como dívida ativa e fazendo-se efetivo pagamento das mesmas. Foi aprovado.

Foram apresentadas duas contas na importância de 38\$000 réis. Mandou-se pagar.

Declaro que na segunda parte da ordem do dia, o presidente, sentindo-se incomodado, passou a presidência ao seu imediato o vereador Paixão.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e de tudo lavrei esta ata.

José Cândido Monteiro de Barros

Augusto da Rocha Frago

José Ferreira da Paixão

Plácido Viard

Antônio José Correia Lima

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[28]

909

Termo

Aos 5 dias de março de 1881, presentes no Paço Municipal os vereadores comendador Antônio José Correia Lima e capitão Augusto da Rocha Frago, deixando de comparecer os demais vereadores, assumiu a presidência o vereador Correia Lima por ser o mais votado dos presentes e declarou que, não tendo comparecido número legal para ter lugar a sessão de hoje, designava o dia 10 do corrente, ao meio-dia, para ser efetuada a mesma sessão. E para constar, mandou passar o presente termo que eu, secretário, o escrevi e assino.

Antônio José Correia Lima

Augusto da Rocha Frago

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[29]



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

910

Ata da 5ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 10 dias de março de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Às 12 horas da manhã, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima e suplentes capitão Augusto da Rocha Fragoso e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, foi aberta a sessão pelo sr. presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente, que foi aprovada unanimemente, passando à leitura do seguinte.

Expediente

Um ofício do cidadão Bartolomeu Pereira Sudré, juiz de paz do 1º distrito, que tendo sido convidado por esta Câmara para prestar juramento como juiz de paz, deixa de o fazer por incômodos de sua [saúde], porém oportunamente o fará. Inteirada a Câmara.

Um ofício do procurador da Câmara^[30], em data de 5 do corrente, apresentando o balanço geral da receita e despesa da Câmara durante o ano de 1880, apresentando o mesmo balanço e saldo de 287\$550 réis que pôs à disposição da Câmara. Remetido à comissão respectiva.

Um requerimento do Antônio Aniceto Azara de Oliveira, em data de 21 de fevereiro, que tendo sido lançado para pagamento de loja e oficina de marceneiro e tendo somente oficina, pede para pagar o imposto relativo. À comissão respectiva para dar seu parecer.

Outro de Luís Sternach [sic] & Irmãos, em data de 24 de fevereiro, que achando na lista dos contribuintes com grande aumento de imposto sobre a sua oficina de carroças, pedem a V. S.^{as} para serem aliviados desse aumento, visto terem há dois anos a esta parte diminuído o serviço. À comissão respectiva.

De Henrique Raeder, em data de 22 de fevereiro, que tendo sido lançado para pagamento de imposto na importância de 44\$000 réis, quando seu colega Pedro José Hingel paga só 24\$000 réis, pede a V. S.^{as} para ser equiparado com este, visto ser de justiça a sua reclamação. À comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

De Henrique Kreicher [*sic*], em data de 24 de fevereiro, que tendo unicamente oficina de carpinteiro e achando-se lançado na tabela com 30\$000 réis, vem solicitar a diminuição desse imposto, visto ter pago sempre 10\$000 réis. À comissão respectiva.

De Miguel Sixel, em igual data, que encontrando seu nome na lista dos contribuintes com grande aumento de cifra para pagamento de licença de sua oficina, pede a atenção de V. S.^{as}, visto que o suplicante continua com a mesma oficina que tinha no ano passado ou antes em menor escala, por isso pede para ser aliviado do aumento do imposto. À comissão respectiva.

De Jorge Cahein [*sic*] & Companhia, em igual data, reclamando quanto ao imposto de diamantes, visto negociarem somente em relojoarias e jóias, esperando deferimento por ser de justiça. À comissão respectiva.

De Lucas de Carvalho Alvim, datado de 3 do corrente, que tendo sido elevada a 100\$000 réis a sua licença da casa de negócio que não está em relação com as do centro da cidade, pede modificação do imposto por ser de justiça. À comissão respectiva.

De Antônio Brandão, em data de 4 de março corrente, que achando-se na lista dos contribuintes para pagamento do imposto de quatro carros e rodando apenas com três, salvo num ou outro dia, pede para pagar somente o imposto de três carros, como no ano passado. À comissão respectiva.

De Pompeu de Albuquerque & Companhia, em igual data, que achando-se na tabela dos contribuintes para pagamento do imposto de 155\$000 réis, tendo no ano passado pago somente 80\$000 réis, sem que neste ano aumentasse o seu negócio, que é num recanto da fábrica petropolitana, sem estrada que possa haver movimento comercial, resumindo-se o seu negócio com os operários, os suplicantes esperam de V. S.^{as} benigno deferimento, atendendo ao que alegam. À comissão respectiva.

De Helena Pfruhl [*sic*], em data de hoje, que tendo sido lançada para pagamento do imposto na quantia de 40\$000 réis de loja de fazendas e armarinho e tendo a suplicante somente armarinho, pede a V. S.^{as} redução daquele imposto. À comissão respectiva.

De Reges [*sic*] Souret, que tendo pago neste ano licença de casa de pasto, foi multado pelo fiscal^[311] por não ter pago de hospedaria, por supor o mesmo que são seus hóspedes os inquilinos de seu proprietário que moram no sobrado, pede, portanto, a V. S.^{as} que, informando-se o sr. fiscal da verdade, o aliviem da multa. Ao fiscal para prestar informações.

Do dr. Pedro Paulo do Amaral, em data de 21 de fevereiro, pedindo pagamento de custas que venceu em diversos processos-crimes na qualidade de promotor público e nos quais foi esta Câmara condenada por parte da Justiça. À comissão respectiva.

De Manuel Teixeira Marinho pedindo também o pagamento de custas que na qualidade de oficial de justiça venceu nos processos-crimes de Carlos Theobaldo [*sic*] e outros. À comissão respectiva.

De Bartolomeu Pereira Sudré, datado de hoje, pedindo pagamento da importância da publicação de lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente ano, conforme o documento junto. À comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Pelo secretário foi apresentada a folha dos vencimentos dos empregados da Câmara no mês de fevereiro findo. Remetida ao procurador para pagar.

Foram também apresentados os mapas do gado abatido no Matadouro Público em janeiro e fevereiro últimos. À comissão respectiva para examinar.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Foi lido um requerimento, datado de 5 do corrente, em que o vereador Jacob Schaefer pede a esta Câmara três meses de licença, na forma do artigo 37 da lei de 1º de outubro de 1828, a fim de tratar de sua saúde. Sendo submetido à discussão, a Câmara decidiu conceder a licença pedida, convocando-se o suplente para comparecer durante a ausência do vereador.

Foi lido um parecer do vereador Paixão sobre o requerimento de Antônio da Gama Moret pedindo para ser nomeado professor da escola municipal mediante concurso, sendo este o parecer: Seja atendido o suplicante no que requer, visto estar o seu pedido de acordo com a resolução da Câmara. Foi decidido na forma do parecer.

Do vereador Correia Lima e Viard sobre o requerimento de Valbert Robbe Filho pedindo redução de imposto concebido, sendo este o parecer: A comissão entende que a casa do peticionário está lotada em relação ao sortimento que tem e por isso deve ser indeferida a sua pretensão. Foi decidido na forma do parecer, contra os votos do vereadores Viard e Fragoso.

Um parecer do engenheiro da Câmara^[32] sobre a conclusão das obras do Cemitério do 2º distrito, sendo de parecer que é de urgente necessidade a conclusão das obras do Cemitério do 2º distrito, apresso-me em apresentar o orçamento das despesas da mesma obra, aumentando-se apenas 5 braças no lados laterais e 15 para se fechar os fundos do cemitério, para não onerar os cofres municipais em maior quantia. Sendo ouvidos os membros da comissão respectiva e sendo estes de parecer que se concluam essas obras de urgência, pagando-se as despesas pela cota do subsídio a receber relativo ao ano de 1877, a Câmara decidiu na forma dos pareceres e conforme o orçamento do engenheiro na importância de 1:375\$000 réis.

Foi lida uma informação do fiscal sobre o requerimento de José da Cruz Pinto da Silva: Tenho a honra de informar a V. S.^{as} ser verdade o que alega o suplicante, as bolas foram por mim pedidas por ordem desta Câmara. À vista da informação, decidiu a Câmara mandar ao procurador para pagar.

Outra informação sobre o requerimento de João Correia da Costa pedindo para pagar somente uma carroça: Tenho a honra de informar a V. S.^{as} que o suplicante só tem um animal para uso e serviço de dois veículos. A Câmara deferiu a pretensão do suplicante.

Foi lido um ofício, datado de 5 do corrente, em que o cidadão Antônio Inácio Peixoto pede a esta Câmara que aceite a sua exoneração do cargo de aferidor, visto que motivos inteiramente alheios a sua boa vontade o privam de continuar a exercer o



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

mesmo cargo. Agradece as maneiras com que sempre foi distinguido e pede desculpa de alguma falta que involuntariamente tenha cometido sem intenção de exceder ao cumprimento de seus deveres. Submetida à discussão, foi aceita e concedida a exoneração pedida, sendo nomeado para o cargo de aferidor, por proposta do vereador Paixão e aprovação da Câmara, o cidadão Manuel José Coelho, abstando-se de votar quanto a este ponto o vereador Correia Lima, conforme declarou.

Foram lidos os requerimentos seguintes: De Francisco Correia Barreto. Que pretendendo construir um moinho no rio do lugar denominado Bingham [*sic*], vem respeitosamente solicitar a licença para esse fim, visto como o lugar onde o suplicante pretende construir o mesmo moinho não prejudica a terceiros, tanto que nisto concordaram seus vizinhos Valentim Loos e Adão Hessch. A Câmara decidiu que fosse ouvida a comissão respectiva.

De José Maria da Silva, datado de 19 de fevereiro último, pedindo, como arrematante das obras do novo Cemitério do 2º distrito, o pagamento da metade da importância da arrematação, na forma de seu contrato, apresentando para isso o atestado do engenheiro. Ouvida a Comissão de Obras Públicas, declarou concordar com o pagamento requerido pela cota do subsídio de 1876.

De João de Sousa, em igual data, pedindo igualmente o pagamento da prestação a que tem direito de receber das obras do Cemitério do 1º distrito, conforme arrematou e consta do seu contrato, apresentando também atestado do engenheiro. Ouvida a comissão respectiva, declarou que concordava com o pagamento da prestação requerida, visto ter examinado a obra. À vista dos pareceres, resolveu a Câmara que fosse ambos os petiçãoários pagos pela cota do subsídio em cofre.

Pelos vereadores foram lidos os requerimentos seguintes: Ferreira da Paixão. Para serem marcadas as sessões da Câmara para as 9 horas da manhã, conforme dispõe o artigo 29 da lei das câmaras municipais. Foi aprovado; Correia Lima para se marcar um novo prazo de vinte dias, a fim de os contribuintes munirem-se de seus alvarás de licença. Foi aprovado; Rocha Frágoso. Para representar-se ao presidente da província^[33] sobre a conveniência da construção da ponte que comunica a estação dos Correias com a estrada geral de Minas, concorrendo a Câmara por sua parte nas forças de seu cofre para execução dessa obra. Foi aprovado; Do mesmo. Pedindo ser marcada uma sessão extraordinária para o dia 15 do corrente, a fim de tratar-se de negócios urgentes da Câmara e do expediente demorado. Foi aprovado; De Guimarães. Para ser autorizado o fiscal a mandar numerar os postes de todos os lampiões da iluminação pública. Foi aprovado; Do mesmo. Para que se convide a prestar juramento os juizes de paz do 2º distrito, visto não o terem feito até esta data, o que não é muito regular. Foi aprovado.

Feito o que, o presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, procedeu à abertura do cofre e recolheu a quantia de 287\$550 réis, saldo das rendas da Câmara apresentado pelo procurador na forma de seu balanço e retirou do cofre a quantia de 1:720\$000 réis que entregou ao procurador da Câmara para pagar as contas de obras



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

requeridas por José Maria da Silva, João de Sousa, Brandão e Janiques Filho, e sendo o cofre novamente fechado, ficaram as chaves em poder dos claviculários.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, marcando o presidente o dia 15 do corrente, às 9 horas da manhã, para uma sessão extraordinária. E de tudo mandou lavrar esta ata por mim, secretário, que a escrevi.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Antônio José Correia Lima

Augusto da Rocha Fragoso

Plácido Viard

Adolfo Kistermann^[34]

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Antônio José de Araújo Pinheiro^[35]

911

Termo

Aos 15 dias de março de 1881, presentes no Paço Municipal os vereadores José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, Antônio José Correia Lima e capitão Augusto da Rocha Fragoso, deixando de comparecer os demais vereadores, assumiu a presidência o vereador Paixão por ser o mais votado dos presentes e declarou que, por falta de número legal, não podia ter lugar a sessão de hoje e que marcava o dia 19 do corrente, às mesmas horas, para ter lugar a referida sessão. E para constar, mandou lavrar o presente termo e eu, secretário, o escrevi e assino.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Guilherme Anastácio Duprat, sem efeito

Antônio José Correia Lima

Augusto da Rocha Fragoso

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[36]

912



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Termo

Aos 19 dias de março de 1881, presentes os vereadores José Ferreira da Paixão e Plácido Viard, deixando de comparecer os demais vereadores por motivos justos, declarou o sr. vereador Paixão, na qualidade de presidente interino, que, por falta de número legal, não podia haver sessão hoje e marcou o dia 21 do corrente mês para ter lugar a mesma sessão. Comparecendo nessa ocasião o vereador suplente Adolfo Kistermann^[37], convocado para prestar juramento em substituição do vereador Jacob Schaefer, o sr. presidente interino deferiu o juramento na forma da lei ao referido suplente e declarou-o em exercício. E para constar, mandou lavrar este termo e eu, secretário, o escrevi e assino.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Adolfo Kistermann

Antônio José de Araújo Pinheiro^[38]

913

Ata da 6ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis sob a presidência interina do vereador o sr. José Ferreira da Paixão.

Aos 21 dias de março de 1881, às 9 horas da manhã, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima e suplentes capitão Augusto da Rocha Frago, Adolfo Kistermann^[39] e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente, que foi aprovada com a retificação seguinte do vereador Plácido Viard, o qual declarou ter concordado com o parecer de seu colega de comissão sobre o requerimento de Teobaldo Valbert Robbe e não votado contra como se acha especificado, naturalmente, por equívoco na ata da referida sessão.

Passou-se à leitura do seguinte.

Expediente



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício da presidência da província^[40], em data de 10 do corrente, pedindo informações sobre a data em que prestou juramento e tomou posse a Câmara eleita para o atual quadriênio. Inteirada a Câmara, mandou cumprir.

Uma circular do Ex.^{mo} S.^r Dr. Martinho Álvares da Silva Campos, em data de 15 do corrente, comunicando a esta Câmara ter nessa data prestado juramento e assumido o exercício do cargo de presidente da província para o qual fora nomeado por carta imperial de 26 do mês findo. Inteirada a Câmara, acuse-se a recepção da circular de S. Ex.^a.

Um requerimento de Pandiá Calógeras, em data de 19 do corrente, pedindo licença para mandar proceder à exumação dos restos mortais de sua irmã Maria, sepultada no Cemitério do 1º distrito em 1857. Na forma requerida pelo suplicante.

Outro de Maria Emília dos Santos pedindo a esta Câmara licença, a fim de trasladar do Cemitério do 1º distrito para a carneira^[41] onde se acha sepultado o seu marido Joaquim Sabino dos Santos os restos mortais de seus inocentes filhos sepultados no mesmo cemitério, um em 1873 e outro em 1875. À comissão respectiva.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Pelo relator da Comissão de Orçamento foram apresentados e lidos os pareceres seguintes, todos em data de 15 do corrente: 1º Sobre o requerimento de Miguel Sixel pedindo diminuição de imposto. Não pode ser atendida a reclamação do suplicante por ter na mesma casa ferraria e carpintaria. Posto em discussão, foi aprovado contra o voto do vereador Fragoso.

2º Sobre o requerimento de Henrique Raeder. A comissão entende que o suplicante não tem motivo plausível para sua reclamação, porquanto o pintor Pedro José Hingel não tem oficina de pintura de carros em proporções a do suplicante que é a única exclusiva de pintura de carros, por isso não deve ser atendido. Foi rejeitado o parecer contra os votos dos vereadores Lima e Viard.

3º Sobre o requerimento de Luís Esternack [*sic*] & Irmãos. Não se pode atender a reclamação dos suplicantes, porquanto os mesmos têm fábrica, tendo oficina de ferreiro e carpinteiro na mesma casa, não podendo, por isso, ser considerada como oficina. Foi aprovado o parecer contra o voto do vereador Fragoso.

4º Sobre o requerimento de Antônio Aniceto Azara de Oliveira. A comissão é de parecer que seja atendida a reclamação do suplicante, por ser informada que não tem o suplicante mais loja e somente oficina. Foi aprovado unanimemente o parecer.

5º Sobre o requerimento de Henrique Kraicher [*sic*] a comissão é de parecer que seja atendida a reclamação do suplicante, pois está informada ter o suplicante somente oficina de carpinteiro. Foi aprovado unanimemente o parecer.

6º De Antônio Brandão. Conforme a informação do fiscal^[42], a comissão é de parecer que não seja atendida a reclamação do suplicante. Foi aprovado o parecer contra os votos dos srs. Fragoso e Guimarães.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

7º Sobre o requerimento de George Cahen [sic] & Companhia. A comissão, tendo informações de que o suplicante teve brilhantes à venda no princípio do ano, por isso é de parecer que não seja atendida sua reclamação. Foi aprovado o parecer contra [o voto] do sr. Fragoso.

8º Sobre o requerimento de Pompeu de Albuquerque & Companhia. A comissão é de parecer que se atenda a reclamação do suplicante, porquanto, tendo com efeito vários sortimentos, contudo o fundo comercial não está a par dos outros negociantes que foram considerados em primeira classe, entende, por conseguinte, que o suplicante deve pagar 100\$000 réis. Foi aprovado unanimemente o parecer.

9º Sobre o requerimento de Lucas de Carvalho Alvim. A comissão é de parecer que não deve ser atendida a pretensão do suplicante, porquanto, além de secos e molhados, tem armarinho e fazendas. Foi aprovado o parecer contra os votos dos srs. Fragoso e Guimarães.

10º Sobre o requerimento de Helena Pfuhl. A comissão, tendo-se informado com o fiscal, é de parecer que seja atendida a pretensão da suplicante pagando somente armarinho. Foi aprovado unanimemente o parecer.

Pela Comissão de Finanças foram apresentados e lidos os pareceres seguintes: Sobre o requerimento do dr. Pedro Paulo do Amaral pedindo pagamento de custas. Tendo examinado os documentos juntos e a petição que os acompanha e achando-os de acordo com o prazo marcado por lei, sou de parecer que se pague ao suplicante a quantia a que tem direito, Viard; concordo com o parecer acima exarado, Fragoso. A Câmara decidiu na forma dos pareceres.

2º Sobre o requerimento do dr. Arthur Annes Jacome Pires. A comissão, tendo examinado os documentos que acompanham a petição do suplicante e achando-se dentro do prazo da lei, é de parecer que se mande pagar as custas na forma da lei, tão somente as que trata o documento de folhas 1 a 4 relativamente ao processo dos réus Frederico Dahnort e outros. A mesma comissão é de parecer que não sejam pagas as custas relativas ao réu Raul, escravo, visto estarem fora do prazo da lei, Viard; conformo-me com o parecer acima exarado, mas chamo a atenção do procurador^[43] para efetuar o pagamento nos devidos termos, Fragoso. A Câmara decidiu na forma do parecer.

3º Sobre o requerimento de João Cordeiro de Carvalho. A comissão é de parecer que sejam pagas ao suplicante as custas que venceu por se acharem dentro da lei, Viard; concordo com o parecer acima exarado, procedendo-se ao pagamento nos devidos termos, Fragoso. A Câmara decidiu na forma dos pareceres.

4º Sobre o requerimento de Nuno Francisco Carneiro. A comissão é de parecer que sejam pagas ao suplicante as custas que venceu por se acharem dentro do prazo da lei, Viard; conformo-me com o parecer acima exarado, fazendo-se o pagamento nos devidos termos, Fragoso. A Câmara decidiu na forma dos pareceres.

5º Sobre o requerimento do mesmo. A comissão, tendo examinado os papéis juntos à petição, é de parecer que se pague ao peticionário, visto ser este trabalho feito a requerimento do procurador da Câmara por ordem desta, pagando-se, porém, nos termos



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

da lei, Viard. O suplicante parece ter direito ao pagamento requerido, mas pela verba respectiva. No entretanto, consta dos mandados que as intimações foram feitas em 1878 e que estando elas juntas a esta petição, vê-se que não realizou-se a cobrança delas, apesar de decorridos três anos. Corra, portanto, a legalidade desse pagamento por conta do procurador e nos devidos termos. É este o meu parecer que sujeito à apreciação da Câmara, Fragoso. Foi decidido na forma do parecer.

6º Sobre o requerimento de José Schaefer. A comissão, revendo os documentos, é de parecer que sejam pagas ao peticionário a quantia de 17\$660, visto serem de trabalhos requeridos por esta Câmara por seu procurador, Viard; não contendo o direito do suplicante em exigir pagamento das certidões requeridas, nunca, porém, pelos cofres municipais, pois que os juizes de direito costumam remeter às câmaras as relações dos jurados multados, a fim desta proceder à respectiva cobrança, portanto deve existir no Arquivo da Câmara essas relações das quais o secretário deverá extrair cópia ou certidão para o procurador proceder à devida cobrança. Só no caso de extravio, pouco provável, dessas relações, a Câmara requisitaria ao juiz de direito, porém diretamente, nunca segunda via delas que, digo, uma segunda via delas que seria fornecida independente de pagamento, Fragoso. Depois de algumas ponderações dos srs. Vereadores, a Câmara decidiu que fosse remetido ao secretário para informar.

7º Sobre a conta apresentada por Bartolomeu Pereira Sudré de publicação de lista da qualificação de votantes. Tendo examinado os documentos que acompanham a petição, sou de parecer que se pague ao suplicante nos termos da lei, Viard; conforme com o parecer acima exarado, devendo o procurador da Câmara, além de outras formalidades, exigir a assinatura do peticionário na conta que apresenta de 330\$000 réis. Fragoso. A Câmara decidiu na forma do parecer contra o voto do sr. Lima.

8º Sobre o ofício do procurador apresentando o orçamento das despesas a fazer-se com a bomba para extinção de incêndios. A comissão, tendo tomado conhecimento do orçamento junto relativamente ao conserto da bomba para extinção de incêndios, é de parecer que com toda a brevidade se chamem proponentes para os ditos consertos, Viard; parece-me aceitável o orçamento junto de 282\$800 réis para os consertos da bomba de que se trata e mais utensílios desta e que o proponente Adão Boller se acha nas condições de executá-lo. Noto, porém, a ausência da assinatura do mesmo proponente no orçamento respectivo, Fragoso. A Câmara decidiu aceitar a proposta de Adão Boller contra os votos dos srs. Viard e Guimarães.

Pela Comissão de Obras foram apresentados dois orçamentos organizados pelo engenheiro da Câmara^[44], sendo um na importância de 100\$000 réis para reconstrução de uma ponte e um pontilhão na rua que dá entrada ao Cemitério do 1º distrito e outro na importância de 78\$000 réis para desobstrução e alargamento de uma vala que dá saída às águas de um córrego e às pluviais no mesmo cemitério. Foram aprovados ambos os orçamentos.

Foi lido um requerimento de Manuel José Coelho, datado de 15 do corrente, que tendo sido nomeado aferidor e precisando prestar fiança, vem respeitosamente declarar a V. S.^{as} que o suplicante dá a fiança a si mesmo, oferecendo para garantia o seu prédio



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

à rua da Imperatriz, n.º 15, nesta cidade. A Câmara decidiu que fosse remetido ao procurador para informar.

Pelos vereadores foram lidos os requerimentos seguintes: Do sr. Viard. Requeiro que, com toda a urgência, a Câmara mande proceder aos consertos, digo, a proceder a uma vistoria na ponte que une os dois jardins da praça Dom Pedro II. A Câmara mandou ouvir a comissão respectiva.

Do mesmo. Proponho que a Câmara Municipal vá amanhã incorporada despedir-se de Suas Majestades Imperiais. Foi aprovado.

Do sr. Fragoso. Requeiro que o claviculários do cofre municipal procedam a entrada dos dinheiros municipais no mesmo cofre, bem como os pagamentos a que forem autorizados, independentes da reunião da Câmara, tudo na forma da lei. Declarou mais o mesmo vereador que apresentava este requerimento de acordo com a lei, no intuito de pôr a Câmara a coberto de qualquer censura que lhe possa ser feita pela demora de pagamento das contas dos fornecedores. Posto em discussão, foi aprovado o requerimento.

Pelo sr. Guimarães. Considerando que sobre o fiscal desta Câmara pesa toda a fiscalização do 1º e 2º distritos e que para a sua boa e regular inspeção não pode deixar de ter um animal; considerando mais que até a presente data tem ele sempre cumprido com seus deveres, não tendo outro emprego senão esse, sendo preciso tratar-se com decência e não dever e não estar sujeito a esse ou àquele comerciante; considerando estas e outras razões, sou de parecer que lhe seja aumentado o ordenado, e por isso requeiro que se officie ao Ex.^{mo} presidente da província autorização para se dar ao fiscal o aumento pedido que está pendente da Assembléia Provincial até que seja por esta deliberado. A Câmara decidiu que ficasse adiado para ocasião oportuna.

Pediu a palavra o vereador Ferreira da Paixão, e sendo-lhe concedida, declarou que cabia-lhe a honrosa satisfação de comunicar a esta Câmara que, na qualidade de relator da comissão encarregada da Biblioteca, havia recebido por intermédio do sr. capitão Laçanse [sic] Cunha, chefe dos almoxarifados imperiais, a quantia de 400\$000 réis, importante donativo da Sua Majestade o Imperador para a compra de novos livros para a Biblioteca Municipal, achando-se essa quantia em seu poder à disposição da Câmara. Nessa ocasião pedia também a palavra o vereador Fragoso e declarou que, à vista da declaração da oferta de 400\$000 réis feita por Sua Majestade o Imperador para a Biblioteca Municipal e que é recebida com especial agrado, proponho que se autorize o vereador o sr. Paixão, membro da Comissão de Instrução Pública, para dar a essa quantia a aplicação que julgar mais conveniente na compra dos livros da sua escolha. Posto em discussão, foi aprovado.

Foram apresentadas diversas contas de despesas feitas de acordo com as verbas do orçamento para o corrente ano. A Câmara mandou remeter as mesmas contas na importância de 1:143\$150 réis para o procurador pagar nos devidos termos. Declaro que na ocasião de entrar em discussão os pareceres da Comissão de Finanças exarados nesta ata, compareceu o presidente da Câmara, major José Cândido Monteiro de Barros, e assumiu a presidência, passando o presidente interino a ocupar a cadeira de vereador.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e de tudo lavrei a presente ata, eu, secretário, que a escrevi e assino.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Antônio José Correia Lima

Plácido Viard

Augusto da Rocha Fragoso

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Antônio José de Araújo Pinheiro^[45]

914

Termo

Aos 5 dias de março, digo, aos 5 dias de abril de 1881, achando-se presentes no Paço Municipal os vereadores srs. comendador Antônio José Correia Lima, Guilherme Anastácio Duprat, capitão Augusto da Rocha Fragoso e Adolfo Kistermann^[46], deixando de comparecer os demais vereadores, assumiu a presidência interina o vereador Duprat por ser o mais votado dos presentes e declarou que, por falta de número legal de vereadores, não podia ter lugar a sessão e de novo marcava o dia 7 do corrente, às horas do costume, para ser a mesma efetuada. E por ser verdade, mandou o sr. presidente interino lavrar este termo que eu, secretário^[47], o escrevi e assino.

Guilherme Anastácio Duprat

Antônio José Correia Lima

Augusto da Rocha Fragoso

Adolfo Kistermann

Augusto da Rocha Fragoso, sem efeito

Guilherme Anastácio Duprat, sem efeito

Plácido Viard, sem efeito

Bento Miguel de Carvalho Guimarães, sem efeito

915

Ata da 7ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 7 dias de abril de 1881, sob a presidência interina do vereador o sr. José Ferreira da Paixão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Às 9 horas, achando-se reunidos no Paço Municipal [os] vereadores senhores: José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima, Guilherme Anastácio Duprat, capitão Augusto da Rocha Fragoso e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores foi aberta a sessão pelo presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente e foi aprovada com a retificação seguinte apresentada pelo vereador o sr. Fragoso e aceita pela Câmara. Não se achando bastante claros os despachos da Câmara exarados na ata que acaba de ser lida sobre os pareceres da Comissão de Finanças relativamente aos requerimentos pedindo pagamento de custas, requeiro que sejam novamente submetidos à aprovação da Câmara.

Em seguida o secretário fez a leitura do seguinte.

Expediente

Um ofício do Ex.^{mo} Dr. juiz de direito da comarca^[48], em data de 4 do corrente, que constando-lhe que nenhum dos juizes de paz do 2º distrito se acham juramentados até a presente data, dando-se em consequência deste fato anômalo não haver naquele distrito juiz de paz algum juramentado, digo, em exercício e tendo em vistas obviar esse estado de coisas tão irregular e prejudicial à administração da justiça, rogo a V. S.^{as} que se dignem dar com urgência providências para que sejam juramentados e empossados os quatro cidadãos que, segundo a lei, devem exercer o cargo durante o quadriênio atual, e bem assim pede que seja completado o número legal dos juizes de paz do 1º distrito. A Câmara ordenou que se officie novamente para com urgência virem prestar juramento os cidadãos eleitos sob as penas da lei e resolveu mais reunir-se em sessão extraordinária no dia 12 do corrente para esse fim, comunicando-se ao Ex.^{mo} juiz de direito a resolução da mesma Câmara.

Um ofício do 2º juiz de paz do 1º distrito Noel da Gama Moret, em data de 6 do corrente, comunicando a esta Câmara que, em face do artigo 24 do decreto n.º 3029 de 9 de janeiro do corrente ano que diz muito expressamente não poder exercer o mandato popular o empregado público, resigna nessa data o cargo de juiz de paz do 1º distrito desta cidade e neste sentido officia a V. S.^{as} para providenciarem de acordo com a lei. A Câmara mandou ouvir a Comissão de Leis e Posturas.

Um requerimento de Luís Antônio Gomes Campeão [*sic*] pedindo como arrematante da iluminação o pagamento das despesas feitas com a mesma na importância de 1:209\$000 réis durante o 1º trimestre findo em 31 de março último. A Câmara mandou remeter ao fiscal para informar a respeito.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Foi lido um parecer da Comissão de Finanças sobre a petição de Manuel Teixeira Marinho. Examinando a petição e os documentos que acompanha e achando-os no prazo marcado por lei, sou de parecer que se pague ao suplicante a quantia a que tiver direito, pagando-se, porém, nos termos da lei. Viard. Concordo com o parecer acima exarado; Frágoso. A Câmara decidiu na forma dos pareceres.

Um parecer da Comissão dos Cemitérios sobre o requerimento de Maria Emília dos Santos pedindo para trasladar os ossos de seus filhos para a carneira^[49] onde se acha sepultado seu marido. Sou de parecer que a suplicante deve ser atendida, à vista do direito que tem, sem causar prejuízo à saúde pública. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Foi lido um ofício do fiscal, em data de 5 do corrente, pedindo providências à Câmara sobre um bueiro que existe na rua Dona Januária em frente à casa de Targino José da Cruz, donde saem exalações pestíferas que incomodam a vizinhança, sendo de conveniência para evitar esse mal a remoção do bueiro para junto do canal. Nessa ocasião pediu a palavra o vereador Lima e requereu o seguinte: Existindo na rua Dona Januária, acima da casa da padaria, uma abertura de bueiro onde os moradores vizinhos fazem despejos que produzem exalações que incomodam a vizinhança, moradores das casas do comendador Bastos^[50], requeiro que se mande tapar a boca desse bueiro e continuar a valeta até o canto da rua do Imperador, onde há outra abertura, e como me consta que os empregados do açougue, que está no canto da mesma rua, lançam miúdos de gado e carnes deterioradas nesse bueiro, causando assim mau cheiro, requeiro igualmente que se previna o fiscal, a fim de proibir-se a continuação desse abuso e multado o contraventor. A Câmara decidiu, em vista do requerimento do vereador Lima, tomar-se as providências necessárias, ouvindo a administração das Obras Públicas e ficando a comissão respectiva de Obras Públicas encarregada de mandar executar esse trabalho.

Uma informação do procurador da Câmara^[51] sobre o pagamento de custas a João Cordeiro de Carvalho, e datada de hoje: Como as custas de que trata a petição foram de processos concluídos no ano passado, estando esgotada a respectiva verba, entro em dúvida no cumprimento do despacho da Câmara, V. S.^{as}, porém, mandarão o que for de justiça. A Câmara decidiu que fosse de novo ouvida a comissão respectiva.

Outra informação do mesmo procurador, e em igual [data], sobre pagamento de custas a Nuno Francisco Carneiro: Existindo na petição retro dois pareceres e não declarando o despacho a qual deles se refere, entro em dúvida no cumprimento do mesmo. Foi adiado para nova resolução da Câmara.

Outra informação do procurador sobre pagamento de custas ao mesmo peticionário: Achando-se esgotada a verba para pagamento das custas de que trata a petição, entro em dúvida cumprir o despacho supra. A Câmara decidiu que fosse de novo ouvida a comissão.

Foram lidos e submetidos à discussão os requerimentos seguintes: De José Maria da Silva, datado de 5 do corrente, pedindo pagamento das obras do muro do novo Cemitério do 2º distrito relativo à última prestação, na forma de seu contrato para com



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

esta Câmara. Ouvindo a Câmara em sessão a comissão respectiva e concordando esta, resolveu a mesma Câmara mandar pagar nos devidos termos.

De João de Sousa pedindo também, em igual data, o pagamento da segunda e terceira prestação da importância das obras de calçamento e macadame que fez no Cemitério do 1º distrito e na forma de seu contrato. A Câmara, ouvindo em sessão a comissão respectiva e concordando esta, resolveu a mesma Câmara mandar pagar nos devidos termos.

Um requerimento de Miguel Castilho e Companhia, em data de 5 de abril corrente, que tendo vindo pagar sua licença no dia 30 de março depois das 3 horas da tarde, exigiram-lhe na Secretaria Municipal o talão da Coletoria para na forma da lei poder o suplicante receber o alvará de licença da Câmara; ignorando essa disposição, foi à Coletoria e encontrando-a já fechada, só pode conseguir no dia 31 de março, e neste dia voltando à Câmara, foi-lhe declarado que achando-se o talão da Coletoria com data de 31 e tendo terminado o prazo da Câmara no dia 30, não podia ser cobrado a licença nesta Câmara sem multa, conforme o respectivo edital. Tendo o suplicante involuntariamente incorrido nessa falta, pede a V. S.^{as} que se dignem relevá-lo, à vista das razões expostas. Requereram também no mesmo sentido e solicitando igual favor os comerciantes José Antônio da Costa Gama, Antônio Duarte Pinto, Bento José Gomes, Francisco Luís de Faria, Lourenço Antônio Dias Janiques, José da Costa Painsó [sic]. Requerendo nessa ocasião o vereador Fragoso que o secretário informasse se era exato o que alegavam os petiçãoários, declarou o mesmo secretário que era com efeito exato o que Miguel Castilho e outros alegavam em suas petições, pois, segundo a nova lei provincial, não se pode entregar ao contribuinte o alvará de licença sem que este se mostre quite dos direitos gerais e provinciais. A Câmara, em vista da informação verbal do secretário, decidiu atender à petição dos contribuintes mencionados.

Um requerimento de Agostinho Teixeira da Mota Bastos, em data de hoje, que tendo vindo pagar sua licença no dia 30 de março por ignorar que o prazo terminara no dia acima um tanto tarde, não só por morar o suplicante fora da cidade 5 léguas como por se achar doente, só pôde apresentar-se no dia 31 na Câmara Municipal, sendo-lhe dito que o suplicante se achava incurso em multa, e cometendo involuntariamente essa falta e sendo o imposto que [sic] já bastante pesado, pede a V. S.^{as} relevarem-no da mesma falta. A Câmara decidiu, também em vista da informação verbal do secretário, que fosse atendido o suplicante.

Tendo comparecido nessa ocasião o presidente da Câmara major José Cândido Monteiro de Barros, assumiu a cadeira da presidência, passando o presidente interino a ocupar a sua cadeira de vereador.

Foi lido um requerimento de Viard, Moret e Companhia pedindo pagamento da lista da qualificação de votantes na importância de 338\$000 réis, porque, embora a qualificação terminasse nos últimos dias de dezembro do ano passado, deve essa despesa entrar na verba consignada para o orçamento do corrente ano por ter sido a publicação feita no mesmo ano. A Câmara decidiu que fosse remetida à comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Foi lida uma informação do procurador da Câmara sobre o pagamento da conta de Bartolomeu Pereira Sudré da publicação da lista de qualificação dos votantes. Entro em dúvida se posso fazer o pagamento, visto como a publicação de que o peticionário pede o pagamento foi o ano passado e nesse ano foi esgotada a verba. Se, porém, V. S.^{as} entenderem que não procede a minha dúvida, mandarão o que julgar de direito. A Câmara decidiu que fosse paga a conta, visto ter sido neste ano a publicação, votando contra o sr. vereador Correia Lima.

Outra informação do procurador sobre a conta de Antônio Augusto Coelho de Sousa pedindo o pagamento do 2º semestre das conservações dos jardins da praça Dom Pedro II vencidas em 31 de janeiro do corrente ano. Entro em dúvida se posso fazer pela verba Obras Públicas o pagamento da conservação de jardins, visto que é de agosto a 31 de janeiro, porém, como se venceu o semestre já neste ano, isto é, em 31 de janeiro, acho de justiça que se mande pagar; V. S.^{as}, porém, decidirão o que entenderem de justiça. A Câmara decidiu que fosse pago pela verba deste ano contra o voto do vereador Fragoso.

Foi lido um requerimento de Manuel Rodrigues Coutinho e outros moradores no lugar denominado Malta, datado de 5 do corrente, que se achando em mau estado o caminho que partindo da Estrada União e Indústria vai ter a Santa Catarina, percorrendo uma zona de cerca de 3 léguas onde há muitos lavradores que se acham impossibilitados de transitarem por esses caminhos, pede a V. S.^{as} se dignem conceder-lhes um auxílio para poderem levar a efeito as obras de melhoramento de que necessitam esses caminhos. A Câmara mandou remeter ao fiscal para informar.

Pela comissão respectiva foi apresentado o orçamento organizado pelo engenheiro da Câmara^[52] para construção da muralha que se tem de construir à rua Renânia, à margem do rio Quitandinha na importância de 1:320\$000 réis. A Câmara mandou devolver à comissão para dar seu parecer.

Foi lido um requerimento de Antônio da Gama Moret, em data de hoje, pedindo à Câmara para marcar dia para o suplicante ser examinado, a fim de poder julgar das habilitações do suplicante, como candidato ao professorado da escola municipal. Foi adiado.

Uma proposta do fiscal apresentando o cidadão Antônio Joaquim Freire da Silva para ser nomeado guarda-fiscal do 1º distrito. A Câmara não aceitou a proposta por não poder o proposto satisfazer os lugares de porteiro da Câmara e guarda-fiscal.

Pelos srs. vereadores foram lidos os requerimentos seguintes: Do sr. Lima. Tendo requerido o ano próximo passado que o fiscal intimasse o proprietário da olaria de Itaipava para esgotar e aterrar um pântano que tem junto do terreno da viúva do finado Antônio Luís Gomes Campeão [*sic*] e continuando o mesmo pântano, que o fiscal, sem perda de tempo, vá ao lugar indicado e intime o proprietário para no prazo improrrogável de trinta dias dar esgoto às águas e aterrar o terreno, findo o prazo, o mesmo fiscal dará parte à Câmara se foram ou não cumpridas as suas ordens e posturas municipais. Foi aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Do senhor Fragoso. Requeiro que se mande proceder à numeração das casas e dísticos das ruas e praças desta cidade por meio de chapas de metal, conforme está estabelecido na Corte, procedendo-se ao orçamento da despesa a fazer-se e ouvindo-se proponentes dentro de um prazo razoável. Foi aprovado de acordo com uma proposta já existente nesta Câmara.

Do mesmo vereador. Requeiro que se mande de novo colocar o portão de ferro que se tirou do Cemitério do 2º distrito, mandando-se construir outro portão para o novo cemitério. Foi aprovado.

Do mesmo senhor Fragoso. Il.^{mo} S.^r presidente da Câmara. Agradecendo a nomeação com que fui honrado para fazer parte da Comissão de Finanças desta Câmara, rogo a V. S.^a exonerar-me desse honroso cargo, não só por achar-me muito atarefado com diversos ramos do serviço público, como por não poder conformar-me com a direção e movimento financeiro que achei estabelecido pela Câmara, tanto na forma de processar as suas contas como na organização inexata dos balanços anuais da receita e despesa municipal que carecem de refletido e acurado exame de que não posso dispor, declinando, portanto, de quaisquer responsabilidades que me possam caber sobre este assunto, estou à disposição da Câmara para o que for de seu serviço. A Câmara deferiu a exoneração pedida e nomeou o vereador Kistermann^[53] para substituir o exonerado na Comissão de Finanças.

Do mesmo vereador (verbalmente). Que lhe constando como delegado de polícia que no Cemitério do 2º distrito desta cidade tem-se feito enterramento sem as formalidades da lei, tinha dado as providências na parte que lhe competia como autoridade policial, porém requeria à Câmara para o guarda desse cemitério^[54] prestar a respeito informações. Foi aprovado.

Pelo procurador foram apresentadas as contas de Lourenço Antônio Dias Janiques a quantia de 164\$800 réis de obras públicas; de Guilherme Eppinghaus 51\$020 réis de objetos de escritório; de Martinho Justen, 30\$000 réis de servente de cemitério; de Jacob Monken, 38\$000 réis de cruces de ferro para o cemitério. A Câmara decidiu que fossem pagas contra o voto do vereador Fragoso.

Foram apresentadas mais as contas de Viard, Moret e Companhia na importância de 78\$960 réis de publicação de editais da Câmara; de Bartolomeu Pereira Sudré na importância de 48\$000 réis também de publicação de editais de José Bruch [sic], 10\$000 réis. A Câmara decidiu que fossem pagas.

Pelo sr. Guimarães foi lido o requerimento seguinte: Requeiro a esta Câmara que, tomando em consideração o que tem publicado *O Arauto* nos seus artigos de fundo, e, sendo a mesma opinião geral sobre a empresa funerária, que esta Câmara represente a S. Ex.^a o sr. presidente da província^[55] a ver se com efeito S. Ex.^a revoga esse monopólio, que tanto sacrifício custa à população desta cidade. Nessa ocasião declarou o vereador Correia Lima que achando-se a questão da empresa funerária pendente da decisão da Assembléia Provincial, não pode o presidente da província resolver coisa alguma a respeito, portanto o requerente deve aguardar-se para ocasião oportuna. Ficou adiado, votando contra o requerimento os vereadores Paixão e Fragoso.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Finalmente o sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, procederam à abertura do cofre e dele foi retirado a quantia de 1:832\$000 réis que entregou ao procurador da Câmara para pagamento de obras públicas pelo subsídio a José Maria de Sousa, digo, a José Maria da Silva e João de Sousa, e sendo essa quantia escriturada no livro-caixa, foi o cofre outra vez fechado, ficando as chaves em poder dos claviculários.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo presidente que marcou o dia 12 do corrente mês, ao meio-dia, para uma sessão extraordinária, a fim de deferir-se juramento aos juizes de paz do 2º distrito e ao do 1º que também não o fez. E nada mais declarando o mesmo presidente, de tudo lavrei a presente ata que assino

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Augusto da Rocha Fragoso

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Antônio José Correia Lima

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Antônio José de Araújo Pinheiro^[56]

916

Termo

Aos 12 dias de abril de 1881, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores comendador Correia Lima, Rocha Fragoso e Adolfo Kistermann^[57], deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, assumiu a presidência interina o vereador Lima por ser o mais votado dos presentes e declarou que, não tendo se reunido o número legal de vereadores e tendo apenas se apresentado o juiz de paz do 2º distrito Antônio Gabriel Vieira, ficava a sessão para o dia 20 do corrente, às horas de costume, para nessa sessão prestarem juramento os juizes de paz que se apresentassem. E para constar, mandou o referido presidente lavrar este termo que eu, secretário, o escrevi e assino.

Presidente interino *Antônio José Correia Lima*

Augusto da Rocha Fragoso

Antônio José de Araújo Pinheiro^[58]

917



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Termo

Aos 20 dias de abril de 1881, reunidos no Paço Municipal os vereadores José Ferreira da Paixão, comendador Antônio José Correia Lima, capitão Augusto da Rocha Frago, deixando de comparecer os demais vereadores, assumiu a presidência interina o vereador Paixão por ser o mais votado dos presentes e declarou que, não tendo comparecido o número legal de vereadores e apenas achando-se presente o juiz de paz do 2º distrito Antônio Gabriel Vieira, marcara novamente o dia 25 do corrente, às horas do costume, para ter lugar a sessão designada para hoje. E para constar, mandou lavrar este termo que eu, secretário, o escrevi e assino.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Augusto da Rocha Frago

Antônio José Correia Lima

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[59]

918

Termo

Aos 25 dias de abril de 1881, no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis achando-se presentes os vereadores José Ferreira da Paixão, comendador Antônio José Correia Lima e capitão Augusto da Rocha Frago, assumiu a presidência o vereador Paixão e declarou que, não tendo comparecido os demais vereadores e não havendo número legal, não podia ter lugar a sessão e novamente marcava o dia 30 do corrente mês para efetuar-se a mesma sessão. E para constar, mandou lavrar este termo por mim, secretário, que o escrevi e assino.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Antônio José Correia Lima

Augusto da Rocha Frago

Antônio José de Araújo Pinheiro^[60]

919

Termo



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 30 dias de abril de 1881, no Paço da Câmara Municipal achando-se presentes os vereadores Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer os demais vereadores, declarou o sr. vereador Plácido Viard que, sendo o mais votado dos presentes, assumia a presidência e marcava o dia 5 de maio próximo para ter lugar a 8ª sessão ordinária, visto não poder ser hoje efetuada por não ter comparecido o número legal de vereadores. E para constar, mandou lavrar o presente e eu, secretário, o escrevi e assino.

Sem efeito, o presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Plácido Viard, presidente interino

Antônio José Correia Lima

Augusto da Rocha Fragoso

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Antônio José de Araújo Pinheiro^[61]

920

Ata da 8ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 5 dias de maio de 1881, sob a presidência interina do vereador o sr. José Ferreira da Paixão.

Às 9 horas da manhã, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores José Ferreira da Paixão, presidente interino, Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, foi aberta a sessão pelo sr. presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão que sendo posta em discussão, requereu o vereador Fragoso que se inserisse na ata a declaração seguinte: Que quando tratou das inexatidões dos balanços da Câmara Municipal, não me referi ao do ano próximo passado, visto não ter ainda sido esse balanço apresentado pela comissão respectiva e a Câmara ainda não teve dele conhecimento. Foi aprovado, bem como toda a ata da sessão antecedente, seguindo-se a leitura do seguinte.

Expediente

Um ofício do cidadão Bartolomeu Pereira Sudré, juiz de paz do 1º distrito, declarando, em resposta ao ofício desta Câmara de 8 de abril, que, continuando os seus incômodos de saúde, não pode por enquanto prestar juramento do cargo de juiz de paz para que foi eleito, visto continuarem os seus incômodos, digo, pede, portanto, a V. S.^{as} para darem as necessárias providências, a fim de ser preenchida essa falta, até que cesse o seu impedimento. A Câmara ordenou que se oficiasse ao imediato em votos para prestar juramento.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do juiz de paz do 2º distrito, Luís José de Faria[s], datado de 11 de abril passado, que tendo recebido o ofício desta Câmara para vir prestar juramento do cargo de juiz de paz do 2º ano, não podia por enquanto apresentar-se por estar por certos inconvenientes no dia marcado, porém, noutra qualquer dia, se apresentará. A Câmara ordenou que se oficie de novo para vir prestar juramento no dia 20 sob responsabilidade criminal, visto não serem legais as razões alegadas.

Um requerimento de Francisco Wogel [sic], datado de 5 de abril último, que tendo falecido sua mulher Ana Maria Wogel [sic] em 2 desse mês, foi sepultada no Cemitério desta cidade em cova rasa, e como seja concedida a conservação do corpo por sete anos, desejava o suplicante levantar do nível da terra uma caixa de madeira com trepadeiras de ferro em circulação à referida sepultura, por isso pede o suplicante a respectiva licença. Concedida a licença nos termos do regulamento.

Um ofício do vereador suplente Bento Miguel de Carvalho Guimarães oferecendo para a biblioteca um atlas e um globo terrestre geográfico, para que faça parte de seu arquivo esses dois objetos. Aceita, agradeça-se.

Um ofício do fiscal^[62], em data de 5 do corrente, que não havendo nas posturas artigo algum para evitar com que os açougueiros André Kosllosky [sic] e Christiano Fincknauer [sic] deixem de derreterem em seus açougues carnes deterioradas exalando um cheiro tão insuportável que todos os seus vizinhos reclamam contra isso, requeiro a V. S.^a providências a respeito. A Câmara ordenou que cumprisse o fiscal as posturas.

Foram lidos os requerimentos seguintes: Do dr. Arthur Annes Jacome Pires, datado de 20 de abril, pedindo o pagamento de custas vencidas como juiz municipal no processo-crime em que foi autora a justiça e ré Eulália Francisca, na quantia de 8\$350 réis. À comissão respectiva para dar seu parecer.

Do escrivão José Schaefer pedindo também o pagamento de custas que venceu nos processos-crimes da ré Eulália Francisca, que foi absolvida, e Francisco José de Santana, condenado, e Aprígio Paulino da Silva Macedo, sendo essas custas na importância de 72\$480, inclusive as do réu Santana, visto ser pobre e de conformidade com o artigo 99 da lei n.º 261 de 3 de dezembro de 1841. À comissão respectiva para dar seu parecer.

De João Cordeiro de Carvalho pedindo como escrivão as custas que venceu na importância de 98\$500 réis nos processos-crimes em que foi autora a Justiça e réus Eulália Francisca e Francisco José de Santana, visto ser este considerado miserável. À comissão respectiva para dar parecer.

De Inácio da Gama Moret, datado de 20 de abril findo, requerendo a quantia de 30\$350 réis de custas que venceu como escrivão no processo-crime de Aprígio Paulino da Silva Macedo, que foi absolvido, e condenada nas custas esta municipalidade. À comissão respectiva para dar seu parecer.

Um ofício do procurador da Câmara^[63], datado de hoje, submetendo à apreciação desta Câmara o balancete da receita e despesa da mesma Câmara durante o 1º trimestre deste ano, bem assim o saldo de 12:556\$530, digo, 593 réis, a fim de ser recolhido ao cofre. À comissão respectiva para dar seu parecer.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Comparecendo nessa ocasião o cidadão alferes Cândido José Vale de Almeida munido da procuração-bastante para prestar juramento pelo cidadão Antônio Dias Alves do cargo de juiz de paz do 2º distrito, o sr. presidente, aceitando a referida procuração, deferiu ao cidadão Dias Alves, na pessoa de seu procurador o cidadão Vale de Almeida, o juramento do estilo e na forma recomendada por lei.

Um requerimento de Manuel Teixeira Marinho, datado de 25 de abril findo, pedindo as custas na importância de 25\$375 réis que venceu como oficial de justiça nos processos-crimes de Francisca Eulália, Francisco José de Santana e Aprígio Paulino da Silva Macedo, dos quais foram estes réus e autora a Justiça. À comissão respectiva para dar seu parecer.

Findo o que, passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Pela Comissão de Obras Públicas foi apresentado um parecer sobre o orçamento organizado pelo engenheiro^[64] para a construção da muralha à rua Renânia, sendo este o parecer: A comissão é de parecer que se chame concorrentes para a fatura^[65] da muralha. Assinados Lima e Viard. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Foi lido um parecer do engenheiro da Câmara sobre o requerimento em que Manuel Reaposo [*sic*] de Resende, Joaquim Vieira Baião e Veríssimo José de Sousa pedem à Câmara um auxílio para as despesas que fizeram com o caminho da picada da Saudade, sendo esse parecer o seguinte: Respondendo ao ofício de V. S.^{as} em que me pedem que fosse percorrer a picada da Saudade e aí observasse e orçasse os reparos feitos por Manuel Vieira Baião, Manuel Raposo de Resende e outro, e isto na mesma picada, tenho a declarar: Que tendo percorrido a dita picada, encontrei reconstruído um antigo pontilhão que se achava destruído pelas grandes chuvas torrenciais do ano passado, assim como um corte feito numa montanha para desviar o caminho que foi interrompido nesse ponto pelos grandes desmoronamentos havidos pela mesma razão, e alguns pequenos aterros e movimento de terras para desobstruir a mesma picada, acho que todos esses trabalhos estão na força do pedido dos suplicantes e, no caso de serem auxiliados com essa ou parte da quantia pedida por serem meros trabalhadores e viverem do seu trabalho, V. S.^{as}, porém, resolverão o que for de melhor. Submetido à discussão, foi decidido pela Câmara, de acordo com a Comissão de Obras, que se auxiliasse aos peticionários com a quantia de 200\$000 réis da verba de subsídio a receber.

Uma informação do fiscal, datada de 30 de abril último, sobre o requerimento de Manuel Rodrigues Coutinho pedindo um auxílio para as despesas dos consertos que pretendem na estrada que vai da União e Indústria a Santa Catarina, do lugar denominado Malta, sendo esta a informação: Em virtude do respeitável despacho de V. S.^{as} no requerimento junto a esta, dirigi-me ao lugar indicado pelo peticionário e encontrei a estrada da maneira seguinte: Da União Indústria para dentro, 2 léguas pouco mais ou menos, com pouco reparo fica boa, e daí 3 quartos de légua a mais ou menos



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

precisa de maior trabalho, porque em muitos lugares é necessário dar largura e tapar muitas escavações, e daí até o rio da Grota Funda, 1 légua mais ou menos, parte desta precisa maior trabalho para dar-se largura, sendo preciso para isto rebentar-se algumas pedras e tapar-se muitas escavações. O reparo em toda esta estrada pode fazer-se pela quantia de 600\$000 a 700\$000 réis. Sou informado por pessoas de critério que do alto do Malta, fazendo-se um corte a sair na fazenda do Inglês, poupa-se 2 e meia léguas saindo na Muzella [sic], aproveitando-se o antigo caminho que se acha feito e que com pouco reparo, dá trânsito livre. A Câmara decidiu que fosse remetida à comissão respectiva.

Foram lidos e submetidos à discussão os requerimentos seguintes: De diversos moradores do lugar denominado Castellânia [sic], em data de 19 de março último, pedindo a esta Câmara para mandar proceder a um exame nos caminhos desse quarteirão, a fim de serem feitos os reparos de que necessitam. Ao fiscal para informar.

De Carlos Dunly, datado de 4 de abril último, que tendo o seu vizinho Pedro Schimitz [sic] encaminhado todas as águas servidas para o terreno do suplicante, acontece ficar o mesmo terreno inundado e pantanoso em prejuízo da saúde pública e das plantações do suplicante apesar de ser o caminho quase intransitável, ainda fica mais estragado com as águas estagnadas. Assim, pois, pede a V. S.^{as} se dignem mandar o sr. fiscal informar-se do que acaba de expor o suplicante. A Câmara decidiu na forma requerida.

Um requerimento de Bento José Gomes, em data de 25 de abril último, que tendo a Câmara mandado demarcar e abrir uma vala de esgoto do córrego que margeia o caminho do cemitério, arrendando esse córrego de seu leito natural para o terreno do suplicante, prejudicando-o desta forma se a mesma vala não for coberta com capeamento de pedra que suporte o aterro que o suplicante pretende fazer no seu terreno, vem, por isso, protestar, e como de fato protesta, contra essas obras projetadas pela Câmara e a todo tempo reclamar os seus direitos e todos os prejuízos que lhe possam provir de semelhante deliberação da Câmara. Posto em discussão, a Câmara decidiu que fosse nomeada uma comissão de dois vereadores para dar parecer a respeito, sendo nomeados pelo presidente os vereadores Correia Lima e Rocha Fragozo.

Um requerimento de João de Sousa, datado de 3 do corrente, pedindo pagamento da primeira e última prestação da importância das obras da ponte e pontilhão da entrada do Cemitério do 1º distrito, visto ter concluído as mesmas obras com as condições exigidas. A Câmara mandou remeter à comissão respectiva.

Outro de José Barbosa da Veiga, datado de 30 de abril, pedindo licença para construir um botequim volante para a venda de bebidas e doces, para o que tenciona construir um quiosque portátil. A Câmara decidiu que fosse ouvida a comissão respectiva.

Outro de Antônio Ferreira de Amorim, datado de hoje, que tendo concluído a calçada da praça Dom Afonso, requer o pagamento dessa obra na importância de 721\$500 réis. Remetido à comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Outro de José Fernandes da Rocha Dantas que tendo sido por muitas vezes em sua ausência sua família intimada pelo sr. fiscal para não vender ovos e criação e como o suplicante ignora que as posturas proíbam os moradores tais vendas, pois todos os moradores da mesma rua vendem, o suplicante pede a V. S.^{as}, logo que seja de direito, se dignem conceder-lhe a competente licença, pagando os direitos que marcar as posturas municipais.

Foram lidos dois autos de infração lavrados pelo fiscal contra André Kosllosky [*sic*] e Christiano Fincknauer [*sic*] estabelecidos com açougues à rua do Imperador e Dona Isabel como incursos no artigo 28 das posturas, visto terem morto e posto à venda em seus açougues dois carneiros; o segundo um porco e um carneiro o primeiro. A Câmara decidiu que fossem remetidos ao procurador para os devidos termos.

Feito o que, o sr. presidente mandou anunciar pelo porteiro¹⁶⁶¹ que se ia proceder à abertura das propostas apresentadas para a numeração das casas e dísticos das ruas e praças pelo sistema de placas em uso na Corte, e comparecendo os proponentes à sala das sessões, abriu-se a primeira proposta, que foi lida pelo secretário, reconhecendo-se ser ela do cidadão Bartolomeu Pereira Sudré, com as formalidades legais, propondo-se a fazer a numeração das casas e dísticos das ruas e praças pelo sistema de placas em uso na Corte a 2\$000 réis cada uma placa das casas e 6\$000 réis cada uma das placas com o dístico das ruas e praças, sendo as dimensões das primeiras 0,11m de altura sobre 0,19m de largura; as segundas 0,30m de altura sobre 0,43m de largura. As placas são de zinco, fundo preto e letras brancas.

2ª De Bernardino José de Sousa propondo-se a numerar as casas, ruas e praças desta cidade conforme o edital desta Câmara pelo sistema de placas de zinco em uso na Corte, sendo a 3\$500 cada uma placa das casas e 8\$500 réis as das ruas e praças. Dá como seu fiador José Teixeira de Azevedo. Esta proposta acha-se com as formalidades da lei.

3ª De Adão Boller propõe-se a fornecer as placas precisas para a numeração das casas e dísticos das ruas e praças, segundo a amostra que oferece e preços seguintes: 2\$000 réis cada placa das casas e 10\$000 réis cada uma das placas das ruas e praças, sendo esses preços pelas placas e trabalho de colocação, obrigando-se a dar o trabalho por concluído no prazo de quatro meses. Dá como garantia o prédio que possui à rua Dona Leopoldina nesta cidade. Esta proposta acha-se também com as formalidades legais.

4ª A proposta adiada, na sessão de 10 de abril do ano passado, em cuja proposta o cidadão Pedro Maria Binot propõe-se a numerar todas as casas e ruas desta cidade com chapas de zinco galvanizado, conforme a amostra que apresenta de 4\$400 réis cada chapa para as ruas e para as casas 1\$300 réis pelo modelo grande e 1\$100 réis pelo pequeno de cada placa para numeração das casas, sendo livre de direitos de alfândega, obtendo esta Câmara do governo imperial a concessão da entrada livre de direitos ou no caso contrário serem estes direitos pagos pela Câmara. Nessa ocasião pediu a palavra o sr. Guimarães e requereu que fosse posta em hasta pública o feito e assentamento das placas, visto haver igualdade e ser aceito o lance que mais vantagens oferecer. Pedindo



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

nessa ocasião a palavra o sr. Fragoso disse que era de opinião que se aceitasse a proposta do cidadão Sudré, não só por ser a mais vantajosa, como mesmo porque os editais mandados publicar por esta Câmara declaram que será aceita a proposta daquele que maiores vantagens oferecer, e por este motivo, não podia a Câmara pôr em hasta pública as propostas apresentadas. Abundando nas mesmas idéias o sr. Correia Lima, declarou ainda mais que não se achando presente o proponente Sudré, não podia de modo algum [por] à praça e quando muito se poderia adiar a decisão sobre as propostas. Falaram em oposição à opinião destes dois vereadores os srs. Viard e Guimarães e sendo o requerimento deste segundo submetido à votação nominal, votaram a favor os srs. Viard, Duprat e Guimarães e contra os srs. Paixão, Lima e Fragoso, havendo empate na votação, o sr. presidente desempatou pelo voto de qualidade contra o requerimento e a favor da proposta do cidadão Sudré por ser a mais vantajosa.

Pelos vereadores foram lidos os requerimentos seguintes: Do sr. Fragoso. Requeiro que o secretário da Câmara certifique-se durante o tempo que exerci a delegacia de polícia deste termo, a Câmara teve ocasião de reclamar ou queixar-se do meu procedimento. Foi aprovado.

Do senhor Guimarães. Requeiro que a Câmara mande arborizar a rua que parte da ponte da rua de Montecaseros ao portão do cemitério, sendo o arvoredo que a Câmara deliberar. Foi aprovado.

Do mesmo. Requeiro dispensa da Comissão do Cemitério, visto os meus afazeres quanto ao meu emprego. Não foi aprovado.

Comparecendo nessa ocasião o vereador Adolfo Kistermann^[67], tomou assento na mesa. Pediu a palavra o vereador Plácido Viard e requereu que, não podendo de forma alguma continuar a exercer as funções de relator de finanças, não só por seus muitos afazeres, como por se achar sobrecarregado com quatro comissões e não poder atender a todas elas, pedia e instava pela sua exoneração da Comissão de Finanças, considerando desde logo como exonerado. À vista das razões apresentadas pelo vereador Viard e consultada a Câmara, resolveu esta aceitar a exoneração pedida, nomeando o sr. presidente o vereador Correia Lima para interinamente exercer o cargo de relator da Comissão de Finanças.

Em seguida pediu a palavra e, depois de obtê-la, declarou o sr. Kistermann que desejava saber se tendo sido nomeado para a Comissão dos Cemitérios em substituição ao vereador relator da mesma comissão, devia ou não ocupar o cargo de relator. Sendo consultada a Câmara pelo sr. presidente, foi decidido por esta que deve o sr. Kistermann ocupar e exercer o cargo de relator da comissão para que foi nomeado.

Foram apresentadas as contas seguintes: Folha dos empregados da Câmara na importância de 443\$333 réis do mês de abril; de Magalhães Bessa 50\$000 réis da construção de duas carneiras^[68] no Cemitério do 1º distrito; de Martinho Justen 30\$000 réis de serviços no Cemitério do 1º distrito; Antônio Muniz da Silva 11\$600 réis de objetos de escritório; Balthazar Soares 68\$600 réis de obras públicas; Land e Bruch [sic] aluguel de um animal para serviço; ao bibliotecário^[69] 25\$000 réis; Jacob Schaefer 18\$680 réis de materiais; Manuel Gomes do Rosário 12\$200 réis de materiais; Ernesto



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

José Olive 22\$500 réis de objetos de escritório. A Câmara mandou remeter ao procurador para os devidos termos.

O sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, procederam à abertura do cofre e nele recolheram a quantia de 12:556\$593 réis de saldo das rendas ordinárias da Câmara durante os meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, conforme se demonstra do balanço apresentado pelo procurador da mesma Câmara. E sendo essa quantia escriturada no livro-caixa, foi o cofre novamente fechado e as chaves em poder dos claviculários. Declaro em tempo que a Câmara decidiu que as despesas da muralha da Renânia fossem pagas pelo subsídio a receber.

Nada havendo mais a tratar, o presidente encerrou a sessão e eu, secretário, de tudo lavrei a presente ata que escrevi e assino.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Plácido Viard

Augusto da Rocha Fragoso

Antônio José Correia Lima

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[70]

921

Ata da 9ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 20 dias de maio de 1881, sob a presidência interina do vereador o sr. José Ferreira da Paixão.

Às 9 horas da manhã, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores presidente interino José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, comendador Antônio José Correia Lima, capitão Augusto da Rocha Fragoso e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer os vereadores José Cândido Monteiro de Barros, presidente, Satiro José Vieira, Adolfo Kistermann^[71] e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente [inte]rino declarou aberta a sessão, procedendo o secretário à leitura da ata da sessão antecedente e, sendo submetida à discussão, foi aprovada.

Em seguida foi lido pelo mesmo secretário o

Expediente

Um requerimento de João Cordeiro de Carvalho, em data de 20 do corrente, pedindo o pagamento de 39\$500 réis de custas que venceu como escrivão no processo-



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

crime de Nuno Francisco Carneiro em que foi a municipalidade condenada. À comissão respectiva.

Do mesmo. Que tendo pedido o pagamento de custas vencidas no processo-crime do réu Raul, escravo, foi a petição indeferida, visto não ter o juiz de direito^[72] declarado que pagasse a municipalidade as custas em que a condenara, mas o suplicante pede a V. S.^{as} que, reconsiderando o despacho se dignem atender mandando a sentença pagar à municipalidade as custas e está subentendida a sua condenação. À comissão respectiva.

De Nuno Francisco Carneiro, datado de hoje, pedindo (pedindo) pagamento da quantia de 129\$100 de custas que venceu no processo que lhe foi instaurado pela Justiça Pública e no qual foi absolvido. À comissão respectiva.

Do mesmo pedindo pagamento de sete dias que serviu como porteiro interino desta Câmara no mês de março, por nomeação do sr. presidente da mesma Câmara. À comissão respectiva.

De Manuel Teixeira Marinho, datado de hoje, que tendo requerido a esta Câmara o pagamento de custas que venceu, como oficial de justiça, nos processos-crimes de Carlos Theobald e outros, pede a V. S.^{as} se dignem ordenar o pagamento das mesmas, atendendo que o suplicante não tem outros meios de subsistência. À comissão respectiva.

De José Maria da Silva, datado de hoje, pedindo pagamento da quantia de 1:139\$500 réis da primeira e última prestação do segundo contrato que celebrou com esta Câmara para as obras do novo Cemitério do 2º distrito, o qual já se acha entregue à Comissão de Obras Públicas. À comissão respectiva para dar parecer.

De Lucila Calógeras, datado de 10 de maio corrente, que desejando conservar o terreno em que foi sepultada sua filha no Cemitério desta cidade, requer, para completar o pagamento do dito terreno, levando-se-lhe em conta as quantias já pagas por vinte e cinco anos, como prova com os originais anexos e estabelecendo o regulamento que o prazo de vinte anos importa em metade da taxa da concessão respectiva perpétua, a suplicante teria assim de entrar com a quantia de 300\$000 réis. À comissão respectiva.

Um de Alexandre Tridon, datado de hoje, morador à rua do Imperador. Que as águas servidas das casas vizinhas n.^{os} 22, 24, 26, e não tendo esgoto para o rio, correm na valeta da frente da casa do suplicante e aí ficam estagnadas exalando miasmas. E como isto seja prejudicial à saúde pública, pede providências a V. S.^{as} Ao fiscal para informar.

De Carolina Augusta da Costa Chaves e Joaquim José da Silva Venâncio e outro. Que achando-se seus prédios à rua Dona Januária, n.^{os} 19 e 21 estragados pelas árvores plantadas em frente, visto que a folhagem que aí cai entope os canos do telhado e os galhos conservam a parede da frente sempre úmida, podendo causar algum desastre, requerem os suplicantes a V. S.^{as} se dignem mandar cortar as mesmas árvores que poderão ser substituídas por outras. Ao fiscal para informar.

De Antônio Pereira Campos. Que tendo alugado a casa da rua D. Francisca, n.º 4 por contrato feito com Antônio José Marques da Silva, o suplicante preparou-a de conformidade com as posturas municipais, a bem da salubridade pública, porém os



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

quintais vizinhos e os da rua Dona Januária, sendo todos pantanosos, exalam emanções prejudiciais à saúde e, no tempo das chuvas, todas as águas passam para o quintal da casa do suplicante, de modo que estragam as obras aí feitas, cobrindo-as de lama e produzindo mau cheiro. Por isso o suplicante pede a V. S.^{as} providências, ordenando que os vizinhos façam os esgotos precisos e ordenados pelas posturas municipais. Ao fiscal para informar.

Um de Viard, Moret & Companhia, datado de 19 do corrente, pedindo pagamento de 123\$800 réis de duas contas de publicações da lista dos eleitores e editais desta Câmara. À comissão respectiva.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Pelo vereador Correia Lima, como membro da Comissão de Finanças interino, foram lidos os pareceres seguintes: Sobre o requerimento de Inácio da Gama Moret pedindo pagamento de custas no processo-crime de Aprígio Paulino da Silva Macedo. Achando-se provado pelo documento junto ter sido a Câmara condenada nas custas e estando dentro do prazo legal, sou de parecer que se pague ao peticionário pela verba competente. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Outro sobre o requerimento de José Schaefer fazendo igual pedido quanto aos processos dos réus Francisco José de Santana e Francisca Eulália. Achando-se provado com os documentos juntos o direito que o suplicante tem de haver da Câmara Municipal a metade das custas dos processos de que consta a mesma petição na importância de 72\$480 réis, sou de parecer que se pague pela competente verba. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Outro sobre o requerimento de Manuel Teixeira Marinho fazendo igual pedido. Achando-se provado pelos documentos juntos ter o peticionário vencido as custas constantes de sua petição e que a Câmara foi condenada a pagar, estando dentro do prazo legal, sou de parecer que se pague pela competente verba. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Outro sobre o requerimento de João Cordeiro de Carvalho pedindo pagamento de custas de Carlos Theobald, Frederico Dahnort [sic] e outros, sendo este o parecer: Tendo o procurador da Câmara informado achar-se esgotada a verba por onde se devia fazer o pagamento pedido, sou de parecer que se peça autorização à Assembléia para pagamento dessa dívida, votando para isso os fundos necessários. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Outro sobre o pedido do mesmo de custas que venceu nos processos-crimes dos réus Francisco José de Santana e Francisca Eulália, sendo este o parecer: O suplicante tem direito a haver da Câmara Municipal as custas que em sua petição pede, porquanto dos documentos juntos, se vê que foi a Câmara condenada a pagar as custas da parte do processo de Eulália Francisca; e quanto à parte de Francisco José de Santana, achando-se provado ser miserável, compete também a Câmara o pagamento das custas tão



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

somente aos escrivães, conforme determina a lei n.º 261 de 3 de dezembro de 1841, e achando-se, pois, dentro do prazo legal, sou de parecer que se mande pagar pela respectiva verba. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Outro sobre o pedido de custas feito por Nuno Francisco Carneiro dos processos-crimes de Frederico Dahnort [*sic*], Carlos Theobaldo [*sic*] e outros. Achando-se esgotada a verba por onde se devia fazer o pagamento pedido, sou de parecer que se peça à Assembléia Provincial autorização para pagamento dessa dívida, votando para isso a mesma Assembléia os fundos necessários. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Outro relativamente ao requerimento do dr. Arthur Annes Jacome Pires pedindo, como juiz municipal, pagamento de custas no processo de Eulália Francisca [*sic*]. O peticionário tem direito a haver da Câmara Municipal metade das custas constantes do documento junto, sou, pois, de parecer que se mande pagar pela competente verba. A Câmara decidiu na forma do parecer, abstendo-se de votar o sr. vereador Fragozo por jurar suspeição acerca do parecer.

Pela Comissão de Obras Públicas foi apresentado o parecer sobre a pretensão de José Barbosa da Veiga para construir um quiosque volante, sendo este o parecer: A Câmara deve, concedendo o pedido do suplicante, designar o lugar onde deve ser conservado o botequim volante, bem como designar ou fixar a quantia que o peticionário tem de pagar, além dos direitos, isto como arrendamento anual. Este é o meu parecer que submeto à aprovação da Câmara, julgo, porém, que antes de se dar a licença deve o requerente apresentar as dimensões e o plano do mesmo botequim. Correia Lima. Não concordo com o parecer supra por parecer inconveniente a concessão dessa licença e julgo que é abrir precedente para futuras iguais concessões, que, segundo eu, serão no futuro embaraços para a circulação, atendendo a aglomeração do público diante de semelhantes estabelecimentos volantes. Viard. À vista deste parecer e da opinião dos vereadores contra a concessão, foi indeferida a pretensão do suplicante.

Foi lida uma informação do fiscal, em data de hoje, sobre o requerimento de alguns moradores do quarteirão Castelânea, pedindo conserto dos caminhos nesse lugar. Em virtude do despacho de V. S.^{as} exarado nesta petição, dirigi-me ao lugar e encontrei dois baixios^[73] no caminho que com pouca enchente alargam, o que é devido a estar o rio entulhado com bananeiras plantadas pelos colonos daquele lugar; desobstruindo o rio, com pouco aterro, fica o caminho transitável. A Câmara decidiu que o fiscal intime os moradores para desobstruírem o rio e aguardem os peticionários a decisão da Câmara.

Foi lido um ofício do mesmo fiscal, datado de hoje, pedindo providências sobre os consertos de que necessita a estrada próxima à casa de Mesquita do Passo. A Câmara decidiu que a comissão despendesse até a quantia de 50\$000 réis para esses reparos.

Outro do mesmo fiscal, em igual data, que não lhe tendo sido possível ir ao 2º distrito proceder à correição nas casas de negócios e estradas, visto achar-se gravemente



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

enferma sua senhora, pede relevação dessa falta e a concessão de alguma espera. A Câmara atendendo as razões apresentadas, concedeu trinta dias.

Um parecer da Comissão de Obras Públicas relativo ao requerimento de João de Sousa pedindo a importância das despesas da ponte e pontilhão da entrada do Cemitério do 1º distrito. Sou de parecer que se pague, visto achar-se finalizada a obra, como, porém, deve ser paga pelo subsídio de 1877, o procurador fará esse pagamento quando se tiver recebido o subsídio. Assinado A. J. Correia Lima. Concorde Plácido Viard. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Pelo vereador Fragoso foi requerido o seguinte: Requeiro que se mande publicar editais declarando que tendo esta Câmara Municipal contratado com o cidadão Bartolomeu Pereira Sudré a colocação de placas de metal com a numeração das casas compreendidas dentro dos limites urbanos desta cidade à razão de 2\$000 réis cada uma, correndo essa despesa por conta dos respectivos proprietários; fazendo-se também público que serão colocados pelo mesmo contratante os dísticos das ruas e praças a 6\$000 réis cada um, correndo essa despesa por conta do cofre municipal. Foi aprovado.

Do vereador Correia Lima. Requeiro que se officie ao sr. bispo diocesano^[74] para autorizar o reverendíssimo vigário^[75] a benzer o novo Cemitério do 2º distrito, fazendo-lhe sentir ter a Câmara resolvido construir esse novo cemitério em lugar mais apropriado do que aquele que existia fora do povoado e sem se poder fiscalizar convenientemente. Foi aprovado.

Depois do que, declarou o sr. presidente interino que, na forma dos editais publicados por esta Câmara, ia o secretário proceder à abertura e leitura das propostas apresentadas para a arrematação da construção da muralha da rua Renânia, convidando-se para assistir a esse ato os proponentes. Nessa ocasião pediu a palavra o vereador Correia Lima e requereu que fosse adiada a aceitação das propostas, porque contando-lhe que os proprietários da casa da Renânia em frente ao lugar onde se projeta fazer essa muralha estão de acordo a entrar em ajuste com a Câmara, a fim de arrendarem a mesma casa e darem o terreno necessário para o alargamento da rua e embelezamento; deve a Câmara ou comissão por ela nomeada entrar em acordo com os ditos proprietários; sendo talvez mais vantajoso do que a construção da referida muralha. Posto em discussão o requerimento, foi aprovado, à vista do que declarou o sr. presidente que as propostas ficarão adiadas até nova deliberação da Câmara.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

O presidente interino *José Ferreira da Paixão*

Plácido Viard

Augusto da Rocha Fragoso

Antônio José Correia Lima

Bento Miguel de Carvalho Guimarães



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Guilherme Anastácio Duprat

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[76]

922

Ata da 10ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 6 dias de junho de 1881, sob a presidência interina do vereador o sr. José Ferreira da Paixão.

Às horas de costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores srs. José Ferreira da Paixão, presidente interino, Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, comendador Antônio José Correia Lima, capitão Augusto da Rocha Fragoso e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer os demais vereadores, o sr. presidente declarou aberta a presente sessão.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente, que sendo submetida à discussão, foi aprovada. Compareceu nesta ocasião o vereador Adolfo Kistermann^[77].

Segue-se a leitura do

Expediente

Um ofício do secretário do governo provincial^[78], datado de 24 de maio último, comunicando a V. S.^{as}, de ordem da presidência, que nessa data fora concedida ao juiz municipal deste termo bacharel Arthur Annes Jacome Pires um mês de licença para tratar de sua saúde. Inteirada a Câmara.

Um ofício do referido juiz municipal, em data de 1º do corrente mês, comunicando que nesta data entra no gozo de uma licença de trinta dias, que lhe fora concedida pela presidência da província para tratar de sua saúde. Inteirada a Câmara.

Um ofício do primeiro suplente^[79] do mesmo juiz, datado de 6 do corrente, comunicando que por motivos de moléstia nesta data passa o exercício do cargo de juiz municipal ao segundo suplente^[80]. Inteirada a Câmara.

Um ofício do procurador da Câmara^[81], datado de hoje, que achando-se doente de um pé, não pode comparecer à sessão de hoje e como hajam contas a pagar, V. S.^{as} podem entregar sua importância ao sr. Antônio Carlos de Magalhães que se acha fazendo as suas vezes. Inteirada a Câmara quanto ao motivo da ausência e quanto ao mais não há que deferir a mesma Câmara.

Um ofício do tenente Pedro Jerônimo da Silva, comandante do destacamento policial, comunicando a esta Câmara que no dia 30 de maio último foi-lhe entregue a bomba e se acha depositada na Cadeia desta cidade, e tendo procedido a exame na referida bomba, cumpre declarar que está bem consertada e funcionando bem, tendo as



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

mangueiras seguintes: quatro mangueiras de lona com 6m cada uma; dois mangotes de borracha com 7m cada um; cinco juntas de metal e uma chave para atarraxar, faltando para o completo da mesma os componentes baldes. À comissão respectiva.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Pediu a palavra o vereador Correia Lima e, na qualidade de membro relator da Comissão de Finanças, leu os pareceres seguintes: 1º Sobre o requerimento do escrivão Cordeiro de Carvalho pedindo pagamento de custas. Achando-se provado pelo documento junto ter sido a Câmara Municipal condenada nas custas que o requerente pede e estando dentro do prazo legal, sou de parecer que se mande pagar, havendo verba. A Câmara decidiu nos termos do parecer.

2º Sobre a pretensão de Bento, digo, de Nuno Francisco Carneiro. Achando-se provado pelo documento junto ter sido a Câmara Municipal condenada nas custas a que tem o peticionário direito de receber na importância de 64\$550 réis, sou de parecer que se lhe mande pagar, visto achar-se dentro do prazo legal, havendo, porém, verba. A Câmara decidiu nos termos do parecer.

3º Sobre o pedido de custas do escrivão Cordeiro de Carvalho. Conformando-me com as explicações dadas na petição retro, sou de parecer que se peça à Assembléia Provincial verba para esse pagamento. A Câmara decidiu nos termos do parecer.

4º Sobre a conta apresentada por Viard, Moret & Companhia, proprietários do *Arauto*. Não concordo com o parecer do sr. vereador Fragoso, por julgar que tendo pertencido à lista publicada e da qual se pede o pagamento à qualificação feita no ano passado e publicada em janeiro do corrente ano para se mandar pagar, deviam os requerentes apresentar sua petição nos dois meses adicionais, e nesse caso, não se achando a verba esgotada, podia ser paga; hoje, porém, não deve ser paga pela verba deste ano, por ter, como fica dito essa publicação pertencida ao ano próximo passado. Sou, porém, de parecer que se peça à Assembléia Provincial fundos, isto é, verba para esse pagamento, verificado que seja constar das atas das sessões da Câmara ter a mesma autorizado essa publicação. Nessa ocasião declarou o vereador Fragoso que não via em que discordasse com o seu colega, pois no seu parecer relativo à mesma conta, declarou que se devia efetuar o pagamento, porém nos termos legais. A Câmara afinal decidiu nos termos do parecer do vereador Lima, abstendo-se de votar o vereador Viard.

5º Sobre a conta de Adão Boller de consertos feitos na bomba para extinção de incêndios. Achando-se consertada e em estado de funcionar a bomba da municipalidade e tendo sido entregue ao comandante do destacamento, entendo que deve ser paga a presente conta se conferir com os preços apresentados quando se mandou fazer os consertos. A Câmara decidiu que fosse novamente à comissão para necessária conferência.

6º Sobre a conta de Viard, Moret e Companhia relativa à publicação dos editais do alistamento dos eleitores desta paróquia. Achando-se provado ter o Ex.^{mo} dr. juiz de



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

direito^[82] mandado publicar a lista dos eleitores, e bem assim achando-se as contas com o confere do secretário sobre as outras publicações de que constam as contas na importância de 123\$800 réis, sou de parecer que se mande pagar pela competente verba. À Câmara, que fosse paga nos termos da lei, abstendo-se de votar o vereador Viard.

7º Sobre o requerimento de Nuno Francisco Carneiro pedindo custas, digo, pedindo pagamento de sete dias de ordenado como porteiro interino desta Câmara. Confirmando o sr. secretário ter o peticionário servido tempo de que requer pagamento, sou de parecer que se pague, sendo esses dias descontados do ordenado do porteiro. A Câmara decidiu nos termos do parecer.

8º Sobre a pretensão de Manuel Teixeira Marinho relativa a custas que venceu como oficial de justiça. Para dar o meu parecer, requeiro que se junte os documentos que aponta o peticionário. Decidido na forma do parecer.

9º Relativamente à pretensão de alguns moradores do quarteirão Renânia. Tendo percorrido o quarteirão Renânia Superior achei o caminho aberto até o terreno do assignatário [*sic*] que precisa de algum melhoramento, sou de parecer que seja o mesmo feito pelos moradores cada um nas suas testadas, conforme são obrigados pelas posturas municipais, pois não têm pontilhão ou ponte a fazerem. Quanto à parte do quarteirão, desde o último morador até sair no caminho da Quitandinha, acha-se inteiramente fechado e só existe uma picada que mostra ter sido feita para tirar madeira, como, porém, em toda essa distância, não tem morador algum, julgo que a Câmara nada tem a fazer, pois tal caminho não é de utilidade pública e quando muito de utilidade particular dos foreiros desses prazos, que tiram lenha ou madeira. Lima. Concordo. Plácido Viard. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Pelo mesmo vereador Lima foi lido um parecer por ele assinado e pelo vereador Fragoso sobre o requerimento de Bento José Gomes, sendo este o parecer: A comissão nomeada para examinar o pedido do suplicante, tendo ouvido as razões apresentadas pelo mesmo e a conveniência pública, é de parecer que se mande abrir a vala de esgoto das águas de esgoto que vêm dos terrenos ao lado do cemitério pelo antigo leito, com uma pequena modificação perto do portão do mesmo cemitério, a qual será indicada pela comissão, quando se execute esse trabalho sem aumento de despesa. Foi aprovado pela Câmara na forma do parecer.

Um parecer do vereador Correia Lima, como membro interino da Comissão de Finanças e sobre a pretensão de José Maria da Silva. A comissão, tendo examinado as obras feitas no novo cemitério e que se acham conforme o contrato celebrado com o peticionário e tendo se tomado conta da chave do mesmo cemitério, é de parecer que se mande pagar o que o mesmo peticionário pede pelo subsídio a receber de 1877, conforme foi deliberado quando se mandou fazer a obra. Decidido na forma do parecer.

Pela Comissão de Obras Públicas foi apresentado o parecer sobre a petição de Manuel Rodrigues Coutinho e outros moradores no lugar denominado Malta, assim como o orçamento das despesas a fazer-se, como os consertos dos mesmos caminhos, organizado pelo engenheiro da Câmara^[83], sendo o parecer da comissão o seguinte: A comissão, tendo examinado o caminho de que trata o ofício do fiscal e conformando-se



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

com o parecer do engenheiro, é de opinião que se auxilie o peticionário com a quantia que a Câmara julgar conveniente. Posto em discussão, propôs o vereador Lima que o auxílio fosse de 500\$000 réis, no que concordaram os vereadores Paixão, Fragoso, Duprat e Kistermann, sendo, porém, de opinião que se auxiliasse com 1:000\$000 réis os vereadores Viard e Guimarães, decidindo, afinal, a maioria que se concedesse o auxílio de 500\$000 réis, logo que a entrada dê livre trânsito a tropas e cavaleiros, fazendo-se, porém, desde já entrega da subscrição que juntaram os peticionários.

Foi apresentado um auto de infração lavrado pelo fiscal contra Christiano Fincknauer [*sic*] como incurso no artigo 15 das posturas municipais por não ter enterrado um boi de sua propriedade que morreu no quarteirão Muzella [*sic*]. O fiscal faça enterrar o animal em questão por conta do infrator e o mais faça-se nos termos da lei.

Um requerimento de Jacob Monken pedindo, em data de hoje, pagamento da quantia 90\$000 réis de um portão de ferro que, por ordem desta Câmara, fez para o Cemitério do 2º distrito. A Câmara mandou remeter ao procurador para os devidos efeitos.

Foi submetido à discussão o requerimento adiado em que Nuno Francisco Carneiro pede o pagamento da quantia de 103\$000 réis de intimações feitas aos jurados multados. A Câmara decidiu afinal na forma do parecer do vereador Viard, cujo parecer se acha transcrito na ata da sessão de 21 de março deste ano.

Pelo sr. vereador Rocha Fragoso foi requerido o seguinte: Que sejam intimados os proprietários dos terrenos na área urbana a construírem gradil na frente dos mesmos terrenos, marcando-se-lhes prazo de trinta dias para começarem essas obras ou de sessenta para concluí-las, principalmente os terrenos do antigo Hotel Suíço, rua de Dom Afonso, canto da rua de Dona Maria II, na mesma rua de Dom Afonso pertencente ao dr. Francisco Belisário e dos comendadores Manuel Joaquim, Muniz e outros mais centrais. Foi aprovado.

Pelo vereador Kisterman [*sic*] foi requerido que as publicações nas folhas do lugar mandadas fazer por conta da Câmara sejam elas da própria Câmara ou de quaisquer dos juizes do foro de Petrópolis só sejam pagas precedendo ordem de publicação da Câmara. Foi aprovada.

Do mesmo vereador. Requeiro que fique criada uma escola no lugar denominado Correias e que a mesma escola receba alunos de ambos os sexos; devendo, por isso, ser nomeado um professor que seja capaz e de conduta morigerada. Concorrendo esses predicados na pessoa do cidadão Luís Augusto da Gama Moret, requeiro que independente de concurso seja o mesmo cidadão nomeado desde já professor, entrando em exercício logo que a Câmara obtenha casa e mobília necessária para tal fim. Nessa ocasião pediu a palavra o vereador Fragoso e declarou que achando concernente com a razão o requerimento de seu colega, uma vez que com isto não ofendesse a susceptibilidade do vereador da Comissão de Instrução a quem muito considerava. Em seguida o vereador Paixão, passando a cadeira da presidência ao seu imediato, declarou que, na qualidade de membro da Comissão de Instrução Pública, tinha votado pelo



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

concurso dos candidatos à escola municipal, dando-se preferência ao que maior soma de aptidões apresenta-se, porém que não fazia disso questão pessoal e nem se considerava desautorado em seus direitos pela proposta apresentada; e que partindo ela de um professor e sendo acompanhada por um vereador que é inspetor das escolas, entende que deve e quer mesmo conservar toda a neutralidade na questão, abstendo-se até de votar, a fim de seus colegas decidirem conforme entenderem de melhor. Falaram contra o requerimento os srs. Viard, Guimarães e afinal o sr. presidente interino, reassumindo a cadeira da presidência, pôs o requerimento a votos, sendo o resultado da votação o seguinte: a favor do requerimento os vereadores Rocha Fragoso, Correia Lima, Duprat e Kistermann e contra o requerimento Plácido Viard e Bento Guimarães, absteve-se de votar Ferreira da Paixão; sendo por conseguinte aprovado o requerimento por maioria.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e de tudo lavrei esta ata eu, Antônio José de Araújo Pinheiro^[84], secretário da Câmara.

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Augusto da Rocha Fragoso
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Guilherme Anastácio Duprat
Antônio José Correia Lima

923

Ata da 11ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 20 dias do mês de junho do ano de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros e presentes os srs. vereadores Antônio José Correia Lima, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat, havendo número legal de vereadores e tendo os que não compareceram dado motivos justificados de suas faltas, o presidente declarou aberta a sessão ao meio-dia.

Não tendo comparecido o respectivo secretário^[85] por achar-se doente, conforme comunicou em ofício datado de hoje, passou a servir de secretário o vereador mais moço que compareceu, Guilherme Anastácio Duprat, na forma da lei, passando-se à leitura da ata da sessão antecedente, que foi aprovada.

Foi lido um ofício da presidência da província^[86] comunicando a exoneração que obteve o 3º suplente de juiz municipal deste termo José Marcelino da Costa e Sá, ficou a Câmara inteirada.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício da Companhia Zomthacnica Agrícola do Brasil pedindo o auxílio da Câmara para realização de seus fins, resolveu-se afirmativamente.

Ofício do procurador da Câmara^[87] pedindo quinze dias de licença e apresentando pessoa que o substituísse. A Câmara resolveu conceder a licença pedida e quanto à segunda parte nada tinha que deferir.

Um requerimento do 2º suplente do juiz municipal^[88] pedindo pagamento de custas, foi remetido à comissão respectiva.

Um dito do dr. promotor público^[89], no mesmo sentido, teve igualmente despacho.

Um dito de João Cordeiro de Carvalho, tabelião pedindo igualmente pagamento de custas, teve o mesmo destino.

Outro requerimento de Adão Boller pedindo pagamento do conserto que fizera na bomba de apagar incêndio, mandou-se pagar nos termos da comissão respectiva e competente verba.

Outro requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré pedindo pagamento de diversos trabalhos de impressão tipográfica e outros trabalhos mandados fazer por ordem da Câmara, resolvendo esta o seu pagamento.

Foi lido um parecer da Comissão de Finanças que se pagasse as custas requeridas pelo promotor público.

Foi lido igualmente outro parecer da mesma comissão, sendo de parecer que se pagasse as custas reclamadas pelo juiz municipal 3º, digo, 2º suplente.

Achando-se esgotado o expediente, passou-se à ordem do dia. O sr. vereador Correia Lima requereu que se oficiasse novamente ao sr. bispo diocesano^[90], por intermédio da presidência da província, para a celebração das cerimônias religiosas no Cemitério do 2º distrito, cuja licença já foi pedida e ainda não fora concedida.

O vereador Fragoso propôs e foi aprovado que se marcasse o ordenado de 1:000\$000 de réis anuais ao professor municipal Luís Augusto da Gama Moret, e que se providenciasse no sentido de começar a funcionar a mesma escola do 1º de julho em diante, visto o major José Cândido Monteiro de Barros haver declarado que a casa destinada à mesma escola se achava nas condições de poder servir para aquele fim. Propondo o mesmo vereador Fragoso que a referida escola seja mista, o que foi igualmente aprovado.

Requereu o mesmo vereador que a Câmara pedisse explicações ao vereador Viard sobre as palavras que julgava menos convenientes dirigidas a alguns vereadores e inseridas no periódico *Arauto* de propriedade e sob a responsabilidade deste vereador, ao que foi declarado por este que as palavras aludidas não tinham por fim ofender a nenhum dos vereadores desta Câmara.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente encerrou os trabalhos da presente sessão. E eu, vereador da Câmara, subscrevi. Guilherme Anastácio Duprat



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

José Cândido Monteiro de Barros
Dr. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queirós Carreira
Augusto da Rocha Fragoso
Plácido Viard
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Guilherme Anastácio Duprat
Antônio José Correia Lima

924

Ata da 12ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 5 dias do mês de julho de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros; presentes os srs. vereadores Antônio José Correia Lima, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat, deixando de comparecer os demais vereadores; havendo número legal, o presidente abriu a sessão ao meio-dia, digo, depois de aberta a sessão, foi comunicado pelo porteiro^[91] achar-se na sala contígua o vereador dr. Queirós Carreira para tomar assento; o presidente nomeou os vereadores Lima e Viard para acompanharem à sala das sessões o dito vereador, o qual tendo retificado perante a Câmara o juramento já prestado perante o presidente, tomou assento.

Em seguida procedeu-se à leitura da ata, pedindo nessa ocasião a palavra o vereador Viard, requereu que se fizesse na ata de hoje a retificação seguinte: Que havia votado contra no ordenado concedido ao professor Moret e mais o que diz respeito ao ofício do mesmo professor, fazendo igual declaração o vereador Bento Guimarães.

Seguindo-se depois a leitura do expediente.

Foi lido um ofício da presidência da província^[92] devolvendo todos os papéis que acompanhavam o ofício de 30 de abril último, em que a Câmara solicita o pagamento de subsídio de 1877 e transmitindo por cópia o ofício da Diretoria da Fazenda de 20 de maio próximo passado, a fim de a Câmara satisfazer o que exige aquela diretoria. A Câmara decidiu que desse cumprimento ao mesmo ofício.

Um ofício do secretário dessa Câmara pedindo prorrogação da licença por mais dez dias nas mesmas condições da primeira. Concedeu a Câmara a licença pedida.

Um ofício do professor Luís Augusto da Gama Moret comunicando ter entrado em exercício da escola municipal em data de 1º de julho. A Câmara ficou inteirada.

Um ofício do professor da escola municipal pedindo livros e mais objetos concernentes. A Câmara mandou à comissão respectiva.

Um ofício do sr. fiscal^[93] comunicando que existe uma casa em estado de ruína, prestes a desmoronar-se, pertencente a Manuel Ferreira da Rocha à rua Teresa. A Câmara mandou ao procurador para proceder na forma da lei.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Outro do juiz municipal^[94] comunicando ter entrado no gozo de prorrogação de licença por mais um mês que lhe concedeu o Ex.^{mo} S.^r presidente da província para tratar de sua saúde. Ficou a Câmara inteirada.

Outro do secretário interino^[95] pedindo sua exoneração do referido cargo. Ficou adiado.

Um requerimento de Antônio Ferreira de Amorim pedindo o pagamento de 721\$500 réis por ter concluído a calçada da praça de Dom Afonso. Foi dado o seguinte parecer: À vista do atestado do engenheiro^[96], sou de parecer que se pague pelo subsídio de 1877 quando se receber, confrontando o pedido com o contrato que o peticionário assinou. Em vista do parecer, a Câmara resolveu que se pague na forma do mesmo parecer.

Outro de Nuno Francisco Carneiro pedindo que se lhe pague pela verba eventual do corrente ano as custas das intimações que fez por ordem do procurador. A Câmara mandou pagar logo que receba as multas devidas ou constantes dos mandados.

Outro de Jacob Monken pedindo o pagamento da quantia de 50\$000 réis de vinte e cinco cruces de ferro que fez para o Cemitério do 1º distrito desta cidade. A Câmara mandou que se pague.

Outro de Martinho Justem [sic] pedindo pagamento da importância de 30\$000 réis por ter vencido como servente do guarda do Cemitério do 1º distrito de Petrópolis. A Câmara mandou pagar-se.

Outro da viúva Tridon pedindo providências para os prédios vizinhos de n.ºs 22, 24, 26 que não tendo esgoto para o rio, correm as águas para a valeta da frente da casa da suplicante, prejudicando sua saúde e mesmo dos demais vizinhos. A Câmara deu o parecer que o fiscal proceda com a maior brevidade, a fim de que se façam expedir as águas estagnadas, pondo o lugar em condições higiênicas.

Outro de José Antônio da Costa Gama representando contra o estado de ruína em que se acha a casa contígua a sua de Pedro José Barbosa, que ameaça desabar sobre a do suplicante. A Câmara mandou ao fiscal para providenciar.

Outro de Francisco Graça Botelho, morador à rua de Bourbon, pedindo que a Câmara mande o fiscal verificar o que seu vizinho Carlos Alves de Mesquita fez em sua casa, prejudicando-lhe, porque tirou para o seu lado a água que tinham. A Câmara mandou ao sr. fiscal para providenciar.

Outro do procurador pedindo a quantia de 476\$410 réis para efetuar o pagamento de algumas contas. A Câmara atendeu contra o voto do sr. vereador Rocha Fragoso.

Outro do mesmo procurador propondo para substituí-lo durante a licença que obteve dessa Câmara o sr. Antônio Carlos de Magalhães, pessoa de sua confiança, sob a sua responsabilidade. A Câmara mandou que declarasse o suplicante o tempo preciso, assim como a aprovação do seu fiador quanto ao seu preposto.

Uma informação do fiscal em relação ao requerimento de Antônio Pereira Campos, a qual é a seguinte: Dando cumprimento ao respeitável despacho de V.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

S.^{as} exarado nesta petição, fui ao lugar indicado pelo peticionário e achei ser verdadeiro o alegado pelo suplicante. É o que tenho a honra de informar a V. S.^{as}.

Outra em relação ao requerimento de Carolina Augusta da Costa Chaves, Joaquim José da Silva Venâncio e Maria da Glória da Silva Venâncio, herdeiros do falecido Joaquim José da Silva Venâncio, a qual é a seguinte: Em virtude do respeitável despacho de V. S.^{as} exarado nesta petição, tenho a honra de informar o seguinte: 1º É verdade o que alegam os peticionários, pois essas árvores, estando mais altas do que o sobrado, propriedade dos peticionários, pode com qualquer tufão arrebentar e prejudicar o dito prédio. 2º Sou de parecer que estas árvores derribadas devem ser substituídas por outras pelos peticionários, pois tendo elas sido plantadas pelas obras públicas, acho conveniente ser ouvida a Diretoria de Obras Públicas. A Câmara decidiu que, à vista do parecer do fiscal, officie-se ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província para resolver.

Pelos vereadores foram lidos os requerimentos seguintes: Do vereador Correia Lima. Requeiro que se peça ao presidente da província os livros constantes da relação junta para escola municipal, estabelecida nos Correias, visto o mesmo Ex.^{mo} S.^r ter ordenado iguais remessas a outras câmaras que requisitaram. A Câmara decidiu que fosse à comissão respectiva.

Outro do mesmo vereador. Requeiro que se comunique ao sr. presidente da província ter a Câmara criado uma escola municipal no lugar dos Correias, outrossim que foi nomeado professor da mesma o cidadão Luís Augusto da Gama Moret, tendo oferecido a casa para moradia do professor e funcionar a mesma o sr. major José Cândido Monteiro de Barros, presidente da Câmara, bem como fez oferta dos trastes indispensáveis para a mesma escola. Aprovado contra o voto do sr. vereador Bento Guimarães.

Outro do mesmo. Requeiro que se, digo, não tendo até hoje prestado juramento dois juízes de paz do 1º distrito, requeiro que se officie novamente para prestarem juramento na primeira sessão e bem assim um do 2º distrito que faltou. É aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão. E eu, secretário interino, escrevi esta ata e assino.

José Cândido Monteiro de Barros

José Ferreira da Paixão

Augusto da Rocha Frago

Plácido Viard

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat

Adolfo Kistermann¹⁹⁷¹



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

925

Termo

Aos 20 dias de julho de 1881, achando-se reunidos no Paço Municipal o presidente da Câmara major José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, capitão Augusto da Costa, digo, capitão Augusto da Rocha Fragoso e Adolfo Kistermann^[98], deixando de comparecer os demais srs. vereadores, declarou o sr. presidente que, não tendo comparecido número legal de vereadores, declarou o sr. presidente que marcava o dia 30 do corrente, digo, no dia 23 do corrente mês, ao meio-dia, para ter lugar a mesma sessão. Tendo-se apresentado o secretário efetivo da Câmara, declarou que, continuando com os seus sofrimentos, requeria prorrogação da licença por mais trinta dias para seu completo restabelecimento, apresentando por escrito o seu pedido, o que será tomado na devida consideração na primeira sessão. E para constar, mandou lavrar o sr. presidente lavrar este termo que eu, Antônio José de Araújo Pinheiro^[99], o escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros

José Ferreira da Paixão

Augusto da Rocha Fragoso

Adolfo Kistermann

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*

926

Termo

Aos 23 dias do mês de julho de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal o presidente, digo, reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Adolfo Kistermann^[100], deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, assumiu a presidência interina o vereador Plácido Viard por ser o mais votado dos presentes e declarou que, não tendo se reunido número legal de vereadores, declarou o sr. presidente interino que marcava o dia 25 do corrente mês, ao meio-dia, para ter lugar a mesma sessão. E para constar, mandou lavrar o sr. presidente este termo que eu, Antônio da Gama Moret, secretário interino, que escrevi e assino.

Plácido Viard, presidente interino
Bento Miguel de Carvalho Guimarães



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Adolfo Kistermann

O secretário interino *Antônio da Gama Moret*

927

Termo

Aos 25 dias do mês de julho de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores Plácido Viard e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, assumiu a presidência interina o vereador Plácido Viard por ser o mais votado dos presentes e declarou que, não tendo se reunido número legal de vereadores, marcava o dia 29 do corrente mês, ao meio-dia, para ter lugar a mesma sessão. E para constar, mandou lavrar o sr. presidente este termo que eu, Antônio da Gama Moret, secretário interino, escrevi e assino.

Plácido Viard presidente interino

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino *Antônio da Gama Moret*

928

Termo

Aos 29 dias do mês de julho de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores Plácido Viard e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer os demais vereadores, assumiu a presidência interina o vereador mais votado Plácido Viard e declarou que, não tendo se reunido número legal, marcava o dia 5 de agosto próximo, ao meio-dia, para ter lugar a mesma sessão. E para constar, mandou o sr. presidente lavrar este termo que eu, Antônio da Gama Moret, secretário interino, escrevi e assino.

Plácido Viard, presidente interino

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino *Antônio da Gama Moret*



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

929

Ata da 13ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 5 de agosto de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros, presentes os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Augusto da Rocha Fragoso, Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat e Adolfo Kistermann¹¹⁰¹¹; deixando de comparecer os demais vereadores por motivos justos, o sr. presidente declarou aberta a sessão ao meio-dia.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente que, sendo submetida à discussão, foi aprovada.

Segue-se à leitura do

Expediente

Um ofício da secretaria do governo provincial¹¹⁰²¹, datado de 13 de julho, comunicando a V. S.^{as}, de ordem da presidência, que nesta data foi concedida ao dr. José Aldrete Mendonça Rangel de Queirós Carreira a demissão que pediu do cargo de 1º suplente do juiz municipal e de órfãos deste termo, sendo nomeado para o lugar de 2º suplente o dr. Augusto de Miranda Sousa Gomes na vaga do dr. Manuel Antônio Bordini que, na forma da lei, passou a ocupar na respectiva lista o lugar de 1º suplente. Inteirada a Câmara.

Um ofício da presidência da província declarando à Câmara Municipal que sendo incompatíveis, em face do artigo 24 da lei n.º 3029 de 09 de janeiro último, as funções de vereador e de juiz de paz com as de empregos públicos retribuídos, não pode o vereador Antônio José Correia Lima exercer aquele cargo, visto ser agente dos Correios nesta cidade, cumprindo a Vossas Mercês juramentar na forma da lei o imediato em votos. Inteirada a Câmara.

Outro da mesma presidência recomendando à Câmara que, com toda urgência, remeta o balancete de sua receita e despesa do exercício findo. A Câmara mandou à comissão respectiva para dar cumprimento.

Outro da mesma presidência declarando à Câmara que, tendo o Ministério do Império designado o dia 31 de outubro próximo futuro para proceder-se à eleição geral de deputados em todo o Império, recomendava a essa Câmara que proponha com a máxima brevidade os edifícios que podem servir em cada paróquia desse município para neles se realizar a referida eleição. A Câmara mandou que se cumprisse.

Outro do dr. juiz municipal¹¹⁰³¹ comunicando que em data de 16 de julho próximo passado reassumiu o exercício de seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida pelo Ex.^{mo} S.^r presidente da província¹¹⁰⁴¹. A Câmara ficou inteirada.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Outro do vereador Correia Lima comunicando ter consultado a presidência da província se havia incompatibilidade e havendo S. Ex.^a declarado afirmativamente, optara o mesmo vereador pelo seu emprego de agente dos Correios, agradecendo, ao mesmo tempo, as provas de amizade e consideração que sempre lhes deram os vereadores dessa Câmara. A Câmara ficou inteirada.

Outro enviado pela presidência da província a fim de a Câmara informar se o que dizia José Paulino da Costa era verídico. A Câmara mandou que se oficiasse ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província, declarando que em data de 20 de julho o vereador Correia Lima, conformando-se com a decisão de S. Ex.^a, optara pelo seu emprego de agente dos Correios.

Ordem do Dia

Um requerimento de Manuel Francisco Teixeira pedindo ser eliminado da lista dos contribuintes, visto possuir um moinho para seu uso particular e não para negócio. A Câmara mandou à comissão respectiva.

Outro de Luís Augusto da Gama Moret pedindo-lhe que lhe sejam entregues os documentos que serviram para requerer a sua nomeação de professor municipal. A Câmara deferiu, passando o competente recibo.

Outro do mesmo pedindo que os seus vencimentos sejam pagos, e bem assim os que se forem vencidos sejam pagos pelo procurador da Câmara¹¹⁰⁵¹. À comissão respectiva.

Outro de Antônio da Gama Moret & Cia pedindo o pagamento de algumas publicações que fez para esta Câmara. À comissão respectiva.

Outro de Bartolomeu Pereira Sudré pedindo pagamento de publicações feitas para esta Câmara. À comissão respectiva.

Outro do mesmo pedindo autorização para pôr em algumas ruas, onde não há moradores, as placas com os dísticos das mesmas ruas. À comissão respectiva.

Outro de Antônio Augusto Coelho de Sousa pedindo pagamento pela conservação do jardim da praça de Dom Pedro II. À comissão respectiva.

Outro de João Mathys [*sic*] no qual pedindo o pagamento pela conservação dos caminhos da Renânia até a Castellania [*sic*]. À comissão respectiva.

Pela Comissão de Finanças foi apresentado o parecer no requerimento de José Bento de Sousa em que pede pagamento de custas do processo-crime em que foi réu Nuno Francisco Carneiro. A Câmara, em vista do parecer da dita comissão, mandou que fosse pago na forma do mesmo parecer.

Outro de Antônio da Gama Moret Filho & Cia com o parecer da mesma comissão. A Câmara mandou pagar na forma do mesmo parecer.

Outro de José Kallembak [*sic*] com o parecer da mesma comissão. A Câmara deu igual despacho.

Outro de João Guilherme Fragoso Falque [*sic*] com o mesmo parecer. A Câmara deu igual despacho.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Foram submetidos à discussão os requerimentos dos srs. vereadores: Do sr. Rocha Fragoso. Requeiro que se convoque o vereador suplente para preencher a vaga do vereador Correia Lima. A Câmara despachou. Não aprovado, visto estar a Câmara com o número inteirado de nove vereadores, votando pelo requerimento os srs. vereadores: Rocha Fragoso, Paixão, Duprat e Kistermann.

Do sr. Kistermann. Requeiro à Câmara que mande chamar concorrentes para limpar a valeta de esgoto que já se acha orçada, a fim de evitar que as águas prejudiquem o macadame recentemente construído no cemitério. Foi aprovado.

Do sr. Rocha Fragoso. Requeiro que se mande proceder à execução das obras autorizadas na praça de São Pedro de Alcântara do lado da rua de Joinville. É aprovado.

Do mesmo vereador. Requeiro para que se lavre na ata os meus protestos de reconhecimento e louvor ao digno vereador o sr. Correia Lima pelos relevantes serviços prestados à municipalidade durante a sua estada nesta câmara. É aprovado.

Outro do vereador Viard. No mesmo sentido. É aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão. E eu, secretário interino^[106], escrevi esta ata e assino.

Plácido Viard, presidente interino

Augusto da Rocha Fragoso

Guilherme Anastácio Duprat

Adolfo Kistermann

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Dr. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queirós Carreira.

930

Ata da 14ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 20 dias de agosto de 1881, sob a presidência interina do vereador o sr. Plácido Viard.

Às horas do costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, capitão Augusto da Rocha Fragoso, dr. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queirós Carreira, Adolfo Kistermann^[107] e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer os demais vereadores, o sr. presidente interino abriu a sessão.

Procedeu-se à leitura da ata da sessão antecedente que, sendo submetida à discussão, foi aprovada.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Nessa ocasião, depois de pedir e obter a devida permissão, declarou o secretário efetivo que tendo-se findado hoje a sua licença e achando-se melhor dos seus sofrimentos, apresentava-se à Câmara para entrar no exercício de seu cargo. Pedindo a palavra pela ordem, o vereador Fragoso declarou que, à vista da declaração que acabava de ser feita pelo secretário efetivo, devia este, desde logo, reassumir o exercício de seu cargo, não sendo por conseguinte mais necessários os serviços do secretário interino. Concordando nisso unanimemente, a Câmara decidiu que o secretário efetivo entrasse desde logo em exercício, dispensando também os serviços do interino.

Em seguida procedeu o secretário à leitura do

Expediente

Uma portaria do presidente da província^[108], datada de 30 de julho último, transmitindo a V. S.^{as} para informarem, ouvindo previamente os respectivos contratantes a inclusa cópia do parecer prestado pela Diretoria das Obras Públicas desta província, a respeito do contrato celebrado por esta municipalidade com os referidos contratantes para a construção e custeio de uma linha de carris urbanos, digo, de carris de ferro destinada ao serviço de transporte de passageiros e cargas nesta cidade. A Câmara mandou remeter à comissão respectiva.

Um ofício do engenheiro da Câmara^[109], em data de 6 do corrente, fazendo ver a necessidade dos melhoramentos e reparos da estrada da Mosela, que se tornam de urgente prontidão, à vista de seu estrago e abandono e da ligação do caminho que vem do alto do Malta, comunicando os municípios vizinhos. Apresentando com o mesmo ofício o orçamento dessas obras. A Câmara mandou remeter à comissão respectiva para os devidos efeitos.

Um ofício da Diretoria da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará convidando a esta Câmara para assistir no dia 18 de setembro próximo ao assentamento da pedra fundamental do viaduto da Grotta Funda. Inteirada.

Um requerimento de José Barbosa da Veiga pedindo fazer trespasse ou transferência para seu nome da licença do negócio de botequim da extinta firma de Fernandes e Veiga. À comissão respectiva para devidos efeitos, dando-se conhecimento ao fiscal^[110].

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do Dia

Pelo vereador o sr. dr. Queirós Carreira, como redator da Comissão de Finanças, foram lidos os pareceres seguintes: 1º Sobre a petição de Antônio Augusto Coelho de Sousa pedindo pagamento da conservação dos jardins da praça de Dom Pedro II. Sou de parecer que se pague pela verba respectiva apresentando o procurador que apresentou a petição os poderes em virtude dos quais o faz e está habilitado a receber e dar quitação.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Adindo em tempo. Na informação indica o sr. fiscal a necessidade de providenciar que abstenham a continuação dos estragos causados no jardim pela concorrência a ele de estudantes que ali se reúnem aos domingos e dias santificados; estando, porém, essas providências contidas nas atribuições da Comissão de Polícia Municipal a esta antes do que a de Finanças cabe ordená-las. Nessa ocasião declarou o sr. vereador que o serviço de fiscalização dos jardins era da obrigação do fiscal e seus ajudantes, pois a estes competia zelar e inspecionar pela conservação dos mesmos jardins. A Câmara decidiu que se pagasse nos termos do parecer.

2º Sobre a proposta do cidadão Bartolomeu Pereira Sudré para a colocação de postes de madeiras para as placas dos dísticos das ruas. Sou de parecer que se autorize a colocação dos postes a que se refere a petição retro, devendo eles serem de madeira de lei e ter de altura a contar do solo nunca menos de 3m para que fiquem as placas em altura conveniente e garantidos assim dos danos que lhe possam causar os malfeitores. Outrossim entendo que os postes devem ser faceados e apresentando cada um deles diâmetro nunca inferior a 0,22m. A Câmara decidiu aceitar a proposta.

3º Sobre as contas de Bartolomeu Pereira Sudré. Pague-se pela verba respectiva. A Câmara decidiu na forma do parecer.

4º Sobre as contas de Antônio da Gama Moret e Companhia. Pague-se pela verba respectiva. A Câmara decidiu na forma do parecer.

5º Sobre o requerimento de Luís Antônio Gomes Campeão [*sic*] como arrematante da iluminação pública. Em vista da informação do fiscal, sou de parecer que se pague, ficando, porém, o empresário certo de que não se lhe pagará o 3º trimestre sem que tenha satisfeito a condição do contrato, em virtude do qual é obrigado à pintura dos lampiões e respectivos postes. A Câmara decidiu na forma do parecer.

6º Sobre o requerimento de João Mathys [*sic*] pedindo pagamento da conservação da Estrada da Quitandinha, tendo na mesma petição a seguinte informação do fiscal. A conservação da estrada tem sido observada regularmente conforme as condições do contrato, sendo este o parecer da comissão: Sou de parecer que se pague pela verba respectiva. A Câmara decidiu que fosse paga pela verba respectiva do subsídio, ouvindo-se o procurador.

Foi lida uma portaria do presidente da província, em data de 5 do corrente, recomendando à Câmara para remeter, com a máxima brevidade, o seu orçamento da sua receita e despesa. À Comissão de Orçamento.

Requerimento da Diretoria da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará, datado de 10 do corrente, pedindo concessão para dar princípio às obras de remoção de terra para formação do leito da referida estrada, visto ter a linha de ocupar alguns terrenos de uso público. Decidiu a Câmara que fosse ouvida a Comissão de Obras.

Outro do procurador da Câmara ^[111] pedindo do cofre a quantia de 3:662\$160 réis para pagamento de diversas contas de fornecimentos, visto não ter em seu poder quantia suficiente. Decidiu a Câmara que fosse ouvida a Comissão de Finanças.

Foram apresentados os requerimentos seguintes pelos srs. vereadores: Rocha Fragoso. Propondo para marcar-se dia e hora para a aceitação de propostas para a



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

construção do lajedo ou passeio a cimento na rua de Joinville, praça de São Pedro de Alcântara, cujas obras já foram decretadas pela Câmara. Posto em discussão, foi unanimemente aprovado.

Do mesmo. Requerendo para se proceder ao plantio da praça de Paulo Barbosa, podendo-se despende-se até a quantia de 100\$000 réis administrativamente nesses trabalhos. Foi aprovado unanimemente.

De Bento Guimarães. Requerendo que a Câmara mande o fiscal intimar os moradores da rua do Imperador a fazerem os passeios na frente de seus terrenos ou casas, conforme já foram intimados, marcando-se-lhe o novo prazo de quinze dias para darem princípio aos trabalhos sob as penas da lei no caso contrário. Aprovado unanimemente.

Do mesmo. Requerendo à Câmara para esta por sua vez representar à Assembléia Provincial pedindo a revogação da deliberação provisória da presidência da província aprovando a empresa funerária, como há meses requereu e ficou adiado para ocasião oportuna, visto achar-se atualmente funcionando a referida Assembléia, que já tem em seu poder duas representações dos habitantes desta cidade contra semelhante empresa. Foi aprovado votando contra os vereadores Fragoso e Kistermann.

Outro requerimento do vereador Kistermann. Que tendo esta Câmara aprovado na sessão de 5 do corrente o requerimento em que pediu fossem chamados concorrentes para desobstrução da vala que dá esgoto às águas do cemitério; pede a esta Câmara autorização para a comissão respectiva proceder administrativamente a essa obra, a fim de não demorar por mais tempo a sua execução, tomando por base a quantia de 78\$000 réis em que monta o orçamento. Foi aprovado unanimemente.

Do mesmo. Requerendo à Câmara a concessão da quantia de 40\$000 réis, a fim de proceder-se administrativamente a algumas obras finais do Cemitério do 2º distrito. Foi aprovado unanimemente.

Bento Guimarães. Pedindo para ser de novo requerido à Assembléia Provincial o aumento do ordenado do fiscal a 1:200\$000 réis, que ficou adiado para ocasião oportuna, bem assim a 800\$000 réis anuais o ordenado do administrador do matadouro^[112]. A Câmara decidiu, por indicação do vereador Fragoso, que nomeasse uma comissão para apresentar a proposta não só destes, como de outros empregados que merecem igual favor, passando o presidente a nomear para essa comissão os vereadores dr. Queirós Carreira, Adolfo Kistermann e Guimarães.

Pelo secretário da Câmara foram apresentados o orçamento e quadros demonstrativos da receita e despesa desta Câmara durante o ano findo de 1880, confeccionados por ele, a fim de serem submetidos à comissão respectiva. Nessa ocasião, tomando a palavra o sr. presidente interino, declarou que era de opinião que se marcasse uma sessão extraordinária para quarta-feira próxima, a fim de ser aprovado e assinado esse trabalho, que ele, na qualidade de membro da comissão respectiva, se comprometia a dá-lo pronto; porém, pedindo a palavra o vereador Fragoso, disse que a Comissão de Orçamento nada podia fazer sem que primeiro a Comissão de Tomada de Contas procedesse à verificação das contas e do balanço do procurador da Câmara e



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

desse a respeito o seu parecer; assim, pois, entendia que seria melhor que a sessão fosse marcada para sábado, para dar tempo a ambas comissões procederem a seus trabalhos, pois a demora de mais dois dias nada influía na falta em que já se incorreu não remetendo em tempo o orçamento para o que ele não tinha contribuído direta ou indiretamente. O sr. presidente interino designou, e a Câmara aprovou, o dia 27 do corrente, às horas do costume, para a sessão extraordinária para aprovação e assinatura do orçamento.

Pelo vereador Adolfo Kistermann. Foi lido o requerimento seguinte: Requeiro que a Câmara faça inserir na ata de hoje o fato de ter o secretário desta Câmara, a despeito de seu estado de moléstia e de licença que lhe foi concedida, trabalhado ativamente no orçamento apresentado hoje concedendo-se-lhe um voto de louvor. Foi aprovado unanimemente.

Finalmente foi apresentada e lida uma proposta de Antônio da Gama Moret & Companhia, proprietário do jornal *Arauto*, para a publicação do expediente e mais trabalhos desta Câmara, assim como de outro qualquer pago pelo cofre da mesma, com o abatimento de 25% dos preços por que tem sido pagos até hoje e, no caso de ser aceita a sua proposta, pede para serem feitas as comunicações devidas, a fim de evitar dúvidas futuras. Submetida à discussão, decidiu a Câmara chamar concorrentes para apresentarem suas propostas na primeira sessão ordinária, aceitando-se a que oferecer maior vantagem, independente de hasta pública, e isto pelo prazo de um ano.

Nada mais havendo a tratar, o presidente interino encerrou a sessão e mandou lavrar a presente ata que eu, secretário, a escrevi. Declaro em tempo que o procurador da Câmara, depois de obter a devida permissão, declarou que deixara de apresentar o balancete do trimestre motivado pelo seu mau estado de saúde e que se comprometia a fazê-lo na primeira sessão ordinária. E eu, secretário, a escrevi e assino. A Câmara decidiu que fosse aceita a desculpa do procurador.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Dr. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queirós Carreira

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro* ¹¹³¹



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Às horas do costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores srs. major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat e dr. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queirós Carreira e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, o presidente abriu a sessão.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente que, sendo submetida à discussão foi aprovada, fazendo-se em seguida a leitura do

Expediente

Pediu a palavra o vereador Viard, na qualidade de relator da Comissão de Orçamento e de Tomada de Contas, leu o parecer seguinte: A comissão, tendo examinado a receita e despesa feita no ano de 1880, bem como os recibos comprobatórios da dita despesa, é de parecer que sejam aprovados e que se remetam ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província^[114] tanto o balanço e orçamento para o ano de 1882, assim como todos os mais papéis. Datado de 27 do corrente mês e assinado pelos vereadores Plácido Viard e Bento Miguel de Carvalho Guimarães. Posto em discussão, foi aprovado unanimemente, decidindo a Câmara que, depois de assinados, todos os papéis fossem pelo secretário remetidos ao governo provincial.

Findo o que, pediu a palavra o vereador dr. Queirós Carreira e leu o parecer seguinte: Em ofício de 20 do corrente pede o sr. procurador desta Câmara^[115] que do cofre respectivo seja retirada a quantia de 3:662\$160 réis e a ele entregue, a fim de pagar aos credores João de Sousa, Adão Boller, Jacob Monken, Martinho Justen, Lourenço Antônio Dias Janiques, Guilherme Eppinghaus, João Guilherme Fragoso Falque [*sic*], empresa tipográfica do *Arauto*, José Bento de Sousa, José Kallambach [*sic*], Luís Antônio Gomes Campeão [*sic*], cujas contas lhe foram apresentadas com o competente pague-se e, portanto, convenientemente processadas. Algumas dessas contas resultam de obrigação contraída por esta Câmara em virtude de contratos bilaterais e escritos, aceitos e oferecidos por ela, e que tanto a obrigam, como as partes com que foram eles celebrados, como sejam os que se referem a Luís Antônio Gomes Campeão [*sic*] e José Kallembach [*sic*], aquele encarregado da iluminação pública e este proprietário do prédio em que funciona esta Câmara, e, pois, sendo assim e concorrendo-nos o dever de zelar os créditos da municipalidade, de quem somos representantes diretos, a fim de que deles se não duvide, máxime em matéria de exação de cumprimento de deveres pecuniários e bastando que cada um de nós ressalve a responsabilidade nos termos hábeis e razoáveis nas deliberações que tenha esta Câmara de tomar, sou de parecer que se entregue ao referido sr. procurador a quantia pedida e que, sem perda de tempo, proceda ele aos pagamentos a que tem ela de ser aplicada, cada um deles pela verba que o comportar e segundo os pareceres desta comissão. Datado de 25 do corrente e assinado dr. Queirós Carreira. Posto a votos, foi decidido na forma do parecer da comissão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

O mesmo sr. vereador pediu a palavra e declarou que tendo sido nomeado relator da comissão especial encarregada de informar sobre o aumento de ordenados pedidos pelos srs. vereadores Viard e Guimarães a benefício do fiscal^[116] e administrador do matadouro^[117], dava sua escusa dessa comissão, pedindo que a Câmara a aceite. A estreiteza de recursos pecuniários da Câmara criando dificuldade, se não total, pelo menos de momento, não permite que igual benefício se faça extensivo aos demais empregados, que bem têm servido; isto, porém, nada prejudicará aos demais empregados em questão, visto como existe na Assembléia Provincial uma proposta em que esta Câmara pede para todos aumento de vencimentos e na qual estão eles incluídos. A Câmara aceitou a recusa do sr. vereador, sendo nessa ocasião requerido pelo sr. vereador Viard que se oficiasse com urgência ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província pedindo-lhe para que se digne solicitar da Assembléia Provincial o pronto andamento e aprovação de uma proposta remetida por esta Câmara no ano passado, na qual se pedia aumento de vencimentos para todos os empregados, visto não ter ainda a comissão especial dado seu parecer sobre o aumento dos ordenados do administrador do matadouro e fiscal. Posto em discussão, foi o requerimento aprovado unanimemente.

Declarando o secretário haver sobre a mesa alguns papéis que reclamam urgência, decidiu a Câmara que fossem submetidos à decisão da mesma.

Foi lido um ofício do fiscal, datado de hoje, trazendo ao conhecimento desta Câmara que a ponte em frente ao matadouro acha-se com quatro pranchões arruinados, estando um já quebrado, de modo que fica um grande buraco no centro da mesma ponte. Decidiu a Câmara que fosse remetida à comissão respectiva.

Do mesmo fiscal comunicando que na noite passada fora por malfazejos incendiado o quiosque do jardim da praça Dom Pedro II. Mandou-se remeter ao procurador da Câmara para entender-se com o sr. delegado de polícia^[118], a fim de proceder na forma da lei contra quem causou o dano.

Um ofício do administrador do matadouro, datado de hoje, que precisando o matadouro de alguns reparos no madeiramento que sustenta o rancho, sarilhos que suspendem as reses mortas e caixa que deita água para os tanques e no portão que fecha o recinto do mesmo matadouro, pede providências a respeito. Decidiu a Câmara que se remetesse à comissão respectiva.

Um requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré declarando à Câmara que, tendo sido aceita a sua proposta para construção dos postes de madeira de lei para colocação das placas com os dísticos das ruas com a condição, porém, de ter cada poste 3m de altura fora do solo e 0,23m de diâmetro pela quantia de 6\$000 réis, mas, não lhe sendo possível fazer por esse preço os postes com as dimensões marcadas pela Câmara e sim (e sim) com 13 palmos de comprimento e 4 por 4 polegadas de diâmetro, e no caso contrário a Câmara as mandará fazer por outro qualquer com urgência, visto terminar em setembro o prazo marcado para colocação das placas.

Nessa ocasião pediu a palavra o vereador Viard e requereu que fossem chamados proponentes para o fornecimento de vinte e quatro postes de madeira de lei com o comprimento de 16 palmos sob o diâmetro de 0,22m, sendo esses postes faceados com



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

seis faces e postos nos lugares que forem indicados pelo fiscal. Decidiu a Câmara que fossem chamados concorrentes para a primeira sessão ordinária independente de hasta pública.

Pelo sr. Guimarães foi verbalmente requerido que o relatório do fiscal que se achava sobre a mesa fosse remetido às comissões respectivas e assim decidiu a Câmara.

Pelo vereador dr. Queirós Carreira foi requerido o seguinte: Que se insira na ata de hoje um voto de agradecimento e louvor ao sr. Antônio da Gama Moret pelos bons serviços que prestou, funcionando como secretário interino na ausência, por impedimento, do cidadão que serve efetivamente esse emprego, voto que lhe é tanto mais devido por esta Câmara, quanto tem ela conhecimento da abnegação com que foram pelo louvado prestados, digo, preteridos serviços de outra ordem e sacrificados, talvez, suas conveniências, porquanto nenhuma retribuição teve por aqueles serviços. Foi aprovado unanimemente.

Em seguida o sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, procedeu à abertura do cofre e dele retirou a quantia de 3:662\$160 réis que entregou ao procurador da Câmara para pagamento de diversas contas, e depois, fechando outra vez o cofre ficaram as chaves com os claviculários.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e eu, secretário, escrevi esta ata.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Adolfo Kistermann^[119]

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[120]

932

Ata da 15ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 5 dias de setembro de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Às horas do costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Adolfo Kistermann^[121], deixando de comparecer os demais vereadores, foi aberta a sessão pelo presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente e foi unanimemente aprovada, passando à leitura do seguinte.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Expediente

Uma portaria da presidência da província^[122], em data de 24 de agosto último, recomendando a V. S.^{as} para proporem, com a máxima brevidade, como foi exigido em 19 do mês de julho, para execução do artigo 15 parágrafo 6º da lei eleitoral, os edifícios em que deverão fazer-se as eleições em cada paróquia deste município, tendo em vista as disposições daquele parágrafo da lei quanto ao número de eleitores de cada freguesia. Inteirada a Câmara, mandou arquivar, visto já se ter oficiado nesse sentido.

Um ofício do dr. Queirós Carreira comunicando não poder comparecer à sessão de hoje por incômodos de saúde. Inteirada a Câmara.

Outro do procurador da Câmara^[123], datado de hoje, apresentando o balancete da receita e despesa da mesma Câmara no 2º trimestre do corrente ano, bem assim o saldo de 627\$961 réis e mais 100\$000 réis que recebeu para pagar a João de Sousa, que deve ser pago pela quota do subsídio. À comissão respectiva para examinar o balancete.

Outro do mesmo procurador pedindo para ser retirada do cofre a quantia de 638\$940 réis para pagamento de diversas contas. À comissão respectiva.

Pelo administrador do matadouro^[124] foi entregue a relação do gado abatido no mesmo matadouro durante os meses de julho e agosto. A Câmara ficou inteirada.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do Dia

Pedindo a palavra o vereador Kistermann, leu os pareceres seguintes: 1º Sobre a pretensão de Lucila Calógeras. À vista da petição retro, recorri ao regulamento do cemitério e reconheci desde logo a sua deficiência, não só quanto à sua letra, mas também no que diz respeito à sua aplicação prática. Quase nada se tem feito de acordo com o que nele é estipulado e é manifesta a urgente necessidade de ser reformado. Enquanto, porém, isto não se realiza, sou de opinião que se conceda o requerido, recebendo a Câmara os 300\$000 réis da suplicante. Foi aprovado unanimemente.

2º Sobre a petição de Jacob Monken pedindo pagamento do fornecimento de cruces. Sou de opinião que se pague em termos, visto achar-se conforme o respectivo pedido. Aprovado na forma do parecer.

Comparecendo nessa ocasião o sr. vereador José Ferreira da Paixão, tomou assento na Mesa. Pelo mesmo vereador, como relator da Comissão de Obras Públicas, foram lidos os pareceres seguintes: 1º Sobre o orçamento das obras da Muzella [sic]. Sou de parecer que seja recebido o orçamento e que se providencie no sentido desses melhoramentos. Do sr. Viard. Concorde com o parecer supra. Posto em discussão, foram aprovados os pareceres ordenando a Câmara que sejam chamados concorrentes para as obras.

2º Sobre a petição de Manuel Francisco Teixeira. Sendo de justiça o que alega o suplicante, seja ele dispensado do pagamento desde que não estiver considerado na



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

tabela dos contribuintes. Do sr. Viard. Concordo. A Câmara decidiu na forma dos pareceres.

3º Relativamente à petição da Diretoria da Companhia da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará. Sou de parecer que sejam os suplicantes atendidos no que requerem. Concordo. Plácido Viard. Decidido na forma do parecer.

4º Assinado pelos mesmos vereadores e sobre as obras de reparos do matadouro. Tendo examinado a comissão examinado e dado o seu parecer sobre o relatório do fiscal a respeito das pontes, vem de novo chamar a atenção desta Câmara sobre esse ponto e pedir que sem demora sejam autorizados os consertos da ponte em frente ao matadouro por ser urgentíssimo. Aprovado.

5º Assinado pelos mesmos vereadores e sobre o relatório do fiscal. A Comissão de Obras Públicas e de Leis e Posturas, tendo tomado conhecimento do relatório apresentado pelo fiscal, chama a atenção da Câmara sobre os seguintes pontos: Estradas e caminhos. Sobre este importante assunto, julga que se deve proceder com maior brevidade, a respeito dos reparos e melhoramentos nas estradas da Muzella [sic], Bingen [sic] e caminho da Castellania [sic] e quarteirão Suíço. Crê também dever chamar a atenção desta Câmara sobre a muita utilidade de facilitar-se com um bom caminho o trânsito para o transporte de gêneros alimentícios e outros que nos vêm de serra abaixo, especialmente da Mantiqueira. Ponte e pontilhões. Entende a comissão ser de absoluta necessidade e urgência os reparos de diversas pontes e a construção de uma ponte sobre o rio Palatinado [sic] em frente ao Colégio Paixão, sendo essa ponte de grande utilidade, visto o grande número de casas agora construídas nesse lugar até então deserto. Também precisa-se sem demora de vários pontilhões na rua Joinville, para evitar que na estação chuvosa esta rua se torne intransitável. Matadouro Público. Quanto a este estabelecimento, julga ser preciso edificar-se um novo matadouro em um ponto mais elevado que existe no mesmo terreno, para assim evitar os prejuízos causados aos marchantes pelas enchentes e igualmente para melhorar o serviço da matança, que é feita igual, digo, atualmente em péssimas condições por não existir as acomodações precisas. O atual matadouro acha-se em quase total ruína, porém, enquanto a Câmara não resolver mandar edificar outro, a comissão declara que são urgentíssimos os consertos, sob pena, havendo demora, de não poder ser continuado o serviço da matança naquele estabelecimento. Chama igualmente a atenção da falta de cumprimento do contrato feito entre esta Câmara e Antônio Moreira da Cunha Leite com relação à praça São Jorge na Estrada da Quitandinha, visto como essa antiga praça acha-se transformada em horta cercada e não em logradouro público e arborizada, conforme foi estipulado com o mesmo Cunha Leite, o qual deve ser intimado para que cumpra fielmente as cláusulas do contrato. Quanto à parte que diz respeito à confecção do Código de Posturas, a comissão entende também ser de urgente necessidade e dará as providências no sentido de ser remediada essa falta. Relativamente à cobrança dos autos de infrações de posturas, a comissão pede a atenção do sr. procurador para este ponto e espera de sua atividade que a respeito dará cumprimento às deliberações da Câmara. Decidido na forma do parecer.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

6º Sobre o ofício do administrador do matadouro pedindo providências sobre as diversas obras de reparo que necessita o matadouro. A comissão, já tendo dado o seu parecer em relação às necessidades do matadouro, pede de novo que com urgência se proceda aos reparos, os mais indispensáveis, a fim de não haver interrupção no serviço da matança. Decidido na forma do parecer.

Em seguida o vereador Paixão, como relator da Comissão de Instrução Pública, leu os pareceres seguintes: 1º Sobre o requerimento do professor da escola municipal^[125] pedindo pagamento de seus honorários. Sou de parecer que se mande satisfazer os honorários do suplicante, apresentando mensalmente um relatório do movimento da escola. Foi aprovado na forma do parecer da comissão contra os votos dos srs. Viard e Guimarães.

Outro. Sobre o ofício do referido professor pedindo os livros para a escola municipal. Sou de parecer que se atenda ao suplicante, declarando qual o número de alunos que freqüentam a escola e qual o seu grau de adiantamento. Aprovado na forma do parecer, contra os votos dos srs. Viard e Guimarães.

Foi lida uma informação do fiscal, datada de 3 do corrente, sobre a petição de José Antônio da Costa Gama, sendo esta a informação: A casa em questão, em ofício por mim dirigido a esta Câmara, apresentei o seu mau estado de segurança e nomeada uma comissão de dois peritos para procederem ao exame, encontraram estas partes da casa em mau estado, tendo eu, por ordem desta Câmara, intimado o proprietário Pedro José Barbosa para no prazo marcado fazer os reparos ou demoli-la, o que não cumpriu, mandando a mesma Câmara o procurador para proceder nos devidos efeitos. À vista, pois, do que exponho, nada tenho que providenciar a respeito. Decidiu a Câmara remeter ao procurador para proceder na forma da lei.

Do mesmo fiscal sobre o requerimento de Manuel Rodrigues Coutinho e na mesma data, digo, sobre o requerimento de Francisco Graça Botelho, sendo esta a informação: Tendo ido averiguar o que alega o suplicante, julgo de razão, porque parte das águas do terreno do suplicado correm para o do suplicante, e sendo aquele intimado por mim para desviar as águas, declarou não o fazer, porque elas vinham na maior parte do terreno e montanha do suplicante. A Câmara decidiu que fosse ouvido o parecer da comissão respectiva.

Do mesmo fiscal sobre o requerimento da viúva Tridon pedindo para que as casas contíguas à sua fossem seus proprietários por esta Câmara obrigados a fazer esgotos das águas, sendo essa informação a seguinte: Em cumprimento do respeitável despacho de V. S.^{as}, que os esgotos acham-se feitos. Inteirada a Câmara.

Foram lidos os requerimentos seguintes: De Antônio da Gama Moret & Companhia pedindo pagamento da quantia de 66\$600 réis, importância de publicações feitas por seu jornal *O Arauto*. À comissão respectiva.

Outro de Carlos Alves de Mesquita, em data de hoje, que tendo sido intimado pelo fiscal a desviar as águas pluviais da casa n.º 11 à rua Bourbon, pede que pela Comissão de Obras Públicas seja examinada a posição do muro, e então se verá que todas as águas passam primeiramente pelo terreno do seu vizinho Graça, por ser mais elevado, não



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

podendo o suplicante fazer despesas com uma muralha a benefício de seu vizinho. Decidiu a Câmara que fosse ouvida a comissão respectiva.

Outro de Morris & Kohn, concessionários do uso e gozo da telegrafia e telefonia para todo o Império, que desejando estender até esta cidade tão importante melhoramento, pede autorização para colocar postes nas diferentes ruas sem interrupção do trânsito, a fim de passar o fio que tem de pôr em comunicação a estação central com os particulares e agências que tiver de estabelecer aqui. Decidiu-se que fosse ouvida a comissão respectiva.

Outro de Manuel Rodrigues Coutinho, em data de hoje, pedindo a entrega da quantia de 500\$000 réis, com que esta Câmara prometeu auxiliar para os consertos do caminho do alto do Malta até a fazenda do Inglês, depois de auxiliá-la pelo engenheiro, digo, depois de inspecionada pelo engenheiro^[126] ou quem de direito for. À comissão respectiva para dar seu parecer.

Outro de Bartolomeu Pereira Sudré, em data de hoje, que tendo concluído a numeração das casas pelo sistema de placas, conforme foi deliberado pela Câmara, faltando apenas numerar as portas do chalé do Mercado, consulta a esta Câmara se deve colocar a numeração nesse próprio municipal, visto ter a Câmara obrigado os proprietários a fazê-la. Decidiu a Câmara que fosse feita a numeração do chalé do Mercado, votando contra o sr. Guimarães.

Pelo vereador Paixão foi lido, como relator da Comissão de Obras Públicas, um parecer sobre a portaria da presidência da província que declara competir a esta municipalidade providenciar relativamente à construção da ponte sobre o rio Piabanha, sendo esse parecer o seguinte: Deve-se mandar fazer o devido orçamento, a fim de poder a Câmara providenciar. Concorde. Plácido Viard. Foi decidido na forma dos pareceres.

Em seguida o sr. presidente mandou anunciar pelo porteiro^[127] que se ia proceder a abertura das propostas apresentadas para as publicações e mais trabalhos de impressão pagos por esta Câmara, e passando a se abrir as mesmas propostas em presença dos interessados, foi pelo secretário lida a primeira, que reconheceu-se ser de Antônio da Gama Moret & Companhia, datada de hoje, selada e assinada pelo proponente e seu fiador Antônio Muniz da Silva com as formas reconhecidas pelo tabelião, propondo-se, como redator do *Arauto*, a fazer todos os trabalhos de impressão feitos pela Câmara e por esta pagos, inclusive editais e publicações do foro, como sejam de eleição e outros pela quantia de 400\$000 réis anuais, pagos nos fins de todos os trimestres, ou então obrigam-se a publicar a razão de 40 réis linha.

Lida a segunda pelo mesmo secretário, reconheceu ser de Bartolomeu Pereira Sudré, datada de hoje, selada e assinada pelo proponente com a firma reconhecida pelo tabelião, propondo-se a fazer por um ano os trabalhos de impressão desta Câmara e dos que forem por esta pagos, com abatimento de 40% do preço (por que) tem feito e as publicações nas colunas do *Mercantil* com abatimento de 50%, sujeitando-se o proponente, caso haja quem por menos faça, ao abatimento de 5% sobre a proposta mais vantajosa que aparecer, e caso seja aceita a sua proposta, dá como garantia e fiança de



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

seu contrato a sua casa à rua Aureliano nesta cidade. Nessa ocasião o sr. presidente passou a cadeira da presidência ao seu imediato em votos o vereador Paixão, e pondo este em votação as duas propostas, foi aceita a do cidadão Bartolomeu Pereira Sudré por ser considerada pela Câmara como a mais vantajosa.

Foram lidos e submetidos à discussão os requerimentos dos srs. vereadores seguintes: Plácido Viard. Requeiro que se nomeie uma comissão dos srs. dr. João Martins da Silva Coutinho, comendador Malvino da Silva Reis e visconde de Figueiredo para apresentar por parte desta Câmara as suas condolências à Ex.^{ma} família do finado conselheiro dr. Manuel Buarque de Macedo. Aprovado unanimemente.

2º Requeiro que seja concedida a quantia de 80\$000 réis, para que se proceda desde já ao conserto da ponte do matadouro, assim como para as mais urgentes necessidades do interior do mesmo matadouro; autorizando-se o fiscal para que mande fazer esses trabalhos. Aprovado unanimemente.

3º Requeiro para que a Câmara mande arruar por seu engenheiro a praça Dom Afonso. Aprovado unanimemente.

Tendo voltado nessa ocasião o sr. presidente, tornou a assumir a presidência, indo o vereador Paixão ocupar o seu lugar na Mesa.

4º Requerimento do mesmo sr. Viard. Requeiro que esta Câmara officie ao sr. presidente da província para que dê suas ordens, a fim de ser entregue o subsídio de 1877, para pagamento das obras orçadas e feitas. Aprovado unanimemente.

5º A comissão, tendo examinado o traçado da vala para o escoamento das águas pluviais do Cemitério Público desta cidade, acontece, porém, que os proprietários confrontantes com a praça põem dúvida na passagem desta vala por uma parte do terreno que dizem pertencer-lhes, e para resolver esta dúvida, proponho a Câmara para serem intimados os ditos confrontantes, para que façam retificar essa linha comum aos foreiros, visto ter ficado a dita praça em abandono por muito tempo e igualmente os terrenos por esse lado sem cerca alguma, e só agora os confrontantes o fizeram declarando então que a dita vala lhe passava por terrenos de sua propriedade. Aprovado unanimemente.

Do sr. Kistermann. Proponho que a Câmara Municipal mande iluminar com mais aparato do que o habitual a frente de seu edifício no dia 7 de setembro próximo e que convide para o mesmo fim os moradores da cidade. Aprovado unanimemente.

De Carvalho Guimarães. Requeiro que a Câmara mande intimar Antônio Moreira da Cunha Leite para pôr à disposição do público a praça de São Jorge, visto esta praça achar-se como particular e toda plantada com uma bonita horta, cercada e fechada à chave, e que o fiscal lhe marque o prazo de oito dias para ficar a dita praça no gozo público, conforme é de lei. Aprovado unanimemente.

Pediu a palavra o sr. vereador José Ferreira da Paixão e depois de fazer largas considerações sobre a sua conduta nesta Câmara durante nove anos como vereador, declarou que, atendendo aos numerosos afazeres que se acha onerado com seu estabelecimento de instrução, que lhe absorve todo o tempo, vinha renunciar o cargo de vereador, para que fora reeleito espontaneamente, agradecendo a consideração e estima



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

com que sempre foi tratado por seus colegas, a quem também deve a bondosa atenção com que sempre foi ouvida a sua palavra. Nessa ocasião o vereador Viard requereu que se consignasse na presente ata um voto de louvor e agradecimento pelos muitos e relevantes serviços que sempre prestou a esta Câmara o ilustrado vereador o sr. José Ferreira da Paixão, interessando-se sempre pelo engrandecimento do município. Aprovado unanimemente com especial agrado. O sr. Adolfo Kistermann requereu que, em vista dos bons serviços pelo sr. Paixão como vereador a Câmara, não aceitasse a renúncia pedida pelo mesmo, prevalecendo, não obstante, o voto de louvor que lhe foi proposto e unanimemente aceito. O sr. presidente, usando da palavra, declarou que, por sua vez, pedia ao sr. vereador Paixão para desistir da renúncia pedida, esperando que continuasse a prestar seus bons serviços ao município que dignamente representava. Posto a votos, o requerimento do sr. Kistermann foi aprovado. Pedindo novamente a palavra, o sr. Paixão declarou que estava inteiramente penhorado por mais essa prova de distinção que acaba de receber da Câmara, porém razões imperiosas o obrigavam a insistir na renúncia pedida.

Findo o que, foram apresentadas diversas contas, devidamente processadas, de despesas feitas por diferentes verbas do orçamento e na totalidade de 116\$000 réis, e outras contas no total de 157\$600 réis. A Câmara decidiu que fossem as primeiras remetidas ao procurador para pagar e as segundas, à comissão respectiva para dar seu parecer.

Pelo sr. Guimarães foi requerido para a Câmara officiar ao suplente mais votado para prestar juramento como vereador na ausência do sr. Paixão. Foi aprovado.

O presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, procedeu à abertura do cofre e nele recolheu a quantia de 727\$961, retirando a quantia de 638\$940 réis que entregou ao procurador da Câmara para pagamento de contas, e fechando-se outra vez o cofre, ficaram as chaves com os claviculários.

Usando a palavra, o sr. presidente declarou que tendo lhe comunicado o professor municipal Luís Augusto da Gama Moret que se viu forçado a retirar-se com sua família da casa em que funcionava a escola nos Correias, por ter tido uma séria desavença com José Antônio Leite, a quem ele, presidente, havia sublocado o arrendamento da referida casa, e não querendo o mesmo professor voltar para o mesmo lugar receando ser novamente agredido, na qualidade de presidente havia tomado a resolução de anuir a retirada do professor para evitar maiores conflitos, esperando ter ocasião de dar conhecimento à Câmara, o que efetivamente faz, contando que ela tome na consideração devida e proceda como entender conveniente. A Câmara decidiu que o mesmo sr. presidente, como conhecedor dos lugares e de suas conveniências, procedesse da maneira que julgasse mais conveniente, a fim de não sofrerem os interesses da escola.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e mandou que de tudo fosse lavrada a presente ata que eu, secretário, a escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros
Augusto da Rocha Fragoso, com restrições



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Adolfo Kistermann

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[128]

933

Ata da 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 20 dias de setembro de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Às horas do costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores presidente major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Guilherme Anastácio Duprat e Adolfo Kistermann^[129], deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, foi aberta a sessão pelo presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão e sendo submetida à discussão, pediu a palavra pela ordem o (o) vereador Rocha Fragoso e declarou que, apesar de não se achar presente na sessão passada, todavia assinava a ata com restrições, visto como não concordava com algumas deliberações aprovadas por esta Câmara e constantes da referida ata. Pediu também a palavra o vereador Viard e requereu pela ordem que na presente ata se declarasse o seu voto contra o requerimento sobre a convocação de um suplente. Sendo, afinal, aprovada a ata com essas declarações. Seguiu-se a leitura do

Expediente

Um ofício do dr. João Martins da Silva Coutinho, em data de 13 do corrente mês, acusando o recebimento do ofício que por esta Câmara lhe foi dirigido, nomeando-o para um dos membros da comissão que por parte da mesma Câmara tem de apresentar as manifestações de pesar a Ex.^{ma} família do finado conselheiro Buarque de Macedo, agradecendo o referido dr. Coutinho a distinção com que foi honrado. Inteirada a Câmara, mandou arquivar.

Outro do comendador Malvino da Silva Reis, datado de 16 do corrente, acusando igualmente a recepção do ofício em que esta Câmara o nomeou para a comissão que tem de apresentar à família do conselheiro Buarque de Macedo pelo falecimento deste prestante cidadão as condolências da mesma Câmara e agradecendo tão grande distinção que lhe coube, comunica a V. S.^{as} que já se entendeu com seus companheiros, a fim de marcarem o dia e hora para o cumprimento dessa missão. Inteirada a Câmara, mandou arquivar.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Outro da Diretoria da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará, em data de 10 do corrente, comunicando que resolveu adiar a cerimônia do assentamento da pedra fundamental do viaduto da Grotta Funda, como prova de seu pesar pelo prematuro falecimento do conselheiro Manuel Buarque de Macedo, que tanto concorreu para que fosse uma realidade essa empresa, declarou mais a mesma diretoria que dará com antecedência o dia que for determinado. Inteirada a Câmara, mandou arquivar.

Um ofício de Galdino José de Bessa e Bernardo Caymary [*sic*], em data de 30 de agosto último, comunicando a esta Câmara que aceitam as alterações feitas pelo Ex.^{mo} presidente da província^[130] no contrato que fizeram com a mesma Câmara para estabelecer nesta cidade uma empresa de carris urbanos. À comissão respectiva.

Outro do cidadão Maximiano Gonçalves Paim Júnior, datado de 19 do corrente, que tendo sido convidado a prestar juramento como vereador suplente e lhe parecendo haver incompatibilidade entre o emprego público de partidor e distribuidor com o de vereador, se bem que não seja retribuído pelo governo, contudo se dá por incompatibilizado, dispensando-lhe de prestar juramento. Ficou adiado.

Outro do Ex.^{mo} juiz de direito da comarca^[131] transmitindo a esta Câmara para os devidos fins a certidão das multas por ele impostas aos jurados e suplentes que não compareceram à segunda sessão do júri, ultimamente encerrada. Remeta-se ao procurador da Câmara para proceder na respectiva cobrança.

Outro do procurador da Câmara, em data de hoje, pedindo do cofre municipal o suprimento na quantia de 322\$000, digo, 324\$266 réis para pagamento de diversas contas. Foi deferido pela Câmara.

Tendo-se apresentado nessa ocasião o cidadão José Inocência de Oliveira Matos, munido de procuração bastante, que fica arquivada, para prestar juramento por Luís José de Farias do cargo de 2º juiz de paz do 2º distrito desta cidade, a Câmara, por seu presidente, deferiu-lhe o juramento de estilo e na forma da lei.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do Dia

Pedindo a palavra o vereador Viard, leu os pareceres seguintes: 1º Sobre o requerimento de Morris & Kohn, concessionários do uso e gozo da telegrafia e telefonia para todo o império do Brasil, sendo o parecer este: A Comissão de Obras Públicas, julgando ser de grande interesse estabelecer fáceis e rápidas comunicações entre Petrópolis e outros lugares, entende que deve ser concedida a licença pedida no requerimento dos srs. Morris e Kohn, relativamente à colocação pelas ruas desta cidade de postes precisos para neles passarem o fio que tem de pôr em comunicação com outros pontos, obrigando-se, porém, o mesmo sr. a que os ditos postes não possam incomodar pelas suas posições o trânsito público, e igualmente a não assentar qualquer aparelho em prédios particulares ou em edifícios públicos, sem que para isto tenha obtido autorização prévia dos respectivos proprietários ou interessados. Entende



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

também que deve haver uniformidade no feitiço dos postes. Posto em discussão, foi unanimemente aprovado.

2º Sobre o ofício da presidência relativamente ao contrato feito por esta Câmara com Caymary [sic] e Galdino Bessa para a construção de uma linha de carris urbanos, sendo este o parecer: Estando satisfeito o que exigia a comissão, à vista do ofício que esta Câmara recebeu de Galdino José de Bessa e Bernardo Caimary [sic], a comissão é de parecer que se oficie ao Ex.^{mo} presidente da província, remetendo-se-lhe por cópia a resposta contida no referido ofício. Aprovado na forma do parecer.

Outro sobre o requerimento de Francisco Garassa [sic] Botelho, sendo o parecer esse o seguinte: A comissão nomeada por esta Câmara, a fim de examinar se havia razão na queixa feita em requerimento pelo sr. Francisco Garassa [sic] Botelho, em relação ao escoamento das águas do terreno pertencente ao sr. Carlos Alves de Mesquita, tem a declarar que pode felizmente conseguir um acordo entre os dois proprietários, ficando, portanto, terminada a causa que originou a queixa. Aprovado na forma do parecer.

Outro sobre o requerimento de Carlos Alves de Mesquita. A comissão nomeada por esta Câmara e a requerimento de Carlos Alves de Mesquita tendo ido ver a causa do litígio, encontrou por parte deste a melhor boa vontade de coadjuvá-la no desempenho de sua tarefa, conseguindo, portanto, a comissão que seja por meio de uma barragem desviadas as águas que passam pelo terreno de Francisco Garassa [sic]. Aprovado na forma do parecer.

Foram lidos os requerimentos seguintes: De Bartolomeu Pereira Sudre^[132], datado de hoje, pedindo pagamento da quantia de 83\$000 réis de publicações feitas por ordem desta Câmara, antes de ser aceita a sua proposta. À comissão respectiva.

Do mesmo pedindo o pagamento de 844\$000 réis dos dísticos das ruas e praças e numeração dos quartos do Mercado pelo sistema de placas, visto ter concluído esse serviço, faltando apenas a colocação de dezesseis dísticos de ruas, por falta dos postes de madeira, obrigando-se, porém, a colocá-los, logo que a Câmara mande fazer esses postes. À comissão respectiva.

Outro de José Lombardi, em data de 12 do corrente, pedindo licença para edificar uma casa na Renânia; ouvindo-se o engenheiro desta Câmara^[133] e a respectiva comissão, porquanto o terreno em que o suplicante quer edificar deve ser examinado, visto como para encanamento das águas para a fábrica de tecidos de São Pedro de Alcântara, que já tomou a rua que por aí deveria passar e outras edificações, não ter mais lugar a mesma rua, portanto não quer o suplicante nada fazer sem o consentimento prévio desta Câmara. À comissão respectiva.

Outro de Francisco Furtado, Veríssimo José de Sousa e Vieira Baião, datado de 19 do corrente, que tendo a Câmara deliberado concorrer com a quantia de 200\$000 réis para auxiliar as despesas feitas pelos suplicantes com os consertos do caminho do quarteirão Mineiro depois da obra concluída, em vista da representação que os mesmos fizeram sobre o péssimo estado daquele caminho, que precisava ser com urgência reparado, apresentaram os suplicantes à Câmara Municipal uma conta das obras na



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

importância de 314\$780 réis, mandando a mesma verificar pelo engenheiro, Comissão de Obras e fiscal que deram seus pareceres favoráveis. À vista do que, mandou a Câmara que se pagasse aos suplicantes, porém, sendo decorridos perto de dois anos, vêm estes solicitar o pagamento da quantia votada, esperando que V. S.^{as} se dignem tomar na devida consideração, evitando que os suplicantes façam nova representação. A Câmara decidiu que fosse ouvida a comissão respectiva.

Outro de Luís Augusto da Gama Moret, professor da escola municipal, que achando-se licenciado pelo sr. presidente por não poder a escola continuar na parte da casa onde funcionava, em consequência de faltarem-lhe todos os predicados necessários a um número determinado de alunos e havendo uma que preencha essas formalidades no lugar Pedro do Rio e outra no Retiro, pede respeitosamente a V. S.^{as} não só as providências necessárias a fim de não continuar interrompida a dita escola, como o mesmo para o suplicante ser pago de seus ordenados já requeridos. Nessa ocasião pediu a palavra o sr. Rocha Fragoso e leu o requerimento seguinte: Constando que o professor municipal Moret suspendeu as aulas da respectiva escola, peço as seguintes informações: Se a Câmara concedeu-lhe licença e por quanto tempo? Quais os motivos coligados para obter essa licença? Se é certo o que notoriamente se diz de ter sido o professor ser atacado na casa onde funcionava a referida escola correndo risco de vida a sua família? Finalmente, no caso afirmativo, quais as providências tomadas no sentido de desagrar-se a lei ? Foi aprovado. O sr. presidente, passando a cadeira da presidência a seu imediato em votos, reiterou as declarações que a respeito fez na sessão antecedente e constam da respectiva ata na última parte da ordem do dia, acrescentando que o fato em questão era comentado alguma exageração e concluiu declarando que, quando ofereceu a casa para a escola, foi sem interesse algum particular e tão somente no sentido de prestar serviço ao município, por conseguinte a Câmara procedesse para com ele sempre de acordo com a justiça. Reassumindo o sr. presidente o seu lugar, fizeram ainda algumas ponderações os vereadores Fragoso e Kistermann relativamente ao assunto em discussão, declarando o sr. Fragoso que era de opinião que se pagasse ao professor os seus vencimentos, correndo, porém, por conta de quem competir a responsabilidade das faltas cometidas pelo mesmo professor, sendo afinal decidido pela Câmara que o professor seja pago pelo aumento da renda, correndo por conta de quem competir as faltas ocasionadas. Absteve-se de votar o sr. vereador Viard.

Pelo vereador Kistermann foi requerida a devida autorização, como relator da Comissão dos Cemitérios, para tomar três trabalhadores, a fim de auxiliarem a limpeza e capinação do Cemitério desta cidade, durante os dias necessários do mês de outubro, atento à visitação do mesmo no dia de finados, conforme tem sido praxe nos anos anteriores. Foi aprovado.

O vereador Viard requereu para se mandar orçar pelo engenheiro o custeio para a construção de uma ponte de madeira com a largura de 1,11m e o comprimento de [espaço em branco] devendo essa ponte ser construída sobre o rio Palatinato [*sic*], em frente ao Colégio Paixão, facilitando por este meio a comunicação e trânsito dos numerosos moradores daquele bairro. Foi aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Requeru mais o mesmo vereador para a Câmara mandar consertar o quiosque do jardim da praça Dom Pedro II, podendo despende até a quantia de 30\$000 réis, encarregando-se o fiscal^[134] desse trabalho. Foi aprovado.

O sr. presidente declarou que nomeava o vereador Augusto da Rocha Fragoso para desempenhar a Comissão Municipal de Instrução Pública, o que foi aprovado pela Câmara.

Em seguida o vereador Fragoso, pedindo a palavra, propôs, e a Câmara aprovou, a remoção da escola municipal para o lugar denominado Retiro, entre a casa do comendador Fialho e a Cascatinha. Absteve-se de votar o vereador Viard.

Depois do que, o sr. presidente mandou anunciar pelo porteiro^[135] a abertura das propostas apresentadas e sobre a mesa, e passando a abrir as mesmas em presença dos interessados, foram pelo secretário lidas, reconhecendo-se ser a primeira de Manuel Gomes do Rosário, propondo-se a fazer os postes para as placas nas condições exigidas, pintá-los e colocá-los nos lugares onde a Câmara ou o encarregado desse serviço determinar, pelo preço de 8\$000 réis, visto não poder fazer pelo o que está orçado; apresentando como seu fiador o negociante Antônio Esteves Pereira, que também assinou a proposta que se acha selada e com as firmas reconhecidas pelo tabelião. Posto a votos, foi aceita a proposta.

A segunda de José Fecher, com as formalidades legais, propondo-se a fazer a calçada da praça São Pedro de Alcântara de pedra e cimentada a 5\$500 réis por cada um metro corrente, dando como fiança e garantia sua casa e prazo no quarteirão Muzella [sic]. Submetida a votos, foi aprovada.

3ª De José Antônio Domingues também com as formalidades da lei, propondo-se a arrematação de todos os trabalhos da estrada da Muzella [sic], como sejam melhoramentos, cortes, pontilhões e o mais, e isto pelo preço do orçamento feito pelo sr. engenheiro, dando para seu fiador o negociante João José Dias. Posto a votos, foi aceita a proposta pela Câmara.

O sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, procedeu à abertura do cofre e retirou do mesmo a quantia de 324\$266 réis que foi entregue ao procurador da Câmara para diversos pagamentos, conforme solicitou em seu ofício. E sendo novamente fechado o cofre, ficaram as chaves com os claviculários.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo sr. presidente.

José Cândido Monteiro de Barros

Augusto da Rocha Fragoso

Guilherme Anastácio Duprat

Plácido Viard

Adolfo Kistermann

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[136]



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

934

Termo

Aos 5 dias de outubro de 1881, presentes no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justos os demais vereadores, declarou o sr. presidente que, por falta de número legal, deixa de ser efetuada a sessão de hoje, designando para o dia 12 do corrente. E para constar, mandou lavrar o presente termo que eu, secretário, o escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Guilherme Anastácio Duprat
Antônio José de Araújo Pinheiro^[137]

935

Termo

Aos 12 dias de outubro de 1881, presentes no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Guilherme Anastácio Duprat, Augusto da Rocha Frago e Adolfo Kistermann^[138], deixando de comparecer por justos motivos os demais vereadores, declarou o presidente que deixava de haver sessão por falta de número legal, designando-a para o dia 20 do corrente. E para constar, mandou lavrar o presente termo que eu, secretário, escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros
Augusto da Rocha Frago
Adolfo Kistermannn
Guilherme Anastácio Duprat
Antônio José de Araújo Pinheiro^[139]

936

Ata da 17ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 20 dias de outubro de 1881, sob a presidência do major José Cândido Monteiro de Barros.

Às horas do costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Augusto da Rocha Frago,



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Guilherme Anastácio Duprat e Adolfo Kistermann^[140], deixando de comparecer os demais vereadores, foi aberta a sessão pelo presidente.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente e sendo submetida à discussão, foi unanimemente aprovada, passando o mesmo secretário a proceder à leitura do seguinte.

Expediente

Uma portaria do governo provincial^[141], datada de 1º do corrente mês, comunicando a esta Câmara, para o seu conhecimento e fins convenientes, que por ato dessa data convocou a nova Assembléia Legislativa Provincial para a legislatura de 1882 a 1883, a cuja eleição deverá proceder pelos atuais eleitores no dia 15 de novembro próximo futuro. Inteirada a Câmara, lavrem-se os editais na forma da lei.

Outra portaria do mesmo governo, em data de 21 de setembro último, declarando a V. S.^{as}, para a devida execução, que por deliberação desta data, designei, de conformidade com o artigo 94 do decreto n.º - [espaço em branco]^[142] de 13 de agosto último, o Paço dessa Câmara Municipal para a reunião eleitoral desse município. Inteirada.

Um ofício da secretaria do governo provincial^[143], datado de 5 de setembro deste ano, remetendo a V. S.^{as} de ordem da presidência os inclusos exemplares do impresso contendo o decreto n.º 8213 de 13 do mês findo, que regula a execução da lei n.º 3029 de 9 de janeiro deste ano, a fim de que esta Câmara mande distribuir oportunamente pelos presidentes das mesas eleitorais, que têm de funcionar em 31 de outubro próximo. Inteirada a Câmara, mandou cumprir.

Outro da mesma secretaria, datado de 20 do mesmo mês, de ordem da presidência, sirvam-se V. S.^{as} enviar com toda a urgência a esta secretaria devidamente informado o requerimento de Tomás José Fernandes, ex-guarda municipal desta Câmara, nos termos das portarias de 16 de outubro e 15 de novembro do ano próximo findo. Ao fiscal para informar.

Outro da mesma secretaria, datado de 22 do referido mês, comunicando a V. S.^{as}, de ordem do presidente da província, que se acha publicada no *Jornal do Comércio* desta data a lei n.º 2543 de 16 do corrente, aprovando as posturas desta Câmara Municipal, organizadas em 15 de (em 15 de) setembro de 1880. Cumpra-se, lavrando-se os editais marcando o prazo de trinta dias.

Uma circular do governo provincial, datada de 28 de setembro último, desejando o governo imperial por todos os meios de que pode dispor auxiliar a exposição promovida pela Associação Industrial e que se há de efetuar na Corte no dia 15 de novembro próximo futuro, recomendando a V. S.^{as}, em observância do aviso do Ministério da Agricultura de 6 do corrente mês, que empreguem todo o seu zelo na coleta e remessa dos objetos que têm de figurar naquele certâmen. A Câmara resolveu que se officie ao presidente declarando que ela empregará todos os meios a fim de corresponder aos desejos de S. Ex.^a.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício da secretaria do mesmo governo, datado de 23 de setembro, declarando a V. S.^{as}, de ordem da presidência, em resposta ao seu ofício de 12 do corrente, que, segundo informa a Diretoria da Fazenda, já existe ali ordem para ser entregue à pessoa competentemente autorizada a quantia de 3:760\$000 réis, importância do subsídio pertencente a essa Câmara relativo ao ano de 1877. A Câmara resolveu que se autorize ao procurador^[144] para por procuração receber a referida quantia.

Outro da mesma secretaria, datado de 4 do corrente mês, de ordem da presidência, transmitindo a esta Câmara um pacote contendo sementes de trigo do Chile, a fim de serem distribuídas pelos agricultores pelo município que as desejarem cultivar. Distribua-se as sementes, acusando à presidência a recepção.

Outro da mesma secretaria, datado de 11 do corrente mês, de ordem da presidência, comunicando a V. S.^{as} para seu conhecimento e devida execução que no *Jornal do Comércio*, de 7 do corrente, acha-se publicado o decreto n.º 2563 de 3 deste mês, que revoga em parte o artigo 12 da lei n.º 130 de 18 de maio de 1838. A Câmara ficou inteirada.

Outro da mesma secretaria, datado de 10 do corrente mês, comunicando, de ordem da presidência, que nesta data foram concedidos ao juiz de direito desta comarca bacharel Manuel Vieira Tosta trinta dias de licença na forma da lei para tratar de sua saúde. Inteirada.

Um ofício datado de 4 do corrente mês e assinado por Malvino da Silva Reis, dr. João Martins da Silva Coutinho e visconde de Figueiredo. Os abaixo-assinados, em cumprimento da missão que lhes foi incumbida por essa Câmara em ofício de 9 do passado, para que em nome dos habitantes deste município apresentarem à família do finado benemérito o conselheiro Manuel Buarque de Macedo as suas condolências, vem declarar que se acha satisfeito esse honroso qual doloroso dever e, como todos os brasileiros, acompanham essa municipalidade na dor por que passou nosso país. Concluindo, reiteram a essa Câmara os seus protestos de estima e consideração. Inteirada a Câmara.

Um ofício do juiz de paz suplente Francisco Inácio da Silveira, em data de 14 do corrente mês, acusando a recepção do ofício que me dirigiu a Câmara Municipal convidando-o a prestar juramento do cargo de juiz de paz do 1º distrito desta cidade, roga a V. S.^{as} se dignem designar dia e hora a fim de que por ele seja cumprido esse preceito de lei. À Câmara, para que se oficiasse para comparecer à sessão de hoje às 2 horas da tarde.

Um ofício do dr. Arthur Annes Jacome Pires, datado de 16 do corrente mês, comunicando à Câmara que nesta data assumiu o exercício do cargo de juiz de direito desta comarca, visto ter o juiz proprietário entrado no gozo de uma licença que lhe foi concedida pelo Ex.^{mo} S.^r presidente da província, pelo que passou o exercício do cargo de juiz de paz, digo, de juiz municipal e de órfãos deste termo ao 1º suplente dr. Manuel Antônio Bordini na mesma data. A Câmara ficou inteirada.

Um ofício do fiscal^[145], datado de 5 do corrente mês, trazendo ao conhecimento desta Câmara que, em cumprimento do despacho desta Câmara, intimou Antônio



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Moreira da Cunha Leite para, no prazo de oito dias, a contar do dia 18 de setembro próximo passado, retirar a cerca que fez na praça de São Jorge; estando este prazo vencido, ainda não cumpriu, declarando se cercou a praça, foi para garantir as árvores, visto que não estando cercada, nada produzia, tudo era estragado por animais que por aí andam soltos e por pessoas malfazejas. À comissão respectiva para dar parecer.

Outro do professor municipal Luís Augusto da Gama Moret, em data de 5 do corrente, que, de conformidade com a deliberação desta Câmara, tem a honra de passar às mãos de V. S.^{as} os mapas concernentes do movimento da escola municipal que se acha a meu cargo, tendo feito neles as declarações que lhe pareceram convenientes, visto até a presente data não lhe terem sido remetidos os impressos, como lhe parece ser uma das necessidades da escola, porém V. S.^{as} ordenarão o que lhes parecer melhor. À comissão respectiva para dar parecer.

Tendo nessa ocasião se apresentado o cidadão Bartolomeu Pereira Sudré para prestar juramento do cargo de 2º juiz de paz do 1º distrito, conforme foi convidado por esta Câmara, a Câmara por seu presidente deferiu-lhe o juramento do estilo na forma da lei.

Findo o qual, passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do Dia

Pelo vereador Viard, como relator da Comissão de Tomada de Contas, leu o parecer seguinte: A Comissão de Tomada de Contas, tendo examinado com o maior cuidado os balancetes da receita e despesa do 1º e 2º trimestres e os documentos comprobatórios, apresenta o seguinte resultado: Diferença encontrada no balancete do 1º trimestre: Na verba imposto de polícia sobre o gado, que faz parte da receita, 6\$000 réis a favor da Câmara e na despesa 1\$222 réis a favor do procurador; na verba de Obras Públicas, 622 réis e na de comissão do procurador 600 réis, que, confrontando a receita com a despesa, resulta a favor da Câmara a quantia de 4\$778 réis de saldo do balancete do 1º trimestre, além do já recolhido ao cofre pelo procurador, segundo consta das atas respectivas. No balancete do 2º trimestre, na parte da receita, há uma diferença para menos a favor da Câmara da quantia de 10\$000 réis e na despesa na verba de comissão ao procurador a quantia de 1\$000 réis, resultando, então, o saldo de 9\$000 réis, além de que já foi recolhido ao cofre e consta nas atas da Câmara. Finalmente tem o procurador de entrar com a quantia de 13\$778 réis no próximo balancete. Foi aprovado na forma do parecer.

Outro do mesmo vereador concordando com o pagamento da quantia de 500\$000 réis pedido por Manuel Rodrigues Coutinho do auxílio que esta Câmara deliberou dar ao mesmo para consertos do caminho do Malta. A Câmara decidiu mandar pagar na forma do parecer.

Outro, em data de 3 do corrente, do mesmo vereador sobre o requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré. A Comissão de Obras Públicas, tendo recebido do fiscal desta Câmara a relação da contagem do número de placas que foram colocadas por



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

ordem da mesma Câmara nas lojas do Mercado e igualmente os dos dísticos das ruas e praças desta cidade, declara que estando esta contagem de acordo com a soma apresentada pelo arrematante, entende que o mesmo arrematante cumpriu o contrato que assinou, visto serem as placas e dísticos conforme o modelo apresentado, fazendo somente o reparo que os dísticos, em número de oito, que se acham postos na rua e travessa de Joinville não podem servir por causa da má ortografia do nome. A Câmara mandou pagar na forma do parecer.

Outro do mesmo vereador, em igual data, sobre o requerimento de Francisco Furtado e outros. A Comissão de Obras Públicas julga nada mais ter a dizer sobre a matéria do requerimento junto, atendendo a que já foi dado pela mesma comissão o seu parecer. Crê também que o fim que o peticionário teve em vista foi pedir o pagamento das despesas feitas com os reparos do caminho, portanto entende que este requerimento deve ser remetido à Comissão de Finanças. Aprovado na forma do parecer.

Outro sobre o requerimento de José Lombardi e de igual data. A Comissão de Obras Públicas tem a declarar, em relação ao requerimento retro, que o lugar escolhido pelo peticionário não está em condições próprias para edificações, por achar-se muito próximo do rio Quitandinha, já muito estreito naquele lugar, e que também a construção projetada ficaria fora de todo e qualquer alinhamento atual e o impossibilitaria para o futuro; e que, por conseguinte, seria estabelecer um péssimo precedente conceder-se licença para construir em tais condições. O peticionário alega também que a fábrica da Renânia tomou o leito do caminho para encanar as águas precisas para o seu estabelecimento; e só verdade em parte, porque o encanamento não ocupa senão uma nesga do caminho e que este ainda, não achando-se na largura que deve ter segundo a planta desta cidade, está sujeito a ser alargado, sendo destinado para este fim a margem do rio, o que não poderá ser feito sem indenização dos proprietários no caso que seja concedida a licença para construir. Finalmente entende a comissão que não tem lugar o que pede o requerente, sujeitando, porém, à consideração da Câmara o seu parecer para ela julgar como melhor entender. Nessa ocasião pediu a palavra o vereador Fragoso, em opinião contrária ao parecer, fez algumas ponderações no sentido de conciliar os interesses da fábrica com o dos proprietários desse lugar, e afinal a Câmara decidiu adiar a deliberação sobre o parecer, ficando o vereador relator da Comissão de Obras Públicas autorizado a entender-se com os proprietários da fábrica da Renânia, a fim de acordar sobre os interesses desta e dos outros proprietários.

Foi lido um parecer da Comissão de Finanças sobre o requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré pedindo o pagamento da importância de publicações, sendo o parecer este: Sou de parecer que se pague pela respectiva verba. Aprovado, mandou-se pagar.

Um auto de infração de leis lavrado pelo fiscal contra Antônio Court como incurso nos parágrafos 30 e 31 artigo 33 título 3º da lei do orçamento municipal n.º 2538 de 13 de dezembro de 1880. Decidiu a Câmara remeter à Comissão de Justiça.

Foram lidos os requerimentos seguintes: De Antônio da Gama Moret & Companhia, datado de hoje, pedindo pagamento de 129\$000 réis de publicações feitas



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

no *Arauto*, antes de assinar-se o contrato com o sr. Bartolomeu Pereira Sudré^[146]. À comissão respectiva.

Outro de Francisco Alves de Brito Maia, datado de 3 do corrente, pedindo prorrogação do prazo para fazer o lajedo na frente de sua casa e terreno à rua do Honório, por estar falto de vista e desempregado. Posto a votos, foi-lhe concedido mais quatro meses de prazo.

Outro de José Maria da Silva, datado de 19 do corrente, pedindo pagamento de 1:395\$000 réis do segundo contrato que fez com esta Câmara para as obras do novo Cemitério do 2º distrito, que já se acha entregue à mesma Câmara. Adiado para quando receber-se o subsídio.

Outro de Pedro Bauer pedindo licença para edificar uma casa nas mesmas condições da de José Lombardi na Renânia Inferior. À comissão respectiva para dar parecer.

Pedindo a palavra o vereador Fragoso, requereu o seguinte: Requeiro que se autorize a pintura do edifício da praça do Mercado, de forma a ficar concluído por todo o mês de novembro próximo futuro, a fim de propor-se o arrendamento do mesmo edifício a quem melhores vantagens oferecer aos interesses da Câmara. Posto em discussão, foi aprovado, sendo a obra feita por propostas, chamando-se concorrentes.

O mesmo vereador requereu verbalmente que se marcasse uma sessão extraordinária para prestarem juramento os juizes de paz do 1º e 2º distritos que ainda não cumpriram com esse preceito de lei. Foi aprovado, marcando o presidente o dia 25 do corrente, à 1 hora da tarde, para ter lugar essa sessão.

O mesmo vereador requereu verbalmente que se fizesse menção na ata de hoje de que tinha sido autorizado pelo presidente da Câmara para alugar uma casa no Retiro para a escola municipal funcionar, conforme foi deliberado por esta Câmara.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e mandou que de tudo se lavrasse a presente ata que eu, secretário, a escrevi.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães, com restrições

Adolfo Kistermann

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[147]

937

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 25 dias de outubro de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, Bento



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Miguel de Carvalho Guimarães e Adolfo Kistermann^[148], deixando de comparecer os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão e declarou que os fins da mesma sessão eram tão somente para juramentar o suplente convocado para 4º juiz de paz e para retificação do juramento do 1º e 3º juízes de paz do 2º distrito.

Passou o secretário a proceder à leitura da ata da sessão antecedente e, sendo submetida à discussão, foi aprovada.

Foi lida uma portaria do Ex.^{mo} S.^r presidente da província^[149], datada de 19 de outubro corrente e nestes termos: Cumpre que essa Câmara Municipal, no prazo breve, não excedente a cinco dias, intime os vereadores e juízes de paz que exercem que, digo, que exercem empregos públicos retribuídos gerais, provinciais ou municipais para que façam a opção, pois são incompatíveis as funções de vereador e juiz de paz com as de emprego público retribuído nos termos do artigo 24 da lei n.º 3029 de 9 de janeiro último, juramentando, depois de findo aquele prazo, os imediatos em votos a quem competir sempre que os juízes de paz continuarem no exercício de emprego público retribuído. A Câmara mandou cumprir-se.

Foi lido um ofício do cidadão Francisco Inácio da Silveira, datado de 21 do corrente mês e nesses termos: Em ofício de 14 do corrente, pedi a V. S.^{as} que me designassem dia e hora a fim de me ser deferido por essa Câmara o juramento de 4º juiz de paz, que, pela incompatibilidade dos mais votados, cumpria-me exercer pela ordem da votação. Acontecendo, porém, achar-me agora com todo o meu tempo ocupado nos afazeres de meus negócios e profissão, não posso cumprir o meu intento de prestar o referido juramento e exercer aquele cargo. Para assim proceder, tenho a meu favor a lei de 15 de outubro de 1827 e o aviso n.º 25 de 26 de janeiro de 1864, que me facultam o direito de resignar o supradito cargo, por já ter servido dois quadriênios sucessivamente, conforme deve constar do arquivo dessa Câmara. Assim dignem V. S.^{as} de aceitar a minha renúncia desse cargo, como de fato o tenho renunciado. Inteirada, officie-se ao imediato em votos.

Pediu a palavra o vereador Viard e leu o requerimento seguinte: Requeiro para que o sr. presidente fique autorizado a ir convocando os suplentes dos juízes de paz do 1º distrito na ordem da votação, desde que os convidados para virem juramentar se vão oficiando as suas escusas e opções ou incompatibilidade, isto a fim de não demorar-se, visto que as sessões da Câmara são espaçadas, apresentando o mesmo sr. presidente na 1ª sessão os ofícios dos primeiros juízes de paz convocados. Submetido à discussão, foi unanimemente aprovado.

O mesmo vereador declarou que, sendo urgente encarregar-se a entrega dos ofícios a um empregado de confiança e sendo limitado o tempo para satisfazer essa incumbência, fosse o secretário da Câmara o encarregado da mesma, autorizando-se-lhe a alugar um carro. Foi unanimemente aprovado.

Pedindo a palavra o vereador Kistermann disse que desejava apresentar um requerimento para consultar à presidência da província com urgência se sendo convocado qualquer suplente de vereador em exercício para prestar juramento na qualidade de suplente de juiz de paz, estando os suplentes anteriores legalmente



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

compatibilizados, isto para completar o número legal, atento à próxima reunião eleitoral, se é ou não este obrigado a servir de preferência o cargo de juiz de paz. Nessa ocasião, tomando a palavra o sr. presidente, deu explicações relativamente ao assunto do requerimento, à vista dos quais o vereador Kistermann declarou que, apesar de ser de opinião contrária, retirava o seu requerimento.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão e marcou o dia 27 do corrente, à 1 hora, para ter lugar a sessão extraordinária.

Declaro em tempo que, tendo o procurador requerido do cofre o suprimento da quantia de 1:656\$600 réis para pagamento de diversas contas autorizadas pela Câmara, o sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, procedeu a abertura do cofre e dele retirou a quantia acima mencionada, que entregou-se ao procurador e, sendo o cofre novamente fechado, ficaram as chaves com os claviculários. E eu secretário escrevi esta ata que assino.

Declaro mais em tempo que pelo vereador Viard foi requerido que se convide os juizes de paz do 2º distrito Antônio Augusto de Oliveira Matos, Antônio Gabriel Vieira, a fim de virem retificar o juramento que prestaram nesta Câmara, visto que não consta das respectivas atas haverem prestado o referido juramento, quando é certo que o fizeram perante os vereadores presentes. Foi unanimemente aprovado.

José Cândido Monteiro de Barros

Augusto da Rocha Fragoso

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Adolfo Kistermann

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[150]

938

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 27 dias de outubro de 1881, sob a presidência do major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Augusto da Rocha Fragoso, Guilherme Anastácio Duprat, faltando os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão e em seguida declarou que o fim da mesma era para juramentar-se o 4º juiz de paz do 1º distrito e a retificação de juramento de 1º e 3º juizes de paz do 2º distrito.

Procedeu o secretário^[151] à leitura da ata da sessão antecedente, que foi unanimemente aprovada, depois de ser submetida à discussão.

Foram lidos os ofícios seguintes: De Isidoro José Pereira Bastos, datado de 26 do corrente, comunicando, em resposta ao ofício desta Câmara, que não pode comparecer



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

para prestar juramento como juiz de paz por ser empregado municipal e optar pelo seu emprego. Inteirada a Câmara.

Outro de José Inocêncio de Oliveira Matos, em data de hoje, declarando, em resposta ao ofício que lhe foi dirigido, que sendo procurador da Câmara Municipal e havendo incompatibilidade no exercício deste cargo com o de juiz de paz, não pode prestar juramento para que foi convidado, optando pelo seu emprego. Inteirada.

Outro de Maximiano Gonçalves Paim Júnior, com igual data, acusando a recepção do ofício que lhe foi dirigido, cumpri-lhe responder que, em virtude da reforma eleitoral, não pode aceitar o cargo de juiz de paz, visto ser incompatível com o emprego público que exerce de partidor e distribuidor deste termo. Inteirada a Câmara.

Outro de João José Brüch [*sic*], em igual data, que não pode aceder ao convite que lhe fora feito por esta Câmara para prestar juramento do cargo de juiz de paz, não só por seus afazeres como comerciante, como por não saber ainda escrever corretamente a Língua Portuguesa. Inteirada a Câmara.

Outro de Ricardo Narciso da Fonseca, em data de hoje, que acusando o recebimento do ofício convidando-o a comparecer para prestar juramento de 4º juiz de paz, cumpria-lhe responder tão honroso convite que, acima de si, há cidadãos mais votados, que só podem escusar-se de obedecer à lei por motivos muito justificados. Inteirada a Câmara.

Outro de Adolfo Kistermann^[152], em igual data, que, entendendo que não devia ser convocado para prestar juramento para exercer o cargo de juiz de paz, visto haver suplente sem impedimento legal, acrescentando ainda a circunstância de já ter servido como 1º juiz de paz no quadriênio próximo findo. Inteirada a Câmara.

Outro de Luís Antônio Gomes Lisboa, com a mesma data, que, em resposta ao ofício convidando-o a prestar juramento na qualidade de suplente de juiz de paz do 1º distrito desta cidade, declara que achando-se outros mais votados a quem compete esse dever, visto que a lei de 27, digo, visto que a lei de 15 de outubro de 1827 e o aviso n.º 25 de 26 de janeiro de 1864 não favorecem aos mesmos o direito de escusa sem os preceitos que a mesma lei exige e que por isso não pode aceitar o convite para tão honroso cargo. Inteirada a Câmara.

Nessa ocasião pediu a palavra pela ordem o vereador Fragozo e declarou que, não achando regular o procedimento da Câmara quanto à convocação de suplentes de juízes de paz, pretendia apresentar um protesto a respeito, porém que se aguardava o fazer na conclusão da sessão.

Nessa ocasião o presidente, passando a presidência ao seu imediato em votos, declarou que o protesto de seu colega não tinha razão de ser, pois na sua opinião a Câmara havia procedido muito regularmente à convocação dos suplentes de juízes de paz, seguindo a ordem da votação, e que o requerimento do vereador Viard sobre este assunto, fora no intento de completar o número legal de juízes de paz do 1º distrito, para não ficar este município sem fazer eleição por falta desta formalidade de lei. Que sobre a recusa do sr. Silveira, conquanto aceita pela Câmara, tinha ele, presidente, feito a



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

respeito uma consulta por telegrama e que aguardava resposta do presidente da província ^[153] para comunicar à Câmara.

Declarou em seguida o vereador Fragoso que, muito embora não fosse aceito o seu protesto, tinha de ser apresentado, digo, tinha de ser inserido na ata, porém, para evitar mais discussões, requeria que fosse convidado a prestar juramento de 4º juiz de paz o cidadão Bento Miguel de Carvalho Guimarães que se achava presente. Concordando a Câmara, o presidente reassumiu a cadeira da presidência e convidado o referido cidadão Bento Miguel de Carvalho Guimarães, que se achava na sala das sessões, prestou este o juramento na forma da lei, de bem e fielmente cumprir o cargo de 4º juiz de paz do 1º distrito deste município, cujo juramento foi-lhe deferido pelo sr. presidente.

Comparecendo nessa ocasião os cidadãos Luís Antônio Gomes Campeão [*sic*] e Cândido José Vale de Almeida, munidos das respectivas procurações para retificarem os juramentos prestados pelo 3º juiz de paz do 2º distrito Antônio Gabriel Vieira e pelo 1º juiz de paz do mesmo distrito Antônio Augusto de Oliveira Matos, foram por estes, representados por seus procuradores, retificados os juramentos de seus respectivos cargos, mandando a Câmara, para constar, que pelo secretário fossem lavrados os competentes termos na forma da lei.

E nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão e de tudo se lavrou a presente ata que eu, secretário, a escrevi.

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Guilherme Anastácio Duprat
Satiro José Vieira Filho
Bento Miguel de Carvalho Guimarães

939

Termo

Aos 5 dias de novembro de 1881, achando-se presentes no Paço Municipal os vereadores Plácido Viard, capitão Augusto da Rocha Fragoso e Guilherme Anastácio Duprat, assumiu a presidência interina o vereador o sr. Plácido Viard e declarou que, não tendo se reunido número legal de vereadores, deixava de ser efetuada a sessão de hoje e novamente marcava o dia 12 do corrente mês, às horas do costume, para realizar-se a mesma sessão. E para constar, mandou o sr. presidente interino lavrar este termo por mim, secretário, que o escrevi e assino.

O presidente interino *Plácido Viard*
Augusto da Rocha Fragoso



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Guilherme Anastácio Duprat
O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[154]

940

Termo

Aos 12 dias de novembro de 1881, presentes no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, presidente, e os srs. Guilherme Anastácio Duprat e Adolfo Kistermann^[155], deixando de comparecer os demais vereadores, o sr. presidente declarou que, por falta de número legal, deixava de ser realizada a sessão de hoje e que novamente marcava o dia 20, às horas do costume, para ter lugar a mesma sessão. E para constar, mandou lavrar o presente termo que eu, secretário, o escrevi.

José Cândido Monteiro de Barros
Guilherme Anastácio Duprat
Antônio José de Araújo Pinheiro^[156]

941

Termo

Aos 21 dias de novembro de 1881, achando-se presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Plácido Viard e Guilherme Anastácio Duprat, deixando de comparecer os demais vereadores, depois de assumir a presidência interina, o vereador Viard declarou que, por falta de número legal de vereadores, não podia ter lugar a sessão de hoje, designando o dia 26 do corrente, às horas do costume, para ser efetuada a mesma sessão. E para constar, mandou o presidente interino lavrar este termo e eu, secretário, o escrevi. Declaro em tempo que ao encerrar-se este termo, compareceu mais o vereador Bento Miguel de Carvalho Guimarães.

Plácido Viard
Guilherme Anastácio Duprat
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[157]



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

942

Ata da 18ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 26 de novembro de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Às horas do costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Satiro José Vieira Filho, deixando de comparecer os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Procedeu o secretário à leitura da sessão antecedente e foi aprovada unanimemente, seguindo-se a leitura do seguinte.

Expediente

Uma portaria do presidente da província^[158] comunicando em resposta ao telegrama do presidente desta Câmara que o cidadão Francisco Inácio da Silveira, tendo servido duas vezes sucessivamente o cargo de juiz de paz, embora não se desse o fato no último quadriênio, tem escusa legítima de servir esse cargo no atual e, portanto, a Câmara deve tomar conhecimento dessa escusa nos termos do artigo 4º da lei de 15 de outubro de 1827, juramentando o imediato em votos a quem competir para completar o número de quatro juízes de paz. 2º Que os dois imediatos em votos ao quarto juiz de paz que devem fazer parte da mesa eleitoral são os que se seguirem ao cidadão que tiver sido juramentado e empossado daquele cargo, depois de completa a lista dos quatro juízes de paz, mas, se ainda não estiver reconhecida pela Câmara a escusa do quarto juiz de paz eleito, os imediatos em votos são os que se seguirem a este quarto juiz de paz, embora não juramentado. Finalmente que, à vista do aviso do Ministério do Império de 13 do corrente, não sendo incompatíveis as funções eleitorais de juiz de paz com as de vereador, o cidadão que serve de vereador e foi ao mesmo tempo eleito suplente de juiz de paz pode prestar juramento para o exercício desse último cargo, cumprindo-lhe, todavia, dada a colisão de funções simultâneas, declarar-se temporariamente impedido para as do cargo municipal, visto que o serviço eleitoral prefere a qualquer outro. Inteirada a Câmara, mandou cumprir as ordens de S. Ex.^a, o sr. presidente.

Uma circular da mesma presidência, de 21 de outubro, pedindo informações sobre o estado geral da agricultura e da indústria pastoril, sérica e apícola neste município, dos estabelecimentos, institutos e escolas agrícolas, jardins botânicos e passeios públicos se os houver. A Câmara mandou remeter à comissão respectiva.

Outra, de 27 do mesmo mês, recomendando à Câmara que dê as providências para serem remetidos ao Arquivo Público do Império^[159], na forma do artigo 14 do regulamento que baixou como decreto 6164 de 24 de março de 1876, os documentos que ali devem ser guardados e se acham no arquivo desta Câmara. A Câmara mandou cumprir.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Uma portaria da mesma presidência recomendando a esta Câmara para informar sobre a representação dirigida à Assembléia Provincial pela Câmara da Paraíba do Sul pedindo a revogação da lei n.º 2245 de 29 de setembro de 1877, que mandou anexar a este município as fazendas da Cachoeira e Oriente pertencentes a Bernardo Ferraz de Abreu. Nessa ocasião pediu a palavra o sr. presidente e declarou que, não se tendo reunido a Câmara, ele havia formulado a resposta, visto considerar urgente o assunto. E passando a ler a referida resposta, foi aprovada pelos mais vereadores, oficiando-se nesse sentido à presidência.

Outra da mesma presidência, de 11 do corrente, recomendando à Câmara que sem perda prestem as informações exigidas em portaria de 23 de setembro último sobre a representação dirigida à Assembléia Provincial pela Câmara da Paraíba do Sul, pedindo a revogação da lei n.º 2245 de 29 de setembro de 1877, que mandou anexar a este município as fazendas de Bernardo Ferraz de Abreu. Mandou-se cumprir.

Outra declarando a esta Câmara terem sido concedidos mais oito dias de licença ao juiz de direito desta comarca^[160], em data de 10 do corrente, em prorrogação da que lhe foi concedida para tratar de sua saúde. A Câmara ficou Inteirada.

Um ofício do fiscal^[161] pedindo informações se os proprietários que são obrigados a fazer os encanamentos devem pagar licença a esta Câmara quando tenham de fazer aberturas na rua para os mesmos encanamentos. Assim, como pede o adiantamento da licença do imposto sobre cães para janeiro próximo, ficando em vigor todas as mais disposições da referida postura. À comissão respectiva.

Um ofício da diretoria do Congresso Filarmônico, 15 de março, convidando a Câmara para assistir ao festejo que pretende dar no dia 1º de dezembro, aniversário da restauração de Portugal. Inteirada.

Um requerimento de Satiro José Vieira Filho que existindo uma [re]presa d'água no rio denominado Santo Antônio, feita ou reformada por Severino Fernandes Galvão, cuja represa entra por parte dos terrenos do suplicante e que acham-se alagados, requer a Câmara para ordenar que o referido Severino afaste essa inundação dos terrenos do suplicante. A Câmara mandou remeter ao fiscal para informar.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Foi lido um parecer do vereador Viard sobre o requerimento de Pedro Bauer, sendo este o parecer: Achando-se o pedido do requerimento junto em idênticas condições do que foi apresentado por José Lombardi, a comissão entende que também não pode ter lugar a pretensão do suplicante, relativamente à construção de uma casa na margem do rio Quitandinha, visto que o lugar escolhido acha-se fora do atual alinhamento e o impossibilitará no futuro. À vista do parecer da comissão, a Câmara indeferiu a pretensão de Pedro Bauer.

Outro parecer sobre o auto de infração lavrado contra Antônio Court. A Comissão de Justiça, tendo tomado conhecimento do auto de infração de posturas lavrado contra



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Antônio Court por não ter tirado licença para hotel, declara que julga justa a multa imposta pelo fiscal, porque, apesar do estabelecimento aludido não ter nenhum dístico que identifique o seu comércio, está incontestavelmente provado que nele se alugam quartos mobiliados e que se fornece pousadia a hóspedes. Entende, pois, a comissão que deve ser considerado como hotel e pagar o imposto da lei. Relativamente à multa por falta de licença para ter casa de banhos, declara que não achou na lei 2938 de 13 de dezembro de 1880, nada que tenha relação com estabelecimentos neste gênero e que, não existindo classificação alguma a respeito, entende que deve ser relevado da multa por não ter lugar a aplicação. Chamo, portanto, a atenção da Câmara para esta falta de classificação ser quanto antes sanada. A Câmara decidiu na forma do parecer.

Pelo mesmo vereador foram apresentados os requerimentos seguintes: Requeiro para que, dentro do prazo improrrogável de oito dias, o administrador dos cemitérios^[162] preste a fiança de 1:000\$000 réis, impro, digo que lhe foi arbitrada. Aprovado.

Requeiro para que o procurador desta Câmara^[163] apresente em sessão de 5 de dezembro próximo o balancete da receita e despesa do 3º trimestre do corrente ano. O mesmo vereador declarou que mandou fazer obras de urgência no Cemitério do 1º distrito e que não podiam esperar a reunião da Câmara e pede para os mesmos a competente aprovação. Foi aprovado.

Pelo vereador Satiro foi requerido: Que a Câmara mande examinar uma extensa cava alta e muito estreita que fez Severino Fernandes Galvão no lugar de Santo Antônio, à beira da Estrada União e Indústria, cuja ofende ao caminho municipal que segue para Teresópolis e que pode ocasionar funestas conseqüências aos transeuntes. Aprovado.

Do mesmo. Requerendo a nomeação de um depositário para o 2º distrito desta cidade, propondo para esse cargo o cidadão Guilherme Carlos, e bem assim tornando-se necessário um ajudante para o fiscal no 2º distrito, proponho para ser nomeado o cidadão Daniel José Ferreira. Foram aprovados.

Pelo vereador Viard foi ainda apresentado o requerimento seguinte: Requeiro para que sejam dados alguns esclarecimentos a respeito da fiança do procurador da Câmara.

Sendo aprovado o requerimento, foi presente aos vereadores o livro de termos, de contratos e fianças lavrados para com esta Câmara, achando-se no mesmo livro o termo da fiança prestada pelo procurador atual da mesma Câmara, o qual foi examinado pelos vereadores presentes.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão e marcou o dia 30 do corrente para ter lugar a 19ª sessão ordinária no corrente ano.

José Cândido Monteiro de Barros

Luís Gomes Lisboa

Augusto da Rocha Fragoso, com restrições



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Plácido Viard

Adolfo Kistermann, com restrições

Guilherme Anastácio Duprat

Satiro José Vieira Filho

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário *Antônio José de Araújo Pinheiro*^[164]

943

Ata da 19ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 30 dias de novembro de 1881, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Às horas do costume, presentes no Paço Municipal os vereadores srs. José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Augusto da Rocha Fragoso, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Satiro José Vieira, deixando de comparecerem os demais vereadores, o presidente abriu a sessão. Nessa ocasião declarou o secretário que se achava na sala imediata o vereador Luís Gomes Lisboa, que tinha sido convocado para prestar juramento. O sr. presidente nomeou os vereadores srs. Fragoso e Viard para convidarem o vereador suplente para entrar na sala das sessões, o que feito, passou o presidente a deferir o juramento ao referido suplente na forma da lei.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente e foi aprovada. Comparecendo nessa ocasião os vereadores Adolfo Kistermann^[165] e Guilherme Anastácio Duprat, os quais tomaram assento.

Em seguida fez o secretário a leitura do expediente, e nessa ocasião o vereador Fragoso requereu explicações sobre a resposta dada ao presidente da província^[166] relativamente à mudança das fazendas do coronel Bernardo Ferraz de Abreu, declarando o sr. presidente que a cópia da resposta desta Câmara achava-se no arquivo e mandaria ler para melhor certificar-se o sr. vereador, assegurando, porém, que a informação da mesma Câmara era em oposição à pretensão da Câmara da Paraíba do Sul.

Expediente

Uma circular do governo provincial, de 24 do corrente, que, em execução do aviso do Ministério da Agricultura de outubro findo, publicado no *Diário Oficial* de 14 do mesmo mês, recomenda a esta Câmara que, empregando todos os seus esforços e influência, remeta os objetos constantes da relação também ali publicada ao Museu Nacional, a fim de figurar na Exposição Antropológica Brasileira, que se há de inaugurar no dito estabelecimento a 14 de março do ano próximo. A Câmara nomeou os vereadores Fragoso e Viard para em comissão darem cumprimento à reclamação de S. Ex.^a.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do suplente de vereador Noel da Gama Moret declarando não poder prestar juramento de vereador, por se achar incompatibilizado como funcionário público. Inteirada a Câmara.

Outro de Manuel Antônio Bordini declarando igualmente não poder comparecer para prestar juramento de vereador por ser 1º suplente do juiz municipal deste termo. Inteirada a Câmara.

Outro de Maximiano Gonçalves Paim Júnior declarando-se também incompatível para o mesmo cargo, por exercer emprego público. Inteirada a Câmara.

Outro do dr. Domingos de Lima Ferreira de Brito comunicando que por seus afazeres atualmente não pode prestar juramento de vereador. Inteirada a Câmara.

Um do dr. juiz de direito interino^[167] pedindo certidão dos vereadores que prestaram juramento, tomaram posse e entraram em exercício e dos que têm funcionado como suplentes. Certifique-se.

Um outro do engenheiro da Câmara^[168], datado de 6 de novembro, declarando não se poder fazer um orçamento judicioso sobre o nivelamento e arborização da praça D. Afonso, visto que a remoção de terra não pode ser determinada, nem a compra de arvoredo e plantio, achando conveniente autorizar-se o fiscal a contratar pessoal para esse serviço e compra de arvoredo, ficando a mão-de-obra a cargo do fiscal e a direção técnica a cargo do mesmo engenheiro. Aprovado, ficando a comissão autorizada a fazer a despesa necessária.

Outro de Guilherme Carl [*sic*], datado de hoje, comunicando à Câmara, que por falta de acomodações necessárias em sua residência em Itaipava e mesmo por não ter ele estabilidade neste lugar, pedia exoneração do cargo de depositário público do 2º distrito para que foi nomeado. A Câmara deferiu concedendo a exoneração.

Passou-se à segunda parte da sessão.

Ordem do dia

Foram lidos os ofícios seguintes: Do secretário da Câmara efetivo pedindo dois meses de licença para tratar de sua saúde com todos os vencimentos, visto continuarem seus sofrimentos, apresentando para o substituir o capitão Ricardo Narciso da Fonseca, durante seu impedimento. Posto em discussão, foi deferido unanimemente na forma requerida.

Outro do fiscal^[169] pedindo as necessárias ordens a fim de ser reconstruído o barracão do matadouro por se achar em estado de ruína. A Câmara mandou remeter à comissão respectiva.

Outro de José Antônio da Costa Gama comunicando que se acha pronto e aberto ao trânsito público o caminho municipal que propôs-se a melhorar, desde o que de sua chácara se segue até a estrada do Palatinato Inferior, pedindo ao mesmo tempo licença para fechar o antigo caminho colonial, visto não ser mais preciso achar-se intransitável. À comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um requerimento de João Mathis, conservador da estrada da Renânia à Quitandinha, pedindo o pagamento de 75\$000 réis do trimestre de junho a setembro. A Câmara mandou pagar em termos.

Um de Antônio Simões da Silva Júnior que tendo de apresentar fiança de administrador do cemitério, como resolveu a Câmara, apresenta para seu fiador o proprietário Bartolomeu Pereira Sudré, lavrando-se o termo respectivo. Posto em discussão, votaram contra o requerimento os srs. José Cândido, Viard, Guimarães e Satiro; a favor Fragoso, Kistermann e Lisboa, abstendo-se de votar Duprat, sendo afinal decidido pela maioria que seja atendida à fiança com a declaração do objeto oferecido para garantia, servindo de base as certidões apresentadas pelo fiador e passadas pelos escrivães Moret e Carvalho.

Nessa ocasião sentindo-se incomodado o sr. presidente passou a cadeira da presidência ao seu imediato em votos o sr. vereador Viard e retirou-se.

Achando-se sobre a mesa duas propostas para a pintura do chalé do Mercado com todas as formalidades da lei, sendo uma de Henrique Raeder, propondo-se fazer este serviço pela quantia de 230\$000 e outra de José Fernandes da Rocha Dantas pela quantia de 260\$000, decidiu a Câmara aceitar a de Henrique Raeder por ser a mais vantajosa, prestando a fiança, terminando os trabalhos no prazo de quinze dias, mandando reconhecer a sua firma.

Pelos vereadores foram apresentados os requerimentos seguintes: Do vereador Viard. Requerendo para que se officie ao engenheiro da Câmara para com toda a brevidade dar andamento aos orçamentos das obras que estão decretadas, cuja relação já lhe foi remetida. Aprovado.

Do sr. Fragoso. Propondo para depositário do 2º distrito o cidadão Augusto Antônio Gomes Campião. Aprovado.

Outro do mesmo para se proceder ao gradeamento da praça de São Pedro de Alcântara por administração, para cujas obras o vereador Satiro oferece mil tijolos e o abaixo-assinado a arborização necessária. Aprovado.

Outro do mesmo. Que o conservador dos jardins da praça Dom Pedro II ou seu representante seja intimado para dentro de oito dias pintar e consertar o gradil dos mesmos jardins, sob pena de rescisão do contrato, uma vez que já foi intimado para isso e não cumpriu a deliberação da Câmara. Aprovado.

Outro do mesmo. Que intime os moradores e proprietários das ruas Dom Afonso e Imperador para dentro do prazo de oito dias encetarem a construção de pilares e gradis na frente de suas propriedades, sob pena da Câmara mandar fazer esses trabalhos por conta dos referidos proprietários. Aprovado.

Do mesmo. Para que se marque o prazo de oito dias improrrogável a fim de o aferidor prestar a fiança de 1:000\$000 réis, conforme se exigiu do administrador do cemitério. Aprovado.

Do vereador Satiro. Para se pôr em execução a cobrança das multas dos jurados que se acham multados. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Do mesmo. A que se faça um salário, ainda que inferior, ao guarda-fiscal do 2º distrito, visto as poucas multas que há e ter o guarda de perder muitos dias em percorrer todo o distrito para a boa execução do serviço. Não foi aprovada por não haver verba no orçamento.

Pedindo a palavra o sr. capitão Fragoso declarou que o suplicante Henrique Raeder, convocado para prestar juramento de vereador, pedira para ele comunicar à Câmara que não podia, para este fim, comparecer à sessão de hoje, porém que o faria na sessão seguinte ou noutra. A Câmara ficou inteirada.

Nesta ocasião o procurador da Câmara entregou a quantia de 3:760\$000 réis do subsídio por ele recebido da Tesouraria Provincial relativo ao ano de 1877, sendo também apresentado pelo mesmo procurador as contas de José Maria da Silva na importância de 1:395\$000; de Antônio Ferreira de Amorim de 721\$500; de João de Sousa de 178\$000, a Câmara pagou essas quantias aos mesmos, recolhendo ao cofre a quantia de 1:465\$500, total do subsídio recebido, e sendo o cofre fechado, ficaram as chaves em poder dos claviculários.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão. E eu, secretário da Câmara, a subscrevi e assino. Antônio José de Araújo Pinheiro¹⁷⁰¹.

José Cândido Monteiro de Barros

Dr. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queirós Carreira

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Satiro José Vieira Filho

Jacob Schaefer

Luís Gomes Lisboa

Guilherme Anastácio Duprat

Plácido Viard

Ricardo Narciso da Fonseca, secretário interino

944

Ata da 20ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis sob a presidência do major José Cândido Monteiro de Barros.

Aos 5 dias do mês de dezembro de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard,



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Guilherme Anastácio Duprat, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Satiro José Vieira Júnior [*sic*] e Jacob Schaefer, deixando de comparecer os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente e, sendo posta em discussão, foi aprovada com restrição do sr. presidente que declarou não ter assistido a toda a sessão.

Estando presente o sr. dr. José Aldrete Rangel de Mendonça de Queirós Carreira declarou que vinha agradecer as atenções que lhe dispensaram sempre seus dignos colegas e despedir-se por ter de retirar-se para a província de Minas, onde ia exercer um cargo público. Pelo vereador Bento Guimarães foi apresentado o seguinte requerimento: Atendendo aos bons serviços prestados a este município pelo sr. dr. Queirós Carreira na qualidade de vereador desta Câmara, tendo sido sempre muito auxiliado quer com as suas luzes e quer com sacrifícios para bom êxito dos interesses do município, requeiro para que seja inserido na ata um voto de sentimento pela retirada de tão distinto cavalheiro, assim como para que seja mencionado na mesma ata um voto de reconhecimento atento aos serviços prestados a este município e como acima declarados. Petrópolis, 5 de dezembro de 1881. Bento Guimarães. Posto em discussão, foi unanimemente aprovado.

Passou o secretário à leitura do expediente: Um ofício do professor da escola municipal^[171] acompanhando o mapa de frequência dos alunos no mês de novembro próximo passado. À Comissão de Instrução.

Passou-se à

Ordem do dia

Foram lidos: Um ofício do fiscal^[172], datado de 5 do corrente. Tendo expirado o prazo marcado aos proprietários para fazerem as calçadas de seus prédios sem que os mesmos dessem providências, rogo a V. S.^{as} se dignem indicar a maneira que devo proceder. À comissão respectiva.

Um requerimento de Clemente José Ferreira de Almeida que tendo vendido seu negócio de secos e molhados a Lino Gonçalves de Sá, que se vai estabelecer à rua da Princesa D. Isabel, n.º 5, vem o suplicante requerer a V. S.^{as} se dignem mandar fazer no alvará a transferência da licença para o nome do suplicado que para o ano deve ser lançado na tabela dos contribuintes. À comissão respectiva.

Um requerimento de Casqueiro e Filha, com negócio de fazendas, armarinho e perfumarias, requerendo para ser eliminado da lista de contribuintes destes gêneros por não continuar mais nestes gêneros, ficando somente com a loja de costureira.

Um de Henrique Kreischer, estabelecido à rua de D. Afonso, n.º 1, com oficina de carpinteiro, requerendo para ser eliminado da lista de contribuintes por não continuar mais na oficina.

Um de Catarina Margarida Anderson [*sic*] com negócio de quitanda à Renânia, n.º 7, para ser eliminada por não continuar com o negócio.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um de Antônio Pereira Campos para ser eliminado da contribuição de botequim, bilhar e talão de baile no Hotel de Bragança, por ser acabado estes negócios.

Um de José Barbosa [da] Veiga, que tendo tido com Manuel Fernandes um botequim na praça D. Afonso, sob a firma Fernandes & Veiga que tendo dissolvido a sociedade, ficando a cargo do suplicante o negócio, e tendo este se mudado para a rua D. Januária, n.º 18, vem fazer a declaração e requerer para usar da mesma licença.

Um de Pedro Beck, para ser eliminado da contribuição de sua oficina de sapateiro na Renânia. A Câmara deliberou que fossem à comissão respectiva.

Foram apresentadas com parecer da comissão as seguintes contas: Três de Manuel José Caldas na importância de 15\$000; uma de Manuel José de Castro de 20\$000; uma de Henrique Baungartner [sic] de 141\$000, duas de José Kallenbach de 10\$000; uma de Ernesto José Olive de 11\$000; uma de João Correia da Costa de 11\$500; uma de Guilherme Epinghaus [sic] de 30\$400; uma de Antônio Duarte Pinto de 1\$500; três de Jacob Monken de 46\$000; três de Jacob Justem [sic] de 90\$000; uma de Pedro Holderbaum [sic] de 34\$300; uma de Antônio da Gama Moret de 129\$500; uma de Antônio Alves da Cunha de 11\$000. A Câmara ordenou o pagamento.

Foram apresentadas as seguintes contas: Uma de João de Sousa de 4\$000; uma de Lourenço Dias Janiques de 58\$000; uma de Manuel Gomes do Rosário de 160\$000. À comissão respectiva.

Foi lido um requerimento de João Francisco Gulart [sic] requerendo para ser relevado da multa que lhe foi imposta pelo fiscal por fogo lançado em seu roçado, alegando não ter sido ele quem o lançou e ser o único prejudicado, visto ter-se queimado suas plantações e uma grande pilha de lenha. À vista do alegado, a Câmara relevou da multa.

Foram apresentados: Um requerimento pelo vereador Viard. Havendo urgente necessidade que seja alargada a rua Renânia em frente à fábrica de tecidos e faltando tão somente para poder entrar em acordo sobre o preço da desapropriação, que seja por ordem desta Câmara e por seu engenheiro ¹⁷³¹ dado o alinhamento e igualmente determinada a porção do terreno que deve ser desapropriado. Requeiro para que com brevidade se proceda à medição e alinhamento. Aprovado.

Pelo vereador Schaefer. Requeiro que se chamem propostas para a iluminação pública, imposto de cabeças de gado e aluguel do chalé do Mercado. Aprovado, marcado o dia 20 para abertura das propostas.

Pelo vereador Satiro. Requeiro que o fiscal informe qual a razão por que não deu cumprimento a dois requerimentos apresentados em sessão passada contra Severino Fernandes Galvão, em relação à cava feita no caminho municipal em Santo Antônio para Teresópolis e um açude no rio Santo Antônio, e para que se cumpra. O fiscal, estando presente, respondeu que não teve ciência. Dê-se ciência.

Pelo vereador Bento Guimarães. Requeiro que me seja satisfeita, digo, seja presente o livro dos contratos desta Câmara para ver em que condições se acha o contrato da conservação dos jardins. Satisfeito, disse que o contrato não era bem claro



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

sobre a pintura do gradil; opinaram contra os srs. Viard e Lisboa, e foi requerida pelo sr. Bento a apresentação da proposta de Antônio Augusto Coelho de Sousa. Aprovado.

Pelo vereador Viard. Foi requerido o suprimento de 125\$000 para os reparos do quiosque e 78\$780 para os reparos do matadouro, aprovados.

Pelo vereador Bento. Um requerimento do presidente para nomear uma comissão para receber Sua Alteza conde o d' Eu a sua chegada. Indeferido, porque a Câmara será convidada para apresentar-se em corporação.

Um requerimento de Henrique Raeder, morador à rua de Paulo Barbosa, pedindo providências para ser calçada e limpa a testada e terreno de Pinto & Irmão, para evitar males que pode causar à estrada do mesmo terreno. Posto em discussão, falou o sr. Viard e a Câmara deliberou mandar fazer o que for preciso por administração e obrigar os proprietários ao pagamento.

Presentes alguns credores, o sr. presidente convidou os claviculários para abrir-se o cofre em presença dos mais vereadores e retirou-se a quantia de 743\$780 réis para pagar-se a Pedro Debald 9\$000; Jacob Monken 66\$000; Jacob Justen 90\$000; Pedro Holderbaum [sic] 34\$300; Antônio da Gama Moret 129\$500; Antônio Alves da Cunha 11\$100; Baião e outros 200\$000; reparos do chalé 125\$000 e reparos do matadouro réis 78\$880. Apresentada a reclamação de Baião e outros e já deliberada, a Câmara mandou pagar.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão. Eu, Ricardo Narciso da Fonseca, secretário interino, a escrevi.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Jacob Schaefer

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Satiro José Vieira Filho

Adolfo Kistermann^[174], com restrições

Luís Gomes Lisboa

Ricardo Narciso da Fonseca, secretário interino

945

Termo

Aos 12 dias do mês de dezembro de 1881, achando-se presentes os vereadores Viard, Adolfo Kistermann^[175] e Luís Gomes Lisboa, deixando de comparecer os demais vereadores, depois de assumir a presidência interina, o vereador Viard declarou que, por falta de número legal de vereadores, não podia ter lugar a sessão de hoje, designando o dia 14 do corrente, às horas do costume, para ser efetuada a referida sessão. E para constar, mandou o presidente interino lavrar o presente termo e eu, secretário interino, o escrevi.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Plácido Viard

Adolfo Kistermann

Luís Gomes Lisboa

Ricardo Narciso da Fonseca, secretário

946

Ata da 21ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis. Presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Aos 14 dias do mês de dezembro de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Jacob Schaefer, Satiro José Vieira Filho, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Adolfo Kistermann^[176] e Luís Gomes Lisboa, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Procedeu o secretário à leitura da ata da sessão antecedente. O sr. vereador Viard requereu para ser retificada a decisão da Câmara sobre o calçamento e limpeza do terreno de Pinto & Irmão, sobre o qual representou Henrique Raeder, que em lugar de dizer por administração, se diga por arrematação. Não havendo mais reclamação e posta a votos, foi aprovada.

Passou-se ao

Expediente

Um ofício do secretário da província. Secretaria do governo da província do Rio de Janeiro. Niterói, 3 de dezembro de 1881. Il.^{mos} S.^{rs} De ordem da presidência, comunico a V. S.^{as} que nesta data foram concedidos ao promotor público dessa comarca bacharel Artur Leal Ferreira trinta dias de licença na forma da lei para tratar de sua saúde. Deus guarde a V. S.^{as} Il.^{mos} S.^{rs} vice-presidente e vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. José Lustosa da Cunha Paranaguá. Inteirada.

Ordem do dia

Um ofício do fiscal: Il.^{mos} S.^{rs} Em cumprimento à deliberação desta Câmara de 26 de novembro próximo passado que me foi comunicada em data de 10 do corrente, tenho a informar que examinando a escavação feita por Severino Fernandes Galvão no lugar Santo Antônio, é ela do lado debaixo do caminho municipal para abrir um rego d'água para um moinho, e necessariamente prejudicará o caminho existente logo que houver chuvas constantes, por ameaçar desmoronamento do caminho e, já como se acha, ameaça perigo a quem viajar de noite. Julgo que se evitará conseqüências funestas se o



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

caminho for desviado sem que haja prejuízo ao trânsito. Quanto ao açude, existe de longa data, e sou informado que nas ocasiões de enchentes alaga as terras que o margeiam. É o que tenho a informar. Deus guarde V. S.^{as} Petrópolis, 12 de dezembro de 1881. Ilmos. srs. presidente e vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. José Antônio Dias Janiques. À comissão respectiva.

Outro do mesmo. Petrópolis, 12 de dezembro de 1881. Il.^{mos} S.^{rs} Levo ao conhecimento de V. S.^{as} que Jorge Spangenberg, morador contíguo ao matadouro, queixou-se-me do prejuízo que o gado lhe causa em suas plantas por não ter cerca que contenha o gado que fica em depósito para a matança. Examinando, reconheci que a cerca está bastante danificada. Deus guarde a V. S.^{as} Il.^{mos} S.^{rs} presidente e vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. José Antônio Dias Janiques. À comissão respectiva.

Foram lidos os seguintes requerimentos: Um do comendador Luís de Matos Pereira Castro pedindo para a Câmara mandar marcar a rua entre a praça São Pedro de Alcântara e seu terreno, alegando que se está tratando de fechar a mesma praça e que sem a rua ficará seu terreno sem serventia. À comissão respectiva.

De Manuel José de Almeida, com oficina de tamanqueiro, para ser eliminado da lista dos contribuintes.

De Felipe Vagner [*sic*], com oficina de sapateiro na rua D. Leopoldina, para ser eliminado da lista dos contribuintes.

De Paulo Hehen [*sic*], com oficina de correeiro na rua D. Isabel, para ser eliminado.

De João Saint Martin, relojoeiro na rua do Imperador, para ser eliminado da lista de contribuintes. À comissão respectiva.

De Antônio da Gama Moret pedindo pagamento de impressões. À comissão.

Foi apresentado ao sr. vereador Bento a proposta de Antônio Augusto Coelho de Sousa para a conservação dos jardins da praça D. Pedro II.

Pedindo a palavra, disse que não via na proposta nem no contrato obrigação do proponente pintar os gradis dos jardins todos os anos, porém, como estava fazendo este serviço, requeria um voto de agradecimento ao arrematante. Falou o sr. Viard contra o requerimento, dizendo que a ampliação do contrato por quatro anos impunha ao arrematante as mesmas obrigações da proposta que fez por um ano. Falaram os srs. Kistermann e Lisboa no mesmo sentido. Posto a votos, o requerimento foi rejeitado, tendo votado a favor os srs. Bento e Satiro e contra Viard, Kistermann, Lisboa e Schaefer.

Requereu o sr. Bento certidão do contrato que A[ntônio] A[ugusto] C[oelho] de Sousa tem com esta Câmara para a conservação dos jardins da praça D. Pedro II. Deferido.

Um ofício do engenheiro do dr. Manuel Antônio Bordini acompanhando os orçamentos de uma ponte no Palatinato e cinco pontilhões no prolongamento da rua Joinville. À Comissão de Obras.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Pelo sr. Viard, membro desta comissão, foi requerido que sejam chamados proponentes para a construção de uma ponte no Palatinato e de cinco pontilhões na rua de Joinville, cujas despesas já estão orçadas. Aprovado.

Outro do mesmo sr. Requeiro que seja com urgência feito o orçamento da despesa a fazer-se com os reparos da ponte da praça do Imperador. Aprovado.

Pelo sr. Kistermann. Requeiro que a Câmara autorize ao sr. vereador da Comissão de Obras Públicas para mandar pintar os gradis que fecham a confluência da praça D. Pedro II e os dois chalés da mesma. Aprovado, sendo o serviço feito por arrematação.

Pelo sr. Satiro. Requeiro que se mande o engenheiro da Câmara fazer o orçamento de um novo barracão no matadouro para corte do gado, visto o existente achar-se ameaçado de ruína, mesmo a par do ofício do fiscal. Aprovado.

Pelo sr. Bento. Requeiro que a Câmara aceite, independente de praça, as propostas sobre o corte de cabeças de gado, iluminação e chalé da praça; a que mais vantagens oferecer deve ser aceita. Aprovado.

Um ofício do procurador da Câmara. Achando-me gravemente doente dos olhos e sofrendo muito dos nervos e asma, não posso comparecer à sessão de hoje, solicitando a V. S.^{as} quinze dias de licença para tratar de minha saúde. Na última sessão deste mês, apresentarei o terceiro balancete do corrente ano. Deus guarde a V. S.^{as} Petrópolis, 12 de dezembro de 1881. José Inocêncio de Oliveira Matos. Conceda-se a licença pedida, depois de ser apresentada pessoa que seja pelo mesmo procurador abonada.

Um requerimento de Manuel José Coelho. Diz Manuel José Coelho, aferidor desta Câmara, que tendo V. S.^{as} ordenado que o suplicante prestasse fiança de 1:000\$000 de réis para garantia dos dinheiros arrecadados pelo suplicante como aferidor e querendo o suplicante ser fiador de si mesmo, oferece para garantia e fiança sua casa sita à rua da Imperatriz, n.º 17, e requer que V. S.^{as} marquem dia para o suplicante assinar o competente termo de fiança na forma ordenada, o que pede a V. S.^{as} deferimento. Petrópolis, 12 de dezembro de 1881. Manuel José Coelho. À comissão respectiva.

Foram apresentadas por Bartolomeu Pereira Sudré as certidões dos escrivãos do 1º e 2º ofícios, nas quais mostra estar desembaraçada parte de sua casa, a fim de que se tome o termo de fiança a que se obriga pelo administrador do cemitério^[177]. À comissão respectiva.

Um requerimento. Diz Antônio Ferreira de Amorim que se propõe a fazer o calçamento da praça de D. Afonso em continuação, pela quantia e condições do contrato pelo qual fez o calçamento que se acha pronto. Petrópolis, 11 de dezembro de 1881. Antônio Ferreira de Amorim. Como fiador João Lisboa. Indeferido.

O sr. presidente nomeou o sr. vereador Bento para a Comissão de Finanças.

Não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão. E de tudo se lavrou a presente ata que eu, secretário interino, escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros
Augusto da Rocha Fragoso, com restrição
Plácido Viard



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Luís Gomes Lisboa

Guilherme Anastácio Duprat

Satiro José Vieira Filho

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Jacob Schaefer

Ricardo Narciso da Fonseca, secretário interino.

947

Ata da 22ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Aos 20 de dezembro de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Jacob Schaefer, Guilherme Anastácio Duprat, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, capitão Augusto da Rocha Frago, alferes Satiro José Vieira Júnior [sic] e Luís Gomes Lisboa, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente e posta a votos, foi aprovada com restrição do sr. vereador Frago, que observou não concordar com a deliberação desta Câmara quanto a ser aceita a proposta mais vantajosa quer sobre o imposto de gado, quer sobre a iluminação pública.

Expediente

Foi lido o seguinte ofício: Palácio do Governo da Província do Rio de Janeiro. Quarta sessão. Niterói, 13 de dezembro de 1881. Circular. Comunico a Vossas Mercês que nesta data assumi a administração desta província na qualidade de seu 1º vice-presidente e no impedimento de seu Ex.^{mo} S.^r Dr. Martinho Álvares da Silva Campos, que foi tomar assento na Câmara dos srs. deputados. Deus guarde Vossas Mercês. Paulo José Pereira de Almeida Torres. Srs. presidente e mais vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. Inteirada.

O sr. presidente convidou o vereador Viard a tomar a presidência e, depois de curta ausência, voltou a tomar o lugar.

Ordem do dia

Requerimentos: Francisco Pedro Gall para ser eliminado da lista dos contribuintes de seu negócio de criação e um carretão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Guilherme Carl [*sic*] & Gomes, com negócio na Itaipava, para ser eliminado da lista dos contribuintes.

Manuel Gomes do Rosário, com oficina de marceneiro na rua do Imperador, para ser eliminado.

André Justem [*sic*] para ser eliminado da lista dos contribuintes de uma carroça que vendeu a José Joaquim da Silva Moreno.

João Pouye [*sic*], com hotel na rua Teresa, para ser reduzido ao mínimo do imposto, visto o lugar e o pouco negócio que faz. À comissão respectiva.

De João Mathis, conservador da Estrada da Quitandinha, que tendo requerido o pagamento de um ano de conservação da mesma estrada, vencida em 30 de junho, mandaram V. S.^{as} pagar-lhe na sessão de 5 ou 20 de agosto próximo passado, e como até hoje não tenha recebido, vem novamente requerer a V. S.^{as} se dignem ordenar que lhe seja paga na forma e à vista de seu contrato. Pague-se em termos.

De Bartolomeu Pereira Sudré requerendo o pagamento de 95\$000 de impressões conforme o seu contrato; e vim fazer ver que até esta data ainda não assinou o termo de contrato por dúvidas postas pelo sr. procurador sobre a garantia da fiança de 380\$000, e pedi que se arbitre a sua fiança na forma da lei para entrar com a quantia ou apresentar o nome do sr. José Ferreira da Paixão. À comissão respectiva para dar seu parecer.

Sobre a deliberação desta Câmara na sessão passada ao requerimento do aferidor, leu o secretário: Il.^{mo} S.^{rs} Não tendo esta Câmara comissão especial para dar parecer sobre este ramo do serviço municipal, respeitosamente represento a V. S.^{as} para deliberarem o que for de justiça. Il.^{mos} S.^{rs} presidente e vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. Secretário interino Ricardo Narciso da Fonseca. À Comissão de Finanças para dar seu parecer.

Foram apresentadas as seguintes contas com os pareceres da comissão: Pedro Teodoro Epinghaus [*sic*] de 16\$300; de Manuel Joaquim do Rosário de 160\$000. Pague-se.

Requerimento de Inácio da Gama Moret pedindo pagamento de custas, com o parecer: Sou de parecer que, se estiver dentro do prazo da lei e havendo verba respectiva, lhe seja paga. Pague-se na forma do parecer.

Apresentada uma conta de José Fecher de 216\$000 do calçamento da praça de S. Pedro de Alcântara. À comissão respectiva, ouvindo o dr. engenheiro ^[178].

Sobre o requerimento de Henrique Raeder foi lido o seguinte parecer da comissão: Tendo sido considerado justíssimo o motivo da queixa feita no requerimento junto e atendendo também ao pouco caso que por parte dos interessados tem havido neste assunto, não cumprindo eles com as posturas nem respondendo as intimações feitas pelo fiscal por ordem da Câmara, resolveu esta mandar fazer a obra e cobrar em tempo do proprietário as despesas que se tiver feito. Entende, pois, a comissão que o sr. engenheiro marque o nível preciso, a fim de proceder-se sem demora à feitura dos trabalhos para o passeio e baldrame em frente ao terreno, assim como ao fechamento deste por um gradil de madeira. Devendo ser chamados proponentes para esse fim. Submete seu parecer à consideração da Câmara. Petrópolis, 19 de dezembro de 1881. O



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

membro relator da Comissão de Obras Públicas P[lácido] Viard. Na forma do parecer da comissão, e fica marcado o dia 31 do corrente mês para se receber as propostas.

Sobre a comunicação do fiscal a respeito do mau estado da cerca do matadouro apresentada na sessão passada, foi lido o seguinte parecer: Achando justa a reclamação do requerimento junto, entende a comissão que deve ser atendida e para este fim pede que se autorize a despendar até a quantia de 50\$000 réis para a referida despesa, sendo os trabalhos dirigidos pelo fiscal. Petrópolis, 20 de dezembro de 1881. Satiro José Vieira Filho e Guilherme Anastácio Duprat. Concordo. P[lácido] Viard, membro e relator da Comissão de Obras Públicas. Aprovado na forma do parecer.

Foi lido o seguinte parecer: O mapa do movimento da escola municipal, que acompanha o presente ofício, está de acordo com o mapa estatístico do mês de novembro próximo passado que me foi entregue pelo respectivo professor^[179] e a cópia do termo de exame a que procedeu na mesma escola a 3 do corrente mês, que junto igualmente a este ofício para que a Câmara possa julgar por si o estado geral desta escola, que me parece vantajosa em vista do pouco tempo em que está funcionando no novo local do Retiro, para onde ultimamente a Câmara resolveu mudá-la. O professor tem mostrado zelo no cumprimento de seus deveres. Petrópolis, 20 de dezembro de 1881. O vereador da Comissão de Instrução Rocha Fragoso. Aprovado. Foi lido o termo de exame.

Foram apresentados os seguintes requerimentos: Do sr. Viard. Requeiro que sejam chamados proponentes para a obra de canalização da água destinada para a serventia do Cemitério do 1º distrito. Ficando incluído neste trabalho igualmente a construção do depósito, pilastras e mais trabalhos precisos, sendo o orçamento já feito pelo engenheiro no valor de 350\$000. Petrópolis, 20 de dezembro de 1881. P[lácido] Viard. Aprovado, marcando-se o dia 31 do corrente mês para a praça.

Do sr. Fragoso. Proponho que se insista pela construção de gradil dos terrenos que pertenceram ao antigo Hotel Suíço e do canto da rua Dom Afonso e Dona Maria II, bem como o da rua D. Afonso, pertencente ao dr. Belisário. Aprovado, com exceção do dr. Belisário, que já há autorização para fazer.

Do sr. Duprat. Requeiro que a Câmara mande o fiscal examinar se o sr. Antônio Tinoco tem ou não licença de ocupar a praça de Nassau com estabeira [sic] de madeiras. P[etrópolis] 20 de dezembro de 1881.

Do sr. Lisboa. Requeiro que se autorize ao sr. procurador o pagamento aos trabalhadores que fizeram a capinação do cemitério no mês de outubro, conforme foi já deliberado por esta Câmara. S[ala] S[essões] 20 de dezembro de 1881.

Aprovado, visto que as contas se acham com os competentes pague-se.

Foi lido pelo secretário o seguinte ofício: Il.^{mo} S.^r De ordem da Junta Revisora da comarca de Petrópolis, remeto a V. S.^{as} os inclusos papéis pertencentes à mesma junta. Deus guarde V. S.^a. Petrópolis, 17 de dezembro de 1881. Il.^{mo} s.^r secretário da Câmara Municipal de Petrópolis. O secretário I[nácio] G[ama] Moret. Arquite-se.

Não havendo mais nada de expediente, procedeu-se à abertura de propostas: Para arrematação do imposto de cabeças de gado do ano próximo futuro de 1882: Uma



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

proposta de Luís Antônio Gomes Campião oferecendo 2:120\$000; uma de José Kallenbach oferecendo 2:140\$000; uma outra de Domingos Manuel Dias oferecendo 2:151\$500; uma outra de Francisco Inácio da Silveira oferecendo 2:153\$000. Foi aceita esta de Francisco Inácio da Silveira por ser a mais vantajosa, e prejudicadas as outras. Para iluminação pública: Uma de Luís Antônio Gomes Campião propondo-se a fazer a iluminação a 2\$800 por mês cada lâmpião; uma de José Kallenbach propondo-se a fazer a iluminação a 2\$900; uma de Domingos Manuel Dias propondo-se a fazer a iluminação por 3\$000 por mês por sistema de refletores; uma de Francisco Inácio da Silveira propondo-se a fazer a iluminação por diferentes sistemas: 1º pelo sistema adotado atualmente a 2\$000 cada lâmpião por mês; 2º por sistema melhorado por novos bocais a 2\$900; 3º pelo sistema de refletores adotado nas experiências feitas na frente do Hotel de Bragança nas noites de 17, 18 e 19 do corrente. Pedindo o proponente que, se for aceita a sua proposta, a Câmara ordene ao atual arrematante^[180] para lhe entregar os lâmpões completos, em estado de funcionar, conforme recebeu. Foi aceita a de Francisco Inácio da Silveira por ser a mais vantajosa, obrigando-se a pintar os postes com tinta de zarcão.

Não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão, sendo marcando o dia 28 para a sessão seguinte. Eu, Ricardo Narciso da Fonseca, secretário interino, a escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Augusto da Rocha Fragoso

Luís Gomes Lisboa

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Jacob Schaefer

O secretário interino *Ricardo Narciso da Fonseca*

948

Ata da 23ª sessão da Câmara Municipal de Petrópolis sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Aos 28 dias do mês de dezembro de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores srs. major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Jacob Schaefer, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat, Satiro José Vieira Filho, capitão Augusto da Rocha Fragoso e Luís Gomes Lisboa, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente, foi aprovada. O sr. Viard pediu a palavra pela ordem e disse que a conta de Manuel Gomes do Rosário, apresentada na sessão passada, tem um engano que precisa esclarecer, e que é uma diferença para mais de seis postes



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

para letreiros de ruas, porque este pedia quatorze e a conta é de vinte; pelo que requer que seja suspenso o pagamento da mesma conta, até que o fiscal informe quantos postes realmente se acham plantados. Aprovado.

Passou-se à primeira parte da ordem do dia.

Expediente

Um ofício do engenheiro^[181] remetendo o orçamento dos melhoramentos de um caminho que, partindo da praça D. Afonso vai à Renânia Inferior. À comissão respectiva.

Um ofício do fiscal. Il.^{mos} S.^{rs} Em cumprimento a ordem desta Câmara, que me foi comunicada em 22 do corrente, tenho a honra de informar que Antônio Tinoco tem licença para negociar em madeiras, mas não para depositar na praça Nassau. É o que tenho a honra de informar. Petrópolis, 27 de dezembro de 1881. José Antônio Dias Janiques. O fiscal intime para que, no prazo de trinta dias, seja a praça desobstruída.

Um requerimento do aferidor desta Câmara^[182]. Il.^{mos} S.^{rs} presidente e mais vereadores da Câmara Municipal. O aferidor deste município vem perante V. S.^{as} prestar suas contas dos dinheiros cobrados pela aferição durante o ano de 1881, conforme o talão de folhas 1 até 96, cuja importância total é de réis 1:466\$580. À comissão respectiva, ouvindo o procurador^[183].

Requerimento. De José de Oliveira Morado que existindo uma vala que dá escoamento às águas pluviais e às sobras das águas do encanamento geral para abastecimento desta cidade e que passa pelos fundos da casa de sua propriedade, acontece que ultimamente fizeram na mesma vala despejos de materiais fecais e mefíticos a ponto de se retirar o inquilino que ali morava, que era o secretário desta Câmara, por se tornar insalubre semelhante habitação. À vista do exposto, vem o suplicante pedir a V. S.^{as} dar as providências necessárias a fim de não ser prejudicada a sua propriedade e mesmo a saúde pública com semelhante ordem de coisas. Pelo que E[spera] R[eal] M[ercê] Petrópolis, 19 de dezembro de 1881. José de Oliveira Morado. À comissão respectiva ouvindo o fiscal, contra o voto do sr. Fragoso.

Um ofício. Juízo de direito da comarca de Petrópolis. 23 de dezembro de 1881. Il.^{mos} S.^{rs} Junto remeto a V. S.^{as} a certidão dos jurados que deixaram de comparecer sem motivo justificado à 4ª sessão ordinária do júri deste termo, que teve lugar nos dias 15 e 16 do corrente mês, a fim de procederem como preceitua a lei. Il.^{mos} S.^{rs} presidentes e mais vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. O juiz de direito Manuel Vieira Tosta. Acompanhava a certidão contendo os nomes seguintes: Antônio Cardoso de Lemos 40\$000; Antônio Joaquim da Rocha Tinoco 40\$000; comendador Bernardo Ferraz de Abreu 40\$000; dr. Bernardo Xavier Rebelo de Faria 40\$000; Ernesto José Olive 40\$000; dr. Felipe Antônio Vaz 40\$000; José Ferreira da Paixão 20\$000; José Vitorino Freitag 40\$000; João José do Vale 40\$000; Álvaro Cardoso Fontes 20\$000; Manuel Gomes Archer 20\$000. Ao procurador.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um auto de infração do artigo 75 das posturas, por estar-se banhando no rio, como ofensa moral pública, José Chieze. Ao procurador para proceder conforme a lei.

Passou-se à segunda parte da

Ordem do dia

Pareceres: Da Comissão de Obras Públicas. Ao ofício do fiscal, de 5 do corrente. À vista da comunicação junta feita pelo fiscal desta Câmara, a comissão entende que ainda é pela última vez, sejam intimados os interessados para que, no prazo improrrogável de quinze dias, mandem principiar as obras, as quais deveram ser terminadas dentro de um mês sob pena de multa e, também, da Câmara mandar fazer por sua conta, cobrando em tempo todas as despesas ocasionadas. Submete seu parecer à consideração da Câmara para que ela resolva como melhor entender. O membro relator da Comissão de Obras Públicas P[lácido] Viard. Petrópolis, 27 de dezembro de 1881. Na forma do parecer da comissão.

Da mesma sobre o ofício de José Antônio da Costa Gama, lida em sessão de 30 de novembro. A comissão, tendo ido examinar o caminho municipal, do qual trata o ofício junto remetido a esta Câmara pelo II.^{mo} S.^r José Antônio da Costa Gama, tem a declarar que ali achou um grande melhoramento de utilidade geral feito pelo mesmo sr., o qual a custa de não pouco dispêndio e trabalho seu, transformou uma péssima picada em uma excelente estrada, que facilita, sem alongar o trânsito dos carros para passeio e igualmente os de transporte entre o Palatinato Superior e a futura estação da estrada de ferro. A comissão é também de parecer que, à vista desta nova via de comunicação, deve ser suprimida por inútil a antiga picada, autorizando-se o proprietário do terreno por onde ela passa a fechá-la. Entende igualmente a comissão que o autor de tão notável e útil melhoramento merece que por parte desta Câmara lhe seja consignado na ata um voto de agradecimento. Submete seu parecer. O membro relator P[lácido] Viard. Petrópolis, 26 de dezembro de 1881. Aprovado na forma do parecer da comissão.

Da mesma comissão. Sobre a conta de José Fecher. Estando concluída a obra depois do atestado do respectivo engenheiro, entendo que se deve pagar. P[lácido] Viard. Na forma do parecer. Na conta de João de Sousa. Visto, P[lácido] Viard. Pague-se.

Da Comissão de Finanças. Ao requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré, lido na sessão de 20 do corrente, sou de parecer que se pague a quantia pedida de conformidade com o contrato, e que seja aceita a fiança que propõe, sendo o fiador o sr. José Ferreira da Paixão. A fiança será de 20% sobre o capital. Petrópolis, 28 de dezembro de 1881 Bento Guimarães. Aprovado na forma do parecer.

Requerimento: II.^{mos} S.^{rs} presidentes e mais vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. Dizem Pinho & Almeida que tendo comprado a casa de negócio sita à rua D. Isabel, n.º 20, e não negociando os suplicantes na mesma escala de seu antecessor, vem respeitosamente pedir a V. S.^{as} para que lhe seja diminuído o imposto que pagava esta casa no tempo de seu antecessor. P[ede] a V. S.^{as} deferimento. Pelo o que E[spera]



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

R[eal] M[ercê] Petrópolis, 27 de dezembro de 1881. Pinho & Almeida. À comissão respectiva.

Pelo sr. Viard foi apresentado o seguinte requerimento: Requeiro que se officie ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província^[184] para que S. Ex.^a dê suas ordens, a fim que seja pago a esta Câmara o subsídio correspondente ao ano de 1878. Igualmente que sejam remetidos os orçamentos das obras que devem ser pagas pelo dito subsídio. Requeiro urgência, atendendo que brevemente deverá ser pago um terço da quantia da arrematação da estrada da Mosela, visto achar-se quase concluídas as duas quartas-partes do trabalho. S[ala] R[euniões] Petrópolis, 28 de dezembro de 1881. P[lácido] Viard. Aprovado.

Do sr. Bento. Requeiro que a Câmara dê suas ordens a fim de que o atual arrematante da iluminação^[185] faça entrega até 31 do corrente de todos os depósitos de querosene e vidros, visto pertencerem à Câmara. Petrópolis, 28 de dezembro de 1881. Bento Guimarães. Em aditamento pelo sr. Fragoso: Que se especifique que serão arrecadados chaminés, depósitos e bocais. 28 de dezembro de 1881. R[ocha] Fragoso. Aprovados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, Ricardo Narciso da Fonseca, secretário interino, a escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Augusto da Rocha Fragoso
Guilherme Anastácio Duprat
Adolfo Kistermann
Luís Gomes Lisboa
Satiro José Vieira Filho
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Jacob Schaefer
Ricardo Narciso da Fonseca

949

Ata da 24^a sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

Aos 31 dias do mês de dezembro de 1881, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Adolfo Kistermann^[186], Luís Gomes Lisboa, Jacob Schaefer, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Satiro José Vieira Filho e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou aberta a sessão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Lida a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

Antes da leitura do expediente, o secretário interino pediu licença para uma comunicação, sendo-lhe concedida, disse: Que tendo cessado o motivo que o obrigava a ocupar o lugar de secretário, por estar substituindo o secretário efetivo Antônio José de Araújo Pinheiro ^[1871], porque este já era falecido e enterrado, assim o comunicava à Câmara e pedia que fosse designado quem devesse substituí-lo. Inteirada. O vereador Augusto da R[ocha] Fragozo pediu a palavra e disse: Que o falecido Antônio José de Araújo Pinheiro, tendo servido o cargo de secretário da Câmara por mais de dois quatriênios, com zelo e honradez, requeria que na ata se consignasse um voto de pesar pelo seu passamento, na ata desta sessão. Aprovado. O mesmo sr. vereador apresentou o seguinte requerimento: Proponho que seja nomeado secretário efetivo desta Câmara o capitão Ricardo Narciso da Fonseca. Nesta ocasião o secretário, pedindo licença para retirar-se porque se ia tratar de sua pessoa, foi-lhe concedida. Sendo chamado à sala, voltou e passou à leitura do expediente.

Expediente

Um requerimento: Il.^{mos} S.^{rs} presidente e mais vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. Diz Francisco Inácio da Silveira que tendo sido aceita a proposta do suplicante para fazer a iluminação pública desta cidade pelo prazo de um ano e como tenha o suplicante considerável dispêndio para montar esse serviço de forma a satisfazer com vantagem o compromisso que tomou perante esta Câmara, parece ao suplicante merecer de V. S.^{as} a eqüidade de conceder-lhe o aumento do prazo de seu contrato, elevando-o ao tempo de dois anos em vez de um, tempo pelo qual foram convidados os proponentes e consta da proposta do suplicante, substituindo todas as demais condições a que se obrigou o suplicante. Nestes termos E[spera] R[eal] M[ercê] Petrópolis, 31 de dezembro de 1881. Francisco Inácio da Silveira. Atendido.

Requerimento: Il.^{mos} S.^{rs} presidente e mais vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. Diz Manuel Teixeira Marinho que, na qualidade de oficial de Justiça deste termo, tendo vencido custas no processo-crime em que foi a Justiça autora e Nuno Francisco Carneiro réu, requer a V. S.^{as} o pagamento das mesmas custas, juntando à petição supra a competente certidão pelo que, cujas custas, por metade, na forma da lei, importam em 21\$150. Assim pede. P[ede] a V. S.^{as} deferimento. E[spera] R[eal] M[ercê] Petrópolis, 30 de dezembro de 1881. Manuel Teixeira Marinho. À comissão respectiva.

Um requerimento de João da Costa Santos pedindo para ser eliminado dos contribuintes por um carretão de dois com que trabalha. À comissão respectiva.

Requerimento de Lourenço Antônio Dias Janiques pedindo eliminação da lista dos contribuintes de sua oficina de marceneiro à rua do Imperador. À comissão respectiva.

Requerimento de José Bento de Sousa pedindo pagamento de custas vencidas no processo em que é autora a Justiça e réus Manuel Borges do Rego e Manuel Gomes de



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Almeida na importância de 18\$000, como mostra pela certidão junta. À comissão respectiva.

Requerimento do dr. Manuel Antônio Bordini, 1º suplente do juiz municipal, pedindo pagamento de custas vencidas no processo em que foi autora a Justiça e réu Nuno Francisco Carneiro na importância de 5\$000 réis. À comissão respectiva.

Requerimento de Francisco Inácio da Silveira pedindo para assinar os contratos que fez com a Il.^{ma} Câmara sobre a iluminação e corte do gado para o ano de 1882, os quais devem vigorar do 1º de janeiro próximo futuro. Ao procurador para formular as bases do contrato e apresentar a esta Câmara, podendo o proponente dar começo amanhã a iluminação. 31 de dezembro de 1881.

Contas. Apresentadas duas contas de Guilherme T. Eppinghaus^[188], uma de 48\$220 e outra de 22\$400, de objetos de expediente para a secretaria e eleições de outubro a dezembro, com o confere do secretário. Pague-se.

Do fiscal. Comunicando ter intimado Antônio Tinoco para, no prazo de trinta dias, retirar da praça Nassau toda a madeira, em cumprimento à deliberação da Câmara de 28 de dezembro corrente. Inteirada.

Uma conta de Land & Brück de aluguel de dois cavalos. Informado pelo porteiro. Pague-se, contra os votos dos srs. Kistermann, Lisboa e Fragoso, autorizando este o pagamento da viagem para convidarem os juizes de paz.

Ordem do dia

Pareceres: Da Comissão de Finanças. Sou de parecer que seja paga pela verba respectiva a conta de Antônio da Gama Moret apresentada em 14 de dezembro corrente. Na forma do parecer da comissão.

Requerimentos: Dr. sr. vereador Bento. Requeiro que a Câmara dê suas ordens a fim de mandar substituir dois postes que se acham podres por novos com urgência. O fiscal melhor poderá informar o lugar. Aprovado.

Do mesmo. Sendo grande a necessidade do aumento de um lampião à rua do Imperador, ao pé da ferraria Sixel & Filho, requeiro que a Câmara mande com toda urgência pôr o lampião no dito lugar. Aprovado.

Do sr. Fragoso. Requeiro que o guarda do Cemitério do 2º distrito^[189] preste a devida fiança. Aprovado.

Do sr. Bento. Requeiro que a fiança do guarda do Cemitério do 2º distrito que seja de 100\$000, sendo a fiança idônea. Aprovado.

Do sr. Fragoso. Requeiro que seja presente à 1ª sessão desta Câmara cópia do contrato de José Antônio Domingues. Aprovado.

Do sr. Satiro. Requeiro que o sr. secretário declare na ata de hoje que não faço uso de título nenhum, e o sr. secretário declarou, na sessão de 20 do corrente, adicionar a meu nome a patente de alferes; e como seja isto relevante à lei, assim seja declarado. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Do sr. Frágoso. Proponho que seja nomeado secretário efetivo desta Câmara o sr. capitão Ricardo Narciso da Fonseca. Rejeitada, votando pelo requerimento os srs. Rocha, Lisboa e Kistermann. Antes da votação, o sr. Satiro apresentou o seguinte: Conquanto reconheço qualidades distintas no sr. capitão Ricardo Narciso da Fonseca e não me conformando com a sua nomeação para secretário desde que se apresente o sr. Manuel José Moreira Guimarães, proponho para que seja este nomeado. Aprovado, contra os votos dos srs. Rocha, Lisboa e Kistermann.

Do sr. Frágoso. Requeiro que seja nomeado bibliotecário da Câmara o porteiro Antônio Joaquim Freire da Silva. Rejeitado.

Do sr. Bento. Proponho que seja nomeado o sr. Manuel José Moreira Guimarães, bibliotecário desta Câmara. Aprovado.

Não havendo mais expediente, passou-se à abertura das propostas. Sobre a ponte do rio Palatinato. De Jacob Nicolai propondo-se a fazer ponte sobre o rio Palatinato, conforme as condições do orçamento por 340\$000. Rejeitada.

Para os pontilhões da rua Joinville de Antônio Ferreira de Amorim propondo-se a fazer os dois primeiros a 145\$000 cada um e as outras três a 112\$000 cada um. Prejudicada.

De João de Sousa propondo-se a fazer a ponte sobre o rio Palatinato por 350\$000; os pontilhões de n.^{os} de 1 e 5 a 125\$000 cada um e os de n.^{os} 2, 3 e 4 a 100\$000, todos na rua Joinville e conforme as condições estipuladas no orçamento. Aceito.

Pintura do gradil que circula a bacia da confluência da praça D. Pedro II e os quiosques. Uma de Henrique Raeder por 145\$000, inclusive conserto dos pilares e caiação dos mesmos. Aceita.

Encanamento do cemitério: Uma de Adão Boller propondo-se a fazer o encanamento por 343\$000. Prejudicada; uma de José Kallenbach propondo-se a fazer o encanamento para abastecimento da água no cemitério com as condições seguintes: cano de chumbo de ½ polegada, pilastra e torneira, um registro, dois depósitos para clarear e receber com as respectivas tampas, dois ralos de cobre estanhado, feitos de tijolo e cimento, e mais condições que a Câmara lhe fizer, e pagamento logo que a obra estiver concluída e vista pela Câmara. Aceito.

Calçamento e gradil do terreno de Pinto & Irmão na rua Paulo Barbosa: De Pedro Holderbaum [*sic*] que propõe-se a fazer por 297\$000. Prejudicada; uma de Antônio Ferreira de Amorim, propondo-se a fazer o calçamento de pedra e cimento a 5\$600 o metro corrido. Rejeitada.

Aluguel do chalé do Mercado: Uma de Ayres Ferreira dos Santos propondo-se a tomar o chalé do Mercado por 300\$00 réis. Obrigando-se a conservá-lo em bom estado e limpeza. Aceito com a condição de continuar sempre a funcionar como praça do Mercado, não podendo tornar-se casa de moradia.

Não havendo nada mais a tratar-se, levantou-se a sessão, ficando marcado o dia 7 de janeiro futuro para a 1ª sessão. Eu, Ricardo Narciso da Fonseca, secretário interino, a escrevi.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Augusto da Rocha Fragoso
Luís Gomes Lisboa
Satiro José Vieira Filho
Guilherme Anastácio Duprat
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Jacob Schaefer
Adolfo Kistermann
Manuel José Moreira Guimarães

950

Ata da 1ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis sob a presidência do vereador major José Cândido Monteiro de Barros aos 7 dias de janeiro de 1882.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Luís Gomes Lisboa, Satiro José Vieira Filho, Jacob Schaefer, Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou aberta a sessão, comparecendo depois o sr. vereador Adolfo Kistermann^[190].

Posta em discussão, foi lida e aprovada a ata da sessão antecedente.

O sr. vereador Jacob Schaefer leu a seguinte comunicação: Comunico a esta Câmara que, em data de 4 de janeiro, prestei juramento ao secretário o sr. Manuel José Moreira Guimarães, por tornar-se assim necessário para dar cumprimento ao expediente, visto que não se reuniria a Câmara antes do dia 7 e achar-se doente o ex-secretário interino^[191] para fazer a entrega do arquivo desta Câmara. Aguardei a primeira reunião para então propor que se nomeie uma comissão para se fazer entrega de todo o arquivo ao secretário, podendo esta Câmara retificar o juramento se entender que o meu ato não é suficiente. Aprovado, contra os votos dos srs. vereadores Fragoso e Lisboa na parte relativa a não retificação do juramento.

Expediente

Requerimentos: Do 1º juiz municipal suplente^[192] pedindo pagamento de custas na importância de 5\$000 réis. Na forma do parecer da comissão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

De Manuel Teixeira Marinho, oficial de justiça, pedindo o pagamento de custas na importância de 21\$750 réis. Na forma do parecer da comissão.

De José Bento de Sousa, oficial de justiça, pedindo o pagamento de 9\$000 réis, importância de custas em que foi a municipalidade condenada. À comissão respectiva.

De Antônio da Gama Moret & Cia. pedindo pagamento de 137\$500 réis, importância de publicações feitas no jornal *Arauto*. À Comissão de Finanças.

De João Correia da Costa pedindo o pagamento de 89\$300 réis, importância de materiais fornecidos para as obras da praça de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.

De José Antônio Domingues pedindo o pagamento de 1:212\$933 réis como arrematante do melhoramento da estrada da Mosela. À comissão respectiva.

De Manuel José Coelho apresentando para seu fiador o sr. comendador Antônio José Correia Lima. À comissão respectiva.

De José Kallembach [*sic*] pedindo o pagamento de 500\$000 réis do aluguel de seis meses da casa ocupada por esta Câmara até fins de dezembro de 1881. À comissão respectiva.

De Luís Antônio Gomes Campião pedindo o pagamento do 3º e 4º trimestres da iluminação pública desta cidade na importância de 2:480\$400 réis. À comissão respectiva.

Contas: Foi apresentada a folha dos vencimentos dos empregados desta Câmara relativa ao mês de dezembro último na importância de 443\$333 réis. Mandou-se pagar.

Três contas de Jacob Monken, uma de 14\$000 réis. Mandou-se pagar. E duas na importância de 80\$000 réis adiadas para a primeira sessão.

Uma dita de Martinho Justen na importância de 30\$000 réis de dias de trabalho em dezembro último. Mandou-se pagar.

Duas ditas de José Kallembach [*sic*] na importância de 68\$600 réis. Requeiro em termos legais.

Uma dita de João Correia da Costa na importância de 11\$500 réis de cimento fornecido para o cemitério. Mandou-se pagar.

Uma dita de serviços feitos na praça de Dom Afonso com o confere do fiscal ¹¹⁹³¹ e o visto do vereador da sessão na importância de 102\$000 réis. Mandou-se pagar.

Uma dita de José de Magalhães Bessa na importância de 50\$000 réis de duas carneiras ¹¹⁹⁴¹ feitas no cemitério. Mandou-se pagar.

Uma de Guilherme Eppinghaus de 20\$000 réis de dois livros para eleições. Mandou-se pagar.

Ordem do dia

Um ofício do fiscal comunicando ter multado Pedro Esch Sobrinho como incurso no artigo 67 das posturas municipais e gerais. Ao procurador para proceder na forma da lei. Nesta ocasião, pedindo a palavra o sr. vereador Fragoso, perguntou ao fiscal se



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

estava em boas relações com o multado e, respondendo aquele que não, o mesmo sr. vereador requereu que fosse esta declaração inserida na ata.

Outro ofício do mesmo comunicando ter intimado Antônio Moreira da Cunha Leite para, no prazo de oito dias, retirar a cerca feita na praça de São Jorge e que, estando vencido o prazo, ainda não cumpriu. Inteirada em vista do parecer da comissão.

Outro ofício do mesmo pedindo instruções do que deve praticar a respeito dos cães que vagam pelas ruas sem dono. À comissão respectiva.

Outro comunicando que o administrador das Obras Públicas^[195] queixa-se da viúva Lemos pelas escavações que está fazendo no morro em frente à rua Aureliana, do que resulta ficarem as valetas entulhadas quando chove. À comissão respectiva.

Um ofício do professor Luís Augusto da Gama Moret apresentando o mapa da escola municipal deste termo do mês de dezembro. À comissão respectiva.

Um dito do engenheiro Manuel Antônio Bordini apresentando o orçamento dos melhoramentos de uma rua que, partindo da praça de Dom Afonso vai ter ao caminho da Renânia Inferior. Aprovado na forma do parecer da comissão.

Um parecer do engenheiro desta Câmara a respeito das escavações feitas por Severino Fernandes Galvão no lugar denominado Santo Antônio, no 2º distrito, à margem da estrada municipal, com o parecer do vereador da comissão. A Câmara decidiu, depois de várias ponderações do sr. vereador Fragoso, a favor do mesmo parecer quanto à última parte que trata do caminho, marcando-se o prazo improrrogável de trinta dias. Quanto à segunda parte relativa ao açude, os interessados recorram aos meios competentes.

Requerimentos: Do sr. vereador Viard. Requeiro que sejam chamados proponentes para a feitura de cruces iguais as que têm sido fornecidas para o Cemitério deste município; devendo elas serem pintadas de preto e o medalhão do centro em branco. Para o dia 20 do corrente. Aprovado, sendo pelo prazo de um ano.

Do mesmo sr. vereador. Requeiro que seja nomeada uma comissão de dois membros para fazer o inventário dos objetos pertencentes à Secretaria e Biblioteca desta Câmara, a fim de poder ser dada posse ao novo secretário. Nomeio os srs. Viard e Jacob.

Do sr. vereador Bento Guimarães. Requeiro que a Câmara me mande informar por intermédio do empregado do Cemitério do 2º distrito quantas cruces foram fornecidas durante o ano de 1881 e quantas foram empregadas nas sepulturas durante o ano acima, isto na próxima sessão. Aprovado.

Do mesmo sr. Requeiro que a Câmara me mande informar, por intermédio do administrador do Cemitério do 2º, digo, do 1º distrito^[196], quantas cruces foram fornecidas durante o ano de 1881 e quantas foram empregadas nas sepulturas durante o mesmo ano acima, isto na próxima sessão. Aprovado.

Propostas: De Antônio Ferreira de Amorim propondo-se a fazer a calçada, gradil e parapeito de 2 ½ palmos da frente da casa de Pinto [e] Irmão, conforme os esclarecimentos fornecidos pelo engenheiro da mesma Câmara, pela quantia de 255\$000 réis e dando por fiador o sr. João Lisboa. Aceita.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

De Pedro Holdelbaun [*sic*] propondo-se a fazer as obras em frente ao terreno dos srs. Pinto [e] Irmãos e rua Paulo Barbosa pela quantia abaixo. Calçada, cimento e muro com pilares em cima e o gradil com madeira de lei e pintura por 296\$000 réis, ficando como fiador o sr. Henrique Raeder (alicerce de 2 ½ palmos fora da terra). Rejeitado.

Esgotados o expediente e ordem do dia e não havendo mais nada a tratar, foi pelo sr. presidente lida a relação das comissões que têm de funcionar no corrente ano pelos srs. vereadores, sendo a mesma relação aprovada contra o voto do sr. vereador Frago. Comissão de Obras Públicas, Viard e Schaefer; Instrução Pública, Frago e Kistermann; Finanças, Schaefer e Guimarães; Matadouro, Duprat e Satiro; Polícia Municipal, Frago e Kistermann; Cemitério, Schaefer e Guimarães; Higiene, Viard e Duprat. Comissões Especiais: Leis e Posturas, Frago e Kistermann; Comércio, Indústria e Agricultura, Schaefer e Duprat; Biblioteca Popular, Kistermann e Lisboa; Orçamento e Tomadas de Contas, Viard e Guimarães.

Sendo pelo presidente encerrada a presente sessão, dela lavrei, como secretário, a presente ata.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Adolfo Kistermann

Luís Gomes Lisboa

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário *Manuel José Moreira Guimarães*

951

Ata da 1ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 11 dias do mês de janeiro de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores srs. major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Adolfo Kistermann^[197], Luís Gomes Lisboa e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer por motivos justificáveis os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão antecedente, foi esta posta em discussão e aprovada. O sr. presidente declarou que convocara a presente sessão extraordinária para dar cumprimento a uma portaria do Ex.^{mo} S.^r presidente da província^[198], datada de 27 de dezembro próximo passado, recomendando a esta Câmara que, em observância do aviso circular do Ministério da Agricultura de 30 de novembro último, preste até o dia 15 de fevereiro próximo futuro minuciosas informações sobre o estado geral da agricultura e da indústria pastoril, sérica e apícola deste município, e bem assim acerca dos estabelecimentos, institutos e escolas agrícolas, jardins botânicos e passeios



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

públicos, se os houver, referindo-se às mesmas informações a todo o ano de 1881, sem embargo de outras que já tenha prestado. À comissão respectiva para apresentar as informações nas condições pedidas pelo sr. presidente.

Em seguida o secretário leu um ofício do secretário da província do Rio de Janeiro^[199] comunicando que, em data de 2 do corrente, foi concedida ao bacharel Artur Leal Ferreira a exoneração que pediu do cargo de promotor público desta comarca, sendo removido para a mesma o promotor da de Barra Mansa o bacharel José Pinto de Sousa Dantas, conforme solicitou. Inteirada.

Outro ofício do bacharel José Pinto de Sousa Dantas comunicando que, em data de 9 do corrente, entrou em exercício do cargo de promotor público desta comarca. Dando conhecimento à Câmara em sessão de hoje, fica ela inteirada.

O sr. vereador Viard pediu urgência para apresentar o seguinte requerimento: Requeiro que seja concedida até a quantia de 100\$000 réis para os concertos, os mais urgentes, na ponte de Dom Pedro II^[200], visto esta estar em mau estado. Aprovado, contra o voto do sr. vereador Bento Guimarães, opinando antes pela chamada de proponentes para o referido concerto. O sr. vereador Adolfo Kistermann pediu a palavra, pela ordem, para declarar que vota pelo requerimento, observando, entretanto, que, tendo apresentado em uma das sessões passadas um requerimento em idênticas circunstâncias, fora este prejudicado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, cuja ata escrevi como secretário.

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Augusto da Rocha Fragoso
Satiro José Vieira Filho
Guilherme Anastácio Duprat
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Manuel José Moreira Guimarães^[201]

952

Ata da 2ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 21 dias do mês de janeiro de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, capitão Augusto da Rocha Fragoso, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat e Satiro José Vieira Filho, faltando com causa os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Pelo secretário foi lida a ata da sessão antecedente e, depois de posta em discussão, foi aprovada, sendo o voto do sr. vereador Fragoso com restrições.

Procedeu-se à leitura do seguinte.

Ordem do dia

Requerimentos: De João Mathys [*sic*] pedindo o pagamento de cinco trimestres pela conservação da estrada da Renânia. Depois de vários debates sobre a verba pela qual se devia fazer este pagamento, opinando o sr. vereador Fragoso pela do subsídio de 77, o sr. vereador Bento Guimarães apresentou o seguinte requerimento: Requeiro que o conservador da Estrada da Quitandinha seja pago pela verba de Obras Públicas, caso haja verba. Aprovado, sendo pago em termos.

Nesta ocasião o sr. presidente, tendo necessidade de ausentar-se por momentos, cede a cadeira ao sr. vereador Viard, reassumindo-a pouco depois.

De José Kallembach [*sic*] pedindo o pagamento de réis 68\$000 de duas contas, uma de lâmpões e vidros e outra de uma caixa para servir de urna para eleições. Pague-se.

De José Teixeira de Azevedo pedindo o pagamento de uma conta de fogos na importância de réis 87\$000. Pague-se, visto ter sido autorizado pelo sr. presidente.

Dois ditos de José Fecher pedindo o pagamento de materiais e serviços feitos na praça de São Pedro de Alcântara na importância de réis 259\$450. À comissão respectiva, ouvindo o fiscal^[202].

De Pedro Theobaldo [*sic*] pedindo o pagamento de uma conta de materiais para as obras da praça de São Pedro de Alcântara na importância de réis 37\$600. À comissão respectiva, ouvindo o fiscal.

Uma conta de Jacob Aangen de serviços feitos no matadouro com o confere do fiscal na importância de réis 12\$000. À comissão respectiva.

Uma dita de Henrique Raeder de 230\$000 réis de pintura no edifício da praça do Mercado. Requeiro em termos.

Foram lidos os seguintes pareceres sobre os requerimentos de: Antônio da Gama Moret & Cia. A comissão, tendo examinado os documentos que a esta acompanha, é de parecer que as contas sejam pagas pela respectiva verba. Pague-se, contra o voto do sr. Fragoso.

De José Kallembach [*sic*]. A comissão é de parecer que seja paga pela respectiva verba. Pague-se.

Do mesmo. Sobre obras feitas no cemitério com o atestado do engenheiro^[203], com o qual concordam os membros da comissão. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

De José Antônio Domingues. A Comissão de Obras Públicas concorda com o parecer supra, devendo ser pago pelo primeiro subsídio que houver a receber. Aprovado, contra o voto do sr. Fragoso que se absteve de votar por não ter estudado a questão.

De João Correia da Costa. Sendo ouvido o outro membro que não quis dar seu parecer. Pague-se, abstando-se de votar o sr. Bento Guimarães.

De Manuel Gomes do Rosário. Sou de parecer que seja pago na forma da lei. Pague-se, na forma do parecer da comissão. Acompanha este parecer uma informação do fiscal em que diz que os postes, devendo ser pintados com zarcão e óleo, apenas foram com um pouco de alcatrão, notando mais acharem-se eles mal colocados. O sr. vereador Viard nesta ocasião declara que, tendo requerido quatorze postes, foram colocados vinte por serem aqueles insuficientes.

O sr. vereador Fragoso pede informações sobre o embargo nas obras da praça de São Pedro de Alcântara. O procurador da Câmara ^[204] declarou que tinha tido conhecimento do fato por um oficial de justiça e que, não tendo tido ainda a contrafé, ia exigi-la para poder melhor esclarecer à Câmara.

O sr. vereador Viard comunica que, tendo procurado os proprietários dos terrenos da Renânia, não pôde chegar a um acordo com os mesmos por causa da exorbitância do preço que exigiam, e por isso é de opinião que se chamem concorrentes, oferecendo, à propósito, a votação da Câmara o seguinte requerimento: Requeiro que se chamem proponentes para fazer a obra da muralha da Renânia e da qual já existe o orçamento nesta Câmara. Que sejam chamados para o dia 28 do corrente. Aprovado, contra o voto do sr. Fragoso.

O mesmo sr. vereador Viard ainda requer que o dr. engenheiro desta Câmara seja convidado a proceder aos necessários estudos do sítio mais apropriado à abertura de um caminho que, partindo do alto da Quitandinha, comunique com o lugar denominado Pedras Brancas, passando pelo Mato Grosso na Raiz da Serra da Mantiqueira neste município; tendo o mesmo caminho a precisa largura para dar fácil trânsito a cavaleiros e igualmente a animais carregados. Requeiro também que seja orçada a despesa para se fazer este útil e indispensável melhoramento em uma das nossas vias de comunicação. Aprovado.

Requerimento do sr. vereador Satiro. Não tendo até a presente data entrado em exercício o depositário nomeado para o 2º distrito Augusto Antônio Gomes Campião, e sendo de suma necessidade a criação de depositário, requeiro que seja este eliminado e substituído pelo cidadão Antônio Alves Machado, visto este aceitar a referida nomeação. Nesta ocasião o sr. vereador Fragoso requereu que se oficiasse ao depositário nomeado. Oficie-se ao depositário para vir juramentar-se na primeira sessão desta Câmara.

O mesmo sr. vereador Fragoso requereu que se oficiasse ao engenheiro pedindo urgência do seu parecer com relação à conta de José Fecher do calçamento da rua de Joinville. Ainda o mesmo sr. vereador apresentou o seguinte requerimento: Requeiro certidão do relatório com que o sr. presidente do quadriênio próximo passado empossou



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

a atual Câmara na parte relativa ao estado financeiro da mesma Câmara ao terminar os seus trabalhos vereativos desse quadriênio. Certifique-se.

O fiscal apresenta um ofício em que pede instruções sobre o artigo 28 das posturas municipais, visto não se achar bem orientado do seu contrato. À comissão respectiva.

O procurador ofereceu à apreciação da Câmara o balancete do 3º trimestre do ano de 1881 da receita e despesa, e bem assim faz entrega de 570\$075 réis, saldo que apresenta o mesmo balancete. À comissão respectiva.

A Comissão de Obras Públicas deu o seguinte parecer relativamente ao requerimento de José de Oliveira Morado. A comissão respectiva, acompanhada pelo fiscal desta Câmara, tendo ido verificar o motivo da queixa dada no requerimento junto, declara que efetivamente encontrou no quintal que existe por detrás da casa do queixoso uma vala descoberta em 11m de extensão, servindo para o escoamento das águas pluviais e também das sobras de água que servem para o abastecimento desta cidade, sendo igualmente a mesma vala utilizada pelos moradores das casas vizinhas, os quais, segundo consta, obtiveram há muitos anos a permissão da Diretoria das Obras Públicas, a fim de dirigirem os seus encanamentos para a dita vala que passa debaixo da rua antes de atravessar o terreno do queixoso. O parecer da comissão é que o inconveniente existente pode ser facilmente removido e com pequena despesa se o reclamante mandasse capear os onze últimos metros que ainda faltam a cobrir dentro do seu terreno, nulificando e evitando por esse meio todo o incômodo que possa haver com relação à salubridade de seu prédio e à vizinhança. Aprovado na forma do parecer da comissão.

Propostas: Foram abertas duas propostas para a fatura^[205] de cruzeiros para o cemitério, uma de João Reish [sic] na razão de 1\$900 réis por cada uma e outra de Jacob Monken a 1\$800 réis, sendo a deste aceita e a do outro rejeitada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, cuja ata escrevi como secretário.

José Cândido Monteiro de Barros
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Plácido Viard
Augusto da Rocha Frago
Adolfo Kistermann^[206], com restrição
Luís Gomes Lisboa, com restrição
Satiro José Vieira Filho
Guilherme Anastácio Duprat



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

953

Ata da 2ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 28 dias do mês de janeiro de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores srs. major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Augusto da Rocha Frago, Adolfo Kistermann^[207], Luís Gomes Lisboa, Satiro José Vieira Filho e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida pelo sr. secretário a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada com restrições dos srs. vereadores Rocha Frago, Bento Guimarães, Kistermann e Luís Lisboa, que observaram o seguinte: O sr. vereador Rocha Frago não votou sobre o pagamento da conta de José Antônio Domingues por não ter estudado a questão, porém não votou contra, digo, estudado a questão, mas não votou contra. O sr. Bento Guimarães votou contra o paredão da Renânia, e sim pela compra do terreno; e mais, contra o pagamento da conta de João Correia da Costa.

Expediente

Um ofício do secretario dessa Câmara^[208] comunicando achar-se incomodado e de cama e impossibilitado, portanto, de comparecer à sessão de hoje, pedindo ao mesmo tempo uma licença de quinze dias, visto como o seu incômodo requer todo repouso e descanso. A Câmara concedeu-lhe e nomeou para servir durante o seu impedimento o cidadão Antônio da Gama Moret, contra o voto do sr. vereador o capitão Augusto da Rocha Frago.

Proposta: Antônio Ferreira de Amorim, digo, foram, digo, foi aberta uma proposta para a construção da muralha da Renânia, de Antônio Ferreira de Amorim, pelo preço de 8\$500 por metro cúbico, executando-a fielmente de acordo com o orçamento do engenheiro^[209]. Foi aceita, dando o sr. presidente o voto de qualidade. Os srs. vereadores Rocha Frago e Kistermann votaram contra a construção da mesma muralha, e sim pela demolição do prédio.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, cuja ata escrevi como secretário interino.

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Satiro José Vieira Filho
Guilherme Anastácio Duprat
Bento Miguel de Carvalho Guimarães



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

O secretário interino *Antônio da Gama Moret*

954

Termo

Aos 6 dias do mês de fevereiro de 1882, presente no Paço da Câmara Municipal o vereador major José Cândido Monteiro de Barros, presidente, e não havendo comparecido os demais vereadores, declarou o sr. presidente que, por falta de número legal, deixara de ser realizada a sessão de hoje, ficando marcada para ter lugar no dia 13 do corrente. E para constar, mandou o sr. presidente lavrar este termo por mim, secretário interino, que o escrevi e assino.

José Cândido Monteiro de Barros

O secretário interino *Antônio da Gama Moret*

955

Ata da 3ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 13 dias do mês de fevereiro de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora, achando-se reunidos no Paço Municipal os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Tendo sido observado pelo sr. presidente o secretário se [sic] havia convidado os srs. vereadores, por este foi dito que não havia feito, porquanto lhe são obscuras todas essas formalidades.

Lida a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

Expediente

Um requerimento de Domingos Manuel Dias & Companhia pedindo privilégio para colocar quiosque nesta cidade. À comissão respectiva.

Nessa ocasião o sr. vereador Satiro pediu licença para levantar-se e foi-lhe concedido, ficando suspensa a sessão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Outro requerimento de Antônio Ferreira de Amorim pedindo o pagamento de 255\$000 réis do passeio e gradil feito em frente ao prédio de Pinto e Irmão à rua de Paulo Barbosa. À comissão respectiva.

Outro de Pedro Theobald pedindo o pagamento de 65\$500 réis de madeira que forneceu para as obras da praça de São Pedro de Alcântara do mês de janeiro próximo passado. À comissão respectiva.

Um de Pedro Theobald pedindo o pagamento de 37\$600 de pedras que forneceu para as obras de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.

Um de José Fecher pedindo o pagamento de 42\$400 de pedras que forneceu para as obras da praça de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.

Outro do mesmo pedindo o pagamento de 21\$050 réis de serviços de pedreiros nas obras da praça de São Pedro de Alcântara do mês de dezembro próximo passado. À comissão respectiva.

Outro do mesmo pedindo o pagamento de 116\$000 réis de serviços de pedreiro da praça de São Pedro de Alcântara do mês de janeiro próximo passado. À comissão respectiva.

Outro de João Correia da Costa pedindo o pagamento de 89\$500 réis de materiais fornecidos para as obras da praça de São Pedro de Alcântara do mês de janeiro próximo passado. À comissão respectiva.

Outro de Antônio Augusto Coelho de Sousa pedindo o pagamento de 400\$000 réis da conservação dos jardins da praça de Dom Pedro II. Pague-se.

Outro de José Antônio Domingues, com o parecer da comissão, pedindo o pagamento de 1:212\$933.

Outro de João Correia da Costa, com o parecer da mesma comissão, pedindo o pagamento de 89\$300 de materiais fornecidos.

Outro de João Mathys [*sic*] pedindo o pagamento de 75\$000 réis.

Outro de José Teixeira de Azevedo pedindo o pagamento da quantia de 87\$000 de fogos fornecidos.

Outro de Bartolomeu Pereira Sudré pedindo o pagamento de 95\$000 réis.

Outro de José Kallenbach pedindo pagamento de 347\$000, todos com parecer da comissão. A Câmara mandou pagá-los.

O sr. vereador Satiro pediu licença para retirar-se por um instante, o que lhe foi novamente concedido, ficando suspensa a sessão. Voltando o sr. vereador Satiro à sala das sessões e tomando assento, o sr. presidente continuou os trabalhos.

Foi apresentado um requerimento do aferidor desta Câmara Manuel José Coelho apresentando um prazo de propriedade de Antônio Alves da Cunha para servir de fiança para o mesmo. Acompanhando a certidão de negação lavrada pelo tabelião Carvalho^[210], a Câmara mandou, isto é, nomeou os peritos João Ferreira Campinho e Carlos Alves de Mesquita para o examinarem.

Foi apresentado à Câmara o relatório do fiscal^[211] e mandado à comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um requerimento de Francisco Carlos Lischt [*sic*] pedindo à Câmara que se digne ordenar ao empreiteiro do caminho da Mosela^[212] a conservação e passagem livre dos prazos do suplicante, visto ter o mesmo evadido os mesmos prazos. Ao fiscal para informar.

Outro de Henrique Rhaeder [*sic*] pedindo o pagamento de 230\$000 da pintura do chalé da praça do Mercado. À comissão respectiva.

Um ofício do sr. professor municipal^[213] acompanhando o mapa de janeiro. À comissão respectiva.

Um dito do fiscal sobre o destino que deve dar às carnes apreendidas. À comissão respectiva.

Um dito do procurador desta Câmara^[214] apresentando a contrafé do embargo da praça, digo, do embargo das obras da praça de São Pedro de Alcântara, acompanhando algumas informações a respeito. À comissão respectiva e ao dr. engenheiro^[215] para darem seu parecer.

Uma conta de Martinho Justem [*sic*] e outra de Jacob Monkem [*sic*], sendo a primeira na importância de 30\$000 e a segunda de 28\$800 réis. Mandou-se pagar.

Foi requerido pelo vereador Bento Guimarães o seguinte: Tendo falecido no Rio de Janeiro no dia 3 do corrente, às 6 horas da tarde, o honrado cidadão o sr. comendador Paulino Afonso Pereira Nunes, ex-presidente desta Câmara em dois quadriênios, e tendo prestado relevantes serviços a este município, já como presidente desta Câmara, já como cidadão, os quais são bem patentes desta mesma Câmara e de todos os petropolitanos, requeiro que seja lavrada em ata um voto de profundo sentimento e pesar por tão dolorosa perda, dirigindo esta Câmara à família do finado um ofício manifestando os nossos sentimentos com semelhante perda, ficando consignada em ata esta minha declaração que é de toda a justiça, com a competente aprovação da Câmara. Aprovado.

Outro do vereador Satiro pedindo a exoneração do administrador do Cemitério do 1º distrito Antônio Simões da Silva Júnior, visto não ter o mesmo cumprido o que lhe foi ordenado desde 5 de fevereiro de 1881 e propondo para substituí-lo o cidadão Antônio da Gama Moret, que deverá na primeira sessão prestar a fiança. Aprovado, contra o voto do sr. Kistermann, que nesta ocasião toma assento.

Outro do mesmo sr. Não tendo o cidadão Daniel José Ferreira aceitado a nomeação de guarda-fiscal do 2º distrito, requeiro que seja nomeado o cidadão Urgelino José Barbosa, visto aceitar a referida nomeação. Aprovado, oficiando-se nesta data ao nomeado.

Outro do mesmo sr. Não me conformando com a nomeação de depositário do 2º distrito feita a Augusto Antônio Gomes Campeão [*sic*], não só por morar muito distante, mas como por não ter os predicados para poder bem desempenhar este cargo, acrescendo ser irmão do subdelegado e cunhado do escrivão, cujas razões cooperam para essa escusa e requeiro, portanto, que seja nomeado o cidadão Daniel José Ferreira, que está em condições de bem exercer o referido cargo. Aprovado.

Outro do vereador Bento Guimarães. Tendo o sr. Costa Gama posto à disposição do público e desta Câmara a nova rua que abriu da rua do Palatinato a sua casa, requeiro



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

que a Câmara lhe dê a denominação rua Costa Gama e que sejam colocadas na mesma rua duas placas com o referido nome. Aprovado, deixando de votar o sr. Kistermann.

Outro do mesmo. Requeiro que os empregados desta Câmara estejam presentes todas as vezes que houver sessão, salvo apresentando atestado médico e que o secretário faça ciente a todos eles. Aprovado.

Outro do vereador Viard. Requeiro que se officie a S. Ex.^a o sr. presidente da província^[216], a fim de consultá-lo se os veículos que transitam pela estrada da ex-Companhia União e Indústria devem ou não pagar imposto desde que esses mesmos veículos também passem pelas ruas desta cidade. Aprovado.

Outro do vereador Duprat. Requeiro que a Câmara mande o fiscal informar se os caminhos coloniais estão roçados ou não, como marcam as posturas da mesma Câmara. Aprovado.

Outro do vereador Kistermann. Requeiro que a Câmara mande colocar dois lampiões na rua de Dona Leopoldina, lado direito entre a rua dos Protestantes e Bragança. Aprovado.

Outro do mesmo. Requeiro à Câmara que mande apresentar por quem de direito à Comissão da Biblioteca o respectivo catálogo, e bem assim informações sobre quantias agenciadas ou doadas à mesma biblioteca. Aprovado, contra o voto do sr. Bento e abstendo-se de votar o sr. Satiro.

Outro do mesmo. Requeiro à Câmara que se informe pelo canal competente quem mandou suspender as obras de capinação do largo de Dom Afonso. Aprovado.

Tendo sido requerida a exoneração do administrador do Cemitério do 1º distrito pelo sr. vereador Satiro José Vieira Filho e apresentado para substituí-lo o cidadão Antônio da Gama Moret, atual secretário interino desta Câmara, o sr. presidente fez ver a este último que existia incompatibilidade entre os dois lugares, ao qual declarou o mesmo secretário interino que desde já renunciava o lugar de secretário interino, aceitando aquele de administrador do cemitério, porquanto existia nesse efetividade e naquele simplesmente interinidade e sem vantagem alguma.

Havendo diversas contas a pagar, o sr. presidente convidou os vereadores para abrir-se o cofre e dele tirou-se a quantia de 4:908\$800 réis.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão às 3 horas da tarde.

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Satiro José Vieira Filho
Guilherme Anastácio Duprat
Bento Miguel de Carvalho Guimarães



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 21 dias do mês de fevereiro de 1882, presente no Paço da Câmara Municipal o vereador Plácido Viard, como presidente interino, e não havendo comparecido senão os vereadores Bento Guimarães e Guilherme Anastácio Duprat, declarou o sr. presidente que, não havendo comparecido o número legal de vereadores não podia ter lugar a de hoje, marcando para o dia 28 do corrente. E para constar, o presidente mandou lavrar o presente termo que assino^[217].

Plácido Viard
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Guilherme Anastácio Duprat

957

Termo

Aos 28 dias do mês de fevereiro de 1882, presente no Paço da Câmara Municipal o vereador major José Cândido Monteiro de Barros, presidente, e só havendo comparecido os srs. vereadores Bento Guimarães, Plácido Viard e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou que, não havendo número legal, não podia ainda realizar-se a sessão de hoje, marcando o dia 6 do próximo mês. E para constar, mandou o sr. presidente lavrar o presente termo que assino^[218].

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Guilherme Anastácio Duprat
Bento Miguel de Carvalho Guimarães

958

Termo

Aos 6 dias do mês de março de 1882, presentes no Paço da Câmara Municipal o vereador Plácido Viard, como presidente interino, Guilherme Anastácio Duprat e Bento



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Guimarães, o sr. presidente declarou que ainda não se podia realizar hoje a sessão, ficando marcada para o dia 11 do corrente. E para constar, mandou o presidente lavrar o presente termo que assino ^[219].

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

959

Ata da 4ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 11 dias do mês de março de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat e Satiro José Vieira Filho, faltando com causa os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente, o sr. presidente declarou que não disse que existia incompatibilidade entre os lugares de administrador do cemitério e secretário interino desta Câmara. Posta em discussão, foi aprovada.

Procedeu-se à leitura do seguinte.

Ordem do dia

Um ofício do Ex.^{mo} S.^r presidente da província da província ^[220] do Rio de Janeiro, datado de 16 de fevereiro do corrente ano, recomendando a esta Câmara a apresentar com urgência as informações exigidas em portaria circular de 27 de dezembro do ano passado sobre o estado geral da agricultura de seu município e outros assuntos de que trata a mesma portaria. Cumpra-se.

Uma circular do governo, datada de 2 de março do corrente ano, desejando este fomentar a propagação de plantas úteis, pedindo a esta Câmara que informe quais as mais aclimadas e que mais vantagens oferecem, com as informações exigidas pelo Ministério da Agricultura em aviso de 16 de fevereiro último. À comissão respectiva.

Uma circular do governo imperial recomendando, em observância do aviso do Ministério da Fazenda, de 31 de dezembro do ano passado, a esta Câmara, que empregue todo o zelo e influência para que as pessoas de seu município mais interessadas no estudo de tão importante assunto, respondam aos quesitos constantes do impresso junto, sendo por esta Câmara remetidos com a máxima brevidade àquele governo as respostas que lhes forem dirigidas e os documentos que as instruírem. À comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimentos: O conselheiro José Caetano de Andrade Pinto, proprietário e morador no sítio da Quitandinha, por si e no interesse dos moradores da Renânia, pede prontos reparos naquela estrada, principalmente nos três trilhos onde o caminho, seguindo ao nível do rio, fica inundado com as freqüentes enchentes do mesmo rio. À comissão respectiva. Ouvindo o dr. engenheiro.

Domingos Manuel Dias e Companhia pedindo a esta Câmara não só concessão para estabelecerem nesta cidade um certo número de quiosques, como também privilégio para aquele fim. Tendo sido submetido à comissão respectiva, dá o parecer seguinte: À vista do requerimento junto apresentado pelos srs. Domingos Manuel Dias e Companhia, a comissão julga que o pedido constante do requerimento não deve ser dirigido a esta Câmara, porque a ela não compete conceder privilégios, podendo tão somente dar licenças. A comissão é, pois, de parecer que a Câmara nada tem que resolver por enquanto, devendo os suplicantes dirigirem-se ao poder competente. Submete, porém, o seu parecer à consideração da Câmara para que ela resolva como melhor entender. Com a assinatura do membro e relator da comissão. Aprovado na forma do parecer da comissão.

Antônio Aniceto Azara de Oliveira fazendo ver que possui somente oficina de marceneiro e não loja, como está na tabela dos contribuintes. À comissão respectiva.

Joaquim Gomes da Rocha, achando exorbitante o imposto de 72\$000 réis por que foi lançada a sua casa de negócio, pedindo para pagar 50\$000 réis, sendo esta a quantia que tem pago nos anos anteriores. À comissão respectiva.

Antônio Pereira Campos e Companhia, achando-se prejudicado no imposto atual de 175\$000 réis, pede para continuar a pagar o mesmo que pagou o ano passado. À comissão respectiva.

João Correia da Costa que tendo sido lançado na tabela dos contribuintes com uma carroça e um carretão, alega só servir-se com um. À comissão respectiva.

José Vieira Christo [*sic*] pedindo para ser eliminado da lista dos contribuintes com seus carretões. À comissão respectiva.

Antônio Tealdy [*sic*] que tendo acabado e fechado a sua fábrica de queijos que existia na rua de Montecaseros, pede ser a mesma ser eliminada da lista dos contribuintes, ficando apenas sujeito ao imposto respectivo à sua fábrica de cerveja, que abriu nas Duas Pontes. À comissão respectiva.

Joaquim José Gonçalves, alegando não ter fabricado tijolos em sua fábrica desde outubro do ano passado por não haver na dita fábrica mais barro para este material, por isso pede para ser isento de imposto. À comissão respectiva.

Joaquim José Gonçalves que tendo sido lançado na lista dos contribuintes com duas carroças, pede só pagar o imposto de uma, visto não trabalhar com as duas. À comissão respectiva.

João Francisco Goularte [*sic*] pedindo pagamento de 60\$000 réis pela capinação por ele feita na praça de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

José Teixeira de Azevedo pedindo o pagamento de 31\$500, importância de fogos artificiais queimados no dia da chegada de Sua Majestade o imperador a esta cidade. Pague-se.

João de Sousa pedindo concessão a esta Câmara para fazer uma ponte provisória sobre o rio para puxar um desaterro. À comissão respectiva. Ouvindo o dr. engenheiro.

Manuel José da Silveira pedindo para continuar a pagar o imposto de 30\$000 réis que pagava nos anos anteriores, e não 40\$000 réis como lhe foi lançado este ano na lista dos contribuintes. À comissão respectiva.

Carlos Alves de Mesquita pedindo para deixar de pagar 20\$000 réis mais que foi arbitrado em sua casa de negócio, este ano, visto não a ter aumentado, pagando somente a taxa do ano passado, a qual já considerava bastante pesada. Outrossim, que tendo vendido seu túlburi a Jerônimo Ferreira de Oliveira, pede a eliminação dele em seu nome. À comissão respectiva.

José Fecher pedindo o pagamento de 216\$100 réis de serviços seus prestados ao passeio da praça de São Pedro de Alcântara, como mostra a conta junta. À comissão respectiva.

Antônio da Gama Moret, administrador do Cemitério do 1º distrito desta cidade, oferecendo a esta Câmara cinco ações da Companhia de Navegação a Vapor do valor de 200\$000 réis cada uma para sua fiança, as quais ficarão depositadas no cofre desta Câmara. Aceita, lavrando-se o competente termo.

Antônio Joaquim Luís achando exorbitante a quantia de 72\$000 réis que foi lançada à sua casa de negócio, pede, pois, para continuar a pagar o imposto de 50\$000 réis, conforme pagou o ano passado. À comissão respectiva.

Emília Detsi de Araújo Pinheiro pedindo vencimentos de seu falecido marido ^[221]. À comissão respectiva.

João Correia da Costa pedindo pagamento de materiais por ele fornecidos à praça de São Pedro de Alcântara na importância de 89\$550 réis, com o parecer da comissão. Aprovado o parecer da comissão, abstendo-se de votar o sr. Bento, portanto seja paga a conta.

Pedro Theobald pedindo pagamento da pedra por ele fornecida às obras da praça de São Pedro de Alcântara na importância de 37\$600 réis. Na forma do parecer da comissão.

José Fecher pedindo pagamento de seus serviços de pedreiro nas obras da praça de São Pedro de Alcântara na importância de 116\$000 réis. Na forma do parecer da comissão.

O mesmo pedindo mais o pagamento de 217\$000 mil réis de serviços seus nas mesmas obras. Na forma do parecer da comissão.

Pedro Theobald pedindo pagamento de madeiras por ele fornecidas às obras da praça de São Pedro de Alcântara na importância de 65\$500 réis. Na forma do parecer da comissão.

Inácio Ióras [sic] pedindo para construir uma ponte na frente de seu terreno. Informe o fiscal.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Manuel Gomes do Rosário pedindo o pagamento de madeiras e serviços seus prestados à praça de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.

O mesmo pedindo a colocação de um lampião na rua do Bom Retiro, junto a um bosque aí existente, para o qual oferece o poste. Indeferido.

Os moradores do Bingen pedindo melhoramento nos caminhos que abrangem aquele quarteirão. À comissão respectiva.

João de Sousa pedindo pagamento de serviços prestados na escavação da nova rua que se está abrindo, a partir da praça de Dom Afonso, na importância de 12\$200 réis. A comissão resolveu que seja pago pelo subsídio a receber-se do 1877.

Henrique Raider [*sic*] pedindo pagamento de 230\$000 réis, porquanto tratou a pintura do edifício da praça do Mercado. Pague-se na forma do parecer da comissão.

Antônio Ferreira do [*sic*] Amorim pedindo pagamento de seu contrato, visto ter concluído as obras do calçamento, muralha e gradil da rua de Paulo Barbosa. Pague-se.

Companhia Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará pedindo a remoção de alguns postes de lâmpadas da iluminação pública que estão dentro da linha da mesma companhia. Fica o fiscal autorizado a entender-se sobre a remoção dos lâmpadas.

José Fecher pedindo o pagamento de 42\$400 réis por ter fornecido pedras para as obras da praça de São Pedro de Alcântara. Na forma do parecer da comissão.

Ofício de Luís Augusto da Gama Moret apresentando seu mapa mensal como professor municipal. À comissão respectiva.

Uma conta de Antônio Alves da Cunha na importância de 13\$760. Pague-se; uma conta de Henrique Raeder na importância de 12\$000 réis. Pague-se; uma conta de Jacob Monken na importância de 50\$000 réis. Pague-se; uma conta do mesmo Monken na importância de 30\$000 réis. Pague-se; outra conta de Jacob Monken na importância de 19\$800 réis. Pague-se; uma conta de Martinho Justen na importância de 30\$000 réis. Pague-se; uma conta de Antônio Alves da Cunha na importância de 2\$560. Pague-se.

Requerimentos: Pedro Theobald pedindo concessão para fazer prontos reparos no morro que fica por detrás de sua casa, evitando assim novos desmoronamentos. À comissão respectiva.

Bartolomeu Pereira Sudré pedindo o pagamento dos trabalhos de impressões do 2º trimestre do seu contrato. À comissão respectiva.

Um requerimento de Manuel Joaquim Marques e outros locatários de bancas na praça do Mercado pedindo a esta Câmara para obrigarem os quitandeiros a irem vender suas quitandas na referida praça. À comissão respectiva.

Um requerimento do engenheiro Manuel Antônio Bordini pedindo o pagamento de tudo quanto lhe é devido. À comissão respectiva.

João Guilherme Fragoso Falck, guarda do Cemitério do 2º distrito, apresentando o sr. Antônio Alves da Cunha como seu fiador. Aceito, lavrando-se desde já o competente termo.

O vereador Bento Guimarães requerendo a esta Câmara que mande com toda a urgência proceder à cobrança das multas impostas pelo (pelo) Ex.^{mo} S.^r Dr. juiz de



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

direito^[222] aos jurados que deixaram de comparecer às sessões do júri, e bem assim as multas ainda não cobradas, impostas pelo fiscal. Aprovado.

Outro requerimento do mesmo vereador Bento Guimarães para que a Câmara mande pôr à disposição do público à praça de Wesbaden [sic], visto achar-se em gozo particular e que o engenheiro desta Câmara proceda à medição de conformidade com o mapa. Aprovado.

Um requerimento do vereador Plácido Viard para despende-se até a quantia de 45\$000 réis com a pintura da ponte da praça de Pedro II. Aprovado.

Outro requerimento do mesmo vereador para ser apresentado na primeira sessão a esta Câmara o balanço geral da receita e despesa do ano de 1881. Aprovado.

Outro do mesmo vereador pedindo para esta Câmara mandar pagar a quantia de 43\$900 réis despendida com consertos no Matadouro Público desta cidade. Pague-se.

Um ofício do procurador^[223] submetendo à apreciação desta Câmara o balancete do 3º trimestre de 1881 e fazendo entrega da quantia de 570\$075 réis, saldo que apresenta o mesmo balancete para ser recolhido ao cofre. Arquite-se.

Um ofício do fiscal fazendo ver a esta Câmara o mau estado das estradas Castellania [sic], Duas Pontes e Ponte do Fones. À comissão respectiva.

Outro ofício do mesmo fazendo ver também a esta Câmara o péssimo estado da rua de Sousa Franco. À comissão respectiva.

Uma avaliação feita pelos avaliadores Carlos Alves de Mesquita e João Ferreira Campinho na casa sita à colônia Princesa Imperial, pertencente a Antônio Alves da Cunha, avaliada por 1:500\$000. Aprovado e, em vista da certidão negativa, passe-se o termo.

Os srs. vereadores Plácido Viard e Jacob Schaefer, membros e relatores da comissão, dão o parecer seguinte: Para se proceder com a maior urgência nos reparos necessários na estrada e caminhos do Bingen, Castellania [sic] e quarteirão Suço, bem como na continuação da rua de Joinvilly [sic] que, além de pontes e pontilhões que aí se estão construindo, também precisa de algumas valetas e obras no seu leito. Que da Estrada da Quitandinha, apesar de ter um conservador^[224], deixa muito a desejar a sua conservação; seria útil que fosse avisada a pessoa encarregada desse serviço, a fim de que ela cumpra melhor suas obrigações. Relativamente ao caminho para a Mantiquira, será este um dos principais melhoramentos; que a Câmara faça logo que seja terminada a obra, por isso insiste a comissão para que não haja da parte do sr. engenheiro demora na feitura da planta e orçamento já pedido. Que a Estrada Mineira acha-se em péssimas condições. Continua a falta de uma ponte nos Correias; o pontilhão chamado Pai Amaro precisa de consertos e igualmente dois pontilhões em uma ponte situada entre a Estrada União e Indústria e o bairro denominado Retiro de São Luís e São Thomaz [sic]. As ruas desta cidade acham-se satisfatoriamente conservadas, notando-se apenas a do Visconde de Sousa Franco, que carece de largura. É também de muita utilidade a abertura de uma rua que ligasse a de Bom Retiro com a de Joinville [sic], e desta uma outra que fosse ter a Westfália; supõe a comissão que este melhoramento não causaria



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

grande dispêndio a esta Câmara, porque, segundo consta, eles seriam coadjuvados por diversos proprietários dos terrenos vizinhos.

Jardim e Praças: O jardim de Pedro II está regularmente conservado. Quanto às praças que se acham no domínio público, trata-se atualmente do seu embelezamento. Consta a esta comissão que há outras praças pertencentes a esta cidade, as quais acham-se indevidamente ocupadas pelos foreiros vizinhos, julga, pois, ser do dever desta Câmara sindicá-los, a fim de que sendo verdadeiro o abuso, fazê-lo cessar.

Águas: Chama especial atenção para a falta d'água e crê que os depósitos e o encanamento geral são insuficientes para o consumo, havendo muitos proprietários que pagaram penas d'água e que sempre estão privados dela. A Câmara prestaria um grande serviço aos habitantes desta cidade se representasse ao poder competente, pedindo urgentes medidas a este respeito.

Cemitério: Acha a mesma comissão que este está bem conservado, sendo de grande utilidade a água que para ali fora encanada, e que seria completo o seu melhoramento se se construísse um muro que o rodeasse em parte, o qual, servindo para o seu fechamento, também serviria para sustentar o aterro de seu nivelamento. Julgo, porém, de dever recordar que existe um terreno vizinho, o qual deveria ser comprado por esta Câmara, atendendo que será preciso aumentar para o futuro a área do atual cemitério.

Matadouro Público: Quanto a esta repartição, julga ser conveniente declarar que urge a necessidade da construção de um edifício para este fim, porém em lugar mais apropriado que existe no mesmo terreno, para assim evitar aos marchantes os prejuízos que lhes têm causado várias enchentes e igualmente poder melhorar asseio e sanear o serviço da matança, o qual é atualmente feita em péssimas condições, sendo que o barracão que serve para a matança está em total ruína. É, pois, urgente que seja tomada qualquer resolução.

2º Distrito: As estradas e caminhos estão pouco mais ou menos em boa conservação. O cemitério está em boas condições de conservação e asseio.

A falta de um Código de Posturas é muito necessário, digo, é muito sensível, por isso chama de novo a atenção desta Câmara. O descuido que tem havido nas cobranças das multas impostas faz com que várias resoluções desta Câmara não tenham sido respeitadas, havendo até casas que têm negociado sem as respectivas licenças e muitas outras infrações cometidas, pelas quais houve multas impostas. Existe igualmente para serem cobradas as que foram impostas aos jurados pelo sr. dr. juiz de direito. Espera, pois, esta comissão que, chamando sobre este ponto toda a atenção do sr. procurador, ele dará as precisas providências que o caso exige. Aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, cuja ata escrevi como secretário.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Satiro José Vieira Filho



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Domingos Manuel Dias

Guilherme Anastácio Duprat

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

960

Termo

Ao 1º dia do mês de abril do ano de 1882, presentes no Paço da Câmara Municipal o vereador Plácido Viard, como presidente interino, e não havendo comparecido senão o vereador Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido número legal de srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 10 do corrente mês para ter lugar a 5ª sessão ordinária. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

961

Termo

Aos 10 dias do mês de abril do ano de 1882, presentes no Paço da Câmara Municipal o presidente da mesma o sr. major José Cândido Monteiro de Barros e os srs. vereadores Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, e não havendo número legal, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje, marcando o mesmo sr. presidente o dia 13 do corrente mês para ter lugar a 5ª sessão ordinária. E para constar, o presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Domingos Manuel Dias

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

962

Ata da 5ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 13 dias do mês de abril do ano de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os presidente, digo, os srs. presidente major José Cândido Monteiro de Barros e vereadores Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, Satiro José Vieira Filho e Domingos Manuel Dias, faltando com causa os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente, é esta aprovada e assinada.

Nessa ocasião, achando-se incomodado, o sr. presidente da Câmara passou a presidência ao seu imediato e este, não podendo continuar a sessão por falta de número, levantou os trabalhos e marcou o dia 15 do corrente para sua continuação. E para constar, lavrei a presente que assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Satiro José Vieira Filho

Domingos Manuel Dias

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

963

Ata da 6ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 15 dias do mês de abril do ano de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. presidente major José Cândido Monteiro de Barros e vereadores Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat, Satiro José Vieira Filho e Domingos Manuel Dias, faltando os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

Nesta ocasião pediu a palavra o sr. vereador Plácido Viard para fundamentar um requerimento e, depois de várias ponderações a respeito das acusações feitas pelo *Mercantil* contra esta Câmara, pediu urgência e apresentou o seguinte requerimento, que foi unanimemente aprovado: Requeiro que seja chamado à responsabilidade o editor do *Mercantil*¹²²⁵¹ pelo fato das acusações feitas a esta Câmara



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

em seu edital a 12 do corrente. Não foi este requerimento apresentado com maior brevidade por não ter havido sessão.

Procedeu o secretário à leitura do seguinte.

Ordem do dia

Um ofício do governo da província do Rio de Janeiro recomendando a esta Câmara a mais estrita observância da lei n.º 1157 de 25 de junho de 1862, mandando adotar o sistema métrico decimal, não permitindo que em ato algum oficial se empregue designações de pesos e medidas que não sejam os prescritos na citada lei e regulamento n.º 5089 de 18 de setembro de 1872. Cumpra-se, recomende-se ao fiscal^[226] para que proceda com a maior vigilância sobre a recomendação da presente circular.

Um ofício do presidente da província^[227] comunicando a esta Câmara ter prestado juramento e assumido o cargo de presidente da província a 18 do mês próximo findo. Inteirada.

Um ofício do governo provincial pedindo a esta Câmara cópia autêntica das posturas ou um exemplar impresso relativamente aos veículos da Estrada União e Indústria. Cumpra.

Um ofício do governo provincial comunicando ter sido nomeado em 4 do corrente o comendador José Marcelino da Costa Sá Filho para o cargo de 3º suplente do juiz municipal deste termo durante o quadriênio de 1880 a 1884. Inteirada.

Um ofício do juiz de direito deste termo^[228] remetendo a certidão dos jurados multados para se proceder à cobrança das respectivas multas. Ao procurador^[229] para proceder à cobrança na forma da lei.

Um ofício do sr. vereador Jacob Schaefer comunicando ter-se retirado temporariamente para Europa. Inteirada. Oficie-se ao imediato em votos para substituí-lo.

Um ofício do administrador do cemitério^[230] comunicando acharem-se preenchidas as sepulturas ordinárias e pedindo providências. À comissão respectiva.

Um dito do porteiro desta Câmara^[231] pedindo quatro dias de licença. Conceda-se sem ordenado, sendo nomeado para substituí-lo José Bento de Sousa.

Um dito do fiscal com o parecer seguinte: Tendo convidado o dr. engenheiro desta Câmara para examinarmos o estado da estrada municipal que parte do quarteirão Mineiro, denominada rua do Costa Gama, ela necessita com efeito de alguns reparos, sendo estes de pouca monta, segundo a opinião do mesmo engenheiro. A comissão é de parecer que seja concedido um crédito de 70\$000 réis, quantia esta em que foi orçada a despesa para os trabalhos e que se autorize o fiscal para mandar fazer os consertos precisos, ouvindo na direção dos trabalhos o respectivo engenheiro. Na forma do parecer da comissão.

Um ofício do engenheiro Manuel Antônio Bordini com o parecer da comissão, a qual é de parecer que seja atendido o suplicante no que pede, visto ser, de toda a justiça e que lhe seja concedida a gratificação de 200\$000 réis anuais da verba eventuais,



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

conforme foi deliberado por esta Câmara em 1880 ou 1881. Pague-se pela verba eventuais do ano de 1881, ficando ao suplicante o direito, salvo o que por direito lhe pertencer.

Um ofício do sr. engenheiro dr. Manuel Antônio Bordini com relação à muralha que se está construindo em frente à fábrica de tecidos de algodão na Renânia Inferior, à margem do rio Quitandinha, acompanhando o orçamento das mesmas obras feitas pelo mesmo engenheiro com o despacho seguinte: Aprovado, devendo ser feita a obra pelo subsídio que se tiver de receber de 1879.

Um requerimento de Pedro Theobald com o parecer seguinte: A comissão, tendo ido examinar a causa que originou o pedido feito no requerimento do peticionário, é de parecer que seja concedida ao mesmo a licença que pede para fazer talude em um morro que diz pertencer-lhe, o qual, segundo verificou esta comissão, ameaça a segurança de vidas e de propriedades; respeitando, porém, os direitos de terceiros, submete à consideração da Câmara para que resolva como melhor julgar. Na forma do parecer da comissão.

Um requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré com o despacho da comissão, a qual é de parecer que seja paga a conta constante do requerimento em relação à quantia pedida para publicações feitas conforme o contrato. Quanto à quantia pedida pela assinatura da folha, ignora se tem sido praxe ela ser paga. Na forma do parecer.

Um dito de João Gonçalves Paim pedindo o pagamento de custas concedidas pela Assembléia Provincial na importância de 84\$500. Pague-se.

Um dito de Carlos Alves de Mesquita com o seguinte parecer da comissão: A comissão, tendo tomado com a devida atenção o conhecimento do requerimento junto, vem declarar que é de parecer que não se pode atender ao pedido do suplicante, porque o que é por ele alegado não concorda com a informação do fiscal desta Câmara, visto o peticionário dizer que não aumentou o seu estabelecimento com um novo ramo de comércio, quando é sabido que ele também negocia com aves. Por conseguinte, o suplicante tornou-se sujeito ao pagamento do acréscimo do imposto contra o qual reclama. Em relação ao títburi, entende a comissão que o requerente deve ser eliminado da lista dos contribuintes. Indeferido o requerimento, contra o voto do sr. Satiro.

Um requerimento de Antônio Pereira Campos e Companhia com o parecer seguinte: A comissão, novamente informada pelo fiscal, é de parecer que é de equidade ser atendida à reclamação dos peticionários. Como requer.

Um dito de José Vieira Christie [*sic*] com o seguinte parecer: A comissão é de parecer que o suplicante não tendo pedido baixa dos seus carretões em tempo, não pode ser atendida a sua reclamação. Indeferido.

Um dito de Antônio Aniceto Azara de Oliveira com o seguinte parecer: A comissão, novamente informada pelo fiscal, é de parecer que deve ser atendido o que alega o suplicante. Como requer.

Um dito dos moradores e proprietários do Bingen com o parecer seguinte: A Comissão de Obras Públicas, quando tomou conhecimento do relatório do fiscal sobre a necessidade de certos melhoramentos nos caminhos e estradas, já fez ver que a estrada



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

do Bingen precisava de sérios reparos; é, pois, a comissão de parecer que deve ser tomado em consideração o pedido dos signatários da petição junta. Na forma do parecer da comissão.

Deixou a cadeira por momentos o sr. presidente, assumindo-a o sr. vereador Plácido Viard.

Um requerimento de Manuel Joaquim Marques pedindo licença para tirar pedra e terra de sua pedreira na rua Aureliana. À comissão respectiva.

Assumiu a cadeira o sr. presidente.

Um requerimento do Ex.^{mo} S.^r barão do Catete e visconde da Silva pedindo o excesso do importe, digo, do imposto que pagou pelos seus carros. Atendido, contra o voto do sr. Viard.

Um dito do conselheiro José Caetano de Andrade Pinto sobre a estrada da Renânia com parecer do dr. engenheiro. Aprovado pela comissão. Com o despacho do presidente seguinte: Aprovado na forma do parecer.

Um requerimento de Joaquim José Gonçalves com o parecer seguinte: Novamente informada pelo fiscal, a comissão é de parecer que seja atendida à reclamação junta, não devendo, portanto, o suplicante ser lançado senão na quantia de 20\$000 réis para negócio de tijolos. Na forma do parecer.

Um requerimento de Joaquim Gomes da Rocha com o seguinte parecer: Em vista de nova informação do fiscal, a comissão é de parecer que deve ser atendida à reclamação do peticionário, devendo, portanto, o seu imposto ser lançado na quantia de 60\$000 réis, conforme pagou em 1881. Na forma do parecer.

Um dito de João Molty [sic] pedindo pagamento de 75\$000 réis do último trimestre de janeiro a março do corrente ano conforme contrato e de providenciar em ordem a que se torne efetivo o pagamento já autorizado da importância que se lhe deve dos trimestres anteriores. Informe o fiscal.

Neste momento deixou a cadeira o sr. presidente, assumindo-a o sr. vereador Plácido Viard.

Um requerimento de Alexandre Trigueiro pedindo para pagar a licença de cinco em cinco exposições de seu panorama ¹²³²¹. Aprovado como requer.

Um requerimento de Inácio Iorás [sic] pedindo concessão para fazer uma ponte no córrego que atravessa na frente de seus terrenos, segundo a informação do fiscal no verso de sua petição. O fiscal intime o sr. Pedro Weneim [sic] a fim de que não se oponha à reconstrução da ponte.

Um requerimento de Francisco Inácio da Silveira pedindo pagamento do 1º trimestre da iluminação pública desta cidade na importância de 1:411\$200 réis por cento e sessenta lampiões. Ao fiscal para informar.

Um dito de Luís Augusto da Gama Moret pedindo custas na importância de 48\$950. À comissão respectiva.

Assumiu a cadeira o sr. presidente.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um requerimento de José da Cruz Loureiro fazendo ver o estado de ruína em que se acha a muralha que divide os terrenos do Asilo de Santa Isabel e o seu. À comissão respectiva, ouvindo o fiscal.

Um requerimento de João de Sousa pedindo o pagamento dos pontilhões por ele feitos na rua de Joinville e da ponte sobre o rio Palatino na importância de 900\$000 réis, junto o atestado competente do dr. engenheiro. Pague-se na forma do atestado do dr. engenheiro.

Um requerimento de João da Silva Fernandes pedindo o pagamento de obras pelo mesmo feito. Requeiro em termos.

Um requerimento de Joaquim José Gonçalves, com o parecer da comissão: Que seja atendida à resolução supra. Com o despacho do presidente. Na forma do parecer da comissão.

Um requerimento de Antônio Theald, com o parecer seguinte: A comissão, sendo informada pelo fiscal que o peticionário continuou com a fábrica de queijos durante os primeiros meses deste ano, é de parecer que não deve ser atendida à resolução, digo, à reclamação. Na forma do parecer da comissão.

Um requerimento de Antônio Joaquim Luís, com o parecer seguinte: À vista da informação do fiscal, a comissão é de parecer que seja atendida à reclamação do peticionário. Na forma do parecer da comissão.

Um requerimento de Manuel José da Silveira, com o parecer seguinte: A comissão, revendo a tabela das leis municipais, verificou que o suplicante já se acha lançado no mínimo das licenças, não tendo, por conseguinte, lugar o que ele requer. Na forma do parecer da comissão.

Um requerimento de João Correia da Costa, com o seguinte parecer: A comissão, tomando com a devida atenção o conhecimento do conteúdo do requerimento junto, é de parecer que não pode ser atendida à reclamação feita pelo suplicante, porque ela tem certeza que o peticionário tem trabalhado (embora não simultaneamente) com dois veículos, e que o fato de possuir somente um animal, não pode excluir o reclamante do pagamento do imposto pelas suas duas carroças, logo que estas trabalham alternadamente. Submete o seu parecer à consideração da Câmara para que ela resolva como melhor entender. Na forma do parecer da comissão.

Um requerimento de João de Sousa, com o parecer seguinte: A comissão, reconhecendo não haver inconveniente no que pede o peticionário, é de parecer que lhe seja concedida a licença que pede. Obrigando-se, portanto, o suplicante a demolir a ponte findo o prazo de três meses, sob pena da multa de 5\$000 réis por cada dia de demora. Na forma do parecer da comissão.

Anexo aos papéis concernentes à praça de São Pedro de Alcântara está o parecer seguinte: A Comissão de Obras Públicas, depois de ter cuidadosamente examinado os trabalhos que foram embargados na praça de São Pedro de Alcântara, verificou que na verdade eles não concordam com os planos que até aqui se têm adotado quantos aos alinhamentos e igualmente em relação aos espaços reservados para as ruas que circulam as praças: 1º Os pilares que se acham ali construídos não estão colocados de modo



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

regular, visto que a linha deles não vai ter diretamente, como deve ser, em direção ao gradil do prédio sito à rua Dona Isabel, quina ^[233] da de Joinville; 2º Observa também a comissão que, por informações certas, sabe que é na entrada da praça que se acha do lado da Estrada União e Indústria que será construída a escada que conduzirá à praça superior denominada de São Pedro onde dever, digo, onde deve ser edificada a Igreja Matriz ^[234]; e que, por conseguinte, é imprescindível a necessidade de um espaço ou de uma rua que, partindo do ponto supracitado, vai ter à rua de Joinville, estando assim de base ao morro e igualmente do terreno do embargante do jardim projetado. À vista do exposto, não pode esta comissão deixar de lastimar o prejuízo que a Câmara terá forçosamente de suportar, porque ela considera impossível deixar subsistir o trabalho já feito, por isso julga dever a mesma comissão pedir a esta Câmara para que mande o seu engenheiro fazer um novo plano e orçamento para retificação, no que for possível, dos trabalhos feitos e igualmente para a conclusão da obra, debaixo da direção do mesmo engenheiro e de acordo com a Comissão de Obras Públicas. Entendo também que deve ser procedido ao levantamento do embargo, logo que o engenheiro apresentar o plano e orçamento registrados. Finalmente tem ainda a comissão a ponderar que julgou dever pedir que fossem remetidos os papéis concorrentes a este negócio (os quais foram mandados em data de 13 de março) ao sr. vereador Rocha Fragoso, o qual se tinha incumbido (a pedido seu) da direção dos trabalhos, bem como das encomendas dos materiais, ajustar operários etc. Acontece agora que o mesmo sr. vereador, em ofício mandado ao secretário e datado de 8 de abril, participa que deixa de tomar temporariamente parte nos trabalhos da Câmara, devolvendo ao mesmo tempo (e após longa demora) todos os papéis com relação a este assunto, sem sequer ter dado parecer ou informação alguma sobre matéria de tão alta importância. Não obstante saber esta comissão não lhe assistir o direito de censurar, não pode deixar de dizer que achou estranhável tal procedimento e que não duvida declará-lo muito pouco regular, fazendo também o reparo da falta de consideração que por parte daquele sr. merecem as resoluções da Câmara e igualmente da falta da atenção a que têm direito todos os seus membros. Por esta razão, acha-se, pois, esta comissão em difícilíssima situação, mormente quando tem a certeza de que foram oferecidos por S. S.^a e por outro sr. vereador uma parte dos materiais precisos para o embelezamento da praça de São Pedro de Alcântara, ignorando ainda se sim ou não foram efetuados os donativos. A recusa do sr. Rocha Fragoso em dar informações sobre esta questão pode trazer maior prejuízo para o cofre municipal e futuras responsabilidades. Não tendo, pois, esta comissão onde ir colher os dados para poder julgar dos direitos de cada um dos peticionários, é ela forçosamente obrigada a deixar de avaliá-los. Mas, apesar da incerteza na qual se acha e das dúvidas que dela surgem, entende ser da dignidade e do dever desta Câmara mandar proceder aos pagamentos reclamados, desde que as reclamações sejam feitas com precisa clareza, assim evitando o escândalo que possa ocasionar, digo, ocasionar maior demora. O resto ainda um outro alvitre se esta Câmara julgar dever empregá-lo, o qual seria mandar avaliar as obras e os materiais empregados. Submete este seu parecer à deliberação da Câmara, para que ela resolva como melhor entender. Aprovado o último parecer da



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

comissão, contra o voto do sr. Bento. Nomeio avaliadores João Ferreira Campinho e Domingos Pinto Nunes. Pelo sr. vereador Rocha Fragoso foram devolvidos, acompanhados de um ofício, todos os papéis concernentes ao ajardinamento da praça de São Pedro de Alcântara, sendo este sr. o único que podia dar o parecer a respeito da mão-de-obra e materiais fornecidos, por não ter o fiscal podido fazer, segundo informou a esta Câmara. Aprovou esta Câmara o parecer de Obras Públicas para que se mande, digo, o parecer da Comissão de Obras Públicas para que se mande avaliar as mesmas obras e materiais empregados, a fim de se poder se verificar a justiça das reclamações sobre os pagamentos. Os papéis devolvidos constam dos seguintes requerimentos: Um de Manuel Gomes do Rosário, três de José Fecher, dois de Pedro Theobald e um de João Francisco Goularte [*sic*].

O sr. Domingos Manuel Dias apresentou o seguinte requerimento: Requeiro que, em vista do mau estado em que se acha o jardim da praça de Pedro II, que se mande intimar o conservador ou seu procurador para dar cumprimento ao contra[to], sob pena de rescisão do mesmo contrato caso continue no mesmo estado. Aprovado.

Deixando por momentos a cadeira o sr. presidente, assumiu-a o sr. vereador Plácido Viard.

Auto ou infração de posturas do fiscal multando o sr. Heitor A. Ferreira e Companhia por não ter tirado em tempo competente licença para seu armazém de secos e molhados que possui à rua Teresa nesta cidade. Ao procurador para os devidos efeitos.

Assumiu a cadeira o sr. presidente.

Um recibo do sr. Antônio José Correia Lima para receber a quantia de 8\$000 réis do almanaque do ano corrente de Lammert [*sic*] e Companhia. Pague-se; um dito passado por Franz C. Liset da importância de 2\$000 réis para um carroto. Pague-se; uma conta de João da Silva Fernandes da importância de 130\$000 réis. À comissão respectiva; uma dita de Pedro De Schaepper [*sic*] da importância de 100\$000 réis. Idem; uma dita de Guilherme Eppinghaus da importância de 22\$300. Pague-se; uma dita do mesmo da importância de 10\$840. Com o mesmo despacho; uma dita de Pedro Grigorius [*sic*] de um dia de serviço na importância de 3\$500. À comissão respectiva; uma conta de Jacob Monken de 27\$000 réis. À comissão respectiva; uma dita de Martinho Justem [*sic*] 30\$000 réis. À comissão respectiva; uma dita apresentada pelo procurador desta Câmara de despesas de viagem feita pelo mesmo para ir a Niterói receber o subsídio de 1877 da importância de 36\$000 réis. Pague-se em termos.

Pelo procurador foi entregue a quantia de 1:328\$980, cuja quantia foi recolhida ao cofre pertencente à renda deste ano.

Declaro em tempo que foi lançada por engano na ata de 11 de março do corrente ano a quantia de 12\$200 réis como paga a João de Sousa, quando este pagamento importa na quantia de 122\$200 réis.

Nada mais constando. P[residente] *José Cândido Monteiro de Barros*.

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Domingos Manuel Dias

Bento Miguel de Carvalho Guimarães, com restrições
O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

964

Termo

Aos 20 dias do mês de abril do ano de 1882, presentes no Paço Municipal o vereador Plácido Viard, como presidente interino, e não havendo comparecido senão os srs. vereadores Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido o número legal dos srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 22 do corrente mês para ter lugar a 7ª sessão ordinária. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

965

Termo

Aos 22 dias do mês de abril do ano de 1882, presentes no Paço Municipal os srs. presidente interino Plácido Viard e vereador Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido número legal dos srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 26 do corrente mês para ter lugar a 7ª sessão ordinária. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

966

Ata da 7ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 26 dias do mês de abril do ano de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. presidente major José Cândido Monteiro de Barros e vereadores Plácido Viard, Guilherme Anastácio Duprat, Domingos Manuel Dias e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, faltando os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

Procedeu o secretário à leitura do

Expediente

Um ofício do procurador desta Câmara ¹²³⁵¹ apresentando o balanço geral da receita e despesa do ano de 1881 e a quantia de 1:828\$810 réis, saldo do mesmo ano. Igualmente faz entrega da quantia de 7:700\$000 réis para ser recolhida ao cofre, obrigando-se a apresentar na próxima sessão o balancete do 1º trimestre do corrente ano. À comissão respectiva.

Um ofício de José Antônio Dias Janiques, fiscal desta Câmara, fazendo ver que o sr. barão do Flamengo mandou arruar a praça de São Pedro de Alcântara, estando esta embargada pelo mesmo senhor. À comissão respectiva.

Um ofício de José Antônio Dias Janiques, fiscal desta Câmara, pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saúde, ficando seu filho Lourenço Antônio Dias Janiques substituindo-o durante o seu impedimento. Aprovado, contra o voto do sr. Bento Guimarães.

Requerimentos: O bacharel Artur Annes Jacome Pires, juiz municipal deste termo, pedindo pagamento de custas no sumário crime em que foi autora a Justiça e réu Catarina Rablais, mãe e filho, na importância de 16\$800 réis. À comissão respectiva.

De João Cordeiro de Carvalho, escrivão deste termo, pedindo pagamento da quantia de 53\$100 réis, de custas vencidas no mesmo processo. À comissão respectiva.

José Bento de Sousa pedindo custas vencidas no mesmo processo da quantia de 24\$500. À comissão respectiva.

Manuel Teixeira Marinho pedindo custas vencidas no mesmo processo já referido na importância de 33\$000 réis. À comissão respectiva.

José Antônio Domingues, empreiteiro da estrada da Mosela, pedindo pagamento da quantia de 1:212\$933 réis. Pague-se pelo subsídio a receber-se, digo, pelo 1º subsídio a receber-se.

A viúva de José Schaefer pedindo o pagamento de 17\$660 réis, importância de uma certidão dos jurados multados, a que tinha direito seu falecido marido. A comissão foi de parecer que fosse atendida à suplicante. Na forma do parecer da comissão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

A mesma querendo pagar mais 23\$000 réis para ser junta à quantia de 7\$000 réis que já pagou para seu falecido marido ter direito à sepultura distinta. A comissão concorda com o que requer a suplicante. Na forma do parecer da comissão.

Carlos Alves de Mesquita pedindo indenização do excesso de imposto que fora lançada a sua casa de negócio. Indeferido, contra o voto do sr. Bento.

A Companhia da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará propondo a esta Câmara a troca do leito da rua dos Toneleros por uma faixa de terreno mais espaçoso, tomando a projetada rua a designação de “Avenida Príncipe do Grão Pará” com o parecer do engenheiro ^[236] e da comissão concordando quanto ao melhoramento proposto, não concordando, porém, com a mudança do nome da rua. À comissão respectiva.

O sr. vereador Plácido Viard leu à Mesa os requerimentos seguintes: Visto haver urgência e grande necessidade, se mande proceder a alguns reparos no caminho denominado quarteirão Suíço e que, tendo sido consultado o dr. engenheiro a respeito destes trabalhos, foram colocados em 121\$200 réis. Aprovado, sendo a despesa paga pelo subsídio de 1878.

Outro requerimento do mesmo vereador pedindo que fossem remetidos com urgência a S. Ex.^a o sr. presidente da província ^[237] o balancete e documentos comprobatórios das despesas feitas pelo subsídio de 1877. Aprovado.

Outro do mesmo vereador para ser enviado a S. Ex.^a o sr. presidente da província o orçamento das despesas a fazer-se com (com) o subsídio de 1878, e que se officie ao mesmo Ex.^{mo} S.^r presidente a fim de que ele dê as competentes ordens para que se entregue a esta Câmara o mesmo subsídio. Aprovado.

Outro do mesmo sr. vereador propondo que esta Câmara mande avisar ao sr. Bernardo Caymari e Galdino Bessa, cessionários *[sic]* da linha de bondes que deve funcionar nesta cidade, para virem assinar seu contrato, no prazo de sessenta dias, depois do recebimento desse aviso, sob as penas da lei. Aprovado.

Outro do mesmo sr. Viard para que se mande proceder com urgência aos reparos indispensáveis no caminho da Cascata de Itamarati do outro lado do rio do mesmo nome, podendo despender-se até a quantia de 50\$000 réis. Aprovado.

Outro do mesmo sr. vereador para que se mande avisar no Rio de Janeiro aos srs. Pinto e Irmão, proprietários do terreno sito à rua de Paulo Barbosa, por conta dos quais esta Câmara mandou fazer as obras precisas na frente dos mesmos terrenos, a fim de que eles mandem pagar a quantia de 255\$000 réis ao cofre municipal. Aprovado.

Outro do mesmo sr. para que na primeira sessão desta Câmara seja apresentado pelo seu procurador o balancete da receita e despesa do 1º trimestre do corrente ano. Aprovado.

Outro do sr. vereador Bento Guimarães para que a Câmara o autorize a gastar até a quantia de 50\$000 réis para limpar e consertar o caminho do cemitério, partindo da rua de Montecaseros ao portão do dito cemitério. Aprovado.

Outro do sr. vereador Duprat requerendo a mudança de dois lampiões da rua de Joinville para a rua Renânia, próximo às Duas Pontes. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Contas: Uma de Jacob Schaefer e Irmãos da importância de 3\$100 réis. Pague-se; uma dita do mesmo na quantia de 3\$100 réis. Pague-se; uma avaliação nas obras da praça de São Pedro por 467\$800 réis feita pelos peritos João Ferreira Campinho e Domingos Pinto Nunes, por esta Câmara nomeados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, cuja ata escrevi como secretário interino.

Declaro em tempo que a quantia de 7:700\$000 réis, recolhida ao cofre, pertence à receita do corrente ano.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Cândido José Vale de Almeida

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Antônio Carlos de Magalhães, com restrições

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

967

Termo

Aos 5 dias do mês de maio do ano de 1882, presente no Paço Municipal o sr. presidente, e não havendo comparecido senão os srs. vereadores Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não haver comparecido número legal dos srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 10 para ter lugar a 8ª sessão ordinária. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

968

Termo



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 10 dias do mês de maio do ano de 1882, presente no Paço Municipal o sr. presidente major José Cândido Monteiro de Barros, e não havendo comparecido senão os srs. Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido o número legal dos srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 20 do corrente mês para ter lugar a 8ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Guilherme Anastácio Duprat

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

969

Termo

Aos 20 dias do mês de maio do ano de 1882, presente no Paço Municipal o sr. presidente interino Plácido Viard, e não havendo comparecido o sr., digo, senão o sr. vereador Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido o número legal dos srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 24 do corrente mês para ter lugar a 8ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

Plácido Viard

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

970

Termo

Aos 24 dias do mês de maio do ano de 1882, presente no Paço Municipal o sr. presidente major José Cândido Monteiro de Barros, e não havendo comparecido senão o sr. vereador Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido número legal dos srs. vereadores, marcando o sr.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

presidente o dia 31 do corrente mês para ter lugar a 8ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

971

Termo

Aos 31 dias do mês de maio do ano de 1882, presente no Paço Municipal o sr. presidente interino Plácido Viard, e não havendo comparecido senão os srs. vereadores Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido o número legal dos srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 3 do mês de junho próximo futuro para ter lugar a 8ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino.

Plácido Viard

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Guilherme Anastácio Duprat

O secretário interino *Isidoro José Pereira Bastos Júnior*

972

Ata da 8ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 3 dias do mês de junho do ano de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço Municipal o sr. presidente major José Cândido Monteiro de Barros e vereadores Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat, Cândido José Vale de Almeida e Antônio Carlos de Magalhães^[238], faltando os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente e posta em discussão pelo sr. presidente, foi aprovada.

Em seguida entrou o sr. procurador^[239] com a diferença existente do balanço de 40\$945 réis, e bem assim com a quantia de 1:460\$682 réis, saldo do mesmo balanço que com 7:700\$000 que fez entrega em 26 de abril, perfaz o saldo de 9:166\$682 réis, das rendas do 1º trimestre. À comissão respectiva.

Ordem do dia

Um ofício do governo provincial, datado de 11 de maio do corrente ano, transmitindo a esta Câmara o requerimento em que Antônio Pereira Campos pede por compra terras devolutas nos fundos da Imperial Fazenda desta cidade e na Fazenda do Inglês, a fim de que prestem a respeito as necessárias informações. À comissão respectiva para dar as informações de acordo ao que pede o sr. presidente.

Outro ofício do mesmo governo perguntando a esta Câmara se possui os novos pesos, digo, os novos padrões de pesos e medidas. Cumpra-se, dando-se as competentes informações.

Outro ofício do mesmo governo recomendando a esta Câmara os interesses da província relativamente à cobrança da taxa itinerária do gado solto e que dê as providências precisas, a fim de que no Matadouro deste município não se permita abater o gado sem a exibição do documento que demonstra o pagamento daquela taxa ou a prova de que é ele de criação da província; cumprindo que, no caso de infração, cobre o agente desta municipalidade, além da aludida taxa, a multa de 20%.

O balanço geral da receita e despesa voltando da comissão com o seguinte parecer: A Comissão de Tomada de Contas, tendo examinado o dito balanço geral da receita e despesa desta Câmara durante o ano de 1881, assim como os documentos comprobatórios que lhe foram entregues, é de parecer que seja aprovado. Submetendo, porém, o seu parecer à consideração da Câmara para que resolva como melhor entender. Diferenças encontradas: Na verba Imposto Sobre Carroças contra a Câmara de 6\$800 réis; verba Imposto Municipal Sobre Gado contra a Câmara de 36\$000 réis; verba Obras Públicas e comissão ao procurador contra a Câmara de 299 réis; somando em 43\$099 réis. Abatendo 5% da comissão ao procurador sobre esta quantia, isto é, 2\$154 réis, tendo o mesmo procurador de recolher ao cofre a quantia de 40\$945 réis, quantia esta resultante das diferenças encontradas. Pondera mais esta comissão que na verba Gratificação Ao Bibliotecário não encontrou os recibos dados pelo mesmo, mas sim uma declaração passada pela sua viúva, na qual reconhece que o seu finado marido tinha sido pago. Também encontrou nas contas de despesas de expediente de júri duas



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

contas (contas) pagas somente com o confere do secretário; sendo uma de 18\$800 réis e outra de 1\$500 réis. Assinado este parecer pelos membros da comissão. Plácido Viard e Bento Guimarães. Aprovado, abstando-se de votar o sr. Magalhães.

Requerimentos: Domingos Manuel Dias e João José Dias requerendo ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província privilégio por cinquenta anos para colocarem nas principais ruas desta cidade e praças quiosques, conforme a planta junta ao dito requerimento, com o despacho seguinte da presidência: Informe à Câmara Municipal de Petrópolis. Palácio, 2 de abril de 1882. Gavião Peixoto. Assinado. Mandando esta Câma[ra], em sessão de 3, à comissão respectiva.

Antônio Pereira Campos e Companhia pedindo relevação da multa que fora lançado em sua carrocinha de conduzir gêneros alimentícios. À comissão respectiva.

Francisco Inácio da Silveira pedindo pagamento do 1º trimestre da iluminação pública desta cidade com os pareceres da comissão e do fiscal^[240]. Deliberou esta Câmara que à vista do parecer do fiscal, fosse pago.

O procurador desta Câmara pedindo a quantia de 1:411\$200 réis para pagamento do 1º trimestre ao arrematante da iluminação pública desta cidade Francisco Inácio da Silveira. Deferido.

Foi à comissão o ofício dos avaliadores^[241] da praça de Pedro II.

Retirou-se o sr. presidente por incomodado, assumindo a presidência o sr. Plácido Viard, em seguida o sr. vereador Bento Guimarães pediu licença para retirar-se e ficando número incompleto para continuar, o sr. presidente interino levantou a sessão, cuja ata escrevi como secretário interino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias, com restrições

Antônio Carlos de Magalhães

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

O secretário interino Isidoro José Pereira Bastos Júnior



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

973

Ata da 9ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 20 de junho de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. presidente major José Cândido Monteiro de Barros e vereadores Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Guilherme Anastácio Duprat, Domingos Manuel Dias e Antônio Carlos de Magalhães^[242], faltando os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente e posta a votos, foi aprovada.

Pedindo a palavra o sr. vereador Antônio Carlos de Magalhães, fez ver que o balancete apresentado na sessão antecedente era apenas do produto líquido.

Ordem do dia

Um ofício do governo provincial recomendando cumprimento da disposição regulamentar, mandando afixar nos lugares mais públicos desta cidade e povoações de seu município os respectivos editais para arrematação de obras e brevidade nas comunicações logo que tenham sido os mesmos afixados. Cumpra-se.

Um dito do Ex.^{mo} S.^r juiz de direito desta comarca^[243] remetendo a certidão dos jurados multados na próxima sessão do júri. Ao procurador^[244] para proceder à cobrança na forma da lei.

Um dito do juiz municipal e de órfãos desse termo^[245] comunicando ter passado o exercício de seu cargo ao 1º suplente dr. Manuel Antônio Bordini a 16 de junho do corrente ano por motivo de moléstia. Inteirada.

Um dito do mesmo sr. juiz comunicando a esta Câmara ter, em data de 20 do corrente, reassumido o exercício de seu cargo, deixado a 16 do corrente por motivo de moléstia. Inteirada.

Um dito dos concessionários da linha de carris de ferro destinada ao serviço de transporte de passageiros e cargas nesta cidade Bernardo Caymari e Galdino José de Bessa declarando a esta Câmara que aceitam as declarações feitas em seu contrato pela Diretoria de Obras da província. Oficie aos concessionários para virem fazer a ratificação no contrato de acordo com o parecer da diretoria.

Uma informação do fiscal^[246] sobre o arruamento da praça de São Pedro de Alcântara, estando esta embargada e com a decisão da Comissão de Obras Públicas, a qual julga não ter de dar parecer algum sobre a informação do fiscal, atendendo que esta informação versa sobre os negócios do embargo da praça de São Pedro de Alcântara, visto que esta questão já foi entregue ao procurador desta Câmara para os devidos efeitos. Na forma do parecer da comissão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimentos

Dr. José Pinto de Sousa Dantas, promotor público desta comarca, pedindo custas, digo, o pagamento de custas no processo-crime em que fora autora a Justiça e réu José Luís Ribeiro Filho na importância de 17\$500 réis. À comissão respectiva.

João Molty [*sic*], conservador da estrada da Renânia, pedindo o pagamento de 75\$000 réis, com a informação do fiscal. Junte o atestado do dr. engenheiro.

João Francisco Golart [*sic*] pedindo o pagamento de 67\$000 réis de serviços por ele prestados na praça contígua à rua da Princesa Dona Isabel. Por estar resolvido o que alega o suplicante, indeferido o presente requerimento.

Manuel Joaquim Marques pedindo licença para tirar pedra de sua pedreira à rua Aureliana, com o parecer da comissão: Que sendo justo o que alega o suplicante quando pede licença para aumentar a área de seu terreno, a fim de nele construir uma casa, a comissão é de parecer que lhe seja concedida a autorização para esse fim. Obrigando-se, porém, o peticionário a deixar sempre as valetas desobstruídas e a remover sem demora todo o aterro que houver tirado, sob pena de multa se não o fizer. Aprovado na forma do parecer da comissão. Adindo: Votou contra o sr. Bento Guimarães.

José da Cruz Loureiro queixando-se sobre o estado perigoso da muralha construída sobre o terreno que separa a sua propriedade do Asilo de Santa Isabel. Com parecer da comissão, a qual, à vista da informação do fiscal, julgou também dever ir à Comissão de Obras Públicas examinar a razão da queixa feita no requerimento do suplicante. Declara, pois, a comissão que efetivamente achou em mau estado a dita muralha, pondo em grande perigo as vidas de seus habitantes, é, pois, de parecer que se intime a quem competir, a fim de que cesse a causa. Submete seu parecer à consideração da Câmara para que ela resolva.

De Antônio Moreira da Cunha Leite sobre a necessidade de melhoramentos no caminho da Castellania [*sic*]. À comissão respectiva.

Bartolomeu Pereira Sudré, arrematante dos trabalhos de impressões feitos em sua oficina do *Mercantil*, pedindo pagamento do trimestre findo em 7 do corrente mês de junho na importância de 95\$000 réis. À comissão respectiva.

Os moradores no quarteirão do Bingen pedindo a construção de uma ponte no rio que atravessa aquele quarteirão, obrigando-se Cândido da Silva Palmeira, morador do dito lugar, a concorrer com toda a madeira e pedra para a construção da dita ponte. À comissão respectiva.

Inácio da Gama Moret pedindo providências sobre um bueiro para águas pluviais, no qual seus vizinhos lançam materiais fecais. À comissão respectiva, ouvindo o fiscal.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

O mesmo pedindo pagamento de custas no processo em que fora autora a Justiça e réu José Luís Ribeiro, pai e filho, na importância de 32\$500 réis. Pague-se.

Luís Augusto da Gama Moret apresentando os mapas de frequência de sua escola, de março a maio, para ser pago de seus vencimentos. À comissão respectiva. A comissão concorda com a deliberação tomada por esta Câmara quanto ao pagamento em uma das sessões passadas. Pague-se na forma do parecer da comissão. Contra os votos dos srs. vereadores Viard e Bento Guimarães.

João de Sousa pedindo pagamento de 235\$000 réis de reparos feitos por ele em diversos caminhos deste município, segundo seu contrato com esta Câmara. Pague-se.

João da Silva Fernandes pedindo pagamento de 130\$000 réis de trabalhos de ajardinamento da praça de Paulo Barbosa com o parecer da comissão, a qual é, digo, a qual, tendo examinado o trabalho, é de parecer que seja pago por estar conforme. Pague-se na forma do parecer.

Pedro De Schepper [*sic*] pedindo pagamento de 100\$000 réis por ter concluído os trabalhos da ponte da praça de Dom Pedro II. Indo à comissão, é esta de parecer que seja pago o suplicante. Na forma do parecer da comissão.

Contas

Domingos Pinto Nunes e João Ferreira Campinho a, digo, uma conta de materiais fornecidos por diversos nas obras da praça de São Pedro de Alcântara de 467\$800 réis, da qual foram avaliadores os srs. Domingos Pinto Nunes e João Ferreira Campinho. Com parecer seguinte da comissão, a qual entende que deve ser pago. Pague-se de acordo com o parecer da comissão.

Uma dita de João de Sousa na importância de 42\$000 réis. Com o parecer do vereador da comissão. Pague-se; uma dita de Martinho Justen de 30\$000 réis com o visto do vereador da comissão. Pague-se; uma dita de Pedro Gregorius de 3\$500. Pague-se; uma dita de Jacob Monkem [*sic*] de 39\$500. Pague-se; uma dita do mesmo de 23\$400 réis. Pague-se; uma dita de Pedro Hollamban [*sic*] de 60\$000 réis. Pague-se; uma dita de Ernesto José Olive de 1\$080 réis. Pague-se; uma dita de Adão Boller de 16\$800 réis. Pague-se; uma dita de Henrique Raeder de 45\$000 réis. Pague-se.

Foram à Mesa diversos requerimentos dos srs. vereadores: Plácido Viard para serem chamados proponentes para a construção de uma muralha, a fim de fechar uma parte do Cemitério do 1º distrito desta cidade, estabelecendo pilares para a colocação de um portão de ferro e suas competentes alas para o seu ornamento, igualmente de 40m correntes de muralha, sendo todo este trabalho feito de alvenaria, podendo desde já os proponentes tomarem conhecimento das condições no orçamento já feito. Aprovado.

O mesmo vereador requerendo que seja tomada na ata deste dia a declaração seguinte: Por omissão do finado secretário desta Câmara^[247], deixou de ser lançada na competente ata a declaração que em data de 5 de outubro de 1881 foi entregue ao procurador e a pedido do mesmo a quantia de 468\$500 réis para fazer diversos



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

pagamentos, segundo consta do lançamento do livro-caixa, tendo sido feito esse lançamento pelo mesmo secretário. Aprovado.

O sr. vereador Bento Guimarães requerendo para poder despender até a quantia de 60\$000 réis com a pintura e consertos de duas cadeiras e bacia para água benta na capelinha do cemitério. Aprovado.

O sr. Domingos Manuel Dias requerendo à Câmara para que esta com toda a urgência mande proceder às cobranças de multas, tanto as impostas pelo Ex.^{mo} S.^r Dr. juiz de direito dos jurados, como de todas as outras por infrações de posturas. Aprovado, declarando o sr. Bento já ter requerido duas ou mais vezes nesse sentido.

O guarda do Cemitério do 2º distrito ^[248] comunicando a esta Câmara querer Antônio Maria Alves Torgo Júnior comprar perpétuo o terreno da sepultura de seu falecido pai. Atendido, entrando o suplicante com o excedente de acordo com a tabela.

Em seguida mandou o sr. presidente abrir o cofre e dele tirou a quantia de 1:382\$280 réis para pagamento de diversas contas, as quais constam da presente ata.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, cuja ata escrevi como secretário interino ^[249].

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Domingos Manuel Dias
Antônio Carlos de Magalhães
Guilherme Anastácio Duprat
Bento Miguel de Carvalho Guimarães

974

Termo

Aos 8 dias do mês de julho do ano de 1882, presente no Paço Municipal o sr. presidente interino Plácido Viard, e não havendo comparecido senão os srs. vereadores Guilherme Anastácio Duprat, Cândido José Vale de Almeida e Domingos Manuel Dias, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por não ter comparecido o número legal dos srs. vereadores, marcando o sr. presidente o dia 11 de julho do corrente para ter lugar a 10ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino ^[250].

Sem efeito *José Cândido Monteiro de Barros*



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Guilherme Anastácio Duprat

975

Ata da 10ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 11 dias do mês de julho de 1882, sob a presidência do vereador o sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, tenente Antônio da Cunha [*sic*] Magalhães^[251], Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

Pelo mesmo secretário foi lido o seguinte.

Expediente

Uma circular do Ex.^{mo} presidente da província do Rio de Janeiro^[252], de 27 de junho próximo passado, recomendando a esta Câmara que quando tenha de fazer comunicação telegráfica, limite-se ao estritamente necessário para dar idéia do que pretende dizer. Inteirada.

Um ofício do mesmo sr. presidente, de 4 do corrente, para que se remeta o balanço da receita e despesa do ano passado e o orçamento para o de 1883. Cumpra-se.

Um ofício do secretário da província do Rio de Janeiro^[253], de 17 de junho passado, comunicando, por ordem da respectiva presidência, haver sido concedido naquela data ao dr. juiz de direito desta comarca Manuel Vieira Tosta cinquenta e dois dias de licença. Inteirada.

Um dito do professor Luís Augusto da Gama Moret acompanhando o mapa do movimento da escola municipal no mês de junho passado. À comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Um dito do dr. engenheiro da Câmara ¹²⁵⁴¹ com o orçamento dos reparos e melhoramentos da estrada da Mantiquira, tendo o concordo dos srs. vereadores Plácido Viard e Dias. Em tempo, a Câmara tomará em consideração.

Ordem do dia

Um requerimento de José Kallenback [*sic*] pedindo o pagamento do aluguel da casa em que funciona a Câmara, vencido a 30 de junho passado, na importância de 500\$000 réis. Pague-se.

Um dito de João de Sousa pedindo o pagamento de 101\$500 réis de trabalhos feitos com a remoção da terra que caiu sobre a estrada da Renânia. Junte atestado do dr. engenheiro.

Pareceres das comissões

Finanças. Do sr. vereador Bento Guimarães. No requerimento do dr. juiz municipal Artur Annes Jacome Pires pedindo pagamento de custas no processo entre a Justiça e Catarina Rablais. Achando-se no prazo da lei, sou de parecer que seja pago.

Do mesmo. No requerimento do escrivão João Cordeiro de Carvalho. No mesmo sentido. Achando-se no prazo da lei, sou de parecer que sejam pagas.

Do mesmo. No requerimento do referido escrivão. Pedindo custas no processo entre a Justiça e Simão Martins, Geraldo Guaracy e Manuel Gomes Ferreira da Costa. A comissão é de parecer que seja pago, visto achar-se dentro do prazo da lei.

Do mesmo. No requerimento do oficial de justiça José Bento de Sousa. Pedindo custas no processo de Catarina Rablais. Achando-se no prazo da lei, sou de parecer que seja pago.

Do mesmo. No requerimento de Manuel Teixeira Marinho. Em igual sentido. Achando-se no prazo da lei, sou de parecer que seja pago.

Todos esses requerimentos têm o despacho de pague-se do sr. presidente.

Obras Públicas: Do sr. vereador Viard sobre o requerimento de Antônio Pereira Campos para compra de terrenos devolutos de acordo com o ofício do Ex.^{mo} presidente da província. À vista do ofício de S. Ex.^a o sr. presidente da província, datado de 11 de maio do corrente ano, pedindo a esta Câmara para que informe sobre a pretensão de Antônio Pereira Campos, o qual pede por compra terras que diz serem devolutas e existentes neste município. A comissão nomeada para este fim, tendo colhido tudo quanto lhe foi possível de informações a tal respeito, a fim de bem poder averiguar se realmente existem tais terras, julga poder declarar que efetivamente há neste município



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

terras que podem ser consideradas como sendo devolutas por não lhe constar haver tido reclamação alguma sobre a propriedade delas, acharem-se cobertas de mato virgem e não haver igualmente nenhum indício que faça supor que jamais elas fossem ocupadas. Estas terras acham-se situadas no vale do Rio da Cidade (rio acima), limitadas de um lado pela Fazenda Imperial e a da do Inglês, de outro pela Serra da Estrela, de outro pela da Sapucaia e finalmente de outro pela do Facão. Sendo que as vertentes destas terras para o lado do vale também fazem parte das terras consideradas devolutas. Consta também que igualmente existe na vertente oposta de uma ou outra destas terras algum território em idênticas condições, mas já pertencendo ao município de Vassouras. Aprovado e oficiasse ao sr. presidente de acordo com o parecer da comissão.

Contas: De Manuel José de Caldas com o visto do sr. vereador Bento Guimarães na importância de 5\$000 réis. Pague-se; de Jacob Monken de cruces no mês de março com o visto do mesmo sr. vereador na importância de 27\$000 réis. Pague-se; do mesmo de ditas no mês de abril com o mesmo visto na importância de 27\$000 réis. Pague-se; de Martinho Justen de dias de trabalho no mês de março com o mesmo visto na importância de 30\$000 réis. Pague-se; do mesmo de ditos no mês de abril com o mesmo visto na importância de 30\$000 réis. Pague-se; de Pedro Holderbaum [*sic*] de ditas com o confere do fiscal ¹²⁵⁵¹ na importância de 26\$500 réis. Pague-se.

Requerimentos dos srs. vereadores: Plácido Viard. Requeiro que de novo se officie ao sr. presidente da província, a fim de que S. Ex.^a dê as competentes ordens para que seja entregue a esta Câmara o subsídio de 1878. Aprovado.

Do mesmo. Requeiro que seja aumentado com mais sete lampiões a iluminação pública desta cidade, ficando a cargo da Comissão de Obras Públicas a distribuição deles. Aprovado.

Do mesmo. Requeiro que se officie ao sr. dr. engenheiro para que S. S.^a proceda ao orçamento para a construção de uma ponte sobre o rio Itamaraty [*sic*], no lugar onde já existiu uma (no lugar denominado Joaquim do Rio). Aprovado.

Do mesmo. Requeiro que se officie ao sr. dr. engenheiro desta Câmara para que S. S.^a proceda com urgência à planta, medição e orçamento de um caminho que, partindo do ponto terminal do novo caminho da Mosella [*sic*] (Fazenda do Inglês), utilizando-se de uma picada já existente na margem direita do rio da Cidade (margem direita e rio acima), havendo no fim da mesma picada uma extensão de mais ou menos 1km que é preciso abrir, a fim de fazer junção com a atual picada do Paty até o lugar denominado Sapucaia neste município. Contribuindo para este fim diversos moradores deste município e do de Vassouras com a quantia já assinada de 892\$000 réis. Aprovado.

Do mesmo. Requeiro para que sejam chamados proponentes para os urgentes reparos no caminho do vale Ingelheim. Podendo desde já os interessados tomar conhecimento das condições, planta e orçamento dos trabalhos. Junto o orçamento do dr. engenheiro. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Magalhães. Requeiro que esta Câmara mande por administração ou por arrematação, como melhor entender, proceder na picada da Saudade, a principiar da rua de Joinville, a alguns consertos, visto ser esta picada transitada por carretões que



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

contribuem com os seus impostos. Aprovado, principiando a obra do primeiro pontilhão da rua de Joinville a finalizar-se na do Baião.

Bento Guimarães. Requeiro que a Câmara dê suas providências a fim de ser aprovado pela Assembléia Provincial o ordenado para um fiscal que se torna necessário no 2º distrito desta cidade com 70\$000 réis mensais. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Domingos Manuel Dias. Requeiro que seja autorizado o sr. fiscal a proceder à matança dos cães vadios por meio de bolas, e sendo tão somente aqueles que não tiverem coleira nos termos da lei. Aprovado.

O sr. presidente declara à Câmara que, finalizando a 31 do corrente o seu compromisso sobre o pagamento de aluguel da casa em que trabalha, digo, funciona a escola municipal, não contrai novo compromisso. O sr. vereador Magalhães propõe um voto de agradecimento ao sr. presidente, no que é acompanhado pelos demais srs. vereadores.

O mesmo sr. presidente apresenta à Câmara a cópia do contrato^[256] que se tem de remeter ao Ex.^{mo} presidente da província, celebrado com Bernardo Caymari e Galdino José de Bessa, segundo as alterações feitas pela Diretoria de Obras Públicas da província e pelo sr. presidente dirigidas a esta Câmara.

Foi apresentada a folha de pagamento dos empregados da Câmara do mês de junho findo na importância de 443\$333 réis. Mandou-se pagar.

E nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente encerrou a sessão, da qual mandou lavrar a presente ata que assino como secretário.

Plácido Viard, presidente interino
Cândido José Vale de Almeida, com restrições
Domingos Manuel Dias
Antônio Carlos de Magalhães
Guilherme Anastácio Duprat
Manuel José Moreira Guimarães

976

Ata da 11ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 26 dias do mês de julho de 1882, sob a presidência interina do sr. vereador Plácido Viard.

À hora do costume, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Plácido Viard, Cândido José Vale de Almeida, Domingos Manuel Dias, tenente Antônio Carlos de Magalhães^[257] e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente declara aberta a sessão.

Pelo secretário foi lida a ata da sessão anterior que, posta em discussão, foi aprovada, tendo sido pelo sr. vereador Vale de Almeida com restrição. O sr. tenente



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Antônio Carlos de Magalhães observa que tendo sido alterado seu nome em Antônio da Cunha Magalhães na designação dos vereadores presentes na referida sessão, reclama contra o engano.

O mesmo secretário passa a ler o seguinte.

Ordem do dia

Um ofício do Ex.^{mo} S.^r presidente da província do Rio de Janeiro ^[258], de 20 de julho, declarando à Câmara, em resposta ao que lhe foi pela mesma dirigido em 11 do mesmo mês, que a Tesouraria da província está autorizada, desde de o dia 4 do corrente, a pagar-lhe o subsídio vencido de 3:760\$000 réis. Inteirada e proceda-se ao recebimento da quantia.

Um dito da mesa eleitoral da freguesia de São Pedro de Alcântara desta cidade, datado de 20 do corrente, remetendo por cópia as atas e lista dos eleitores que compareceram no 2º escrutínio da eleição municipal, procedida em 20 de julho do corrente ano. Inteirada, mande-se expedir os competentes diplomas.

Um dito do fiscal da Câmara ^[259], com data de 26 do corrente, acompanhado do seu relatório do 1º semestre. À comissão respectiva.

Expediente

Uma petição de Teobaldo Valbert Robbe pedindo, digo, um emprego na Câmara em algum lugar que se ache vago. Oportunamente será atendido.

Um requerimento de João Mathis pedindo o pagamento do 1º trimestre do corrente ano na importância de 75\$000 réis como conservador da Estrada da Quitandinha. Junte atestado do sr. engenheiro ^[260].

Um dito de Martinho Justen pedindo para ser considerado no número dos empregados desta Câmara. À comissão respectiva.

Um dito de Jacob Justen pedindo à Câmara para solicitar aumento de seu ordenado, visto não ter sido incluído seu nome na petição, que a mesma dirigiu à Assembléia Provincial do Rio de Janeiro sobre o aumento dos vencimentos dos seus empregados. À comissão respectiva.

Um dito de Francisco Inácio da Silveira, arrematante da iluminação pública, pedindo o pagamento do serviço feito no trimestre vencido a 30 de junho passado na importância de 1:411\$200 réis. Ao fiscal para informar.

Um dito de Pedro Antônio Schanuel pedindo o pagamento de 56\$840 réis por obras feitas no Cemitério do 1º distrito desta cidade com o visto e o conforme do vereador Bento Guimarães. Pague-se.

Um dito de Henrique Raeder pedindo pagamento de 60\$000 réis pela pintura da capela do referido cemitério com o visto e o conforme do mesmo sr. vereador. Pague-se.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Outro do mesmo Raeder pedindo pagamento de 145\$000 réis pela pintura do gradil e de dois quiosques em frente do Palácio, segundo o seu contrato com esta Câmara. Pague-se.

Outro de Pedro Holderbaun [*sic*] pedindo o pagamento de 60\$000 réis, custas de duas carneiras^[261] no cemitério acima referido com o conforme do sr. vereador Guimarães. Pague-se.

Outro de João de Sousa pedindo pagamento de 101\$500 réis por serviços de remoção de terra na estrada da Renânia com atestado do dr. engenheiro. Pague-se.

Uma representação de vários moradores do quarteirão Wolve [*sic*] a esta Câmara sobre a necessidade de um cemitério naquele lugar, atenta à distância que há dali para o desta cidade e à dificuldade dos enterros. À comissão respectiva.

Propostas: Antes de se abrirem duas propostas para a construção de muralhas e pilares do Cemitério do 1º distrito, o sr. presidente consulta à Câmara se deve ser posta em hasta pública a que for mais vantajosa, e, votando a Câmara pela hasta, são as mesmas propostas abertas: Uma de Carlos Kling com o abatimento de 3% sobre o orçamento do sr. engenheiro e outra de Peter Holderbaun [*sic*] pela quantia de 950\$000 réis. O sr. presidente mandou pelo porteiro^[262] apregoar esta proposta, e não se apresentando quem por menos fizesse a obra, foi a primeira rejeitada, tendo a 2ª o seguinte despacho: Aceita como mais vantajosa a presente proposta. Lavre-se o contrato.

Pareceres das comissões: Dos srs. vereadores Viard e Duprat. No requerimento de Inácio da Gama Moret em que pede a esta Câmara providências sobre o abuso de seus vizinhos que despejam materiais pútridos no bueiro feito para as águas pluviais. A comissão já se entendeu com o sr. Valbert Robbe a respeito da queixa junta. Conseguiu ela obter a afirmação do mesmo sr. que com toda brevidade cumpriria com as posturas municipais. Inteirada.

Do sr. vereador Viard. No requerimento de Domingos Manuel Dias e João José Dias sobre a colocação de quiosques nesta cidade. A comissão, tendo em vista cumprir com o despacho dado pelo Il.^{mo} S.^r presidente desta Câmara em relação à informação pedida por S. Ex.^a o sr. presidente da província, com data de 12 de abril do corrente ano, sobre a pretensão dos srs. Domingos Manuel Dias e João José Dias, os quais solicitam autorização e privilégio, a fim de poder colocar “quiosques” em diversas ruas e praças dessa cidade, tem a declarar que por enquanto não lhe é possível fornecer qualquer informação a respeito de tal assunto, atendendo ao que carece de esclarecimentos para julgar da utilidade, cômodo ou incômodo, de tais estabelecimentos, visto os petionários nada dizerem sobre o fim para o qual são destinados nem igualmente declararem quais as mercadorias que neles se propõem vender. À vista, pois, do exposto, julga esta comissão dever pedir que os interessados ministrem mais minuciosas informações, a fim de que ela possa, por um estudo mais circunstanciado, ajuizar sobre o benefício que venha resultar para os particulares ou o prejuízo que talvez possa trazer para o comércio desta cidade a concessão de um privilégio para o fim supracitado. Submete seu parecer a esta Câmara para que se resolvido como melhor julgar.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Dos srs. vereadores Vale de Almeida e Magalhães. No requerimento de Antônio Pereira Campos e Companhia. A comissão, tomando na devida consideração as alegações do suplicante e convencida de que jamais ele procurou fugir a pagar os impostos devidos, é de parecer que seja deferido o seu pedido. Aprovado.

Dos mesmos srs. No ofício do professor Luís Augusto da Gama Moret, acompanhado do mapa da escola municipal do mês de fevereiro. Tendo a Câmara resolvido que se efetue o pagamento do professor da escola municipal desde que o mesmo professor apresente mensalmente os respectivos mapas, a comissão é de parecer que seja o mesmo pago dos seus ordenados pelo procurador da Câmara^[263] em todos os meses logo que seja apresentado o mapa respectivo. Pague-se, contra os votos dos srs. Dias e Viard.

Dos mesmos srs. Em outro ofício do referido professor com o mapa do mês de junho. A comissão é de parecer que o procurador efetue o pagamento dos vencimentos do professor da escola municipal, em vista da apresentação dos mapas mensais que o mesmo professor tem de apresentar, isto de conformidade com a deliberação da Câmara. Pague-se contra os votos dos srs. Dias e Viard.

Dos mesmos srs. No requerimento de Manuel Joaquim Marques e outros. A comissão é de parecer que seja indeferida a presente petição, por ser improcedente o pedido dos peticionários, por isso que parece envolver uma imposição que a Câmara não pode nem deve aceitar, e tal é a pretensão de proibir a quitanda nas ruas da cidade, o que, aliás, é uma comodidade essa quitanda para os moradores da cidade, além de que os peticionários, quando arremataram os aluguéis do chalé, já sabiam que existia o sistema de quitandas pelas ruas da cidade. Aprovado.

Contas: De João de Sousa na importância de 6\$000 réis por mudança de postes de lâmpadas com o confere do fiscal. Pague-se; de Martinho Justen na importância de 30\$000 réis por trabalhos feitos no mês de junho no Cemitério desta cidade com o confere do administrador^[264] e o visto do sr. vereador Guimarães. Pague-se; de Jacob Monken na importância de 27\$000 réis por cruces fornecidas ao mesmo cemitério no mês de junho com o mesmo confere e visto. Pague-se; de Carlos Alves de Mesquita duas contas, uma na importância de 111\$660 réis por fornecimentos feitos à cadeia, e outra importando em 8\$000 réis por ditas ao hospital. À comissão respectiva.

Requerimentos dos srs. vereadores: Do sr. Dias. Requeiro que se chamem propostas para os consertos no caminho das Duas Pontes à Mantiquira, conforme o orçamento apresentado pelo sr. dr. engenheiro e já aprovado por esta Câmara. S[ala] R[euniões].

Do mesmo sr. Requeiro que a Câmara mande o sr. procurador informar na 1ª sessão quanto rendeu o imposto de alinhamentos e arruamentos durante os anos de 1881 e 1882. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Do mesmo sr. Requeiro que a Câmara mande fazer um pequeno bueiro no caminho do quarteirão Suíço, em frente à casa do sr. Peixoto^[265], o qual é de muita necessidade e não excedendo a despesa a 25\$000 réis. S[ala] R[euniões]. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Do mesmo sr. Requeiro que a Câmara mande fazer por administração os pequenos consertos de que precisa o caminho que parte do fim da rua de Nassau e termina na casa do Anastácio, em frente ao hospital, entrando neste serviço um bueiro e a limpeza do rio^[266]. Não excedendo a despesa de 100\$000 réis. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente encerrou a sessão, mandando lavrar a presente ata que também é por mim assinada.

Declaro em tempo que no parecer da comissão do requerimento de Domingos Manuel Dias e João José Dias está o seguinte despacho que, por omissão, deixou de ser lançado no lugar competente: Oficie-se de acordo com o parecer da comissão.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Cândido José Vale de Almeida

Antônio Carlos de Magalhães

Guilherme Anastácio Duprat

O secretário *Manuel José Moreira Guimarães*

977

Termo

Aos 5 dias do mês de agosto de 1882, presentes no Paço Municipal o sr. presidente major José Cândido Monteiro de Barros e os mais srs. vereadores Plácido Viard, tenente Antônio Carlos de Magalhães^[267] e Guilherme Anastácio Duprat, deixando de comparecer os demais srs. vereadores, o sr. presidente declarou que, por falta de número legal, deixava de ser realizada a sessão de hoje e que novamente marcava o dia 7, às horas de costume, para ter lugar a mesma sessão. E para constar, mandou lavrar o presente termo que eu, secretário, escrevi. Declaro em tempo que a nova reunião foi marcada para o dia 8 e não 7.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Antônio Carlos de Magalhães



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Guilherme Anastácio Duprat
Manuel José Moreira Guimarães

978

Ata da 12ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 8 dias do mês de agosto de 1882, presidida pelo sr. vereador major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Cândido José Vale de Almeida, tenente Antônio Carlos de Magalhães^[268] e Guilherme Anastácio Duprat, não tendo por motivo justo comparecido os demais srs. vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

O sr. vereador Dias declara e pede que seja inserido em ata que deixou de votar no parecer que a Comissão de Obras Públicas deu no requerimento de Domingos Manuel Dias e João José Dias.

O sr. vereador Viard apresenta o balanço geral da receita e despesa desta Câmara no ano de 1881 e o orçamento das despesas para o de 1883, os quais têm de ser remetidos à Assembléia Provincial. Foram aprovados e assinados, conjuntamente com o ofício da remessa.

Depois da apresentação desses documentos, o sr. vereador Magalhães pede licença para retirar-se. O secretário passa a ler o seguinte.

Ordem do dia

Ofício do Ex.^{mo} S.^r presidente da província do Rio de Janeiro^[269], de 27 de julho último, recomendando à Câmara que tome as providências necessárias para acudir aos acometidos da varíola que está grassando no 2º distrito desta cidade, solicitando da presidência os recursos de que carecer. Arquite-se, tendo-se já dado as providências necessárias.

O sr. presidente declara à Câmara que, antes de ter recebido o ofício de S. Ex.^a, já havia providenciado a tal respeito, convicto de que, assim procedendo, secundava as vistas da Câmara em assunto tão urgente e que aguardava a reunião de seus colegas para lhes dar conta do que tinha feito, bem como de ter já respondido o ofício de S. Ex.^a no mesmo sentido e oferece à leitura da Câmara a cópia do dito ofício em resposta, digo, e ofereceu à leitura da Câmara um ofício que à mesma dirigiu em 16 de julho próximo



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

passado o dr. Gabriel José Pereira Bastos, lembrando os meios que julgava profícuos para o socorro dos variolosos. A Câmara aprovou as providências tomadas pelo sr. presidente e mandou agradecer ao mesmo dr. os seus serviços, deliberando ao mesmo tempo que lhe seja arbitrado o vencimento de 250\$000 réis mensais, enquanto grassar a epidemia da varíola no 2º distrito.

Outro ofício do Ex.^{mo} S.^r presidente da província recomendando à Câmara que, em nome do governo provincial, agradeça ao dr. Gabriel José Pereira Bastos os seus serviços gratuitos aos indigentes. Cumpra-se.

Requerimento de José Paulino da Costa à presidência da província pedindo providências para a ilegalidade com que toma assento nesta Câmara o sr. vereador Dias. S. Ex.^a manda que a Câmara informe. Cumpra-se, oficiando-se ao Ex.^{mo} S.^r presidente.

Ofício da Câmara Municipal de Campos, datado de 29 de julho findo, convidando a de Petrópolis para representar à Assembléia Provincial sobre a divisão de impostos. Aos srs. vereadores Viard e Cândido José Vale de Almeida para darem parecer.

Ofício do professor público Luís Augusto acompanhado do mapa do movimento da escola municipal no mês de julho passado. À comissão respectiva.

Expediente

Dois autos de infração do fiscal^[270] multando João Esch e Kraus & Rico, o 1º como incurso no artigo 47 título 6º das Posturas Municipais e os segundos nos artigos 5º e 6º das mesmas posturas. Ao procurador^[271] para proceder na forma da lei.

Requerimentos: De Antônio Ferreira de Amorim pedindo pagamento de 850\$000 réis pela construção da muralha em frente à fábrica de tecidos de algodão de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.

De Bartolomeu Pereira Sudré pedindo o pagamento de 25\$000 réis por impressão de diplomas para vereadores e juizes de paz da última eleição. Indeferido, em vista das cláusulas do contrato.

De Antônio Augusto Coelho de Sousa pedindo o pagamento de 400\$000 réis pela conservação dos jardins e praça de Dom Pedro II no trimestre vencido em 31 de junho passado. Ao fiscal para informar.

De José Antônio Domingues pedindo uma comissão para examinar os trabalhos da estrada da Mosela por ele arrematado, a fim de poder requerer a esta Câmara o competente pagamento. À comissão respectiva.

Pareceres das comissões: Dos srs. vereadores Viard e Dias. Na representação que a esta Câmara fazem os moradores do quarteirão Bingen. A Comissão de Obras Públicas, tendo sempre em vista zelar com a maior solicitude os interesses da Câmara e igualmente iniciar o mais possível os melhoramentos das vias de comunicação logo que estes sejam de utilidade pública, não pode nem deve concordar em fazer benefícios quando ela julgar que será meramente particular o gozo deles. A ponte para carroças que os poucos signatários da petição junta pedem acha-se nas condições de ser



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

considerada como ponte particular, atendendo a que apenas três dos peticionários são possuidores de carroças, e estes já têm pontes próprias para o trânsito delas e que também não poderão fazer uso do que pedem, visto não haver atualmente comunicação possível entre suas moradias e lugar designado por falta de um caminho praticável para veículos. Entende, pois, esta comissão que, à vista do exposto e apesar da oferta dos materiais de construção feita por um dos signatários, que seria ainda um ônus para esta Câmara sem proveito algum para o município. É este o seu parecer que submete à consideração para que seja resolvido como melhor entender. Aprovado na forma do parecer.

Do fiscal. No requerimento de Francisco Inácio da Silveira, arrematante da iluminação pública. Em cumprimento ao respeitável despacho de V. S.^{as}, exarado nesta petição, a iluminação neste trimestre foi feita regularmente. É o que tenho a honra de informar a V. S.^{as} Pague-se.

O sr. vereador Dias deseja que o fiscal o informe quantos lampiões se acham sem refletores e aguarda a informação na próxima reunião da Câmara.

Contas: Foram aprovadas e mandadas pagar as seguintes: De João Correia da Costa de 6\$800 réis de materiais fornecidos para a praça de Dom Pedro II tendo o confere do fiscal; de Guilherme Eppinghaus de 25\$500 réis de vários objetos para a secretaria desta Câmara com o confere do fiscal; do mesmo de 15\$140 réis de papel e outros artigos para sessões do júri com igual confere; de Jacob Schaefer & Irmãos de 5\$700 réis de uma fechadura com campanha para a secretaria da Câmara com o mesmo confere; de Martinho Justen de 30\$000 réis de dias de trabalho no Cemitério desta cidade no mês de julho findo com o visto do sr. vereador Bento Guimarães; de Jacob Monken de 27\$000 réis de fornecimento de cruces para o referido cemitério no mês de julho com o visto do mesmo sr. vereador e o confere do administrador^[2721], de Francisco José de Moraes de 132\$000 réis de camas, colchões e travesseiros para a enfermaria dos variolosos no 2º distrito; de João José Dias de 106\$700 réis de roupas de cama para a dita enfermaria; de Carlos Alves de Mesquita de 127\$040 réis de louça, bacias e trens de cozinha para a mesma enfermaria.

Proposta: Foi aceita a de João de Sousa, único que concorreu ao edital da Câmara para os consertos da estrada do Ingelheim com abatimento de 30\$000 réis no orçamento.

Requerimentos dos srs. vereadores: Vale de Almeida. Requeiro que a Câmara officie ao dr. Domingos de Lima Ferreira de Brito agradecendo os bons serviços por ele prestados à população desta cidade com a vacinação que tem voluntariamente e com tanto interesse praticado, o que se deve não ter a varíola grassado com muita intensidade, levando ao conhecimento do governo provincial. Aprovado.

Viard. Requeiro que se solicite de S. Ex.^a o sr. presidente da província providências a respeito da ausência do atual inspetor da Instrução do 1º distrito de Petrópolis^[2731], o qual habita Paquetá, ficando, por conseguinte, quase sempre acéfalo o cargo. Acresce ainda que S. S.^a não tem cumprido com o disposto do artigo 32



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

parágrafo 17 do regulamento. S[ala] R[euniões] Aprovado, abstendo-se de votar o sr. Vale de Almeida.

Do mesmo. Requeiro que o sr. procurador desta Câmara proceda com toda a urgência ao levantamento do embargo que existe sobre as obras da praça de São Pedro de Alcântara. S[ala] R[euniões] Aprovado, abstendo-se de votar o sr. Vale de Almeida.

O mesmo. Requeiro que esta Câmara solicite de S. Ex.^a o sr. presidente da província a autorização para a mesma Câmara empregar em obras de utilidade pública e em algumas de urgente e momentosa necessidade o saldo que tem em cofre o qual, além de ser improdutivo por não vencer juros, corre o risco de alguma eventualidade, incêndio, etc. S[ala] R[euniões] Aprovado.

O mesmo. Requeiro que seja concedida a quantia de 100\$000 réis para os urgentes reparos que necessita a ponte de Pai Amaro, perto do lugar Correias. Sendo estes trabalhos feitos por administração e sob as vistas do fiscal. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Dias. Apresentando à Câmara um requerimento acerca das quantias pagas pelos particulares provenientes dos alinhamentos e arruamentos; quantias essas pertencentes à mesma Câmara, há sobre o mesmo requerimento observações de alguns srs. vereadores e o sr. Dias o retira.

O mesmo. Requeiro que seja dispensado do serviço da Câmara o sr. engenheiro Manuel Antônio Bordini, visto que este sr. não tem querido dar cumprimento às deliberações da Câmara, tornando-se, portanto, prejudicial ao bem do município. S[ala] R[euniões]. Oficie-se ao dr. engenheiro, agradecendo-se-lhe os seus serviços.

O mesmo sr. vereador Dias leu um requerimento dirigido à Câmara, no qual declara aos seus colegas que, tendo tomado assento nesta Câmara como vereador, cumpria assim o mandato que lhe era imposto, prestando seus fracos serviços à nação e ao município de Petrópolis, como já o fez na Guerra do Paraguai. Acontece, porém, que, no cumprimento de seu dever como membro desta Câmara, tem-se tornado desagradável não só a alguns empregados da Câmara, como a outras pessoas estranhas, a ponto de ter sido insultado com expressões ofensivas. Em vista, pois, do que expõe, pede à Câmara que o dispense de comparecer às suas sessões, ou mesmo, que lhe dê licença para renunciar o cargo que ocupa, deixando o qual, agradece ao sr. presidente e aos mais srs. vereadores as atenções que lhe têm dispensado. Indeferido, em vista dos bons serviços que tem prestado o suplicante. Espera esta Câmara que continuará a prestar.

O sr. presidente chama a atenção de seus colegas para a oportunidade de se solicitar da Assembléia Provincial a criação do lugar de fiscal para o 2º distrito, de acordo com o requerimento apresentado pelo sr. vereador Bento Guimarães em sessão de 11 de julho passado. A Câmara resolve que se dirija nesta data a representação nesse sentido.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra os trabalhos da presente sessão, cuja ata eu, secretário, escrevi e assino.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Em tempo. Na ordem do dia desta ata, omiti o apelido do professor público Luís Augusto da Gama Moret, achando-se somente escrito Luís Augusto.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat

Antônio Carlos de Magalhães

Manuel José Moreira Guimarães

979

Ata da 13^a sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 21 dias do mês de agosto de 1882, sob a presidência do sr. vereador major José Cândido Monteiro de Barros.

Reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat e tenente Antônio Carlos de Magalhães^[274], o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada, procedendo-se em seguida à leitura do seguinte.

Expediente

Um ofício do Ex.^{mo} S.^l presidente da província do Rio de Janeiro^[275], com data de 9 do corrente mês, devolvendo o contrato celebrado por esta Câmara com Bernardo Caymari e Galdino José de Bessa, a fim de serem satisfeitos os emolumentos e selo do dito contrato. Cumpra-se.

Dito do mesmo sr. presidente, de 17 do referido mês, declarando que a Inspeção da Instrução Pública informou que o inspetor das escolas do 1^o distrito^[276] desta cidade não mudou de residência, bem assim que não são os inspetores paroquiais obrigados à permanência diária nos lugares onde exercem autoridade. Inteirada.

Requerimento de José Paulino da Costa à presidência do Rio de Janeiro declarando que a carta de naturalização apresentada na sessão de 8 do corrente é de Domingos Manuel Dias Braga Júnior e não de Domingos Manuel Dias, com o seguinte despacho de S. Ex.^a: A Câmara Municipal para informar. Oficie-se ao sr. presidente, remetendo-se a certidão do termo de juramento.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Dito de Domingos Manuel Dias e João José Dias à mesma presidência com informações sobre o fim para que destinam os quiosques que pretendem colocar nesta cidade, tendo igual despacho de S. Ex.^a À comissão respectiva.

Um atestado do ex-engenheiro da Câmara^[277] dando conta do exame procedido nas obras da muralha da Renânia, já concluídas, sendo de opinião que, estando a obra segundo as condições do orçamento, pode o arrematante^[278] receber a importância da mesma. À comissão respectiva para dar seu parecer.

Ordem do Dia

Pareceres das comissões: Do sr. vereador Viard, relator da Comissão de Obras Públicas, no requerimento de Domingos Manuel Dias e João José Dias. À vista dos imprescindíveis esclarecimentos pedidos pela comissão e ora dados pelos peticionários João José Dias e Domingos Manuel Dias, é ela de parecer que não há inconveniente algum em que seja concedido o privilégio que pedem os suplicantes para colocar quiosques em diversos pontos desta cidade, obrigando-se a não construí-los senão nos lugares que lhe forem indicados e segundo o plano que já foi apresentado com as suas dimensões a esta Câmara. Não pode esta comissão aceitar a singular idéia em que se pretende equiparar os quiosques com as demais casas comerciais, como também não aceita a teoria que pretendem ser desnecessário ministrar os esclarecimentos pedidos pelo simples fato que já tais estabelecimentos existem em outros lugares e que, conseqüentemente, forçosamente eram destinados aos mesmos negócios. Acha igualmente exorbitante o prazo da concessão pedida. Submete o seu parecer para que seja resolvido segundo melhor for julgado. Aprovado na forma do parecer da comissão. O sr. vereador Dias, membro também da Comissão de Obras Públicas, não votou neste parecer.

Do mesmo sr. vereador. No requerimento de Antônio Moreira da Cunha Leite. A comissão é de parecer que seja atendida à petição junta, visto haver grande e urgente necessidade em melhorar o caminho denominado Castellania [*sic*].

Do sr. vereador Bento Guimarães, membro da Comissão dos Cemitérios, na representação dos moradores do quarteirão Wolve [*sic*]. A comissão julga não procedente o que alegam os suplicantes, visto que a população do lugar é diminuta com o que a mortandade estará em relação, e por isso não valerá a pena fazer-se o cemitério, que, além das despesas das obras, teria de criar um pessoal novo, que em resultado não compensaria. Na forma do parecer da comissão.

Do mesmo sr. vereador. No requerimento de Jacob Justen^[279] pedindo a interferência desta Câmara para com os poderes competentes, a fim de ser aumentado seu ordenado. A comissão é de parecer que seja atendido o suplicante. Aprovado na forma do parecer da comissão.

Do mesmo sr. No requerimento de Martinho Justen pedindo para ser considerado empregado da Câmara. A comissão é de parecer que seja atendido o suplicante. Aprovado, pedindo-se à Assembléia Provincial o que pede o suplicante.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

O sr. presidente suspende por alguns minutos a sessão para, conjuntamente com o secretário e o fiscal^[280], abrir o cofre e do mesmo tirar a quantia de 3:377\$743 réis para pagamento de diversas contas já apresentadas e com o pague-se; feito que e depois de fechado o cofre, prossegue nos trabalhos da sessão.

Requerimentos dos srs. vereadores: Satiro Filho. Requeiro que esta Câmara mande a comissão competente fazer o orçamento do novo barracão que se pretende fazer no Matadouro desta cidade, visto haver urgência por o atual achar-se em grande ruínas e já ter sido aprovado em sessão anterior essa resolução. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Do mesmo sr. vereador. Não cumprindo com exatidão os seus deveres, o guarda do 2º distrito desta cidade Urgelino José Barbosa, requeiro que seja ordenado ao fiscal desta Câmara para que o censure e novamente forneça-lhe os esclarecimentos precisos para bem executar as posturas municipais. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Do mesmo sr. Morando o atual depositário do 2º distrito^[281] fora da estrada em lugar distante a facilitar os interesses dos munícipes, proponho para que seja ele demitido, nomeando esta Câmara outro cidadão que se acha em condições de bem preencher o lugar. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Do sr. vereador Dias. Proponho que seja nomeado depositário público do 2º distrito o cidadão Joaquim Cardoso de Lemos, morador no mesmo distrito. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por findo os trabalhos da presente sessão, cuja ata é por mim feita e assinada.

Declaro em tempo que nos “Pareceres das comissões”, transcritos na presente ata, deixou de se transcrever o seguinte sobre o requerimento de José Antônio Domingues: A Comissão de Obras Públicas, tendo percorrido a estrada da Mosela e verificado os trabalhos executados, declara que o arrematante cumpriu com as cláusulas de seu contrato, sendo, portanto, de parecer que seja pago. P[[lácido] Viard. Concordo. Domingos Manuel Dias. Pague-se pelo subsídio de 1878.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães, com restrições

Manuel José Moreira Guimarães, secretário



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

980

Termo

Aos 5 dias do mês de setembro de 1882, reunidos no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores Plácido Viard, presidente interino, Domingos Manuel Dias, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, não [tendo] comparecido os demais srs. vereadores, o sr. presidente interino declarou não haver sessão hoje por falta de número legal, marcando o dia 9 do corrente para ter lugar a 14ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente interino mandou lavrar o presente termo que assino como secretário.

Plácido Viard, presidente interino
Domingos Manuel Dias
Guilherme Anastácio Duprat
Domingos Manuel Dias^[282]
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Manuel José Moreira Guimarães

981

Ata da 14ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 9 dias do mês de setembro de 1882, presidida pelo sr. vereador o major José Cândido Monteiro de Barros.

À 1 hora da tarde do referido dia, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

O sr. vereador Bento Guimarães pede dispensa de continuar a fazer parte das comissões de que é membro, pois, além de se achar no exercício do juizado de paz, que lhe toma muito tempo, e, portanto, não pode desempenhar o encargo como deseja, outros motivos particulares não permitem que continue a fazer delas parte, e assim pede à Câmara a sua exoneração. O sr. presidente, pondo em relevo os bons serviços do sr. vereador Guimarães, não vota pela demissão pedida, sendo por todos os demais srs. vereadores acompanhado e, retirando em vista disso o pedido de demissão, insiste,



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

entretanto, em não continuar na Comissão de Finanças, ficando somente nas de Cemitérios e Orçamentos. O sr. presidente aceita a exoneração do sr. vereador daquela comissão e nomeia para substituí-lo os srs. Viard e Dias, continuando nas do Cemitérios o sr. Bento com o sr. vereador Magalhães.

Prossegue o secretário na leitura do seguinte.

Expediente

Circular do Ex.^{mo} S.^r presidente da província do Rio de Janeiro^[283], de 24 de agosto findo, pedindo informações acerca dos quesitos seguintes: 1º Qual a data da lei ou decreto da criação deste município e a da sua instalação? 2º Qual a sua atual população? 3º Qual a receita e despesa desta municipalidade no quinquênio último, com designações expressas da quantia despendida com o pagamento de empregados e do que se faz com outros serviços a cargo da Câmara? Cumpra-se.

Ofício do mesmo sr. presidente, de 26 de agosto, para que esta Câmara informe a respeito da iluminação a gás que nesta cidade pretende estabelecer o engenheiro civil Luís Teixeira Bittencourt Sobrinho. À comissão respectiva.

Outro do mesmo sr. presidente, de 31 do referido mês, autorizando a Câmara a empregar os saldos das quantias arrecadadas em cofre em obras públicas municipais que a Câmara julgar necessárias e convenientes. Inteirada.

Outro do secretário da província do Rio de Janeiro^[284], de 30 de agosto, recomendando, em nome da presidência, que a Câmara devolva com brevidade os requerimentos de José Paulino da Costa sobre a nacionalidade de Domingos Manuel Dias. Cumpra-se.

Ofício do Congresso Filarmônico, 15 de março, convidando a Câmara para assistir ao festejo que o mesmo congresso faz no dia 7 do corrente mês em solenidade da independência. Agradeça-se por parte desta Câmara o convite.

Outro ofício de Manuel Inácio Macedo oferecendo à Câmara um pedaço de terreno de sua propriedade e que se liga pelos fundos ao do Cemitério desta cidade. A Câmara, aceitando a oferta, cumpre ao procurador^[285] legalizar a doação feita à Câmara, conforme direito.

Outro do dr. Gabriel José Pereira Bastos, participando o movimento havido no mês de agosto próximo findo na enfermaria da Divisa, no 2º distrito, dos doentes de varíola que entraram na dita enfermaria, bem como das medidas que, de acordo com o que foi deliberado por esta Câmara, tomou para montar a mesma enfermaria, tais como casa, pessoal e fornecimento de dietas, acompanhando o seu ofício os respectivos documentos comprobativos da despesa naquele mês. Inteirada. Pague-se.

Um ofício do fiscal^[286] pedindo instruções à Câmara sobre as imunidades dos diplomatas que possuem cães, os quais se recusam a tirar a respectiva licença. Adiado.

Outro do mesmo participando ter-se demitido de guarda-fiscal do 2º distrito Urgelino José Barbosa e pedindo a nomeação de Felipe Nery de Carvalho para guarda-fiscal do 1º distrito. Aprovado, contra o voto do sr. vereador Viard.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Ordem do Dia

Requerimento de Isidoro José Pereira Bastos Júnior, administrador do matadouro, pedindo aumento da quantia que recebe para a limpeza do mesmo matadouro, por insuficiente. À comissão respectiva.

Outro de João Mathys [*sic*] pedindo pagamento do 1º trimestre de conservação da estrada da Renânia. À comissão respectiva.

Outro de Domingos José Soares relativamente ao terreno sobre parte do qual a Câmara mandou, sem sua autorização, construir a muralha do cemitério, terreno esse de sua propriedade. Adiado.

Outro de Peter Holderbaum [*sic*] pedindo vistoria e medição do muro que fez no Cemitério desta cidade para requerer o seu pagamento. À comissão respectiva.

Uma procuração de Manuel Gomes Ferreira da Costa passada ao procurador desta Câmara, a fim de receber da mesma a importância das custas que venceu no processo-crime em que foi réu e a Justiça autora, para aplicar essa importância na compra de livros para a Biblioteca Popular da mesma Câmara. À comissão respectiva.

Foi apresentado pela Comissão de Obras Públicas um orçamento para os reparos, melhoramentos e abertura de um caminho em continuação da estrada da Mosela, passando pela Fazenda do Inglês, à margem direita do rio da Cidade, galgando uma das colinas da Serra do Mar até o antigo caminho do Paty do Alferes, atravessando Marcos da Costa e finalizando na Serra da Sapucaia, limite deste com o município de Vassouras, na importância de 4:290\$800 réis, com as seguintes considerações: A abertura deste caminho já é, há muitos anos, reconhecida e considerada como um dos mais importantes complementos das nossas vias de comunicação pela sua utilidade e suma importância, não somente para o nosso município, para o qual trará grandes vantagens, como também para uma parte do município de Vassouras, habitado por importantes lavradores, os quais preferirão mandar por um bom e cômodo caminho (que também abreviará as viagens) a esta cidade os produtos das suas lavouras que, em grande parte, senão todos, são agora transportados para Iguaçu por péssimos e perigosos caminhos, como longas e fatigantes jornadas, a custa de mais avultadas despesas. Esta comissão sempre receosa de ser tachada de pouca economia, não se animaria (com muito pesar seu) a propor a esta Câmara tão dispendioso melhoramento, se não estivesse certa das grandes vantagens gerais que ele encerra, se não tivesse averiguado por si mesma da imprescindível necessidade de sua execução, se também não tivesse percorrido toda a zona que deve ser atravessada pelo caminho, achando-se incluída nesta zona a imensa área das terras devolutas, ainda improdutivas, mas que em breve serão fertilizadas pelo trabalho e iniciativa de um empreendedor munícipe, coadjuvado por homens laboriosos. Tendo obtido as precisas informações a respeito do que ora propõe, esta comissão, querendo aliviar o cofre da Câmara de parte da despesa, julgou dever pedir o valioso auxílio de uma subscrição, a qual alcançou a quantia de 1:000\$000



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

réis, tendo para ela contribuído diversos dignos cidadãos e habitantes de ambos os municípios, sendo isto a prova mais evidente do melhoramento projetado e de sua utilidade. Esta comissão ufanar-se-á de conseguir a aprovação deste projeto, porque será mais uma prova de que esta Câmara tem sempre sabido cumprir dignamente o seu dever, trabalhando para o progresso e engrandecimento do município. Aprovado.

A mesma comissão apresentou outro orçamento para os consertos e reparos do caminho da Castellania [sic] na importância de 460\$000 réis. Aprovado.

Pareceres das comissões: Obras Públicas. No requerimento de João Mathys [sic]. A Comissão de Obras Públicas declara que o suplicante tem o direito de ser pago. Pague-se.

No ofício da presidência da província sobre a iluminação a gás. Tendo S. Ex.^a o sr. presidente da província pedido informações a esta Câmara a respeito da conveniência e possibilidade de ser feito pelo gás a iluminação pública desta cidade, vem esta comissão dar seu parecer, estabelecendo um cálculo demonstrativo e comparativo, como segue: trezentos e sessenta e cinco noites de iluminação pública, tomando-se por base o termo médio de nove horas de luz fornecida para cada combustor, à razão de 27 réis por hora, importa anualmente na quantia de 88\$695 réis por lampião. Suprimindo-se a iluminação (como atualmente se pratica) durante cento e vinte noites, as quais são consideradas de luar, dá um resultado para menos na despesa anual de 29\$160 réis por cada combustor. Abatendo-se, pois, esta última quantia da despesa que causaria uma iluminação não interrompida (88\$695 réis) ficará orçada no custo de 59\$535 réis, preço de cada foco de luz. A iluminação pública feita pelo atual sistema é paga anualmente por cada combustor à razão de 35\$280 réis, seria, pois, um aumento de despesa de 24\$255 réis por lampião. Esta comissão concorda e aplaude a idéia de uma iluminação pública a gás nessa cidade, porque, sendo realizada, será mais uma prova do incontestável progresso em que nestes últimos tempos tem caminhado tão rapidamente este município, mas, apesar dos seus bons desejos de ver esta cidade gozar de tão importante benefício, ela não pode deixar de ponderar que a atual renda não permite a esta Câmara aproveitar tão grande melhoramento, sendo certo que a verba de iluminação pública fica muito aquém das despesas que comportaria este melhoramento. Impossibilitada como se acha esta Câmara de poder aumentar a sua verba de iluminação pública com detrimento das outras, atendendo a que as necessidades deste município são muitas e elas exigem os seus orçamentos por inteiro. Sendo, pois, o rendimento desta Câmara muito limitado e não podendo ela razoavelmente aumentá-lo a custa de um acréscimo de impostos, os quais já se acham bastantes elevados, esta comissão penaliza-se em declarar que a não haver por parte do poder competente um auxílio para o fim que ora se trata, ficará ainda por muito tempo esta cidade privada deste benefício. Supõe que a fundação de uma companhia de gás para a iluminação de Petrópolis será bem aceita pelos seus habitantes. Finalmente entende que o peticionário, para obter o privilégio, deverá fornecer o gás para a iluminação pública desta cidade por preço mais barato, por exemplo 20 réis por cada hora de combustão de cada um dos lampiões, facilitando assim a esta Câmara o meio de aplicar com mais brevidade este importante



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

melhoramento, o qual aumentaria tão somente a despesa de cada lampião em 11\$820 réis ou 2:009\$400 réis anualmente em todos. Submete este parecer à consideração da Câmara para que decida como melhor entender. Entende mais esta comissão quando a companhia faça a iluminação a preço que não exceda ao atual, que deverá ser preferido o seu sistema. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Da mesma comissão no atestado passado pelo engenheiro desta Câmara¹²⁸⁷ no requerimento de Antônio Ferreira de Amorim. A Comissão de Obras Públicas não concorda com o atestado passado pelo sr. engenheiro relativamente à medição da muralha da Renânia, por este motivo pede a esta Câmara para que sejam nomeados dois peritos, a fim de que esses procedam a uma nova medição. A mesma comissão nada julga dever dizer a respeito das longas reflexões que acompanham o atestado, atendendo a que elas são inteiramente alheias à questão, nem tão pouco quer entrar na apreciação dos termos pouco convenientes em que elas são concebidas e apresentadas pelo sr. engenheiro (exonerado por esta Câmara) quando diz: “Que nunca disse dar explicações que agora dá de moto-próprio e só por sua conta”. Na forma do parecer da comissão, nomeio peritos João Ferreira Campinho e Domingos Pinto Nunes.

Requerimentos dos srs. vereadores: Dias. Requeiro que se chamem proponentes para os consertos no caminho da Castellania [sic], conforme o orçamento. S[ala] R[euniões] Aprovado, sendo a obra feita por administração.

O mesmo. Requeiro que seja concedida mais a quantia de 71\$080 réis para completar o pagamento das obras feitas no caminho que parte da rua Nassau e termina em frente ao hospital, atendendo a que a quantia de 100\$000 réis, já requerida, é insuficiente para proceder-se ao dito pagamento. S[ala] R[euniões] Aprovado.

O mesmo. Requeiro que se dê o nome de rua do Barão do Amazonas ao caminho que segue da rua de Dom Afonso e termina na rua Renânia, próximo ao açude. Aprovado.

Viard. Requeiro que seja paga ao porteiro¹²⁸⁸ a quantia de 10\$000 réis que o mesmo despendeu com os alugueis de cavalgaduras em serviço da Câmara. S[ala] R[euniões] Aprovado. Abstendo-se de votar o sr. Bento.

O mesmo. Requeiro que seja concedida a uma pessoa que deseja guardar o anônimo a licença para que ela aformoseie a praça de Dom Afonso, fazendo todos os trabalhos a sua custa e segundo os planos e alinhamentos adaptados por esta Câmara, sendo o abaixo-assinado responsável pela boa execução e cumprimento dos planos. S[ala] R[euniões] Aprovado, salvo qualquer ônus para a Câmara.

O mesmo. Requeiro que sejam chamados proponentes para a abertura e melhoramento de um caminho que, partindo do ponto terminal da estrada da Mosela até a Serra da Sapucaia, limite deste município com o de Vassouras. Podendo desde já os interessados consultar na secretaria desta Câmara as condições e mais obrigações, marcando-se o recebimento das propostas para a sessão do dia 20 do corrente. S[ala] R[euniões] Aprovado. Adindo: Absteve-se de votar o sr. Bento, que pediu o adiamento neste requerimento.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Bento Guimarães. Requeiro que a Câmara mande pagar a quantia de 75\$000 réis que é devedora ao conservador da Estrada da Quitandinha^[289] dos meses de janeiro, fevereiro e março, tudo de conformidade com o contrato que existe assinado nesta Câmara. S[ala] R[euniões] Aprovado.

O mesmo. Requeiro que a Câmara me conceda a botar um lampião à rua de Tonelero [*sic*], visto nesta rua não ter um, digo, luz; caso a verba esteja esgotada, o que não julgo, requeiro que seja este lampião pago pela verba eventuais. Aprovado.

O mesmo. Requeiro que a Câmara me informe se os empregados desta Câmara se acham com suas fianças legalizadas e, caso contrário, sejam obrigados a legalizá-las no prazo de quinze dias. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

O mesmo. Requeiro que a Câmara mande com toda a urgência proceder às obras da praça de São Pedro de Alcântara, isto é, fazendo-se um passeio em roda da dita praça, partindo em linha reta com o que vem da rua Dona Isabel e concedendo-se uma rua beirando os terrenos do sr. barão do Flamengo e do morro da Igreja, arborizando-se a mesma praça. S[ala] R[euniões]. Aprovado. Adindo: O sr. Viard vota contra o arborizamento.

O mesmo. Tendo requerido no mês próximo passado para ser pintada e consertada e compra de cadeiras [*sic*] para a capela do cemitério, e como a verba que pedi não chegasse, requeiro que a Câmara me conceda licença para despender até a quantia de 80\$000 réis para concluir o pedido que fiz para a mesma capela. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Satiro Filho. Sendo de grande necessidade um caminho que comunique passagem entre a capela e o Cemitério do 2º distrito e andando a vagar animais soltos em terrenos pertencentes à mesma capela, requeiro que a Câmara ordene para que se mande abrir esse caminho e que seja arcado de forma a dar passagem livre, e bem assim que seja feita uma cerca de arame em esteios de madeira de lei, que cerque o terreno entre a capela e o cemitério, e que estes trabalhos sejam feitos por administração do fiscal e por conta da Câmara. Aprovado, indo à comissão para orçar.

O sr. presidente traz ao conhecimento da Câmara as necessidades de se construir um necrotério no Cemitério do 2º distrito, a fim de serem depositados os cadáveres, tendo acontecido por vezes ficarem estes insepultos quanto os enterros são feitos em horas avançadas do dia, por não haver um lugar apropriado onde sejam depositados. A Câmara autorizou o sr. presidente a mandar fazer o respectivo orçamento.

Contas apresentadas e com o despacho de pagamento: Uma apresentada pelo fiscal na importância de 171\$080 réis de serviços feitos na rua Nassau; de Martinho Justen de 30\$000 réis por dias de trabalho no Cemitério desta cidade no mês de agosto com o visto do vereador da comissão e o confere do administrador; Jacob Monken de 39\$000 réis de cruces para o Cemitério do 2º distrito no dito mês com o mesmo visto; do mesmo de 25\$200 réis ditas para o Cemitério desta cidade, dito, dito; de Antônio Peixoto da Costa de 25\$000 réis pela construção de um bueiro no quarteirão Suíço com o visto da Comissão de Obras Públicas; de Jacob Schaefer e Irmãos de 6\$100 réis de utensis^[290] para o Cemitério desta cidade com o confere do administrador e o visto da



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

comissão respectiva; uma relação de diversos documentos apresentada pelo dr. Gabriel José Pereira Bastos da despesa feita durante o mês de agosto passado na enfermaria dos variolosos no 2º distrito de acordo com a deliberação desta Câmara; achando-se todos esses documentos com o confere do referido dr. na importância de 642\$880 réis.

Proposta: Foi aberta e lida pelo secretário a de Manuel Bernardo da Silva para a construção da estrada das Duas Pontes a Quitandinha e daí ao Mato Grosso e Pedra Branca [*sic*], segundo o orçamento do ex-engenheiro da Câmara, pela quantia de 4:350\$000 réis. Aceita.

No orçamento apresentado pela Comissão de Obras Públicas e de que se trata na presente ata relativamente à abertura de um caminho da estrada da Mosela até a Serra da Sapucaia, está declarada a quantia de 4:290\$800 réis, quando devem ser 4:284\$940 réis.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente mandou lavrar a presente ata por mim, secretário abaixo-assinado, tendo fechado a sessão às 4 horas da tarde.

Declaro em tempo que o sr. vereador Bento Guimarães absteve-se de votar no parecer da comissão sobre o atestado do ex-engenheiro relativo à muralha da Renânia.

José Cândido Monteiro de Barros
Plácido Viard
Domingos Manuel Dias
Guilherme Anastácio Duprat
Satiro José Vieira Filho
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Manuel José Moreira Guimarães

Termo

Aos 23 dias do mês de setembro de 1882, reunidos no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Satiro José Vieira Filho e Guilherme Anastácio Duprat, e não tendo comparecido os demais srs. vereadores, o sr. presidente declarou não haver sessão hoje por falta de



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

número legal, e marcou o dia 27 do mesmo mês para ter lugar a 15ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente mandou lavrar o presente termo que assino como secretário^[291].

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat

983

Ata da 15ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 27 dias do mês de setembro de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros.

À hora acostumada, reunidos no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Satiro José Vieira Filho e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão anterior e posta em discussão, foi aprovada.

O mesmo secretário passou a ler o seguinte.

Expediente

Ofícios: Do sr. dr. juiz de direito interino^[292], enviando a esta Câmara a certidão do jurados multados nas sessões de 11 e 12 do corrente. Ao procurador^[293] para os devidos efeitos.

Dito do sr. dr. juiz municipal, datado de 21 do corrente, comunicando ter reassumido naquela data o cargo de juiz municipal, por ter tomado conta da do direito o dr. Manuel Vieira Tosta. Inteirada.

Dito do mesmo, com data de 25 do corrente, comunicando ter assumido interinamente o cargo de juiz de direito, por ter o proprietário entrado no gozo de licença. Inteirada.

Do dr. José Tomás da Porciúncula, de 12 do corrente, comunicando ter sido nomeado delegado da Junta Central de Higiene Pública em Petrópolis, e espera que a Câmara o auxilie quando for preciso. Inteirada e oficie-se no sentido de auxiliar-se em tudo quanto for mister.

Do procurador desta Câmara remetendo o balancete da receita e despesa do 2º trimestre do corrente ano com o saldo de 162\$407 réis que entrega, bem como faz mais entrega de 3:760\$000 réis, subsídio de 1878, e de 1:200\$000 réis, fiança prestada por



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

José Luís Ribeiro no processo de Joaquim José Gonçalves. Int[eirada], digo, À comissão respectiva.

De Luís Augusto da Gama Moret enviando o mapa do movimento da escola municipal, no mês de agosto passado. À comissão respectiva.

Dito de Domingos Pinto Nunes comunicando não poder aceitar a nomeação de perito na obra da muralha da Renânia, por seus serviços como empregado das Obras Públicas da província, não permitirem que se ocupe em outros. Inteirada.

Dito de João Ferreira Campinho no mesmo sentido por motivos particulares. Inteirada.

Dois autos de infração, um em que o fiscal¹²⁹⁴ diz ter multado no dia 11 do corrente Pedro Lucas [*sic*] por trazer um cão solto sem as formalidades devidas. Ao procurador para proceder na forma da lei.

E outro em que o mesmo fiscal multou no dia 20 do corrente a viúva Thomaz, por estar reconstruindo seu prédio n.º 31 da rua Renânia de encontro com as posturas municipais. Adiado para a primeira sessão.

Ordem do Dia

Requerimentos: De Manuel José da Silva Guanabara pedindo pagamento de 30\$000 réis, custas que venceu na última sessão do júri. À comissão respectiva.

De Inácio da Gama Moret pedindo pagamento de 35\$450 réis, metade das custas que venceu no processo em que foi réu José Luís Ribeiro. À comissão respectiva.

De Ana Luísa [*sic*] Thomaz pedindo à Câmara concessão para continuar a consertar o telhado de sua casa, por ter sido pelo fiscal intimada para não prosseguir na obra, conserto esse de toda a necessidade para o abrigo de sua família. Adiado para a próxima semana. O sr. vereador Viard, pedindo a palavra, entende ser de equidade, ou antes de humanidade, que a Câmara conceda a licença pedida no requerimento para continuação da obra. Os srs. vereadores Bento Guimarães e Dias são de opinião contrária, propondo o sr. Guimarães o adiamento desta questão, e tendo este sido posto a votos e com empate, o sr. presidente decidiu pelo adiamento. Votaram contra os sr. Viard e Satiro Filho, abstendo-se de votar o sr. Duprat.

De Pedro Lucas [*sic*] representando contra um bueiro que existe na praça do Príncipe Grão Pará, em frente a sua casa, o qual oferece perigo aos transeuntes. À comissão respectiva.

Pareceres das comissões: Finanças. No requerimento de Manuel José da Silva Guanabara. Entendemos que o peticionário tem direito a ser pago da quantia que venceu de custas, segundo declara a certidão junta, e por achar-se no prazo da lei. Pague-se.

No requerimento de Manuel Gomes Ferreira da Costa pedindo em juízo certidão de quanto venceu de custas para receber essa quantia da Câmara, acompanhando esse requerimento uma procuração do mesmo ao procurador da Câmara para receber a dita quantia que oferece para aquisição de livros para a Biblioteca Popular. A comissão é de



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

parecer que o peticionário tem direito a ser pago da quantia que venceu de custas, segundo declara a certidão supra, e também por achar-se no prazo da lei. Pague-se.

Obras Públicas. No requerimento de Pedro Holderbaunn [*sic*]. A Comissão de Obras Públicas, tendo procedido à medição e vistorias, declara que o trabalho foi executado segundo as cláusulas do contrato, salvo algumas precisas reformas necessitadas para melhor fatura^[295] da obra e igualmente por causa de um embargo, feito sobre o terreno (parte) em que devia ser construído um muro por pessoa que pretende ter direito de propriedade na parte embargada. Por este último motivo, só se fizeram 36m em lugar de 40m que tinham sido contratados pelo preço menor, e para mais uniformidade da obra, foram construídos 16m em lugar de 8m do preço maior. Sendo, pois, o total do trabalho feito 52m no lugar dos 48m. Considerando o abatimento de 10% feito pelo arrematante em sua proposta sobre o orçamento, dá um resultado de 20\$673 réis por termo médio de cada metro, perfaz 1:074\$996 réis, incluindo dois pilares a 25\$000 réis - 50\$000 réis - 1:124\$996 réis. Tem, pois, o arrematante direito a receber a quantia supra. Aprovado.

Matadouro. No requerimento de Isidoro José Pereira Bastos Júnior, administrador do matadouro. A comissão é de parecer que, sendo insuficiente a quantia destinada para a limpeza do matadouro, seja esta elevada a de 200\$000 réis, sendo o acréscimo de 140\$000 réis pela verba Obras Públicas, entendendo-se ser esta quantia anual. Aprovado.

Parecer da comissão sobre o relatório do sr. fiscal correspondente ao 1º semestre do ano corrente.

Obras Públicas. Já por várias vezes, em diversos pareceres, tem esta comissão tido a ocasião de chamar a atenção da Câmara para os melhoramentos precisos e indicados, alguns dos quais, bem importantes, já se acham feitos e muitos outros em boa via de execução, tais como: abertura da Estrada da Mantiquira, consertos de caminhos, reparos e construção de pontes e pontilhões, um muro com 52m de extensão para o fechamento de uma parte do Cemitério do 1º distrito desta cidade. Etc, etc.

Matadouro Público. Para essa nossa mais rendosa repartição, pede de novo a maior solicitude, atendendo ao imprestável estado, no qual se acha e igualmente para a sua péssima colocação. Esta comissão espera poder brevemente apresentar um orçamento das despesas para a construção de um edifício em condições e lugar mais apropriado, tendo de lucrar assim a salubridade pública, logo que esteja concluída a obra, porque então poderá ser feito o serviço da matança de modo mais regular e asseado, e também menos prejudicial aos marchantes, que já por diversas vezes têm tido sérios prejuízos causados pelas enchentes do rio.

Escola Municipal. Nada quer dizer sobre este grave assunto, atendendo a que os membros desta comissão votaram contra a criação da mesma escola por ter sido nomeado para regê-la um professor independente de concurso, quando é certo que havia mais um pretendente para a cadeira. Cumprindo sempre à risca com o seu dever, esta comissão receia ser tachada de parcial, por este motivo julga mais acertado abster-se de qualquer consideração. Deixa, portanto, aos seus colegas, os muito dignos membros das



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Comissão de Instrução Pública, a tarefa de esclarecer à Câmara sobre o estado atual da escola e os seus serviços que já tem prestado à instrução.

Iluminação Pública. Concorde no que diz em relação à necessidade que há em aumentar o número dos lampiões, mas diverge quanto à informação dada sobre o modo por que é feito este serviço. A comissão comunica a esta Câmara que já estão prontos mais dez lampiões, os quais em breve serão devidamente colocados.

Código de Posturas. A sua falta se torna de dia para dia mais sensível e já, por diversas vezes, chamou toda a atenção para tão subido assunto, pedindo que com urgência se procedesse à confecção de um código de posturas. Infelizmente os membros da comissão incumbidos deste trabalho, apesar da reconhecida boa vontade e indiscutível aptidão, pouco têm adiantado, por encontrarem grandes dificuldades em coordenar todas as posturas aprovadas durante os longos anos decorridos. Contando sempre com o valioso apoio de tão digna comissão, espera que brevemente desaparecerá [*sic*] essa falta.

Infrações de Posturas. Sendo sempre esta comissão muito cautelosa em suas apreciações, declara desde já que não tenciona irrogar censuras, porque conhece as dificuldades que existem e a circunspeção que é precisa para proceder-se à cobrança das multas, mas é de seu dever ponderar que atribui o aumento das infrações e as suas reincidências a pouca e demorada cobrança que se tem feito, causando assim sério prejuízo ao rendimento municipal. Por esta razão, entende que se deve mandar proceder contra quem estiver sujeito às penas cominadas para os casos de infrações, porque cumpre que as deliberações desta Câmara sejam devidamente respeitadas, obedecendo-se à exata observância das posturas e leis municipais.

Jardins Municipais. Nada acrescentará ao que diz o relatório por concordar com ele e reconhecer a péssima conservação dos jardins, por isso pede que seja intimado o conservador^[296] para que cumpra com as cláusulas de seu contrato.

Água Potável. (De novo e com maior insistência). Pede esta comissão que seja levado ao conhecimento do poder competente a grande falta da água potável de que sofre durante alguns meses a parte mais populosa desta cidade. Atribui esta escassez a duas causas: A primeira a uma permissão dada ao Asilo de Santa Isabel, permitindo-lhe derivar a água para suas penas em um lugar impróprio e prejudicial para todos, por ser exclusivamente escolhido no melhor ponto para tomar a derivação, visto que se acha situado em lugar onde a água sai com a maior força do reservatório, desviando-a desta maneira do encanamento geral; a segunda causa é também em parte devido à insuficiência do atual manancial que foi escolhido nos tempos em que não havia tantas concessões de penas d'água e muito menor consumo. Não duvida em dizer que com pouca despesa (em relação ao serviço prestado) se poderá obter grande volume de excelente água, retirando-a de um manancial situado no alto do Palatinato Superior, em bastante altura para poder ser canalizada e distribuída para qualquer dos pontos desta cidade, havendo também lugar muito apropriado para a construção de um reservatório com a capacidade suficiente para as sempre crescentes necessidades desta cidade. Receando esta comissão que a falta de água potável continue a reproduzir-se



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

anualmente, entende ser imprescindível que o poder competente mande com urgência tomar as precisas medidas, a fim de que esta cidade sempre seja suficientemente provida. O membro relator Plácido Viard. Petrópolis, 18 de setembro de 1882. Concorde. Bento Guimarães.

Contas com o pague-se: De Francisco José de Moraes de 75\$000 réis cadeiras (doze) para o Cemitério desta cidade com o parecer da comissão; de Antônio Gonçalves da Cunha de 11\$160 réis de objetos para a biblioteca tendo o confere do bibliotecário; folha de serviços feitos na rua de Joinville de 198\$600 réis apresentada pelo fiscal e com o confere da comissão; de Bartolomeu Pereira Sudré de 40\$000 réis de papel para ofícios da Câmara com o confere do secretário; do mesmo de 95\$000 réis de trabalhos de impressão até 7 do corrente. À comissão respectiva.

O sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, abriu o cofre e para o mesmo entrou com a quantia de 5:126\$407 réis, entregues pelo procurador, tendo ao mesmo tempo retirado do referido cofre a quantia de 1:863\$236 réis para pagamento de diversas contas apresentadas e processadas.

O sr. vereador Bento Guimarães dirigindo-se, digo, desejando saber se a obra que se está fazendo na rua de Dona Francisca está nas condições exigidas pela Câmara, pede informações ao fiscal, que declara não ter encontrado inconveniente algum na dita obra.

Requerimentos dos srs. vereadores: Viard. Requeiro que se mande com brevidade proceder à fatura^[297] de um portão de ferro para o Cemitério do 1º distrito desta cidade, calculando-se a despesa em 170\$000 réis. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Requeiro que se mande construir com brevidade um bueiro de pedra com corrimões de tijolo em frente ao Cemitério do 1º distrito desta cidade, sendo orçada a despesa em 125\$400 réis. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Requeiro que seja concedida a quantia de 35\$400 réis para os urgentes reparos de que precisa o quarteirão Suíço. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Requeiro que se officie ao sr. dr. engenheiro pedindo a S. S.^a para que coadjuve a Comissão de Obras Públicas na medição da muralha da Renânia. S[ala] R[euniões] Aprovado, abstendo-se de votar o sr. Bento.

Requeiro que se officie ao sr. dr. engenheiro do distrito^[298], pedindo a sua coadjuvação no trabalho do alinhamento e nivelamento da praça de Dom Afonso, prestando-se a Comissão de Obras Públicas a dar a S. S.^a todos os esclarecimentos de que carecer. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Bento Guimarães. Requeiro que a Câmara me conceda a despender até a quantia de 150\$000 réis para a limpeza e mais consertos das ruas do cemitério (velho e novo), isto para que esteja todo limpo e decente no dia de finados próximo futuro. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Constando-me que existem folhas grudadas no livro das atas desta Câmara^[299], requeiro que a Câmara mande com toda a urgência proceder a um exame no dito livro, constando-me que é em tempos de secretários interinos. S[ala] R[euniões] Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Domingos Dias. Requeiro que seja aumentada a área desta cidade, devendo para este fim ser nomeada uma comissão especial, a fim de fazer a respectiva demarcação e pedir-se aprovação do poder competente. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Requeiro que, em vista do mau estado em que se acha o prédio da rua Renânia, n.º 31, que sejam nomeados dois peritos a fim de examinarem a mesma casa, se está ou não nos casos de ser habitada ou se deve ser demolida. S.[ala] R.[euniões] Aprovado e nomeio peritos Bernardino José de Sousa e José Francisco Dias.

Satiro Filho. Requeiro que sejam chamados para a próxima sessão concorrentes para a arrematação do necrotério destinado para Cemitério do 2º distrito desta cidade, conforme o orçamento. S[ala] R[euniões] Aprovado.

Proposta: Foi aberta uma para a abertura do caminho da Mosela a Sapucaia apresentada por Francisco José Carreiro pela quantia de 4:250\$000 réis. Aceita, reforçando o proponente a fiança com mais outra pessoa.

Declaro em tempo que o nome do sr. vereador Guilherme Anastácio Duprat foi omitido na relação dos srs. vereadores reunidos na presente sessão.

Declaro ainda que pelo procurador foi apresentado um requerimento pedindo a quantia de 5:501\$236 réis para pagamento não só das contas já referidas, como do trabalho concluído na estrada da Mosela na importância de 3:638\$000 réis, pagamento já ordenado e que tem de ser feito pelo subsídio de 1878.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e da mesma mandou que se lavrasse a ata que por mim, secretário, foi escrita e é também assinada.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Satiro José Vieira Filho

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

984

Ata da 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 5 dias do mês de outubro de 1882. Presidente o sr. vereador major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Achando-se presentes, à 1 hora da tarde, no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Satiro José Vieira Filho e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente abriu a sessão.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Lida e posta em discussão a ata da sessão anterior, foi aprovada.

O secretário passou a ler o seguinte.

Expediente

Ofícios: Do Ex.^{mo} S.^r presidente da província do Rio de Janeiro^[300], datado de 23 de setembro último, devolvendo o contrato^[301] aprovado com Bernardo Caymari e Galdino José de Bessa. Inteirada.

Do mesmo Ex.^{mo} S.^r, de 26 do referido mês, recomendando a esta Câmara que não dê aos contribuintes alvarás de licença ou patentes, conhecimentos ou outro qualquer documento sem prova de ter pago na Coletoria os impostos gerais e provinciais. Cumpra-se.

Do professor Luís Augusto da Gama Moret, acompanhando o mapa do movimento da escola municipal no mês de setembro. À comissão respectiva.

Do administrador do Cemitério do 1º distrito desta cidade^[302] comunicando à Câmara que, fazendo-se sentir a falta de terreno no mesmo cemitério para sepulturas de indigentes, lembra, como meio de obviar esta falta, a exumação dos cadáveres sepultados há mais de sete anos. Comunica ainda que os inspetores de quarteirão nos atestados de pobreza que passam incluem não só as pessoas ricas, como as de algum pecúlio, quando o regulamento é expresso, pois determina que só aos mendigos seja dada a sepultura grátis; e pede, portanto, à Câmara providências a este respeito. À comissão respectiva.

Do mesmo pedindo autorização para no dia 2 de novembro próximo futuro procurar e pedir a algumas senhoras desta cidade para esmolarem à porta do cemitério, a fim de ser aplicada a coleta que fizeram em benefício de ornamentos para a capela, ou em outro qualquer melhoramento ao alvitre da comissão. Aprovado.

Do fiscal^[303] pedindo que a Câmara nomeie um médico para proceder à correição nesta cidade, por haver grande necessidade de tal medida. Nomeio o dr. Porciúncula.

Termo de exame firmado pelo peritos nomeados e juramentados José Francisco Dias e Bernardino José de Sousa, no qual declaram que examinaram a casa n.º 31 da rua Renânia e a julgam inabitável. Ao fiscal para marcar ao proprietário^[304], a fim de demoli-la, dando prazo de trinta dias.

Requerimentos: De João de Sousa pedindo o pagamento de 545\$000 réis pelo conserto da estrada do Ingelheim, conforme o seu contrato. À comissão respectiva.

De José Kallembach dito, dito de 284\$000 réis, importância de dez lampiões e dez postes e mudança de quatro ditos. À comissão respectiva.

De João Gustavo Rose dito, dito de 12\$480 réis, importância de bolas para matar cães com confere do fiscal. Pague-se.

Um orçamento feito pela Comissão de Obras Públicas para os consertos e reparos do caminho do Bingen computado em 1:760\$000 réis. Foi aprovado. O sr. vereador Bento Guimarães, prestando inteira confiança a este orçamento, entende que, embora a



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Comissão de Obras Públicas tenha muitas habilitações, não as tem tantas como um engenheiro, cujo cálculo seria mais profissional e traria cunho oficial. Vota, entretanto, pelo orçamento, opinando que a obra seja feita por administração sobre as vistas da comissão, antes do que por arrematação.

Pareceres das comissões: Instrução Pública: No ofício do professor Luís Augusto da Gama Moret com o mapa do mês de agosto. Tendo a Câmara resolvido o pagamento do peticionário desde que apresente mensalmente o mapa, no qual demonstre a frequência da escola municipal, sou de parecer que se mande pagar. Pague-se.

Finanças: No ofício de Inácio da Gama Moret à vista da certidão junta e por estar dentro do prazo da lei, entendemos que o peticionário tem direito ao pagamento das custas que venceu. Pague-se.

Na conta de Bartolomeu Pereira Sudré. O peticionário tendo cumprido com as cláusulas do seu contrato, entende a comissão que ele tem direito ao pagamento da quantia supra. Pague-se.

Contas com o pague-se: De Pedro Holderbaum [*sic*] na importância de 88\$400 réis de materiais e serviços na ponte do cemitério, com o visto do vereador da comissão; de Vitorino de Sousa na importância de 11\$250 réis de dias de trabalho na limpeza da praça Paulo Barbosa com o confere do fiscal e o visto do vereador da comissão; de João Correia da Costa na importância de 37\$000 réis de materiais para as obras do cemitério com o confere do fiscal e o visto do vereador da comissão; de Martinho Justen na importância de 30\$000 réis [de] dias de trabalho no cemitério, no mês de setembro, com o confere do administrador e o visto do vereador da comissão; de Jacob Monken na importância de 19\$800 réis de cruces para o mesmo cemitério no mês de setembro; folha de serviços feito no quarteirão Suíço no mês de setembro na importância de 35\$400 réis apresentada pelo fiscal e visada pelo vereador da comissão.

Requerimentos dos vereadores: Domingos Dias. Requeiro que sejam chamados proponentes para os consertos e reparos do caminho do Bingen, conforme o orçamento apresentado hoje em sessão. S[ala] R[euniões]. Aprovado, contra o voto do sr. Bento, que é de parecer que a obra seja feita por administração.

Requeiro que sejam nomeados peritos os srs. José Francisco Dias e Bernardino José de Sousa, a fim de procederem à medição da muralha da rua Renânia, em frente à fábrica^[305]. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Bento Guimarães. Achando-se concluído o contrato que esta Câmara tinha com a tipografia do sr. Sudré^[306], requeiro que o mesmo trabalho pertencente a esta Câmara seja dividido igualmente pelas duas tipografias da localidade, *Mercantil* e *Arauto*, isto até o fim de dezembro próximo futuro. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Requeiro que a Câmara me conceda despende até a quantia de 15\$000 réis para mandar limpar a praça Príncipe Grão Pará, visto achar-se com bastante mato e lixo, sendo este lugar bastante concorrido por passeantes e muitos moradores. S[ala] R[euniões]. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Requeiro que a Câmara mande o fiscal intimar Pedro Lucas [sic] para cobrir o canal que passa em frente as suas casas, igualmente ao que se acha feito e conforme o fizeram seus vizinhos. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Requeiro que a Câmara officie ao sr. 1º juiz de paz e presidente da Mesa Eleitoral^[307] para que sejam entregues com toda a urgência os diplomas dos futuros vereadores e juizes de paz. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

O sr. vereador Viard comunica à Câmara que Francisco de Paula Duarte pede que lhe sejam concedidos dois lampiões para serem colocados junto à sua casa, na estação das diligências. Comprometendo-se a acendê-los durante cinco anos e a colocá-los onde for pela Comissão de Obras Públicas designado.

O mesmo sr. vereador pede que sejam colocados outros dois lampiões, há muito tempo concedidos, na rua Leopoldina, em continuação ao asilo da Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo. A Câmara autoriza a respectiva comissão a mandar colocar os lampiões pedidos.

Propostas: Foi apresentada a de Francisco José Carreiro, reforçada, como o exigiu a Câmara, com a fiança de Antônio Pereira Campos. Aprovada, lavrando-se o competente termo.

Foi aberta uma de Luís Carlos Pereira de Magalhães, com a fiança de Clemente José Ferreira de Almeida, para a construção do necrotério no Cemitério do 2º distrito desta cidade pela quantia de 1:000\$000 réis, segundo o orçamento feito pela Comissão de Obras Públicas, importando em 1:024\$000 réis. Aprovado, abstendo-se de votar o sr. Bento.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente fechou a sessão, da qual lavrei a presente ata.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat, com restrição

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 20 dias do mês de outubro de 1882, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Plácido Viard, presidente interino, Bento Miguel de Carvalho Guimarães e Guilherme Anastácio Duprat, deixando de comparecer os demais srs. vereadores, o sr. presidente interino declarou não haver sessão hoje por falta de número legal e marcou o dia 23 próximo para ter lugar a 17ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente interino mandou lavrar o presente termo que assino como secretário.

Plácido Viard, presidente interino
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Guilherme Anastácio Duprat
Manuel José Moreira Guimarães, secretário

986

Termo

Aos 23 dias do mês de outubro de 1882, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Plácido Viard, presidente interino, e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer os demais srs. vereadores, o sr. presidente interino declarou não haver sessão hoje por falta de número legal e marcou o dia 3 do próximo mês de novembro para a 17ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, o sr. presidente interino mandou lavrar o presente termo que assino como secretário.

Plácido Viard
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Manuel José Moreira Guimarães, secretário

987

Ata da 17ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 3 de novembro de 1882, sob a presidência do sr. vereador major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada.

O secretário fez a leitura do seguinte.

Expediente

Um requerimento de Aires Ferreira dos Santos à presidência da província do Rio de Janeiro^[308] pedindo concessão para estabelecer dois quiosques nesta cidade, despachado por S. Ex.^a em 12 de outubro passado. Para esta Câmara informar. À comissão respectiva.

Ofícios: Do dr. juiz municipal deste termo^[309], de 5 de outubro, comunicando ter reassumido o exercício a seu cargo. Inteirada.

Do mesmo, de 25 de outubro, [comunicando] de ter passado o exercício do primeiro suplente^[310], por ter findado seu quadriênio. Inteirada.

Do mesmo, de 30 de outubro, comunicando ter nessa data prestado juramento e reassumido o exercício do cargo de juiz municipal, por haver sido reconduzido por decreto imperial de 23 de outubro. Inteirada, arquite-se.

Do dr. José Tomás da Porciúncula, delegado da Junta Central de Higiene, de 10 de outubro, ao secretário da Câmara comunicando ter recebido o ofício em que a mesma Câmara o nomeia para a correição higiênica, e que, aceitando a nomeação, pede que seja presente à Câmara o seu ofício em resposta, no qual discrimina as atribuições que lhe são inerentes como delegado da junta, prevenindo ao mesmo tempo a Câmara que deve ser atendido pelo fiscal^[311] para o acompanhar, quando, julgar necessário, às visitas sanitárias e para que faça efetivas as multas que impuser. Espera, pois, que a Câmara se sirva providenciar no sentido de prestar-lhe serviços iguais quando requisitados. Inteirada, satisfazendo-se o que pede o dr. delegado no presente ofício.

Do dr. Gabriel José Pereira Bastos, de 1º de outubro, comunicando ter dado alta aos três últimos variolosos em tratamento na enfermaria do 2º distrito. Comunica ainda que, não tendo aparecido mais caso algum de varíola, crê jugulada a epidemia e pede instruções sobre o que deve fazer, não só em relação à casa que serve de enfermaria para ser entregue ao proprietário, como sobre o destino a dar aos objetos para a mesma remetidos. Remete com o seu referido ofício as contas e recibos relativos ao mês de setembro, por ele, doutor, conferidos e na importância de 510\$180 réis, cujo pagamento pede. Pague-se e officie-se ao dr. Gabriel Bastos para mandar com brevidade uma relação dos objetos existentes.

Do professor Luís Augusto da Gama Moret remetendo o mapa do movimento da escola municipal no mês de outubro. À comissão respectiva.

Um atestado dos peritos José Francisco Dias e Bernardino José de Sousa no qual declaram que a construção da muralha da Renânia está feita com solidez e mede



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

219,96m³. Conquanto mereça toda a confiança o atestado passado pelos peritos nomeados por esta Câmara, ele não satisfaz as vistas da mesma, pois os peritos dão em globo toda a medição, quando apenas há interesse em conhecer-se a medição do último trabalho feito na muralha (prolongamento) e assim entende a Câmara que devem os peritos destacar a medição do último trabalho da totalidade dos metros cúbicos apresentada no atestado. Usando da palavra o sr. vereador Guimarães, diz que a Câmara deve aceitar o atestado tal qual está, pois é a verdade do que encontraram os peritos que a mesma nomeou; peritos, cujas habilitações e caráter são por todos reconhecidos e que votará contra tudo o que não for aceitação do atestado. O sr. presidente e os demais srs. vereadores que, assim como o sr. vereador Guimarães, reconhecem e acatam os predicados dos peritos, entendem que nenhuma censura e muito menos ofensa envolve a exigência da Câmara, para que os peritos reformem o seu atestado, tão somente declarando que medição apresenta a obra em prolongamento e conclusão da muralha para ser atendido o empreiteiro no pagamento que pede em seu requerimento, pagamento que só se refere ao último trabalho em questão. O sr. presidente, consultando a Câmara, põe à votação o atestado dos peritos e formula a consulta do seguinte modo: A Câmara deve aceitar o atestado dos peritos tal qual se acha passado ou deve-se oficiar aos mesmos para discriminarem a medição do último trabalho feito na muralha da Renânia? Contra o voto do sr. Bento Guimarães, a Câmara resolve que deve-se oficiar aos peritos, resolução esta dependente de um aditivo apresentado pelo sr. Viard. Como aditivo à resolução que rejeitou este parecer, resolveu a Câmara que se pedisse aos peritos informações, a fim de que fossem discriminados os trabalhos do segundo contrato. Contra o voto do sr. Bento.

Um auto de infração em que o guarda-fiscal^[312] multou Jacob Bechlufet [*sic*] por ter lançado fogo junto a sua casa em sapê e capim. Ao procurador^[313] para os devidos efeitos.

Uma declaração do fiscal de ter intimado Ana Elisa Thomaz para, no prazo de trinta dias, a contar de 10 de outubro, demolir o prédio a rua Renânia, n.º 31, bem como para pagar as custas devidas aos peritos nomeados. Ao procurador para os devidos efeitos.

Ordem do Dia

Requerimentos de Antônio da Gama Moret, administrador do Cemitério desta cidade, pedindo dois meses de licença sem vencimentos e apresentando para substituí-lo o cidadão Ernesto José Correia Lima. Como requer. Oficie-se ao substituto. Nesta ocasião o sr. vereador Guimarães propõe que se agradeça ao administrador do cemitério Antônio da Gama Moret o serviço pelo mesmo prestado no dia de Finados, agenciando, por intermédio de algumas senhoras desta cidade, esmolas à porta do mesmo cemitério, bem como que a Câmara autorize o referido administrador a, por parte da dita Câmara, agradecer aquelas senhoras. Aprovada a idéia do sr. vereador.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

De Manuel Bernardo da Silva pedindo pagamento de 1:100\$000 réis pelos 2/5 concluídos na Estrada da Mantiquira, conforme o seu contrato. À comissão respectiva.

De Francisco Inácio da Silveira pedindo pagamento de 1:411\$200 réis pela iluminação pública no 3º trimestre. À Comissão Pública, ouvindo-se o fiscal.

De Bernardino José de Sousa pedindo pagamento de 14\$000 réis pelo seu trabalho como perito no exame da casa n.º 31 da rua Renânia e no da muralha da Renânia. À comissão respectiva.

De José Francisco Dias no mesmo sentido, dito, dito.

De Costa Braga & Moret pedindo pagamento de 52\$100 réis por publicações e impressões feitas na sua tipografia *Arauto*. À comissão respectiva.

De Gustavo Robbe pedindo a Câmara uma vistoria na obra que está fazendo em seu prédio da rua do Imperador, n.º 49 e 51, por correr o boato de que a obra está sendo feita com pouca solidez. Como requer. Nomeio os Il.^{mos} S.^{ts} Drs. José Martins da Silva e Manuel Rodrigues Batista, a fim de que S. S.^{as} procedam com a urgência que o caso exige. (O sr. presidente passa a cadeira ao sr. vereador Viard e retira-se por alguns minutos).

Contas apresentadas, conferidas e com pague-se: De João de Sousa 15\$000 réis por capinação na praça do Príncipe do Grão Pará; de Jacob Schaefer & Irmãos 1\$300 réis por um ancinho para o Cemitério desta cidade; de Jacob Monken de 12\$600 réis, cruzeiros para o mesmo cemitério no mês de outubro; de Martinho Justen 30\$000 réis dias, serviço no mesmo cemitério em outubro; de Jacob Schanuel 24\$000 réis, dito, dito; de Valentim Monken de 25\$200 réis, dito, dito; de André Justen 42\$000 réis, dito, dito. (O senhor presidente reassume a cadeira da presidência.)

Requerimentos dos srs. vereadores: Plácido Viard. Requeiro que seja apresentado na 2ª sessão o balancete da receita e despesa correspondente ao 3º trimestre do corrente ano. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Requeiro que se chamem proponentes para o ajardinamento e nivelamento da praça de Dom Afonso, segundo o plano apresentado com o competente orçamento. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

É lido o orçamento na importância de 530\$876 réis e é aprovado.

Dias. Requeiro que se mande com toda a urgência entrar para o cofre desta Câmara com a importância de 1:000\$000 de réis, quantia esta agenciada por meio de uma subscrição para ajuda dos trabalhos que se estão fazendo no caminho que parte do ponto terminal da Mosela e finaliza na Serra da Sapucaia, visto que esta Câmara é a responsável por todos os pagamentos. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Requeiro que me seja concedida a quantia de 127\$300 réis, a fim de serem gastos no prolongamento do caminho Castellania [*sic*]. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

O sr. vereador Viard propõe, e a Câmara aprova, que, visto achar-se impedido por motivo de moléstia em sua família o porteiro desta Câmara^[314], seja ele substituído por seu filho, concedendo-lhe (ao porteiro) licença por trinta dias sem vencimentos.

Propostas: Para o conserto do caminho do Bingen. São abertas três propostas: De José Muniz Sebastião na importância de 1:600\$000 réis; de Francisco Antônio Nunes



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

na de 1:650\$000 réis e de Manuel José da Silva na de 1:000\$000 réis e com 5% menos sobre a mais vantajosa. Aceita esta e rejeitadas as outras.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, marcando a próxima para amanhã. E eu, secretário, lavrei a presente ata que também assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Satiro José Vieira Filho

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

988

Ata da 18ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 4 dias do mês de novembro de 1882, sob a presidência do sr. vereador major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat, Antônio Carlos de Magalhães^[315] e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão antecedente e posta a votação, digo, em discussão, foi aprovada.

O mesmo secretário procedeu à leitura do seguinte.

,

Expediente

Circular do Ex.^{mo} S.^r presidente da província do Rio de Janeiro^[316], datada de 25 de outubro próximo passado, recomendando à Câmara que tome providências a fim de que sejam os animais marcados na extremidade do corpo para evitar que o couro dos mesmos diminua de valor. Cumpra-se. Faça-se público pelas folhas do lugar.

Ordem do dia

Requerimento de Aires Ferreira dos Santos pedindo licença para colocar dois quiosques no centro desta cidade. Indeferido, visto ter a Câmara de responder ao sr. presidente sobre o mesmo assunto. Adindo: Deixou de votar o sr. Bento.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Ofícios: Do administrador do matadouro^[317] comunicando que o portão que fecha o recinto do matadouro precisa de urgente reparo por causa dos encontrões das carroças que conduzem os couros dos salgadouros. À comissão respectiva.

Do procurador desta Câmara^[318] pedindo a quantia de 2:261\$446 réis para pagamento de várias contas. Como requer.

Contas processadas e com o pague-se: Antônio Brandão de 10\$000 réis, aluguel de carros para a visita sanitária (correição); de Jacob Monken de 180\$000 réis de um portão de ferro para o Cemitério desta cidade; de Ernesto José Olive duas contas, uma de 46\$290 réis de vários objetos para o expediente da Câmara e outra de 20\$940 réis dito para o alistamento militar.

Pareceres das comissões: Obras Públicas: No requerimento de Pedro Lucas [sic]. À vista da resolução tomada por esta Câmara em sessão de 5 do corrente, mandando que o peticionário faça a sua própria custa o que ele requer e, concordando a comissão com esta resolução, nada mais tem a dizer. Na forma do parecer da comissão.

Finanças: No requerimento de José Kallenbach a comissão entende que o peticionário tem direito ao pagamento que pede, por ter efetuado o trabalho constante da conta junta. Pague-se.

No de João de Sousa a comissão declara que o peticionário tem direito ao pagamento que pede por ter cumprido fielmente com todas as cláusulas do seu contrato. Pague-se.

Requerimentos dos srs. vereadores: Viard. Requeiro que seja remetido ao poder competente a cópia dos orçamentos das diversas despesas a fazer-se para os imprescindíveis melhoramentos dos caminhos e abertura de estradas, segundo consta da relação junta, e cujos trabalhos já se acham em andamento. Requeiro, igualmente, que se officie pedindo que sejam entregues a esta Câmara os subsídios aos quais ela tem direito, correspondentes aos anos de 1879, 1880 e 1881. Aprovado.

O senhor presidente, acompanhado do secretário e do fiscal^[319], abriu o cofre e do mesmo foi tirada a quantia de 2:261\$446 réis, que foi entregue ao procurador para pagamento de várias contas, depois do que, acompanhado dos mesmos, fechou o cofre.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando a próxima para o dia 16 do corrente. Desta sessão lavrei a presente ata que também assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Satiro José Vieira Filho

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

989

Termo

Aos 16 dias do mês de novembro de 1882, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores Plácido Viard, presidente interino, e Domingos Manuel Dias, e não tendo comparecido os demais srs. vereadores, o sr. presidente interino declarou não haver sessão por falta de número legal e marcou o dia 18 próximo para a 19ª sessão ordinária desta Câmara. E para constar, mandou o mesmo sr. presidente interino lavrar o presente termo que também é por mim, secretário, assinado.

Plácido Viard

Domingos Manuel Dias

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

990

Ata da 19ª sessão da Câmara Municipal de Petrópolis no dia 18 de novembro de 1882. Presidente o sr. major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores, major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Satiro José Vieira Filho e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, deixando de comparecer os demais srs. vereadores por motivos justificados, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão antecedente, a qual, posta em discussão, foi aprovada; prosseguindo depois na leitura do seguinte.

Expediente

Circular do Ex.^{mo} S.^r presidente da província do Rio de Janeiro ^[320], de 31 de outubro passado, recomendando o cumprimento do decreto n.º 8716 de 21 do mesmo mês, para que no dia 7 de janeiro do 1º ano do quadriênio, reunidos os novos vereadores e depois de juramentados, tomem posse dos lugares competentes, ocupando a



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

presidência o vereador que parecer mais velho, a quem caberá presidir a eleição do presidente efetivo, ocupando em ato sucessivo a presidência o vereador eleito e presidirá a eleição do vice-presidente. Inteirada.

Outra circular do mesmo sr., de 7 do corrente, pedindo com urgência a remessa do balanço da receita e despesa desta Câmara no exercício findo. Cumpra-se.

Ofícios: Dos peritos Bernardino José de Sousa e José Francisco Dias comunicando que, tendo eles feito a medição da muralha da Renânia com todo o zelo e atenção e encontrado os 219,96m de que trata o atestado pelos mesmos firmado, não se afastam dessa primeira medição, que confirmam e sustentam; e que, quanto aos contratos entre esta Câmara e o arrematante da obra ^[321], nada podem me responder por ignorarem as suas condições. Pague-se de acordo com o parecer dos peritos, visto acharem-se eles legalmente constituídos. Monteiro de Barros. Declaro em tempo ter o sr. Domingos votado contra o pagamento.

Do fiscal ^[322] comunicando ter intimado a viúva Elisa Thomaz para demolir o prédio da rua Renânia, n.º 31 e que, tendo expirado no dia 10 do corrente o prazo concedido para a demolição, a viúva ainda não o fez. Conceda-se novo prazo, nunca menos de trinta dias.

Requerimentos: De Antônio Pereira Campos pedindo concessão para colocar uma linha telefônica entre seus dois hotéis e a estação do Príncipe do Grão Pará. À comissão respectiva.

De José Karl para ser eliminado da lista dos contribuintes como mascate, por se haver mudado. Ao fiscal para informar.

De José Kallenbach o pagamento de 113\$000 réis, importe de quatro lampiões e quatro postes. À comissão respectiva.

De Bartolomeu Pereira Sudré o pagamento de 98\$400 réis de publicações de editais. À comissão respectiva.

De José Barcelos Barreto o pagamento de 75\$000 réis, aluguéis da casa onde funciona a escola municipal, vencidos em outubro passado. À comissão respectiva.

De Rufino Marques Correia e outros pedindo um cemitério no quarteirão Worms, tendo já para auxiliar a despesa 170\$000 réis, produto de uma subscrição, e madeiras e serviços com que concorrem outros. À comissão respectiva.

Ordem do dia

Pareceres das comissões: Obras Públicas: No requerimento de Antônio Pereira Campos. A comissão entende que deve ser concedida a licença que pede o peticionário para colocar postes, a fim de estabelecer uma comunicação telefônica entre os dois hotéis que possui nesta cidade e a estação do Príncipe do Grão Pará. Sendo observadas as condições seguintes: Uniformidade no feitio dos postes, colocação nos pontos que lhe forem indicados pela Comissão de Obras Públicas de maneira que não prejudiquem o trânsito público, assentar os mesmos postes no alinhamento dos de iluminação pública, obter prévia autorização dos proprietários quando queira utilizar-se dos seus prédios



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

para assentamento de qualquer objeto de que careça para o fim projetado. Aprovado na forma do parecer da comissão contra o voto do sr. Bento que votou pelo requerimento.

No de Inácio Francisco da Silveira. À vista da informação do fiscal, a comissão não duvida em declarar que o requerente tem direito ao pagamento que pede. Aprovado.

Finanças: No requerimento de Costa Braga & Moret. À vista da informação do sr. secretário, a comissão entende que o peticionário tem direito ao pagamento que pede. Pague-se.

No de Bernardino José de Sousa. O peticionário tendo cumprido com o seu mandato, a comissão entende ser de justiça que seja pago pelo seu trabalho, sendo 12\$000 réis segundo marca o regimento de custas. Na forma do parecer da comissão.

No de José Francisco Dias. O peticionário tem direito ao pagamento requerido, visto ter efetuado o trabalho do qual foi incumbido, sendo 12\$000 réis segundo marca o regimento de custas. Na forma do parecer da comissão contra o voto do sr. Bento por achar ilegal.

Cemitérios: No de Luís Carlos Pereira de Magalhães. A comissão entende que deve ser paga ao arrematante a quantia que pede. Pague-se.

Contas processadas e com o pague-se: De Bartolomeu Pereira Sudré de 24\$200 réis, expediente da Câmara; de João Brunner de 18\$000 réis por conserto feito nos relógios da Câmara.

Sobre o despacho dado pelo sr. presidente no ofício dos peritos nomeados para a medição da muralha da Renânia e em resposta ao que esta Câmara lhes dirigiu, depois de debatida a questão em que tomam parte os srs. vereadores Bento, Viard e Dias, com algumas considerações apresentadas pelo sr. presidente, o sr. Dias leu à Câmara o protesto seguinte: Protesto contra a deliberação da Câmara no que diz respeito à muralha da rua Renânia, na qual manda pagar a quantia de 219,90m, digo, 0,96m, quando o abaixo-assinado entende que o dito trabalho não tem tal quantidade de metros, assim como não concorda com o exame feito na mesma muralha pelos peritos por esta Câmara nomeados, por isso, usando do recurso da lei, protesta e recorre da mesma decisão para S. Ex.^a o sr. presidente da província. Sala das sessões, 18 de novembro de 1882. S[ala] R[euniões]. Domingos Manuel Dias.

O sr. presidente, cedendo a cadeira ao sr. presidente interino, pede a palavra para oferecer à Câmara as seguintes considerações como contraprotesto ao protesto do sr. vereador Dias, protesto que envolve uma censura à deliberação da Câmara, votando o pagamento em questão. Como a Câmara sabe, diz o sr. presidente: Quando o arrematante da obra da Renânia apresentou o requerimento para ser pago do trabalho contratado, ajuntou ao requerimento o atestado do ex-engenheiro desta Câmara^[323]; a mesma deliberou que fosse ouvida a Comissão de Obras Públicas, a qual no seu parecer, não concordando com o mesmo atestado, pedia nomeação de dois peritos para fazerem, por sua vez, a medição. Aceitando a Câmara este parecer, nomeou, a requerimento do sr. vereador Dias, perito, digo, nomeou peritos os srs. Domingos Pinto Nunes e João Ferreira Campinho, os quais, por motivos particulares, não aceitaram a nomeação. Em seguida, a requerimento do sr. vereador Viard, para que se convidasse o sr. dr.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

engenheiro das obras da província^[324] para o referido exame, a este sr. a Câmara oficiou, não sendo aceito o seu convite pela recusa do sr. engenheiro, sendo então propostos pelo sr. vereador Dias e aceitas pela Câmara os srs. Bernardino José de Sousa e José Francisco Dias. Esses peritos, depois de prestarem o juramento na forma da lei, procederam à medição e apresentaram o seu termo do exame em sessão de 3 do corrente, tendo encontrado 219,96m, isto é, 0,04m menos que a medição dada pelo engenheiro no seu atestado. Como, porém, respeitando o caráter dos peritos, a Câmara entendeu que eles não tinham satisfeito as suas vistas, pois davam a medição em globo, quando o ponto de discordância era na medição do último trabalho, oficiou ainda aos mesmos a fim de discriminarem os metros do referido trabalho. Os peritos, reportando-se a sua primeira medição, declaram que dela se não afastavam e a sustentavam, como se vê do seu ofício em resposta. É fora de dúvida, continua o sr. presidente, que a Câmara procedeu com todo o critério e zelo, como sempre tem feito em todos os seus atos, máxime nos que concernem aos seus contratos, procurou esclarecer-se o mais possível na dúvida suscitada, recorrendo aos meios usuais, e se o parecer dos peritos não se pode cunhar de oficial, por não serem os mesmos “engenheiros”, nem por isso deixa de merecer todo o peso e consideração, não só em relação à honestidade, como às habilitações dos nomeados, práticos de longos anos e que como tais todos os reconhecem, inclusivamente [*sic*] o sr. vereador Dias, autor do requerimento de sua nomeação. Assim, pois, baseada a Câmara no laudo dos peritos legalmente constituídos e para terminar uma questão que se estava tornando odiosa, ordenou o pagamento da obra com a diferença de 0,04m encontrada. Como a princípio disse, ofereço estas considerações à Câmara para contraprotestarem o protesto do sr. vereador Dias e, conjuntamente com o protesto de S. S.^a, irá o meu contraprotesto ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província que decidirá como for de direito. (O senhor presidente reassume a presidência).

Requerimentos dos srs. vereadores: Satiro. Tendo sido criado e já sancionado o lugar de fiscal do 2º distrito desta cidade e sendo urgente que esse lugar se preencha, proponho que para ele seja nomeado o cidadão Gabriel José Pereira Bastos, oficiando-se ao Ex.^{mo} S.^r presidente da província para que seja o nomeado pago de seus vencimentos pelo excesso de renda desta Câmara, visto não haver no orçamento atual verba para esse pagamento. Aprovado.

Viard. Requeiro que se mande proceder à feitura de dois lampiões e seus competentes postes para a iluminação pública, devendo estes serem colocados nos pontos que forem indicados pela Comissão de Obras, devendo ser colocados na rua de Dona Leopoldina. Aprovado.

Requeiro que sejam chamados proponentes para a feitura das obras do caminho denominado da Saudade, segundo o orçamento junto, devendo ser apresentadas as propostas no dia 5 de dezembro próximo futuro, podendo desde já os interessados tomar conhecimento das condições na secretaria desta Câmara. Não se aceitando propostas cuja quantia não esteja bem determinada. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Dias. Requeiro que a Câmara me mande passar por certidão tudo quanto constar das atas a respeito da muralha da rua Renânia, desde a data do 1º contrato, assim como tudo mais que constar do arquivo da Câmara. P. Declaro em tempo que votou contra o sr. Bento.

Monteiro de Barros. Requeiro que sejam chamados proponentes para os consertos no caminho que parte da Westfália e termina no matadouro, tudo conforme o orçamento, devendo os proponentes apresentarem suas propostas até o dia 5 de dezembro. Aprovado.

Requeiro que se mande fazer seis placas para ruas e praças, sendo duas para a rua do Costa Gama, duas para a rua do Barão do Amazonas, uma para a praça de Wesbadem [sic] e uma para a praça Koler [sic], sendo encarregado deste serviço o mesmo arrematante. Aprovado.

Em tempo declaro que por omissão deixei de transcrever na ata antecedente o parecer da Comissão do Matadouro no requerimento do respectivo administrador^[325], sendo o dito parecer do teor seguinte: Em vista do pedido do administrador, a comissão acha justo o que requer e entende que devem ser fornecido os objetos que necessita. Aprovado.

Declaro ainda que não mencionei na Ordem do Dia da presente ata o requerimento de Luís Carlos Pereira de Magalhães, arrematante do necrotério do Cemitério do 2º distrito, pedindo o pagamento de 500\$000 réis pela conclusão da metade da obra.

A Comissão de Obras apresentou à Câmara os orçamentos das obras que devem ser pagas pelos subsídios de 1879, 1880 e 1881, e que foram remetidos à presidência da província. Os orçamentos são os seguintes: estrada da Mosela 3:250\$000 réis; dita da Mantiquira 4:350\$000 mil réis; dita do Bingen 1:520\$000 réis; caminho da Saudade 726\$000 réis; dito da Westfália 700\$000 réis; muralha da Renânia 850\$000 réis; soma um total de 11:396\$000 réis; quantia a receber 11:280\$000 réis; saldo do subsídio de 1878 122\$800 réis; soma 11:402\$800 réis, abatendo 11:396\$000 réis. Para pagamento, resta um saldo de 6\$800 réis. P[lácido] Viard, membro da Comissão de Obras. Petrópolis, 18 de novembro de 1882. Concorde, Domingos Manuel Dias. Aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da presente sessão, cuja ata por mim feita e também assinada como secretário, marcando o mesmo sr. presidente o dia 20 do corrente mês para a 20ª sessão ordinária.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Antônio Carlos de Magalhães^[326]

Satiro José Vieira Filho

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Ata da 20ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 20 dias do mês de novembro de 1882, presidida pelo sr. major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Antônio Carlos de Magalhães^[327], Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e aprovada, depois de posta em discussão, ata da sessão antecedente, o secretário leu o seguinte.

Um ofício de Manuel Raposo Borges oferecendo a esta Câmara domínio de um chafariz feito pelo mesmo na povoação de São José da Itaipava (2º distrito), à beira da Estrada União e Indústria e próximo à capela de São José. Agradeça-se a oferta e officie-se a Antônio Maria Alves Torgo, sabendo se ele também procede filantropicamente para com esta Câmara cedendo a água.

Requerimento de Jacob Monken Filho pedindo o alinhamento para poder construir um prédio na rua de Nassau. À comissão respectiva para os devidos efeitos.

Requerimentos dos srs. vereadores: Bento Guimarães. Requeiro que a Câmara lhe conceda mandar colocar quatro lampiões na nova rua avenida do Tonelero [*sic*], sendo esta rua bastante larga, devia ter pelo menos seis lampiões, porém espero que será aumentada para o futuro. No caso que se ache a verba esgotada, requeiro que seja paga pelas Obras Públicas ou Eventuais até o novo orçamento. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Satiro Filho. Examinando as obras do necrotério do Cemitério do 2º distrito, achava de mais acerto que se transferisse o assoalho de madeira para substituir por ladrilho cimentado, visto não só ser mais duradouro, como convir para a limpeza; requeiro, portanto, que se comunique ao contratante^[328] essa transferência por deliberação desta Câmara. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

O sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal^[329], abriu o cofre e do mesmo retirou a quantia de 2:605\$275 réis para pagamento de diversas contas apresentadas, fechando depois o mesmo cofre.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando o dia 5 do próximo mês para a 21ª sessão ordinária. De tudo lavrei a presente ata como secretário que também a assino.

Declaro em tempo que em ata antecedente não figura a folha de pagamento dos operários que trabalharam na estrada da Castellania [*sic*], com a assinatura do fiscal e concorde do vereador da comissão, tendo a referida folha o despacho de pague-se na importância de réis 519\$100.

José Cândido Monteiro de Barros
Bento Miguel de Carvalho Guimarães
Plácido Viard
Satiro José Vieira Filho



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Antônio Carlos de Magalhães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

992

Ata da 21ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 16 dias do mês de dezembro de 1882. Presidente o sr. major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Reunidos à hora do costume, os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Satiro José Vieira Filho e Antônio Carlos de Magalhães^[330], o sr. presidente abriu a sessão.

Foi lida pelo secretário a ata da sessão anterior, a qual, posta em discussão, foi aprovada, procedendo em seguida o mesmo secretário à leitura do

Expediente

Ofício do Ex.^{mo} S.^r presidente da província^[331], de 20 de novembro último, comunicando ter sido pelo Ministério da Agricultura declarada à presidência da província a autorização para a venda em hasta pública a Antônio Pereira Campos, ou a quem mais vantagens oferecer de meia légua quadrada de terras devolutas nos fundos da Imperial Fazenda de Petrópolis e da do Inglês, devendo efetuar-se a venda pelo Ministério da Fazenda. Inteirada.

Dito do mesmo Ex.^{mo} S.^r declarando, em resposta ao ofício que a Câmara dirigiu em 20 do referido mês àquela presidência, que a autorização pedida para pagar pelo excesso da renda os vencimentos do fiscal do 2º distrito^[332] não pode ser concedida nos termos em que é solicitada; podendo, entretanto, pelo artigo 9º da lei n.º 2070 de 7 de dezembro de 1874, deduzir da verba “Obras Públicas” a quantia necessária para esse pagamento, contanto que não exceda a verba. Inteirada. (Este ofício é datado de 24 de novembro).

Dito do dr. juiz de direito^[333], de 07 do corrente, remetendo a certidão dos jurados multados nas sessões do júri de 06 e 07 do corrente. Ao procurador para os devidos efeitos.

Dito do fiscal do 2º distrito, de 24 de novembro, comunicando ter naquela data prestado juramento e entrado no exercício de suas funções. Inteirada.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Dito do fiscal do 1º distrito, de 05 do corrente, comunicando a reclamação dos moradores da rua dos Mineiros pela falta de iluminação naquela rua, que pelos morros e barrancos dificulta o trânsito à noite. Em tempo será atendido.

Dito do professor Luís Augusto da Gama Moret com o mapa do movimento da escola municipal no mês de novembro. À comissão respectiva.

Foi apresentado o balancete do 3º trimestre do corrente ano, com o saldo de 105\$046 réis que pelo sr. presidente, pelo secretário e pelo fiscal foram recolhidos ao cofre.

Requerimentos: Do dr. juiz municipal^[334] pedindo o pagamento de custas no processo de Antônio Monserrat e Francisco Granada na importância de 25\$050 réis. À comissão respectiva.

De João Cordeiro de Carvalho idem, dito, dito de 56\$500 réis. À comissão respectiva.

De Inácio da Gama Moret idem, dito, dito de 93\$420 réis. À comissão respectiva.

De Maximiano Gonçalves Paim Júnior dito, dito de 4\$500 réis. À comissão respectiva.

De Manuel Teixeira Marinho idem, dito, dito de 22\$250 réis. À comissão respectiva.

De Costa Braga & Moret pedindo o pagamento de 105\$800 réis de publicações no *Arauto*. À comissão respectiva.

De Manuel José da Silva, contratante das obras da estrada do Bingen, pedindo o pagamento pela conclusão de metade das mesmas obras. À comissão respectiva.

De Adão Annes representando à Câmara que o arrematante da Estrada da Quitandinha^[335] quer forçar a passagem da estrada por seu terreno e pede por isso a indenização de 50\$000 réis. Informe o fiscal.

De João Bernardo Jacoby pedindo para ser eliminado da lista dos contribuintes a sua oficina de correeiro, por não continuar mais com a mesma. À comissão respectiva.

De Júlio Verronil [*sic*] dito, dito a sua casa de pasto, ficando apenas com o botequim. À comissão respectiva.

De S[imão] M[anuel] Ferreira de Oliveira & Irmão dito, dito a sua de negócio por não continuarem. À comissão respectiva.

De José Vítor Lombardi dito, dito a mascateação por não continuar. À comissão respectiva.

De João de Sousa o pagamento de 46\$600 réis de materiais para a praça de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.

Ordem do dia



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Pareceres das comissões: Obras Públicas: No requerimento de Jacob Moken Filho. A Comissão de Obras já procedeu de acordo com o despacho, marcando o alinhamento requerido pelo peticionário. Inteirada.

No de José Kallenbach. Informe o fiscal. Il.^{mo} S.^r Em cumprimento ao respeitável despacho de V. S.^a, o suplicante forneceu os lampiões e postes, e colocou-os. É o que tenho a honra de informar a V. S.^a Petrópolis, 9 de dezembro de 1882. O fiscal José Antônio Dias Janiques. Em vista da informação do fiscal, entende a comissão que o peticionário tem direito ao pagamento que pede no requerimento junto, pagando-se em termos ou pelo excesso das outras verbas. Pague-se na forma do parecer da comissão.

No de Aires Ferreira dos Santos. A comissão acha-se impossibilitada em formular qualquer parecer a respeito da pretensão junta, atendendo a que o peticionário em seu requerimento não dá os esclarecimentos precisos sobre o fim que se propõe quando pede licença para estabelecer quiosques não declarando o que neles pretende vender e igualmente não ter juntado a planta das dimensões e o modelo dos mesmos quiosques. Aprovado o parecer da comissão e oficie-se ao sr. presidente segundo o mesmo parecer.

No de Manuel Bernardo da Silva. A Comissão de Obras Públicas, tendo ido examinar com o fiscal desta Câmara os trabalhos constantes da 1ª seção do caminho das Duas Pontes à Mantiquira e ao Mato Grosso (seção compreendida entre as Duas Pontes e Quitandinha), declara que o arrematante [13361](#) cumpriu com esta cláusula do seu contrato, e por este motivo tem direito ao pagamento requerido na presente petição. Na forma do parecer da comissão.

Instrução Pública: A comissão é de parecer que sejam pagos aluguéis, visto ser este o preço pago pelo sr. presidente; entretanto acha conveniente entrar em novo ajuste por haver quem se proponha a alugar um prédio por menor preço. Aprovado o parecer da comissão contra os votos dos srs. Viard e Bento. Adindo: Fica a comissão encarregada a tratar com quem mais convier.

Finanças: No requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré. Sirva-se informar o sr. secretário. Acho conforme a conta apresentada. Petrópolis, 13 de dezembro de 1882. O secretário Manuel José Moreira Guimarães. Em vista da informação prestada pelo sr. secretário e dos documentos comprobatórios que acompanham esta petição, entende a comissão que o suplicante tem direito ao pagamento que pede. Pagando-se em termos ou pelo excesso das outras verbas. Pague-se na forma do parecer da comissão.

No de Inácio da Gama Moret. A comissão entende que o peticionário tem direito ao pagamento que pede na petição junta, por achar-se dentro do prazo da lei. Pague-se.

No de João Cordeiro de Carvalho. A comissão entende que o peticionário tem direito ao pagamento das custas judiciais que pede por estar dentro do prazo da lei, pagando-se em termos ou pelo excesso das outras verbas. Pague-se.

Contas processadas e com o pague-se: De Antônio Alves da Cunha de 25\$000, digo, 28\$520 réis, despesa com iluminação nos dias de grande gala; de Antônio Gonçalves da Cunha de 4\$900 réis, expediente da Câmara; de Jacob Monken de 25\$200 réis de quatorze cruzeiros para o Cemitério do 1º distrito no mês de novembro; de



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Martinho Justen de 30\$000 réis de dias de serviço no mesmo cemitério no mês de novembro.

Requerimentos dos srs. vereadores: Bento Guimarães. Requeiro que a Câmara mande o fiscal intimar os proprietários de largo de Dom Afonso e rua do Barão do Amazonas a fazerem o passeio na frente de seus prédios, visto achar-se a rua alinhada. Aprovado.

Requeiro que a Câmara me conceda mandar colocar quatro lampiões na rua do Barão do Amazonas, achando-se esta rua com um estabelecimento de 1ª ordem, torna-se urgente fazer-se uma iluminação condigna para o lugar, e no caso que se ache a verba esgotada, requeiro que seja pago pela verba Obras Públicas ou outra qualquer até o novo orçamento. Aprovada, sendo a despesa feita pela competente verba Iluminação.

Requeiro que a Câmara me conceda dois lampiões para a avenida do Tonelero [sic], sendo a despesa da luz por conta da Companhia Grão Pará. Aprovado.

Propostas: Foi aberta uma de José Muniz Sebastião para as obras e melhoramentos da Estrada da Saudade pela quantia de 721\$000 réis. Aceita.

Outra do mesmo José Muniz Sebastião para os consertos e reparos do caminho da Westfália pela quantia de 695\$000 réis. Aceita.

Em tempo: No balancete apresentado do 3º trimestre do corrente ano, está o despacho: À comissão respectiva.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, da qual mandou lavrar a presente ata, que também, por mim, secretário, vai assinada e designou o dia 18 do corrente para a 22ª sessão ordinária.

Ainda em tempo declaro que foi omitido no Expediente da presente ata um ofício do Ex.^{mo} sr. presidente da província, de 1º do corrente mês, declarando à Câmara que só se a mesma pagar os subsídios, digo, que só poderá a mesma receber os subsídios que lhe são devidos depois de apresentar o balancete justificativo do emprego que teve o último subsídio recebido de ano por ano.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Satiro José Vieira Filho

Antônio Carlos de Magalhães

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

993

Ata da 22ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 18 dias de dezembro de 1882. Presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Plácido Viard, Antônio Carlos de Magalhães^[337], Guilherme Anastácio Duprat e Satiro José Vieira Filho, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida e posta em discussão a ata da sessão antecedente, foi aprovada.

O secretário passou a ler o seguinte.

Ordem do dia

Requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré pedindo o pagamento de 44\$300 réis de publicações feitas no jornal *Mercantil*. À comissão respectiva.

De Teodoro Schaefer pedindo para ser eliminado da lista dos contribuintes por não poder mais trabalhar como alfaiate. À comissão respectiva.

Uma conta de Pereira & Nogueira de 114\$000 réis, de cimento fornecido para a calçada da praça de São Pedro de Alcântara. À comissão respectiva.

Um recibo de 500 réis de Jacob Nicolai por conserto da urna do sorteio do júri. Pague-se.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão designando o dia 23 para a 23ª sessão ordinária. Da presente ata, digo, sessão lavrei esta ata como secretário.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Satiro José Vieira Filho

Antônio Carlos de Magalhães

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

994

Ata da 22ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, em 20^[338] de dezembro de 1882, sob a presidência do sr. major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Bento Miguel de Carvalho Guimarães, Antônio Carlos de Magalhães^[339], Cândido José Vale de Almeida e Satiro José Vieira Filho, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão antecedente, a qual, posta em discussão, foi aprovada.

O mesmo secretário leu o seguinte.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Expediente

Ofícios: Do Ex.^{mo} S.^r presidente da província^[340], de 13 do corrente, declarando à Câmara ter o Ministério do Império comunicado àquela presidência que havia solicitado do da Fazenda a expedição da ordem para ser entregue ao tesoureiro da Diretoria da Fazenda^[341] a quantia de 1:540\$660 réis, importância das despesas com o tratamento dos indigentes que foram acometidos da varíola que grassa no 2º distrito. Devolvendo com o dito ofício as contas respectivas para, depois de legalizadas, serem reenviadas àquele Ministério. Cumpra-se.

Do mesmo Ex.^{mo} S.^r, de igual data, comunicando que foi declarado sem efeito o ato de 4 de abril último, pelo qual o comendador José Marcelino da Costa e Sá Filho havia sido nomeado 3º suplente do juiz municipal deste termo, visto não ter prestado juramento no prazo legal, sendo de novo nomeado para o mesmo cargo.

Do mesmo sr., de 14 do corrente, comunicando que nesta data foram concedidos sessenta dias de licença ao bacharel Artur Annes Jacome Pires para tratar de sua saúde. Inteirada.

Do juiz municipal dr. Artur Annes Jacome Pires, de 19 do corrente, comunicando ter passado nesse dia o exercício de seu cargo ao 1º suplente dr. Manuel Antônio Bordini, por haver entrado no gozo de licença que lhe foi concedida pelo Ex.^{mo} S.^r presidente da província. Inteirada.

Do aferidor desta Câmara Manuel José Coelho, de 20 do corrente, pedindo seis meses de licença para residir fora desta cidade, oferecendo para o substituir em sua ausência o cidadão Antônio Luís Gomes Campião, continuando a subsistir a mesma fiança do suplicante. Aprovado.

Do arrematante das obras da Westfália e da Saudade^[342] representando à Câmara que, ignorando a mesma que o pagamento dos trabalhos que arrematou só seria feito quando a mesma Câmara recebesse os mesmos subsídios, e não podendo o suplicante fazer grandes adiantamentos, pede por preferência a obra da Westfália, reservando a da Saudade para depois de concluída a primeira. Aceite-se a proposta presente, obrigando-se o mesmo a assinar os termos de ambas arrematações, juntamente com o seu fiador, obrigando-se a principiar a segunda obra logo que seja pago da primeira.

Requerimentos: De João José Bruch [*sic*] representando a esta Câmara contra o abuso praticado pelas irmãs de caridade proprietárias do Asilo de Santa Isabel nas muitas águas que vêm do mesmo asilo para os fundos do terreno do suplicante; ficando as mesmas águas estagnadas, resultando, por isso, a exalação de miasmas e, portanto, insalubridade para as pessoas de sua família, como já se vai demonstrando. À comissão respectiva para com o fiscal dar informações.

De João José Gerem [*sic*] para ser eliminado da lista de contribuição o seu carretão, por não continuar mais com o mesmo.

De Manuel Fernandes Carneiro pedindo redução no imposto que tem de pagar no ano de 1883, visto seu negócio ter diminuído muito. À comissão respectiva.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

De Manuel José da Silveira para ser eliminado como contribuinte, por ter acabado com o seu negócio. À comissão respectiva.

Ordem do dia

Requerimento de Catarina Rablais e sua filha pedindo o pagamento de 16\$600 réis de custas no processo promovido contra as mesmas. À comissão respectiva.

Pareceres das comissões: Finanças: No requerimento de Catarina Rablais. Em vista da certidão junta, entende a comissão que a peticionária tem direito ao pagamento que pede, por ter sido a Câmara Municipal condenada nas custas. Pague-se, abstendo-se de votar o sr. Cândido.

No do juiz municipal. Em vista do documento junto por certidão, entende a comissão que o peticionário tem o direito de receber o pagamento das custas judiciais que venceu no processo constante na presente petição, por se achar dentro do prazo da lei, sendo 25\$050 réis, metade das custas. Pague-se.

No de Manuel Teixeira Marinho. Em vista da certidão junta e por estar dentro do prazo da lei, entende a comissão que o peticionário tem direito ao pagamento que pede pelas custas judiciais que venceu no processo constante no requerimento junto. Pague-se.

No de Adão Annes. Il.^{mos} S.^{rs} Em cumprimento ao respeitável despacho de V. S.^{as} exarado nesta petição, tenho a informar o seguinte: Que a estrada passa pelo terreno do suplicante e, para dar a largura precisa, corta algumas plantações do mesmo e obriga-o a fazer por isso cercas para evitar que animais que têm de passar pela mesma estrada entrem em suas terras. É o que tenho a honra de informar a V. S.^{as} Petrópolis, 20 de dezembro de 1882. O fiscal José Antônio Dias Janiques. Nomeio os srs. vereadores Bento e Duprat para entrarem em ajuste com o suplicante sobre o valor das plantações.

Contas: De Lourenço Antônio Dias Janiques de 13\$000 réis de uma fechadura em uma urna e de serviços feitos. À comissão respectiva; de Augusto Magalhães [de] Bessa de 24\$500 réis, de serviços feitos em outubro último. À comissão respectiva.

Requerimentos dos srs. vereadores: Guimarães. Requeiro que seja nomeada uma comissão de dois vereadores para com o fiscal irem examinar o que requer João José Brück a esta Câmara contra as irmãs de caridade; isto que seja com toda a urgência e dar-se justiça a quem a tiver. S[ala] R[euniões]. Prejudicado, visto ter a Câmara já ouvido a comissão respectiva e fiscal para dar parecer. (Este requerimento foi pelo sr. vereador Guimarães apresentado logo depois da leitura e despacho do requerimento de João José Brück).

Almeida sobre o requerimento de João José Bruch [*sic*] com o Asilo de Santa Isabel. Requeiro que, depois da comissão dar seu parecer, a Câmara se dirija aos membros da associação desta pedindo as providências que forem precisas. S[ala] R[euniões]. Aprovado.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Satiro Filho. Precisando a ponte do matadouro de um pranchão, visto estar um podre, segundo informa o fiscal, requiro que se autorize ao referido fiscal para comprar e fazer assentar, para não ficar impedido o trânsito. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrando a sessão, marcou o dia 23 para a 23^a sessão ordinária. Da presente ata lavrei este termo que também vai assinado por mim. [sic]

José Cândido Monteiro de Barros

Antônio Carlos de Magalhães

Satiro José Vieira Filho

Cândido José Vale de Almeida

Domingos Manuel Dias

Guilherme Anastácio Duprat, com restrição

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

995

Ata da 23^a sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, em 23 de dezembro de 1882. Presidente o sr. major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume do referido dia, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Antônio Carlos de Magalhães^[343], Satiro José Vieira Filho, Cândido José Vale de Almeida, Domingos Manuel Dias e Guilherme Anastácio Duprat, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão antecedente que, posta em discussão, foi aprovada, sendo-a pelos srs. Duprat e Dias com restrição.

O mesmo secretário leu o seguinte.

Ordem do dia

Um ofício do fiscal^[344] comunicando à Câmara que sendo insuficiente a quantia de 100\$000 réis concedida para o conserto da ponte do Pai Amaro, pede mais a de 72\$175 réis, excesso que resulta do primeiro orçamento pelo mesmo fiscal feito, vindo,



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

portanto, a ficar o referido conserto em 172\$175 réis. Conceda-se a quantia pedida de 72\$175 réis.

Requerimentos: De Costa Braga & Moret pedindo a quantia de 10\$000 réis pela assinatura por um ano do jornal *Arauto*. À comissão respectiva.

De Francisco José Carreiro o pagamento da metade da importância por que arrematou a obra da Mosela para Marcos da Costa, por ter concluído a parte correspondente ao pagamento que pede. À comissão respectiva.

De Manuel Gomes Ferreira da Costa para ser eliminado da lista dos contribuintes, quer na casa de negócio à rua de Visconde de Sousa Franco, quer na carroça que possuía para o mesmo negócio, visto ter deixado de negociar. À comissão respectiva.

Contas: De Pedro Theobaldo [*sic*] na importância de 3\$000 réis de uma tábua com o confere do fiscal. Pague-se.

Pareceres das comissões: Finanças: No requerimento de Bartolomeu Pereira Sudré com o confere do secretário. Em vista do confere do sr. secretário e dos documentos juntos, entende a comissão que o peticionário tem direito ao pagamento que pede. Pague-se.

No de Maximiano Gonçalves Paim Júnior. Em vista da certidão junta, entende a comissão que o suplicante tem direito ao pagamento das custas que venceu no processo constante na petição junta e por estar no prazo da lei. Pague-se.

Obras Públicas: No requerimento de João de Sousa. Em vista do confere do fiscal, entende a comissão que o peticionário tem direito ao pagamento que pede. Pague-se.

Higiene: A Comissão de Higiene Pública, acompanhada pelo fiscal da Câmara, foi verificar a razão da queixa feita na petição junta, tem a declarar que efetivamente encontrou grande porção de terra desmoronada sobre o terreno do suplicante, sendo certo que esta terra vem de um terreno pertencente ao Asilo de Santa Isabel, não achou esta comissão nenhuma água estagnada devida sem dúvida esta circunstância a grande seca que tem havido ultimamente, mas não duvida que em tempos chuvosos o terreno do suplicante torna-se um charco epidêmico, devido isto à grande quantidade de águas pluviais e outras, terra etc, etc. que vem do aterro superior, formando assim um lodo que exala cheiro mefítico, tornando consequentemente insalubre não só a moradia do peticionário, como também as habitações vizinhas. Entende, pois, esta comissão ser de toda a justiça que se mande proceder com urgência e energia contra quem for causador de tão pernicioso estado de coisas, intimando para que seja dado às águas o seu curso natural e também providenciar a fim de que o terreno, digo, o aterro não venha para o lado do queixoso. Ao fiscal para os devidos efeitos.

Requerimentos dos srs. vereadores: Vale de Almeida. Requeiro que se chame por editais propostas para as publicações de todos os trabalhos da Câmara e Judiciário, os quais competem à Câmara pagar com a obrigação de se publicar também os resumos das atas das sessões. Aprovado.

Requeiro que se chame por editais na forma do costume concorrentes à arrematação do imposto do gado para o ano vindouro, marcando-se dia para esse fim, e



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

bem assim da arrematação do aluguel do chalé da praça do Mercado, com as cláusulas do costume. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Dias. Requeiro que se officie ao sr. dr. engenheiro das Obras Públicas da província, a fim de tirar um orçamento para a construção de um barracão no terreno do matadouro, o qual é para a matança do gado. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

Requeiro que a Câmara mande colocar um lampião na rua Renânia, canto da rua do Barão do Amazonas, devendo principiar a acender-se no dia 1º de janeiro de 1883, e ficando desde já o sr. fiscal autorizado para o mandar fazer e colocar. S[ala] R[euniões]. Aprovado.

O secretário faz a seguinte declaração: Que, confrontando os lançamentos do livro-caixa com o dinheiro existente em cofre, foi encontrada uma diferença contra o mesmo caixa da quantia de 1:265\$500 réis. Recorrendo ao livro das atas por onde pudesse descobrir-se onde há diferença, deparou na ata de 15 de abril do corrente ano com a inserção do atestado do ex-engenheiro desta Câmara ^[345] sobre as obras da muralha da Renânia, contratadas com Antônio Ferreira de Amorim, atestado que se refere ao prolongamento da mesma muralha (obra nova). E na ata de 11 de março do corrente ano, com a do requerimento de João de Sousa pedindo o pagamento de 121\$200 réis, digo, pedindo o pagamento de 12\$200 réis, foi esta quantia declarada por engano, retificando na ata de 15 de abril (no fim), declarando ser o pagamento 122\$200 réis. Esta retificação ainda não é exata, porquanto o pagamento feito a João de Sousa, constante do requerimento, foi de 121\$200 réis, conquanto, na ata de 15 de abril, não consta ter sido retirada quantia alguma, e sim a entrada de 1:328\$980 réis, entregue pelo procurador, pertencente à renda ordinária, efetivamente foi retirada a quantia de 1:265\$500 réis para os pagamentos seguintes, por conta do subsídio de 1877: A Antônio Ferreira de Amorim 1:140\$000 réis pela obra da muralha da Renânia (1º contrato); João de Sousa duas contas, uma de 121\$200 réis, trabalhos de escavação da praça de Dom Afonso a Renânia Inferior e outra de 4\$300 réis de dois dias de serviço na referida escavação. Convém declarar ainda que no exame procedido no cofre esteve presente o sr. presidente interino.

Sendo pela Câmara aceita e aprovada a declaração do secretário e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, marcando o dia 29 do corrente para a realização da 24ª e última sessão ordinária do presente ano e de tudo lavrei esta ata como secretário que também a assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard, com restrição

Domingos Manuel Dias

Cândido José Vale de Almeida

Antônio Carlos de Magalhães

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães, com restrições



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

996

Ata da 24ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, aos 29 dias do mês de dezembro de 1882. Presidente o sr. major José Cândido Monteiro de Barros, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora acostumada, comparecendo no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Cândido José Vale de Almeida, Antônio Carlos de Magalhães^[346], Satiro José Vieira Filho, Guilherme Anastácio Duprat e Bento Miguel de Carvalho Guimarães, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão antecedente e posta em discussão, foi aprovada, aprovando-a os srs. vereadores Bento e Viard com restrições por não concordarem com as chamadas de proponentes neste ano para a arrematação do imposto do gado e do chalé da praça do Mercado.

O mesmo secretário passou à leitura do seguinte.

Expediente

Um ofício do procurador desta Câmara^[347] comunicando que, por se achar doente de cama, não pode comparecer a presente sessão. Inteirada.

Um dito do arrematante da obra do caminho da Mantiquira^[348] comunicando ter já concluído a 1ª, 2ª e 4ª seções da referida obra e estar em trabalhos da 3ª. Comunica ainda que não tendo quem lhe dê o traço definitivo da dita sessão por falta de engenheiro ou de pessoa pela Câmara autorizada para esse fim, não pode se responsabilizar pela demora que disso possa provir, nem pelas dúvidas sobre a direção da mesma estrada; que já se acha cansado de reclamar verbalmente desta Câmara aos membros da Comissão de Obras Públicas e ao fiscal^[349] para que o guiem o que deve fazer ao certo e determinado pela Câmara, visto não possuir nem plantas, cortes e traços; que, desejando cumprir com o seu contrato, necessita também que a Câmara cumpra com a parte que lhe compete, para não suscitarem depois dúvidas que o possam prejudicar, sem ter culpa; que, finalmente, tendo de vir Câmara nova, pode esta pôr dificuldades e por esta razão dirige este ofício que servirá de protesto, se for preciso. Ao suplicante para officiar em termos. Os srs. vereadores Viard e Dias protestam contra a frase do ofício quando o suplicante diz que “já esta cansado de dirigir-se verbalmente aos membros da Comissão de Obras Públicas”. Não é exata tal asserção, pois o



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

suplicante foi atendido quando reclamou informações, sendo pelo fiscal informado e guiado.

Foram apresentados os pareceres da comissão respectiva sobre os balancetes 2º e 3º do corrente ano, os quais pareceres são os seguintes: Sobre o 2º trimestre, digo, foram apresentados os pareceres da comissão respectiva sobre os balancetes do 2º e 3º trimestres do corrente ano, os quais pareceres são os seguintes: Sobre o do 2º trimestre. A Comissão de Tomadas de Contas, tendo verificado o balancete da receita e despesa feita no 2º trimestre de 1882, bem como há os recibos comprobativos, não encontrou diferença alguma; é, portanto, de parecer que seja aprovado. Submete este parecer à consideração da Câmara. Aprovado, abstendo-se de votar o sr. Bento. Sobre o do 3º trimestre. A Comissão de Tomadas de Contas, tendo verificado o balancete da receita e despesas feitas no 3º trimestre do ano de 1882, bem como os recibos comprobativos, não encontrou diferença alguma; é, portanto, de parecer que seja aprovado. Submete este parecer à consideração da Câmara. Aprovado, abstendo-se de votar o sr. Bento.

Requerimentos: De Luís Carlos Pereira de Magalhães pedindo o segundo e último pagamento 500\$000 réis pela conclusão da obra do necrotério no 2º distrito. À comissão respectiva.

De José da Cunha Teles o pagamento de madeira e obra da ponte do Pai Amaro. Informe o fiscal.

De José Kallembach [*sic*] o pagamento de 365\$000 réis de lampiões e postes. À comissão respectiva.

Do mesmo o pagamento de 500\$000 réis, aluguel da casa da Câmara. Pague-se.

Dos seguintes pedindo para serem eliminados da lista de contribuintes por não continuarem com o negócio, com o despacho. À comissão respectiva. José Klingel, carretão; João Bernardo da Silva, idem; Antônio de Araújo Ferraz, idem; João Machado Barcelos, idem e negócio; ficando a contribuir por um carro de quatro rodas e uma carrocinha para o serviço de sua fábrica de cerveja Antônio Gabriel Vieira, negócio; Felipe Duriez, idem.

Pareceres das comissões: Obras Públicas: No requerimento de Luís Carlos Pereira de Magalhães. Esta comissão, não tendo podido examinar esta obra, incumbiu deste trabalho ao Il.^{mo} S.^r major José Cândido Monteiro de Barros, que a achou concluída. Pague-se.

No de Francisco José Carreiro. Esta comissão, não tendo tido tempo para examinar os trabalhos e deixando os membros dela de funcionar na próxima Câmara, julgou dever mandar parecer algum. Na forma do parecer da comissão, abstendo-se de votar o sr. Bento.

No de Manuel José da Silva. A comissão de Obras Públicas, acompanhada pelo fiscal desta Câmara, tendo ido examinar os trabalhos constantes na petição junta, declara que o arrematante da obra tem direito ao pagamento que pede, visto ter cumprido com esta parte do seu contrato. Sendo pago pelos subsídios a receber. Na forma do parecer da comissão. Declaro em tempo que absteve-se de votar o sr. Domingos.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

No de Pereira e Nogueira. À vista do confere do fiscal, a comissão é de parecer que seja pago o suplicante. Pague-se.

No de João de Sousa. Em vista do confere do fiscal, entende a comissão que o peticionário tem direito ao pagamento que pede. Pague-se.

Finanças: Nos de Costa Braga & Moret. À vista do confere do sr. secretário e dos documentos que acompanham a petição junta, entende esta comissão que o peticionário tem direito ao pagamento que pede. Na forma do parecer da comissão.

Sendo praxe nesta Câmara tomar uma assinatura de ambos os periódicos que se publicam nesta cidade^[350] e devendo as mesmas assinaturas serem pagas adiantadas, entende esta comissão que deve ser pago ao peticionário a importância do recibo que apresenta correspondente ao ano vindouro de 1883. Aprovado.

Informação do fiscal no requerimento de José Karl, em cumprimento ao respeitável despacho exarado nesta petição, é verdade que o suplicante retirou-se deste município; antes de retirar-se, participou-me, é o que tenho a honra de informar a V. S.^{as} Inteirada.

Contas processadas com o pague-se: De Lourenço Antônio Dias Janiques 3\$000 réis, fechaduras e trabalho na praça de Paulo Barbosa; de José Henrique Delvo 3\$750 réis, trabalhos no matadouro; de Augusto de Magalhães Bessa 24\$800 réis, dias de trabalho na praça de São Pedro de Alcântara; de Jorge Dehle 32\$175 réis, idem; dito de Pedro Holderbaum [*sic*], 4\$000 réis, idem; dito de Frederico Kroneberg [*sic*] 24\$725 réis, idem; dito de Antônio Alves da Cunha 2\$820 réis, velas para a iluminação da Câmara; de Jacob Schaefer & Irmãos, 2\$120 réis, duas fechaduras.

Requerimento do sr. vereador Guimarães. Requeiro que esta Câmara mande publicar editais convocando os novos vereadores e juizes de paz ultimamente eleitos a comparecerem no Paço desta Câmara, no dia 7 de janeiro próximo futuro, às 12 horas da manhã, a fim de prestarem juramento e entrarem no exercício de seus cargos. S[ala] R[euniões].

O sr. presidente, acompanhado dos claviculários, abriu o cofre e do mesmo tirou a quantia de 1:435\$990 réis para pagamento de várias contas.

Propostas: Foram abertas duas, sendo uma de Costa Braga & Moret e de Tomás Cameron, para as publicações dos trabalhos da Câmara. A primeira pela quantia de 400\$000 réis e a segunda pela de 300\$000 réis. Foi esta aceita e prejudicada aquela por ser menos vantajosa. O sr. vereador Satiro votou contra a proposta aceita e os srs. vereadores Guimarães e Viard abstiveram-se de votar.

Outra proposta foi aberta de Francisco Inácio da Silveira para a arrematação do corte de gado pela quantia de 2:155\$000 réis. Aceita, abstendo-se de votar os mesmos srs. Viard e Guimarães.

Declaro em tempo que no requerimento de Francisco José Carreiro o sr. vereador Bento Guimarães absteve-se de votar, em vista do parecer da comissão.

Ao encerrar os trabalhos da presente e última sessão do corrente ano, o sr. vereador Bento Guimarães, pedindo a atenção de seus colegas, leu o seguinte: Sr. presidente. Ao terminar hoje o meu exercício de vereador desta Câmara, faltaria a um



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

sagrado dever se não viesse protestar aqui nesta sessão os sentimentos de gratidão e reconhecimento que me dominam para com V. S.^a É em virtude desses sentimentos que eu agradeço a V. S.^a as maneiras atenciosas e delicadas com que sempre me tratou no exercício do elevado cargo de presidente desta Câmara e o modo sempre imparcial com que procedeu V. S.^a nas questões mais momentosas de que tivemos de nos ocupar durante o quadriênio que hoje finda. Aceitando V. S.^a esta prova de meu reconhecimento, maior jus fará a minha gratidão. Petrópolis, 29 de dezembro de 1882 Bento Guimarães. Os srs. vereadores presentes apóiam com unanimidade o sr. Guimarães. O sr. presidente, agradecendo a seus colegas tão simpática demonstração de que o fazem alvo, confessa-se extremamente penhorado para com tão distinto cavalheiro, o sr. vereador Bento Guimarães.

E terminados os trabalhos da Câmara no presente ano, o sr. presidente convida a mesma representada pelos srs. vereadores reunidos, para comparecerem no dia 7 do próximo mês de janeiro, a fim de ser dada a posse à nova Câmara.

De todo o ocorrido nesta sessão, o sr. presidente mandou lavrar a presente ata por mim, secretário, que também a assino.

José Cândido Monteiro de Barros

Plácido Viard

Satiro José Vieira Filho

Guilherme Anastácio Duprat

Bento Miguel de Carvalho Guimarães

Manuel José Moreira Guimarães, secretário

[1] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.

[2] Cândido José Vale de Almeida (ver ata da 3ª sessão ordinária de 05/02/1881 - Código 907)

[3] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[4] Trata-se da benção solene dos altares e das imagens ocorrida em 15 de setembro e não em abril, já que a inauguração da Igreja do Sagrado Coração de Jesus ocorreu três anos antes em 08/09/1874.

[5] Luís de Orleans e Bragança

[6] Martinho Álvares da Silva Campos

[7] Manuel Antônio Bordini

[8] Estrada do Pati do Alferes (ver ata da 15ª sessão ordinária de 26/09/1879).

[9] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[10] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[11] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[12] Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior

[13] João Marcelino de Sousa Gonzaga



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

- [14] José Antônio Dias Janiques
- [15] João Marcelino de Sousa Gonzaga
- [16] José Antônio Dias Janiques
- [17] João Cordeiro de Carvalho (ver ata 908)
- [18] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [19] Antônio Simões da Silva Júnior
- [20] Antônio Inácio Peixoto
- [21] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [22] João Marcelino de Sousa Gonzaga
- [23] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [24] José Antônio Dias Janiques
- [25] Calhas
- [26] Fábrica São Pedro de Alcântara
- [27] Manuel Antônio Bordini
- [28] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [29] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [30] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [31] José Antônio Dias Janiques
- [32] Manuel Antônio Bordini
- [33] João Marcelino de Sousa Gonzaga
- [34] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [35] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [36] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [37] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [38] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [39] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [40] João Marcelino de Sousa Gonzaga
- [41] A grafia correta é carneiro, que significa: gaveta ou urna, nos cemitérios, onde se enterram cadáveres.
- [42] José Antônio Dias Janiques
- [43] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [44] Manuel Antônio Bordini
- [45] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [46] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [47] Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior
- [48] Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba
- [49] A grafia correta é carneiro, que significa: gaveta ou urna, nos cemitérios, onde se enterram cadáveres.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

- [50] Provavelmente trata-se de Antônio Tavares Bastos
- [51] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [52] Manuel Antônio Bordini
- [53] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [54] João Guilherme Fragoso Falck
- [55] Martinho Álvares da Silva Campos
- [56] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [57] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [58] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [59] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [60] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [61] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [62] José Antônio Dias Janiques
- [63] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [64] Manuel Antônio Bordini
- [65] Sf. Ato, efeito, modo de fazer; feitura.
- [66] Antônio Joaquim Freire da Silva
- [67] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [68] A grafia correta é carneiro, que significa: gaveta ou urna, nos cemitérios, onde se enterram cadáveres.
- [69] Manuel José Moreira Guimarães
- [70] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [71] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [72] Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba
- [73] Banco de areia, sob a qual a água do mar ou rio atinge pouca altura; baixia.
- [74] Dom Pedro Maria de Lacerda
- [75] Teodoro Esch, interino.
- [76] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [77] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [78] José Lustosa da Cunha Paranaguá
- [79] Manuel Antônio Bordini
- [80] Manuel Augusto de Sousa Gomes
- [81] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [82] Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba
- [83] Manuel Antônio Bordini



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

[84] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[85] Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior

[86] Martinho Álvares da Silva Campos

[87] José Inocêncio de Oliveira Matos

[88] Manuel Augusto de Sousa Gomes

[89] José Pinto de Sousa Dantas

[90] Dom Pedro Maria de Lacerda

[91] Antônio Joaquim Freire da Silva

[92] Martinho Álvares da Silva Campos

[93] José Antônio Dias Janiques

[94] Arthur Annes Jacome Pires

[95] Antônio da Gama Moret

[96] Manuel Antônio Bordini

[97] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[98] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[99] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[100] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[101] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[102] José Lustosa da Cunha Paranaguá

[103] Arthur Annes Jacome Pires

[104] Martinho Álvares da Silva Campos

[105] José Inocêncio de Oliveira Matos

[106] Antônio da Gama Moret

[107] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[108] Martinho Álvares da Silva Campos

[109] Manuel Antônio Bordini

[110] Antônio José Dias Janiques

[111] José Inocêncio de Oliveira Matos

[112] Isidoro José Pereira Bastos Júnior

[113] Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[114] Martinho Álvares da Silva Campos

[115] José Inocêncio de Oliveira Matos

[116] José Antônio Dias Janiques

[117] Isidoro José Pereira Bastos Júnior

[118] Ricardo Narciso da Fonseca

[119] Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

[1120](#) Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[1121](#) Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[1122](#) Martinho Álvares da Silva Campos

[1123](#) José Inocêncio de Oliveira Matos

[1124](#) Isidoro José Pereira Bastos Júnior

[1125](#) Luís Augusto da Gama Moret

[1126](#) Manuel Antônio Bordini

[1127](#) Antônio Joaquim Freire da Silva

[1128](#) Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[1129](#) Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[1130](#) Martinho Álvares da Silva Campos

[1131](#) Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba

[1132](#) Proprietário do jornal *O Mercantil*.

[1133](#) Manuel Antônio Bordini

[1134](#) José Antônio Dias Janiques

[1135](#) Antônio Joaquim Freire da Silva

[1136](#) Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[1137](#) Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[1138](#) Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[1139](#) Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[1140](#) Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[1141](#) Martinho Álvares da Silva Campos

[1142](#) Decreto n.º 8213, conforme parágrafo esclarecido.

[1143](#) José Lustosa da Cunha Paranaguá

[1144](#) José Inocêncio de Oliveira Matos

[1145](#) José Antônio Dias Janiques

[1146](#) Proprietário do jornal *O Mercantil*

[1147](#) Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[1148](#) Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

[1149](#) Martinho Álvares da Silva Campos

[1150](#) Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

[1151](#) Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

1152 Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

1153 Martinho Álvares da Silva Campos

1154 Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

1155 Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

1156 Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

1157 Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

1158 Martinho Álvares da Silva Campos

1159 Arquivo Nacional, criado em 02/01/1838

1160 Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba

1161 José Antônio Dias Janiques

1162 Antônio Simões da Silva Júnior

1163 José Inocêncio de Oliveira Matos

1164 Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

1165 Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

1166 Martinho Álvares da Silva Campos

1167 Arthur Annes Jacome Pires

1168 Manuel Antônio Bordini

1169 José Antônio Dias Janiques

1170 Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.

1171 Luís Augusto da Gama Moret

1172 José Antônio Dias Janiques

1173 Manuel Antônio Bordini

1174 Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

1175 Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

1176 Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.

1177 Antônio Simões da Silva Júnior

1178 Manuel Antônio Bordini

1179 Luís Augusto da Gama Moret

1180 Luís Antônio Gomes Campião

1181 Manuel Antônio Bordini

1182 Manuel José Coelho

1183 José Inocêncio de Oliveira Matos

1184 Paulo José Pereira de Almeida Torres

1185 Luís Antônio Gomes Campião



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

- [186]** Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [187]** Ora o secretário se assina Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior, ora Antônio José de Araújo Pinheiro.
- [188]** Segundo consta nos registros eclesiásticos, o seu nome era apenas Guilherme Eppinghaus.
- [189]** João Guilherme Fragoso Falck
- [190]** Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [191]** Ricardo Narciso da Fonseca
- [192]** Manuel Antônio Bordini
- [193]** José Antônio Dias Janiques
- [194]** A grafia correta é carneiro, que significa: gaveta ou urna, nos cemitérios, onde se enterram cadáveres.
- [195]** Álvaro Cardoso Fontes
- [196]** Antônio Simões da Silva Júnior
- [197]** Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [198]** Paulo José Pereira de Almeida Torres
- [199]** José Lustosa da Cunha Paranaguá, conde de Paranaguá
- [200]** Ponte da praça Dom Pedro II (ver código 959, ata da 4ª sessão ordinária de 11/03/1882).
- [201]** Secretário
- [202]** José Antônio Dias Janiques
- [203]** Manuel Antônio Bordini
- [204]** José Antônio de Oliveira Matos
- [205]** Sf. Ato, efeito, modo de fazer; feita.
- [206]** Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [207]** Adotamos o índice alfabético dos nomes das famílias dos colonos alemães, organizado por Paulo Roberto Martins de Oliveira, sócio do Instituto Histórico de Petrópolis, porém no caso do sobrenome Kustermann, optamos em grafar Kistermann por assim o vereador se assinar.
- [208]** Manuel José Moreira Guimarães
- [209]** Manuel Antônio Bordini
- [210]** João Cordeiro de Carvalho
- [211]** José Antônio Dias Janiques
- [212]** José Antônio Domingues
- [213]** Luís Augusto da Gama Moret
- [214]** José Inocência de Oliveira Matos
- [215]** Manuel Antônio Bordini
- [216]** Paulo Pereira de Almeida Torres
- [217]** Trata-se, provavelmente, do secretário interino Antônio da Gama Moret.
- [218]** Trata-se, provavelmente, do secretário interino Antônio da Gama Moret.
- [219]** Trata-se, provavelmente, do secretário interino Antônio da Gama Moret.
- [220]** Paulo José Pereira de Almeida Torres
- [221]** Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior
- [222]** Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba
- [223]** José Inocência de Oliveira Matos
- [224]** João Mathis
- [225]** Bartolomeu Pereira Sudré



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

- [1226](#) José Antônio Dias Janiques
- [1227](#) Bernardo Avelino Gavião Peixoto. Na obra Relação dos Cidadãos que tomaram parte no governo do Brasil no período de março de 1808 a 15 de novembro de 1889, de Miguel Arcanjo Galvão, consta que foi nomeado em 18/02/1882 e tomou posse em 16/03/1882.
- [1228](#) Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba
- [1229](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1230](#) Antônio da Gama Moret
- [1231](#) Antônio Joaquim Freire da Silva
- [1232](#) S. m. Grande quadro circular, disposto de forma que o espectador, colocado no centro, veja os objetos como se estivesse no cume de uma montanha, dominando todo o horizonte em volta.
- [1233](#) Esquina
- [1234](#) Catedral São Pedro de Alcântara
- [1235](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1236](#) Manuel Antônio Bordini
- [1237](#) Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [1238](#) Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [1239](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1240](#) José Antônio Dias Janiques
- [1241](#) Domingos Pinto Nunes e João Ferreira Campinho
- [1242](#) Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [1243](#) Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba
- [1244](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1245](#) Artur Annes Jacome Pires
- [1246](#) José Antônio Dias Janiques
- [1247](#) Antônio José de Araújo Pinheiro Júnior
- [1248](#) João Guilherme Fragoso Falck
- [1249](#) Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [1250](#) Trata-se, provavelmente, de Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [1251](#) O secretário equivocou-se, trata-se do vereador Antônio Carlos de Magalhães. Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [1252](#) Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [1253](#) José Lustosa da Cunha Paranaguá, conde de Paranaguá
- [1254](#) Manuel Antônio Bordini
- [1255](#) José Antônio Dias Janiques
- [1256](#) O contrato refere-se à concessão da linha de bondes.
- [1257](#) Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [1258](#) Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [1259](#) José Antônio Dias Janiques
- [1260](#) Manuel Antônio Bordini
- [1261](#) A grafia correta é carneiro, que significa: gaveta ou urna, nos cemitérios, onde se enterram cadáveres.
- [1262](#) Antônio Joaquim Freire da Silva
- [1263](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1264](#) Antônio da Gama Moret
- [1265](#) Antônio Peixoto da Costa (ver ata da 14ª sessão ordinária de 09/09/1882 - código 981).
- [1266](#) Trata-se do rio Piabanha.
- [1267](#) Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [1268](#) Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [1269](#) Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [1270](#) José Antônio Dias Janiques
- [1271](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1272](#) Antônio da Gama Moret



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

- [273] Augusto da Rocha Fragoso
- [274] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [275] Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [276] Augusto da Rocha Fragoso
- [277] Manuel Antônio Bordini
- [278] Antônio Ferreira de Amorim
- [279] Coveiro do cemitério.
- [280] José Antônio Dias Janiques
- [281] Antônio Alves Machado
- [282] O vereador Domingos Manuel Dias assinou duas vezes.
- [283] Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [284] José Lustosa da Cunha Paranaguá, conde de Paranaguá
- [285] José Inocência de Oliveira Matos
- [286] José Antônio Dias Janiques
- [287] Manuel Antônio Bordini
- [288] Antônio Joaquim Freire da Silva
- [289] João Mathis
- [290] utensil. S. m. Lat. utensilis. O mesmo que utensílio.
- [291] Manuel José Moreira Guimarães
- [292] O juiz municipal e de órfãos Artur Annes Jacome Pires substituiu o juiz Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba.
- [293] José Inocência de Oliveira Matos
- [294] José Antônio Dias Janiques
- [295] Sf. Ato, efeito, modo de fazer; feitura.
- [296] Antônio Augusto Coelho de Sousa
- [297] Sf. Ato, efeito, modo de fazer; feitura.
- [298] José Martins da Silva
- [299] Trata-se da folha 138 que foi colada no verso da 137.
- [300] Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [301] O contrato refere-se à concessão da linha de bondes.
- [302] Antônio da Gama Moret
- [303] José Antônio Dias Janiques
- [304] Ana Elisa Thomaz
- [305] Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara
- [306] Proprietário do jornal *O Mercantil*.
- [307] Antônio Augusto de Oliveira Matos
- [308] Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [309] Artur Annes Jacome Pires
- [310] Manuel Antônio Bordini
- [311] José Antônio Dias Janiques
- [312] Felipe Nery de Carvalho
- [313] José Inocência de Oliveira Matos
- [314] Antônio Joaquim Freire da Silva
- [315] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [316] Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [317] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [318] José Inocência de Oliveira Matos
- [319] José Antônio Dias Janiques
- [320] Bernardo Avelino Gavião Peixoto
- [321] Antônio Ferreira de Amorim
- [322] José Antônio Dias Janiques



Poder Legislativo

Câmara Municipal de Petrópolis

- [323] Manuel Antônio Bordini
- [324] Provavelmente, trata-se de José Martins da Silva.
- [325] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [326] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [327] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [328] Luís Carlos Pereira de Magalhães
- [329] José Antônio Dias Janiques
- [330] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [331] Paulo José Pereira de Almeida Torres
- [332] Gabriel José Pereira Bastos
- [333] Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba
- [334] Artur Annes Jacome Pires
- [335] João Mathis
- [336] João Mathis
- [337] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [338] Certamente o secretário equivocou-se, trata-se de uma sessão extraordinária, uma vez que, na ata anterior, também 22ª sessão, ele marca para o dia 23/12 a 23ª sessão ordinária, que se realizou
- [339] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [340] Paulo Pereira de Almeida Torres
- [341] Trata-se, provavelmente de Joaquim de Carvalho Mata.
- [342] José Muniz Sebastião
- [343] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [344] José Antônio Dias Janiques
- [345] Manuel Antônio Bordini
- [346] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [347] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [348] Manuel Bernardo da Silva
- [349] José Antônio Dias Janiques
- [350] Os jornais: Mercantil e Arauto.